

This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + Refrain from automated querying Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at http://books.google.com/



Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.

 A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.
- Evite consultas automatizadas.

Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento ótico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.

- Mantenha a atribuição.
 - A "marca dágua" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.
- Mantenha os padrões legais.
 - Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As conseqüências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em http://books.google.com/



J.C.S

HISTORIA TOPOGRAPHICA E BELLICA

DA

Nova Colonia do Sacramento

DO

RIO DA PRATA

Editada pela primeira vez pelo Lycêo Litterario Portuguez, do Rio de Janeiro, e copiada do original de Simão Pereira de Sá



RIO DE JANEIRO
Typographia LEUZINGER

10465-99

1900

HB0-

·

.

•



ATOM

Dos Exemplares Especiaes

DISTRIBUIDOS PELO LYCÊO LITTERARIO PORTUGUEZ

Do Rio de Janeiro

Papel Hollanda, encadernação pergaminho.

SUA MAGESTADE EL-REI D. CARLOS IN

•:

DR. MANOEL FERRAZ DE CAMPOS SALLES PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS E. U. DO BRASIL

Conde do Alto-Mearim,

Presidente Jubilado do Lycêo Litterario Portuguez. Visconde de Faro e Oliveira,

Visconde de Faro e Oliveira,

Secretario fubilado do Lycêo Litterario Portuguez.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva,

Vice-Presidente da Republica dos E. U. do Brazil e Presidente do Senado.

Presidente da Camara dos Dignos Pares do Reino.

Conselheiro João Oliveira de Sá Camelo Lampreia,

Encarregado dos Negocios de Portugal.

Dr. Olyntho de Magalhães,

Ministro das Relações Exteriores dos E. U. do Brazil.

Dr. Joaquim Duarte Murtinho,

Ministro da Fazenda dos E. U. do Brazil.

General João Nepomuceno de Medeiros Mallet,

Ministro da Gaerra dos E. U. do Brazil.

Dr. Alfredo Maia,

Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas dos E. U. do Brazil.

8

9

Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas dos E. U. do Brazil.

Dr. Epitacio da Silva Pessôa,

Ministro da Justiça dos E. U. do Brazil.

Almirante José Pinto da Luz,

10

Ministro da Marinha dos E. U. do Brazil.

Dr. Thomaz Cochrane,

Secretario do Presidente da Republica dos E. U. do Brazil.

Conselheiro de Estado José Luciano de Castro,

Presidente do Conselho e Ministro do Reino.

Conselheiro de Estado Francisco Antonio da Veiga Beirão,

Ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal.

Conselheiro José Maria de Alpoim,

Ministro da Justiça de Portugal.

Conselheiro Elvino de Brito,

Ministro das Obras Publicas de Portugal.

Conselheiro Antonio Eduardo Villaça,

Ministro da Marinha de Portugal.

Conselheiro Sebastião Telles,

Ministro da Guerra de Portugal.

```
Conselheiro Manoel Affonso de Espregueira,
Ministro da Fazenda de Portugal.
      Presidente da Camara dos Srs. Deputados dos E. U. do Brazil. Presidente da Camara dos Srs. Deputados de Portugal. D. Joaquim de Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque,
20
22
            Arcebispo do Rio de Janeiro.
       D. Antonio,
23
            Bispo de Bethesaida.
       D. Antonio,
24
             Bispo do Porto.
       D. Manoel,
             Bispo de Coimbra, Conde de Arganil.
      D. Augusto,
26
       Arcebispo de Evora.
Dr. Enéas Galvão,
27
      Chefe de Policia do Rio de Janeiro.
Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.
       Bibliotheca Fluminense.
       Bibliotheca Municipal.
       Bibliotheca da Marinha do Brazil.
Bibliotheca do Exercito do Brazil.
Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro.
       Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.
Academia de Lettras Brazileiras.
35
36
       Lycêo de Artes e Officios.
       Instituto dos Bachareis em Lettras.
37
38
       Club Naval.
39
       L. Cruls,
            Director do Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro.
       Associação do 4.º Centenario do Descobrimento do Brazil. Torre do Tombo.
       Academia Real de Sciencias de Lisboa.
      Academia Real de Sciencias de Lisboa.
Sociedade de Geographia de Lisboa.
Bibliotheca Nacional de Lisboa.
Bibliotheca Municipal do 1.º Bairro de Lisboa.
Bibliotheca Municipal do 2.º Bairro de Lisboa.
Bibliotheca Municipal do 3.º Bairro de Lisboa.
Bibliotheca Municipal do 4.º Bairro de Lisboa.
Bibliotheca Municipal do 4.º Bairro de Lisboa.
Bibliotheca da Universidade de Coimbra.
Bibliotheca de Evora
       Bibliotheca de Evora.
       Bibliotheca da Marinha de Portugal.
       Bibliotheca do Exercito de Portugal.
       Bibliotheca Municipal do Porto.
       Secção da Sociedade de Geographia de Lisboa, no Rio de Janeiro.
      Associação Commercial do Rio de Janeiro.
Associação Commercial de Lisboa.
      Associação Commercial do Porto.
Lycêo Alto-Mearim de Mattozinhos.
59
60
       Gabinete Portuguez de Leitura.
       Sociedade Portugueza de Beneficencia.
       Caixa de Soccorros D. Pedro V.
       Retiro Litterario Portuguez.
```

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Club Gymnastico Portuguez.

British Museum.

66

```
Geographische Gesellschaft Berlin.
Société de Géographie de Paris.
Conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro.
Dr. Prudente José de Moraes e Barros.
 69
         José do Patrocinio.
Conselheiro d'Estado Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.
 7 I
72
 73
74
         Conselheiro Ruy Rarbosa.
         Conselheiro de Éstado Julio Marques de Vilhena.
         Visconde de Ouro Preto.
        Conselheiro de Estado João Ferreira Franco Pinto Castello Branco. Conselheiro de Estado Almirante José Baptista de Andrade. Conselheiro José Dias Ferreira.

Conselheiro Marianno Cyrillo de Carvalho.
 79
80
         Barão do Rio Branco.
         Dr. Barão de Ramiz.
 82
         Dr. Capistrano de Abreu.
         Conselheiro José Mattoso dos Santos.
        Conde de Arnoso.
Conde de Sabugosa.
Marquez d'Alvito.
Conde da Ribeira Grande.
Dr. Aureliano de Campos.
Dr. Honorio Angusto Ribeiro.
 84
 87
88
 89
 90
         Dr. José Alexandre Teixeira de Mello.
         Dr. Antonio Jansen do Paço.
Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.
         Conselheiro João da Matta Machado.
Conselheiro Candido de Oliveira.
Conselheiro José Duarte Rodrigues.
Conselheiro Ernesto Cybrão.
Commendador Alvaro Frederico Thedim Lobo,
  93
 95
96
  97
         Vicc-Consul de Portugal no Rio de Janeiro.
Commendador F. Palm,
               Consul da Hollanda.
          Commendador Veridiano de Carvalho.
  99
         Visconde de Avellar.
Conde Sebastiao de Pinho.
Barão de Peres da Silva.
Commendador Henrique Raffard.
Commendador João Leopoldo Modesto Leal.
100
101
102
103
104
105
        Commendador Antonio Martins Marinhas.

Barão do Candal.
          Visconde de Castro Guidão.
107
         Barão de Burgal.
Visconde de Thayde.
108
109
110
          Conde de Santa Marinha.
         José Antonio de Castro Silva.
Conselheiro Luiz Martins do Amaral.
Commendador José Joaquim da França Junior.
Commendador Gabriel Marques Carregal.
111
112
113
114
          Commendador André Gonçalves de Oliveira.
115
          Dr. F. B. Marques Pinheiro.
          Dr. José Maria Moreira Senra
         Dr. Antonio Zeferino Candido.
```

```
Julius Meili.
Conselheiro Antonio Ennes.
120
121
       Lino d'Assumpção.
J. M. da Cunha Vasco.
122
123
        Conselheiro Antonio Candido Ribeiro da Costa.
124
        Conego Antonio Alves Mendes da Silva Ribeiro.
        Conselheiro Thomaz Ribeiro,
       Par do Reino.

Dr. José Carlos Rodrigues.

Dr. José Ferreira de Souza Araujo.

Henrique Chaves.

Coronal Manage To de Silva Cotta
128
129
        Coronel Manoel T. da Silva Cotta.
1 30
        Quintino Bocayuva.
131
        Eduardo Salamonde.
132
133
        Dr. Machado de Assis.
        Dr. Carlos de Laet.
134
       Commendador Arthur Napoleão.
Olavo Bilac.
Guimarães Passos.
Barão de Paranapiacaba.
138
        Dr. Belisario José Soares de Souza.
139
140
        Barão Homem de Mello.
        Dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo.
        Dr. Pedro Luiz Soares de Souza.
Dr. Conselheiro Emygdio Victorio da Costa.
143
        Rodolpho Ernesto de Abreu.
Dr. Medeiros de Albuquerque.
144
        Barão de Loreto.
146
        Coelho Netto.
147
        Dr. Eduardo Prado.
 148
 149
        Dr. Arthur d'Azevedo.
        Dr. Araripe Junior.
Dr. Affonso Celso Junior.
150
        Dr. Aluizio de Azevedo.
Dr. Valentim de Magalhães.
Dr. Mario de Alencar.
 154
        Eça de Queiroz.
155
150
        José Duarte Ramalho Ortigão.
Rodolpho Bernardelli.
157
 158
        Raphael Bordallo Pinheiro.
159
160
        Filinto de Almeida.
        Alberto Pimentel.
Visconde de Sanches de Baena.
161
        Conselheiro Eduardo José Coelho,

Par do Reino,

Conselheiro Antonio Augusto Pereira de Miranda,
 162
163
             Par do Reino.
        Dr. Henrique C. de Carvalho Kendall.
Conselheiro João Tavares da Silva.
 165
166
        Antonio Joaquim Simões de Almeida.
       Conde de Figueiró.
Dr. José Frederico Laranjo,

Par do Reino.
Conselheiro, Conde do Paçô Vieira.
 167
168
```

Dr. Henrique Cesidio Samico.

170

Joaquim Ferreira Moutinho. Henrique Carlos de Meirelles Kendall. 171

172 José de Souza Maciel Sobrinho.

173

Antonio A. da Cerveira Pinto. Conselheiro d'Estado, Conde de Ficalho.

Conde de Monsaraz, Par do Reino.

176 Conselheiro José Augusto Correia de Barros,

Par do Reino.

Conselheiro Antonio de Oliveira Monteiro, Par do Reino. 177

Conselheiro F. J. Ferreira do Amaral, Par do Reino. 178

179

Conde de Lagoaça, Par do Reino.

ı 80 Conselheiro Antonio Alberto Moraes Carvalho,

Par do Reino. Conselheiro Antonio de Azevedo Castello Branco, 181

Par do Reino.

Conselheiro José d'Azevedo Castello Branco,

Director Geral da Instrucção Publica de Portugal.

Conselheiro Luciano Cordeiro. 182

184 Conselheiro Arthur Fevereiro.

185 186

Barão de S. Pedro.
Conselheiro Frederico Ressano Garcia.
Dr. Leopoldo José de Oliveira Mourão,
Governador Civil do Porto. 187 Dr. Sebastião de Magalhães Lima. 188

Simão da Motta. 189

190

Julio Pinto de Moraes.
Commendador Agostinho Amancio Guedes Lisboa.
Lyceo Litterario Portuguez. 191

192 193 Barão do Monte-Castêlo.

Léo de Affonsêca. 194

João Lopes Chaves. Alexandre Fernandes de Souza Bastos. Faustino Figueiredo Sá e Gama. Pedro Gonçalves Telmo Leite. 195 196

		•	
			•
	•		

• •		
	-	
•		
EXPLICAÇÕES	NECESSARIAS	
•		

EXPLICAÇÕES NECESSARIAS

I

A principal razão de ser d'este livro assenta em ter o Lycêo Litterario Portuguez, seu editor, que o fez surdir do incógnito ou do inédito, um dever a cumprir imposto por uma das palavras da sua trilogia lemmatica — Deos, Patria e Liberdade — sob cujo influxo, desfraldada a bandeira; firme o proposito; fiando só de si; sem olhar para traz senão para animar os mais distanciados; tem aquella associação talado forte nos campos obscurantes da ignorancia, revoluteando-os para mais assimilarem a semente do ensino e melhor se desentranharem em fructos, que constituam fartas messes de substancias espirituaes.

A Patria, que tanto sentimento filial afervora no peito dos desterrados;

(Ai! Quem do amado ninho te desterra, gloria dos olhos, bem do pensamento)
(Camões)

que nega em absoluto o proloquio: — longe da vista, longe do coração — pois, quanto mais distante está, mais prue o desejo de vêl-a, quanto mais fóra de alcance, mais á saudade a estreita o coração; entalhára outr'ora com caracteres incisivos no bronze das suas heroicas deuterozes, com a força do seu braço herculeo e robustez de animo da especie dos que mais se accendem, quanto mais o perigo redobra, novo e valoroso lance, igual aos que, altivôlos, só acham limites na esphera da epopéa; por isso, da Dilecta Mai, justiça fóra, se não obrigação indeclinavel d'esta parte de seus filhos e sua ufania, que se commemorasse, quatro seculos depois esse inclito feito — o Descobrimento do Brazil —.

Mas, d'esta commemoração, não foi um só o movel, embora, logo em começo, tal não tivesse sido confessado: com aquella obrigação indeclinavel outra pleiteava primazias, pois, não menos se impunha, nem menos devida era, a que se contrahio para com esta segunda patria tão maravilhosa pela exuberancia vegetativa; tão cheia de primicias pela novidade inexgottavel dos productos; tão gentil pelo natural e bem lançado delineamento do littoral; tão agasalhadora pelo abrigo certo dos surgidoiros e tão generosa — Terra de Vera Crus — pelo benevolente caracter innato dos habitantes; na qual, primeiro que outrem, aportou Cabral com segurança, que não menos — porto seguro — foi, e é, desde então, para os seus descendentes, e onde, durante mais de seis lustros, tem sido dado ao Lycêo Litterario Portuguez moirejar, mas com triumpho traduzido em provas inconcussas, no conseguimento do seu ideal cosmopolita e moderno de instruir e apparelhar gratuitamente para as batalhas da vida, cada vez mais truculentas, por isso que cada vez mais premem os luctadores, não só os portuguezes como, e em maior numero, os naturaes d'este e d'outros paizes, sem a minima distincção de castas e de crenças, antes entrelaçados todos pelo mais unitario e fraternal amplexo, fasendo, assim, ruir por terra o trambôlho anti-liberal e caricato dos espiritos selectivos de nacionalidades.

Parecerá á primeira inspecção, dirimido como foi o duplo compromisso de patriotismo e reconhecimento traduzido na offerta da publicação de um livro, feita a esta generosa terra, que o mesmo devêra ser de indole mais consentanea ao facto, cujo 4.º Centenario se commemora, mas como relativamente ao descobrimento do Brazil já tudo tem sido muito vulgarisado, por isso, não desejando descambar da elevação d'aquelle feito para a depressão do que por ventura parecesse perfunctorio, evitou o Lycêo Litterario Portuguez reeditar algo, que de tal pudesse ser acoimado; e, n'esse empenho, procurou escudar-se com a opinião abalisada do erudito e competente Ex. mo Snr. Dr. Barão de

com a opinião abalisada do erudito e competente Ex. mo Snr. Dr. Barão de Ramiz, a quem muito deve, pela gentileza com que interveio.

Assim foi, que recahiu a escolha na — Historia Topographica e Bellica da Nova Colonia do Sacramento do Rio da Prata — original de Sebastião Pereira de Sá, natural d'esta cidade: um valioso manuscripto, em dous exemplares, que é hoje propriedade da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro e pertenceu á casa dos Marquezes de Castello Melhor. D'esse manuscripto, cuja narrativa acaba no seguinte topico, o qual se vê no Summario do Livro Terceiro: — Aviz deste movimento a Colonia para agregarem alguas tropas a esta operação — foram respeitados o texto em toda a sua originalidade e tanto quanto possível a pontuação e a orthographia flagrante e revezadamente caprichosas, que se encontram quer n'um quer p'outro exemplar

encontram quer n'um quer n'outro exemplar.

Embora a Nova Colonia do Sacramento se desaggregasse mais tarde do Brazil, para os annaes d'este, a historia d'ella representa sempre, pelo duplo motivo da posse e da desannexação, um conjuncto bizarro, que encerra lances de summa importancia e vária curiosidade; e tambem porque, afinal, a sua conquista, depois de tres periodos agudos de lucta, depois de tantas sortidas e recontros entre assediados e sitiadores, foi um dos mais brilhantes feitos de Portugal no seculo XVI, que muito faz lembrar com justo desvanecimento as jornadas gloriozas e tão exaltadas de Diu, Marzagão e outras, em cuja defesa tenaz e continua, como na da Colonia do Sacramento, se praticaram actos de inexcedivel heroismo, já em combates em massa, já em combates singulares, nos quaes a calma, a coragem e a força consorciadas dos Portuguezes continua-ram a honrar a sua tradição guerreira, pois, para elles, o combater em numero somenos, exhaustos de recursos, e muitas vezes sem esperança de auxilio da Metropole, era, em vez de desanimo, incentivo para a victoria e quasi certeza da sua obtenção.

Quando outro não fôra o merito d'este livro, bastar-lhe-hia, para não ser repudiado pelos bons espiritos, antes por elles bem acceito, o facto de, agora que a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro prosegue no louvavel commettimento de dar á publicidade a Historia Militar do Brazil, impôr-se, e assim, dever ser considerado, como accessorio ou subsidio minucioso da mesma, justamente pela parte bellica que relata.

Ш

Sobreleva entre todas as partes componentes d'este volume, a que vai firmada pelo erudito e illustre escriptor Ex.^{mo} Snr. Dr. Capistrano d'Abreu, a quem nos dirigimos e pedimos para, depois de o ler, tomar a si o encargo de produzir-lhe um prolegómenos.

Nome perfeitamente conhecido e, em geral, apontado e acatado, ha muito, como sendo de alta competencia em assumptos d'essa especie, pelos processos analyticos, de simile e deductivos, de que dispõe, e se serve, ainda uma vez conseguiu, annuindo ao nosso pedido, glorificar-se, esbeltando esta publicação, architectando lhe um portico de feitura e confecção athenienses, a cuja abobada, que assenta em altivas columnas, onde os fustes e os capiteis como que parecem travar justas de primores de estylo, se evola, e n'ella se concentra, a summa da materia estudada: a feição typica da série de factos que n'esta obra se desenrolam esbatidos à luz da critica moderna.

Vêm em seguida os desenhos, que, com algumas respectivas indicações, graciosamente nos offertou o distincto pintor Ex. ^{mo} Snr. Commendador Victor Meirelles, e foram traçados, ha pouco, pelo mesmo, nas proprias localidades que representam, como seja o da — Lagôa formada pelo Rio Mutary na Bahia

Cabralia .

Esta bahia é constituida pelo espaço que medeia da ponta, que se vê ao longe sobre a orla da terra ao sul de Vera-Cruz, até a outra ponta que fica ao norte, formando uma bellissima praia.

A Corôa Vermelha assignala-se sobre o mar, um pouco antes da ponta de terra onde existe hoje uma cruz, que alli foi collocada recentemente pela Commissão do Centenario, no Estado da Bahia.

A lagôa torna-se notavel, porque Vaz de Caminha refere-se por vezes a esse logar e ao rio, que, d'esse ponto, seguindo parallelamente à praia, vai contra o sul (rumo do sul) para tornar à embocadura sobre a mesma, perto do sitio em que se acha hoje o Cruzeiro.

O Padrão possessorio junto da Matriz de Porto Seguro (actual) é seme-

lhante a um que foi encontrado em Cananéa, existente hoje no Instituto Historico do Rio de Janeiro, tendo na face voltada para léste a — Cruz de Christo — e na face volvida para oéste as — armas reaes do tempo do venturozo D. Manoel —

Este padrão, que e de marmore branco ou de pedra lioz e de sete palmos de altura, por signaes manifestos á vista, parece estar menos enterrado, do que o foi primitivamente em outro ponto de Porto Seguro distante da egreja; ainda assim, não ha razão assaz ponderavel, para julgar que seja o implantado

pela expedição da descoberta ao tomar posse do Novo Mundo.

Quer assim fosse quer não, quer o marco tivesse sido trazido no decurso do seculo XVI por subsequentes expedições e logo ou mais tarde collocado no logar actual, o que é certo, é que, ignorado o verdadeiro onde a principio havia sido fincado, em nenhum outro o poderia ser melhor do que á porta de um templo, em cujo ambito os exploradores de então encontravam a fé, que tanto lhes animava e retemperava o animo.

O Mappa (d'après Mouchez). Vem a proposito a inclusão, n'este livro, do ligeiro esboceto do mappa geographico da costa do Brazil, de Mouchez, accrescentado de algumas notas sobre a Bahia Cabralia, pois tudo se presta para melhor elucidação da gravura da — Lagôa formada pelo rio Mutary — na mesma

bahia.

O Retrato de Pedro Alvares Cabral é devido ao lapis sobejamente conhecido e fielmente primoroso de Antonio Alves do Valle Souza Pinto, que o copiou da gravura, que se encontra na obra — Retratos e Elogios de Varões e Donas - para este fim cedida com o maximo agrado pela illustre Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, á qual aqui protestamos a mais sincera e cordial expressão do nosso maior reconhecimento.

A Capa a'este livro é illustrada pelo talentoso artista Julião Machado, insigne em trabalhos d'este genero, que é uma feição nova, uma nova maneira da arte do desenho: a synthese da idéa na synthese do traço.

IV

Dadas que foram estas explicações necessarias, resta, imprescendivel que

é por natureza, a que se segue:

Comprometteu-se publicamente, em tempo, o Lycêo Litterario Portuguez, a commemorar no Rio de Janeiro o 4.º centenario do Descobrimento do Brazil; nunca, porém, julgou, ao tomar tal obrigação, que, mais tarde, e em boa hora, se constituiria pujante, avassalando todas as classes sociaes onde faria os seus innumeros prosélytos, a — Associação do 4.º Centenario do Descobrimento do Brazil — que com tanto luzimento e maior realce está levando ao cabo o seu vasto e bem orientado programma.

Congregados, pois, os illustres filhos d'este grandioso paiz para o fim nobilissimo de commemorarem o 4.º centenario do seu descobrimento, ocioso é dizer, que qualquer iniciativa extranha, por estulta, devia ceder o passo a quem de direito.

Foi isso, o que fez o Lyceo Litterario Portuguez; limitou-se com a publicação d'este livro a ser d'aquella grande collectivi-dade uma parte humillima: debil nota, embora, irá juntar-se ao unisono do estentorio — Hurrah—que em todo o Sul da America, echoando irmã e lealmente, além Atlantico, no glorioso Portugal, se levantará hoje pela prosperidade do Brazil.

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1900.

A Directoria.

BARÃO DO MONTE-CASTÊLO, Presidente. Léo de Affonseca, 1.º Secretario. JOAO LOPES CHAVES, 2.º Secretario. ALEXANDRE FERNANDES DE SOUZA BASTOS, Thezoureiro. FAUSTINO FIGUEIREDO SÁ E GAMA, Procurador. PEDRO GONÇALVES TELMO LEITE, Bibliothecario.

SOBRE A COLONIA DO SACRAMENTO

Quando Christovão Colombo, em 9 de Março de 1493, annunciou a el-rei de Portugal o descobrimento de novas terras occidentaes, respondeu-lhe D. João II que todas pertenciam á sua coroa. Na opinião do tempo era identico o mar que banhava a Europa e a Africa por Oeste ao que banhava a Asia a Este: a Asia oriental e meridional com seus milhares de ilhas, toda a Africa oriental desde a Abessinia até o cabo da Boa Esperança julgavam-se India; as terras situadas a meio caminho da India, a propria India, foram doadas á coroa de Portugal por diversos pontifices a partir de Nicolau II; os reis de Hespanha reconheceram os direitos portuguezes em tratados solemnes. Como podiam os novos descobertos demorar fóra de limites definidos com tanta precisão?

No mez de Abril, terminadas as festividades da Paschoa, D. João chamou a conselho seus ministros, e resolveu mandar uma armada ás regiões novamente achadas por Colombo. Por intermédio do duque de Medina Sidonia souberam os reis de Hespanha da grave resolução tomada; a 23 de Abril expediram de Barcelona Lopes de Haro, pedindo a D. João II fizesse apregoar por seus reinos ninguem fosse ás ilhas descobertas, e nomeasse embaixadores conhecedores do caso para discutil-o calmamente e leval-o a decisão honrosa.

O pregão foi desde logo lançado, e obedecido mais ou menos: em todo caso as apparencias salvaram-se. Os embaixadores nomeados, doutor Pero Dias e Ruy de Pina, seguiram por mar até Barcelona, onde estava a Corte, e la chegaram a 15 de Agosto. A embaixada deu resultado nullo, nas apparencias por ignorarem os embaixadores o assumpto de que se tratava.

Entretanto, os reis de Hespanha não se absorviam inteiramente nestas conferencias. Seus representantes em Roma trabalhavam activamente, e obtinham de Alexandre VI, Papa, as maiores concessões. Por duas bullas de 3 de Maio eram doadas áquelle reino todas as terras descobertas e por descobrir sob a bandeira de Hespanha; por outra de 4 de Maio fixavam-se os limites entre possessões hespanholas e portuguezas a cem leguas de qualquer das ilhas das Agores e de Cabo-verde; por outra de 25 de Setembro attribuiam-se á Hespanha todas e quaesquer ilhas e terras firmes achadas e por achar, descobertas e por

descobrir e as que, navegando ou caminhando para Occidente ou Meio-dia, são ou forem apparecendo, ou estejam nas partes occidentaes ou meridionaes e orientaes e da India.

Assim nem os reis de Hespanha nem a Curia romana estavam pelas consequencias que a coroa portugueza tirava de bullas e tratados antigos: urgia pois achar nova base de negociações. Foi mandado de Barcelona para a corte portugueza Garcia de Herrera, a dar noticia da proxima partida de outra embaixada incumbida de tratar a questão, para a qual se pedia benigno acolhimento. Composta de Garcia de Carbajal e Pero d'Ayola, partiu de facto a 2 de Novembro e foi recebida friamente: «não tem pé nem cabeça», disse desdenhoso D. João II, alludindo a um que era coxo e outro de fraco espirito.

Por sua vez, a 8 de Março de 1494 el-rei mandou Ruy de Sousa, senhor de Usagres e Berengel, João de Sousa, seu filho, almotacé-mor, e Arias de Almadana, corregedor dos feitos civeis na corte de Lisboa e do desembargo do paço, os quaes conferiram e negociaram em Medina do Campo e levaram a negociação a bom resultado, assignando com Henrique Henriques, mordomo-mór, Gutierres de Cardenas, commissario-mór de Leon e contador-mór, e doutor Rodrigo Maldonado de Talaveras, todos do conselho real, a 7 de Junho, o tratado de Tordesilhas, primeiro capitulo da historia diplomatica da America 1).

Pelo tratado fixavam-se os limites entre as altas potencias contractantes não mais a 100 leguas, mas a 370; não mais a Oeste de qualquer das ilhas dos Açores e do Cabo-verde, como na bulla de 4 de Maio do anno anterior, mas a Oeste do archipelago do Cabo-verde. De que ilha não se especificou, o que aliás não significava muito, pois a distancia entre a mais oriental e a mais occidental é apenas de 2°45′. Mais serio foi não especificar-se como se devia entender a legua, pois nas theorias contemporaneas havia-as de 14½, de 15, de 16½, de 17½, e até de 21¼ em um grão do equador. Mais sério foi em fim esquecerse que os astronomos não possuiam ainda nem instrumentos nem saber bastante para achar longitudes no mar, si acaso o alcançasse o linde.

Estes inconvenientes não appareceram quando no anno de 1500 o Brasil foi ao mesmo tempo descoberto pelos hespanhoes Vicente Añes Pinzon e Diego de Lepe, pelo portuguez Pedr'Alvares Cabral. El-rei de Hespanha fez em 5 de Setembro de 1500 Pinzon « capitan é gobernador de las dichas terras desde la dicha punta de Santa Maria de la Consolacion seguiendo la costa fasta Rostro Hermoso; é de alli toda la costa al Noroeste hasta el dicho dicho rio que vos posistes nombre de Santa Maria de la mar dulce»; mas o antigo companheiro de Colombo não se aproveitou da concessão, ou logo desenganou-se della com o aspecto safio do lito, o cannibalismo dos indigenas e a

¹⁾ HARRISE, The diplomatic history of America. Its first chapter 1452-1493-1494. London, 1897, Monographia essencial sobre o assumpto.

força de ventos e correntes. Neste trecho não se encontram depois mais vestigios de Hespanhoes pelo correr do seculo XVI.

D. Manuel, successor de D. João II, mandou desde logo tomar conta do paiz encontrado por Cabral e melhor exploral-o. Uma expedição de tres navios sahiu de Lisboa em Maio de 1501, surgiu a 16 de Agosto no cabo de S. Roque, e acompanhando a costa foi reconhecendo-a e dando nome aos pontos mais notaveis. No mappa de Cantino, preparado em 1502, apenas voltou a armada, o ponto mais meridional que apparece é o cabo de Santa Martha, no actual estado de Santa Catharina.

Em 1503 veio nova expedição particular, composta de seis navios pertencentes a alguns christãos novos, que desde logo arrendaram a terra, para explorar o pau brasil e fazer escravos ²). Na ilha de Fernão de Noronha, que tambem achamos nomeada de S. Lourenço, por ser avistada no dia 10 de Agosto, perdeu-se a capitanea; dois navios separaram-se da armada, reduzindo-a assim á metade. Os restantes não é crivel que se mettessem a descobrir; provavelmente tornaram para o reino, apenas completaram a carga.

Passam alguns annos, durante os quaes habitualmente os Portuguezes contentaram-se em navegar pelas proximidades do cabo de Santo Agostinho, onde facilmente achavam os poucos generos de seu escambo: pau brasil, papagaios, macacos, algodão, escravos, resgatados por anzoes, cascaveis, espelhos, ferramentas, avelorios. Em 1513 uma esquadrilha de dois navios, armados por Christovão de Haro, D. Nuno Manuel e outros, obteve licença para continuar o descobrimento e adeantou-se a logares até então desconhecidos.

Seus resultados, segundo se póde concluir de uma carta ou gazeta escripta da Madeira em 12 de Outubro de 1514, quando chegou um dos navios, obrigado a voltar por falta de mantimentos, formúla Konrad Haebler nos seguintes termos: « Si João de Lisboa foi o famoso piloto de que fala a gazeta, é muito incerto, embora não impossivel³). Os navios passaram os limites do até então explorado, que não devia demorar muito ao Sul do cabo de Laguna ou Santa Catharina. Nesta viagem descobriram o cabo de Santa Magia, que delles recebeu certamente o nome, internaram-se num espaço consideravel pelo golfão do Prata, até reconhecer-se a pequena distancia de ambas as margens; provavelmente viram tambem claro que se tratava da embocadura dum rio. Em consequencia disto e acossados por tempos desfavoraveis, voltaram para o alto mar e seguiram a costa até altas latitudes meridionaes, onde encontraram indigenas vestidos de pelle e ouviram falar em montes nevados. De nem um

²) As condições do arrendamento declara uma carta de PIERO RONDINELLI, escripta de Sevilha em 3 de Outubro de 1502: praso trez annos, no primeiro nada se pagaria, no segundo ¹/₄, no terceiro ¹/₄; obrigação de sustentar uma fortaleza durante trez annos etc. *Raccolta colombiana*, parte 3^a, vol. 2^o, p. 121. Roma, 1892.

³⁾ O cabo de Santa Maria foi descoberto em 1514 por João de Lisboa, segundo GASPAR CORREA, Lendas da India, II, 628.

modo descobriram o estreito de Magalhães; foram, porém, os primeiros europeos que alcançaram a profunda chanfradura da bahia do Prata, que a coroa portugueza de facto máis tarde reclamou como sua ³)».

Esta interpretação não foi a que deram os contemporaneos. Os navegantes diziam ter achado um estreito ao Sul, e foram cridos. Johannes Schöner, que conheceu a carta ou gazeta da Madeira e a excerptou em um livro publicado em 1515, concluiu que se alcançara o estreito meridional. Em seu globo do mesmo anno figurou-o entre 40° e 50° S., separando a região da America de outra mais ao Sul chamada *Brasilie regio*. Ha todos os motivos de crer que Fernão de Magalhães levava este ou congenere documento a bordo; devia tambem levar uma descripção minuciosa da viagem, pois Christovão de Haro, interessado na armada de 1513/1514, era-o por igual na de 1519.

O achado de um estreito, em qualquer tempo importante, ainda mais sobresahia naquelle momento. Vasco Nunes de Balboa descobrira o mar do Sul, o oceano Pacifico, mostrando assim que as terras até então percorridas a Este não eram simples anteparo das Indias, á maneira da Indonesia relativamente á Australia, e sim um continente, possivelmente diverso da Asia, pelo menos no mar do Sul, onde os planos oceanicos rasgavam-se illimitados, mas della proximo, ao Norte, della talvez continuo, pois tinha foros de certeza inatacavel a crença de que no globo terrestre avantajava-se de muito o espaço occupado pelas terras á superficie dos mares.

A ninguem podia interessar tanto a descoberta da armada de D. Nuno Manuel como á coroa de Hespanha. Por isso, desde Novembro de 1514 começou se a preparar uma esquadra para, sob as ordens de João Dias de Solís, vir explorar as regiões desconhecidas, « á las espaldas de la tierra donde agora está Pedro Aray (Pedr'Arias, perseguidor de Vasco Nunes de Balboa) mi capitan general é gobernador de Castilla del Oro, é de alli adelante ir descubriendo por las dichas espaldas de Castilla del Oro mill e setecientas leguas é mas si pudiéredes » 4).

Haverá qualquer ligação entre a viagem de Solís e a dos dois navios portuguezes de 1514? Tudo leva a suppol-o. Um navio destes chegou á Madeira em 12 de Outubro de 1514, como está provado por Haebler; as primeiras ordens relativas á expedição de Solís datam de 24 de Novembro do mesmo anno, intervallo sufficiente para o navio portuguez chegar á patria e diffundir-se descoberta tão importante. A viagem de Solís foi resolvida de improviso, pois só depois de assentada tratou-se de arranjar navios e mantimentos, fixando-se a

⁸) HÆBLER, Die Neuwe Zeitung aus Presilg Land in Fuerstlich Fugger'schen Archiv, na Zeitschrift der Gesellschaft für Erdkunde zu Berlin, XXX, 362/363. Berlin, 1895.

⁴⁾ MEDINA, Juan Diaz de Solis, Documentos, 135. Santiago de Chile, 1897. O primeiro volume traz o mais completo estudo sobre o piloto portuguez, cuja primeira viagem feita em 1508 o autor explica de modo differente do adoptado nestas paginas; tem numeração romana.

partida para Setembro do anno seguinte. A sua preparação foi mysteriosa, tanto que a coroa, a cuja custa ia, espalhou que as despezas correriam por conta de certas pessoas, que, aliás, não haviam de saber cousa alguma da viagem. Foi muito recommendado todo segredo. Ainda mais: espalhou-se que ia para um destino muito diverso do real — « Juan Diaz de Solis ...va con mi licencia y a su costa é de algunos parcióneros, que para ello contribuyen con el mas adelante de lo que el é Vicentiañez Pinzon descubrieron en el primer viaje ⁵) »: a viagem de Pinzon e Solís, hoje sabemos, foi entre Cuba e o Yucatan, roçou quasi o Cancer, ao passo que Solís era mandado muito além de Capricornio.

Para que tantas capas e cautelas?

O motivo apparece á primeira reflexão: era preciso, antes de tudo, saber si o estreito ficava na linha dos limites pactuados em Tordesillas, simples formalidade até então, na parte relativa á America, documento fundamental nas referencias ás terras opulentas da Asia, para onde só agora o caminho annunciado, e nunca encontrado, por Christovão Colombo parecia abrir-se.

João Dias de Solís partiu para sua expedição a 8 de Outubro de 1515, e com feliz viagem chegou ao rio, que algum tempo levou seu nome, antes de trocalo definitivamente pelo de Prata, com certeza dado pelos Portuguezes, seus primeiros descobridores ⁶). Logo ao chegar foi morto pelos Indios e seus companheiros voltaram, carregando de pau-brasil no cabo de Santo Agostinho. Em 1520 Magalhães fez a mesma viagem e passou além até descobrir o estreito desejado.

Quasi rente com esta, foi outra expedição ao rio da Prata, commandada por Christovão Jaques, segundo se póde concluir de estudo consciencioso do unico e deficiente documento que a narra. Descreve-a assim Juan de Çuniga, em carta dirigida de Evora a 28 de Julho de 1524 á Sacra Cesarea Catholica Magestade do imperador Carlos V, depois de ter interrogado o descobridor:

« Dice que agora tres años, el Rey don Manuel le dió licencia que fuese á descubrir por aquella costa, prometiendole grandes mercedes si hallase cobre y otras cosas que él deseaba y dice que se fué derecho al Brasil con dos carabelas, y que siguió la costa del dicho Brasil por el Sudueste setecientas leguas de donde ellos toman el brasil, y que halló á las CCC leguas, poco mas o menos, nueve hombres de los que fueron con un Juan de Solís a descubrir, y habló con ellos, y estan casados alli, e quisieran que él se los truxera, porque él non osó por ser castellano, y porque el sabia que al Rey le habia pesado de lo que iba a descubrir el dicho Juan de Solís, porque les prometió que si Dios alli le tornase que los traeria.

⁶) MEDINA, Doc., 115. Este trecho deu aso a dizer-se que em 1508 Pinzon e Solís chegaram aos 40° S., sem conhecer o rio da Prata. A explicação exacta da expedição de Pinzon e Solís deve-se a Ph. J. J. VALENTINI na Zeitschrift da Sociedade de Geographia de Berlin, XXXIII, 254/282. Berlin, 1898.

⁶⁾ Segundo MEDINA, a mais antiga data em que se encontra por Hespanhoes chamado da Prata o rio de Solis é 24 de Janeiro de 1527 (Juan Diaz de Solis, Estudio historico. CCLXX). Os Portuguezes já tinham encontrado prata em 1514 e em 1521; é muito provavel que desde então assim chamassem o rio.

« Dice que en la tierra que aquellos estan no hay cosa de provecho, y que siguió su costa otras CCCL leguas, que son las DCC dichas, y que halló un rio de agua dulce, maravilloso, de anchura de cuatorce leguas, y que subió por el rio doce leguas y vió muy hermosos campos a todas partes, y que surgió alli y tomó lengua de la tierra, y que le dijeron que aquel rio no sabian de donde venia sinó que era de muy lejos, y que mas arriba hallaria otra gente que eran sus enemigos, que tenian de aquellas cosas que el les mostraba, que eran oro y plata y cobre, y que tomó cuatro hombres de aquellos, y se fueron con él, y subió por el rio en los bateles armados veinte y tres leguas, y que siempre lo halló todo mejor y la fondura igual.

« Dice que alli vinieron a el ciertos viejos y estuvo con ellos en grandes platicas que se asegurasen... (roto) los otros, y que les rescató algunas cosas

« Dice que alli vinieron a el ciertos viejos y estuvo con ellos en grandes platicas que se asegurasen... (roto) los otros, y que les rescató algunas cosas y le dieron pedazos de plata y de cobre y algunas venas de oro entre piedras, y que le dijeron que toda aquella montaña tenia mucho de aquello, y que duraba a lo que ellos señalaban CCC leguas; y que le dijeron que la plata no la tenian en tanto como al cobre, habiendo mucho cobre, porque no relucia tanto, y que lo que señalaban del oro era lejos, que el agua lo debe traer por un rio que viene a dar al través de aquel grande y para en las piedras; trujo de todo esto sus muestras.

« Dice que vió ovejas monteras y muchos ciervos, y de aves todas las que acá vemos en el campo y infinitos avestruces, las perdices muy grandes; dice que és tanto el pescado del rio, que en echando la cuerda o red salia llena, y que comió y pescó muchos sollos mayores y mejores que los de acá, y salmonetes y otros pescados en abundancia, y que salieron a vueltas dos lampreas; que estuvo alli dos ó tres dias informandose de todo con el amistad que tomó con aquellos primeros, y que después se juntaron muchos con arcos y buenas flechas y que se embravecieron de saber que traía aquellos que dije, y que le dijeron que se fuese, que el venia por hacelles algun engaño, y que tiró dos ó tres escopetas, y todos se pusïeron por el suelo; y que otro dia vió venir gran numero de canoas, y no osó esperar, porque no tenia consigo sino XV hombres, y que asi se volvió a sus carabelas ") ».

Suspeitava o embaixador hespanhol que nestas descobertas entrava cousa pertencente a seu rei. Si assim fosse, respondeu-lhe o descobridor, folgara de voltar alli com a maneira que Sua Magestade for servido e será cousa muito proveitosa.

A este tempo começavam a apparecer as desvantagens da linha de Tordesillas. Em Setembro de 1522 chegou á Hespanha, sob o commando de Juan Sebastian del Cano a nau Victoria, da expedição de Fernão de Magalhães, ultimando a primeira circumnavegação do planeta até então realisada. Em sua derrota fora dar ao Maluco, ás ilhas da especiaria, no fundo o verdadeiro movel das emprezas maritimas de Portuguezes e Hespanhoes, já descobertas pelos primeiros. A quem pertenciam? Dentro de que linha estavam? Para decidil-o juntaram-se em Victoria e Badajoz representantes de ambos os reinos peninsulares, que nada accordaram. A decisão se deu annos mais tarde pela capitulação de Saragoça, definindo-se, porém, só a demarcação oriental, deixando intacta a questão americana.

⁸⁾ MEDINA J. D. de Solis, Estudio, CCCXIII/CCCXV.

O governo hespanhol considerou suas as terras redescobertas por João Dias de Solís. Sebastião Gaboto e Diogo Garcia, piloto portuguez, companheiro de Solís, mandados para destinos muito diversos, lá estiveram; o primeiro fundou tambem fortalezas ephemeras. Por sua parte el-rei de Portugal para aquelles lados mandou uma armada commandada por Martim Affonso de Sousa, em 1530. Escrevendo a este em 1532, revelava o plano de dividir em capitanias de cincoenta leguas de costa todo o territorio espraiado entre Pernambuco e rio da Prata.

Na concessão da capitania de Pero Lopes de Sousa, marcou-se, porem, 28° a como limite meridional. Ao mesmo tempo em diversas ordens vindas da Hespanha, recommendava-se a fundação de fortalezas em S. Francisco, quasi 26°; mais tarde Pero de la Gasca, presidente do Perú, nomeando Diego Centeno governador do rio da Prata, estendeu sua jurisdicção até 23° 33′, limite de S. Paulo com o Rio de Janeiro. Dahi não adveio por então nem um inconveniente, porque nem o quinhão mais meridional da capitania de Pero Lopes foi logo povoado, nem os Hespanhoes fixaram-se permanentemente no littoral atlantico.

Em 1580 reuniram-se sobre a mesma cabeça as coroas de Portugal e Hespanha, o que na America só devia trazer vantagens. Desde então os dois povos, alheios a quaesquer rivalidades coloniaes, puderam dedicar se ás tarefas que lhes pareceram de mais urgente e proveitosa solução. Para os Portuguezes o inimigo era o francez, e o grande problema geographico a solver era a posse do Amazonas; para os Hespanhoes do Prata, o Atlantico era apenas as costas: a frente voltava-se para o Perú, donde vinham desde Porto Belo e Callau e para onde iam pelo Tucuman os generos do seu commercio.

Em 1640 Portugal desligou-se da Hespanha, mas na America a situação pouco se alterou. Em 1663 o padre Simão de Vasconcellos discorre com todo desenfado sobre a repartição entre colonias portuguezas e hespanholas.

« Esta repartição », escreve, « se deve averiguar pelo que corta a linha imaginaria ou mental de que fallamos, que vai lançada de Norte a Sul, do ultimo ponto da linha transversal de trezentos e setenta leguas da ilha de Santo Antão pera o poente. Mas como nesta linha transversal os compassos de uns andaram mais, e menos liberaes os de outros, ou de proposito, ou levados das diversas arrumações das cartas geographicas, veio a occasionar-se nesta materia variedade: por que uns correm aquella linha transversal de maneira que a mental de Norte a Sul vem a cortar da America pera o reino de Portugal vinte e quatro gráos de comprimento sómente, outros trinta e cinco, outros quarenta e cinco, outros cincoenta e cinco (deixando outras opiniões de menos conta) e todas estas variedades nascem das causas apontadas. A primeira opinião de vinte e quatro gráos é escassa, nem tem fundamento algum, convence-se com a experiencia, posse e vista de cartas geographicas. A ultima que dá cincoenta e cinco gráos é de compasso mais liberal, não parece

tão ajustada aos principios referidos. As duas entremeias de trinta e cinco e quarenta e cinco gráos me parecem ambas verdadeiras bem entendidas: por que a que dá trinta e cinco gráos falla pelo que o Brasil está de posse por costa e a que dá quarenta e cinco falla pelo que lhe convém, em virtude da linha que corre o sertão; e são ambas verdadeiras.

- « Uma e outra parte declaro.
- « Está de posse o Brasil da terra que corre por costa desde o grão rio das Almazonas até o da Prata; por que no das Almazonas começam suas povoações que correm até passante a Cananea e senhoream dali em diante todos os mais portos com suas embarcações e commercio, e no rio da Prata está posto seu marco na ilha de Lobos, como é notorio. Nem deste rio da Prata pera o Norte junto á costa possuem cousa alguma Castelhanos, como se deixa ver pela experiencia e mappas: segura falla logo a opinião que dá trinta e cinco grãos pelo que estamos de posse por costa.

« Pelo que convem em virtude da linha que corre o sertão fallão ao certo os que dão quarenta e cinco gráos. Esta verdade poderá experimentar todo o cosmographo curioso; por que si com exacta diligencia arrumar as terras do mundo e depois com compasso fiel medir a linha que dissemos, desde a ilha de Santo Antão trezentas e setenta leguas ao Poente, achará que a linha de Norte a Sul, que do ultimo ponto desta divide as terras da America, vae cortando direita junto ao rio das Almazonas pelo riacho que chamam de Vicente Pinçon, e correndo pelo sertão deste Brasil até sahir no porto ou bahia de São Mathias, quarenta e cinco gráos pouco mais ou menos da equinocial, distante da boca do grão rio da Prata pera o Sul cento e setenta leguas; no qual logar é constante fama se metteu marco da coroa de Portugal ⁸)».

Breve devia passar a epoca destas divagações serenas. A população brasileira se ia estendendo pelo littoral para o Sul; no interior fundara-se Curitiba; em suas cercanias descobriram-se minas de ouro. Comprehendeu-se a necessidade de senhorear todos aquelles sertões, de marchar para o rio da Prata, considerado por todos os autores portuguezes o limite austral do Brasil.

A costa, pittoresca, elevada, opulenta de ilhas e portos até Santa Catharina, abaixa-se além, apresenta-se nua, esteril e inhospita. Por isso não foi o Rio Grande do Sul o primeiro a reclamar a attenção do governo da metropole, que preferiu dar um grande salto e estabelecer-se logo em aguas platinas.

Em 1674 foram doadas duas capitanias ao visconde de Asseca e João Correia de Sá, seu irmão, nas terras antigamente pertencentes a Gil de Goes, filho de Pero Goes, o companheiro de Martim Affonso na viagem de 1530 a 1533, e capitão da costa no governo de Thomé de Sousa. Attendendo ás

⁸⁾ Chronica da Companhia de Jesu do Estado do Brasil, livro primeiro das Noticias antecedentes curiosas e necessarias das cousas do Brasil § 15 e 16. Lisboa, 1662. Reimpressa este seculo tanto no Rio de Janeiro como em Lisboa.

reclamações de Salvador Correa de Sá, el-rei D. Pedro II, ainda hypocritamente intitulado principe regente, concedeu-lhes mais trinta leguas até a boca do rio da Prata). Dado o primeiro passo, logo seguiu-se outro feito de muito maior gravidade: a fundação de uma colonia, fronteira a Buenos Aires.

Foi encarregado desta missão D. Manoel Lobo, governador do Rio de Janeiro, que em 1º de Janeiro de 1680 desembarcou junto a ilha de S. Gabriel e no continente lançou as bases da fortaleza tão famosa sob a denominação de colonia do Santissimo Sacramento, pelo qual ficou sendo conhecida. Porque fundal-a tão afastada das outras possessões portuguezas? porque este era o meio de evitar as costas aridas do. Rio Grande do Sul? ou porque julgou el-rei que o melhor meio de sustentar e affirmar seus direitos era leval-os ao extremo?

A ultima hypothese parece a mais justa. A colonia não foi inquietada emquanto se ignorou sua existencia; conhecida porém casualmente a fortaleza, o governador de Buenos Ayres reuniu tropas e tomou-a de assalto. A noticia, transmittida a Europa, irritou por tal modo o principe regente de Portugal que preparou-se logo para a guerra, tão violenta reputou a offensa. E não exigiu menos que a reconstrução do forte pelos Hespanhoes e o reconhecimento como portuguez de todo o territorio em que ficava a fortaleza.

Restituição e reconstrucção deram-se em 1683. Até 1705 nada perturbou o posto avançado das terras portuguezas. Nada se fez tambem para diminuir o isolamento e a distancia do povoado. Um anonymo muito conhecedor do Brasil que escrevia pelos ultimos annos do seculo XVII exprimia-se assim: « A nova colonia do Sacramento por mercê de Deus se conserva; por metterem nella um presidio fechado sem mulherio, que é o que conserva os homens, por que se não tem visto em parte alguma do mundo fazerem-se novas povoações sem casaes. Para se conservar a povoação do Sacramento houvera Sua Magestade ter mandado fazer outra no Montevideu e outra no cabo Negro, assim para a estabilidade e communicação de umas para as outras povoações, como para nos irmos senhoreando das terras que ficam de nossa parte, com os gados, lenhas e madeiras. E para isto se podia Sua Magestade

Lisboa 5 de Março de 1676».

⁹) Este facto contestado por Varnhagen (*Historia geral*, 677, nota) comprova-se pelo seguinte documento da Bibliotheca Nacional:

seguinte documento da Bibliotheca Nacional:

«Tendo respeito ao que me representou Salvador Correa de Sá, como tutor do seu neto o visconde de Asseca, e procurador de seu filho João Correa de Sá, em razão das setenta e cinco leguas que pede se lhes accrescente ás trinta das capitanias de que lhe tenho feito mercê, que foi de Gil de Goes no estado do Brasil, entre cabo Frio e Espirito Santo repartida por ambos, vinte leguas ao Visconde e dez a João Correa de Sá, representando no tambem que mandando elle tomar posse e fundar as villas nas ditas capitanias, se não achavam as ditas trintas leguas, com que se não podia em terra tão limitada fundar duas capitanias, e que todas as que se tinham dado no estado do Brasil e Maranhão as menores eram de cincoenta leguas de costa, e visto o que fica referido e ao que sobre isto respondeu o Procurador da Coroa ser utilidade do augmento daquelle Estado povoar-se cada vez mais, Hei por bem fazer mercê ao dito visconde de Asseca de trinta leguas de terra que mais pede nas terras que estão sem donatario até a boca do rio da Prata para que as logre.

Lisboa 5 de Marco de 1676»

valer dos homens de S. Paulo, fazendo-lhes honras e mercês, que as honras e os interesses facilitam os homens a todo o perigo; porque são homens capazes para penetrar todos os sertões, por onde andam continuamente sem mais sustento que caças do mato, bichos, cobras, lagartos, fructas bravas e raizes de varios paus e não lhes é molesto andarem pelos sertões annos e annos, pelo habito que tem feito daquella vida 10)».

Os Paulistas poderiam ser encarregados siquer de fazer um caminho menos longo e menos exposto ao inimigo de que o usado até então "). O interesse, porém, visava outro ponto e resumia-se todo nos lucros auferidos do contrabando com os Hespanhoes, satisfeitos e felizes de não dependerem do Perú, unico ponto para onde lhes era permittido o commercio. Por isso quando em 1704 D. Alonso de Valdez Inclan poz cerco á fortaleza, o mais que poude fazer Sebastião da Veiga Cabral foi não cahir prisioneiro e resistir até chegarem navios do Rio, em que se embarcou com toda a gente.

A colonia do Sacramento foi, pelo tratado de Utrecht, restituida aos Portuguezes, que della se empossaram em 1717. A experiencia amarga ensinoulhes algumas verdades. Não se limitaram a trazer soldados, trouxeram tambem familias. Não se preoccuparam só do contrabando, levaram colonos para cultivar a terra. Trataram de remediar o seu isolamento creando postos intermédios para o Brasil, — infelizmente muito tarde. No porto de Montevidéo nem acabaram de se installar; os Hespanhoes, avisados, lá se estabeleceram e lá continúa hoje sua bella cidade.

Obrigados a encampar a colonia, os Hespanhoes trataram de annullal-a. O tratado fallava da entrega da colonia e de seus territorios. Por territorio entenderam elles o espaço alcançado por uma bala de calibre vinte e quatro, e desta interpretação não arredaram pé, nem consentiram transgressões. Finalmente em 1735 pozeram cerco á fortaleza, sem declaração prévia de guerra entre os dois governos.

O governador Antonio Pedro de Vasconcellos resistiu com um esíorço e heroismo que lembra algumas das mais bellas paginas da historia portugueza na India. A 28 de Novembro de 1735, D. Miguel de Salado, governador de Buenos-Aires rompeu o fogo; aberta uma brecha bem tratavel, foi intimada a rendição, a que Antonio Pedro não attendeu. Com os soccorros que vieram chegando, o governador hespanhol levantou o acampamento, mas de parte a parte continuaram as hostilidades até Setembro de 1737, quando foram suspensas, em consequencia do armisticio assignado em Paris a 16 de Março.

As devastações desta guerra foram enormes: « Devastaram e surprenderam na campanha e suas estancias», escreve Silvestre Ferreira da Sylva,

¹⁰⁾ Informação do estado do Brasil e de suas necessidades, na Rev. Trim. do Inst. IIIst. XXV, 473, Rio, 1862.

¹¹⁾ Veja-se adiante o Roteiro da viagem feita por Domingos da Filgueira, em 1703.

testemunha presencial, 12) « dezoito mil quatrocentas quarenta e tres cavalgaduras de toda a especie; duas mil trezentas trinta e duas cabeças de gado ovelhum; oitenta e sete mil duzentos de gado vaccum crioilo de toda a idade; cento e quatro carros com outros muitos instrumentos e madeira de abegoaria e quarenta e seis pretos escravos grandes lavradores, com dois mil quatrocentos e cincoenta e cinco alqueires de trigo, legumes e outras sementes que estes tinham semeado nas espaçosas terras dos contornos da praça; duzentas quarenta e oito propriedades de casas nobres e humildes; capellas, olarias, moinhos e fornos de cal; viçosos pomares e proveitosas quintas, cultivadas muitas dellas com grandes vinhas, contando-se em algumas mais de noventa mil pés de bacellos: as aves mansas e animaes domesticos que os moradores daquella praça pastoreavam nos seus limites eram innumeraveis».

Maior attenção que os incidentes deste sitio reclama a resolução tomada por Gomes Freire de Andrada, capitão general do Rio de Janeiro, de occupar as terras do Rio Grande do Sul. Pol a em execução José da Silva Paes em principio de 1737, o qual fortificou a barra, e poude convencer-se da excellencia do interior, bem contrario do aspecto repellente do litoral. Familias açorianas, acossadas pelas angustias de sua situação insular, vieram dirigidas para este novo destino, e insensivelmente surgiu a idéa de que aqui, e não nas margens do Prata, deveria expandir-se a energia colonisadora. Seria o porto intermedio até então ausente, a guarda avançada, a ligação entre a costa oriental e as aguas platinas.

Graças a esta nova direcção, poude chegar-se a um accordo com o governo hespanhol. Mesmo tolhida por todos os lados, a colonia do Sacramento representava a derrocada de todo seu systema colonial, a mina do Perú, eixo do regime ¹³). Não seria possivel dar qualquer compensação por ella?

A este alvo atirou o tratado de 1750, documento honroso para ambas as nações, ainda hoje digno de respeito e acatamento. Começam Portugal e Hespanha por uma confessão de seus peccados. A Hespanha, apezar do tratado de Tordesilhas, da capitulação de Saragoça, apossou-se indevidamente das Philippinas; Portugal estendeu-se pelo Amazonas até o Javary; minerou mesmo em aguas do Guaporé, metteu-se no rio da Prata. Acabem-se, pois, com as pretenções assentes em bullas pontificias, em tratados archaicos; funde-se di-

¹²⁾ Relação do sitio... da nova Colonia do Sacramento, 106/107 Lisboa 1748.

¹³⁾ A guerra passada, escrevia ALEXANDRE DE GUSMÃO, a que poz termo o tratado definitivo, concluido no congresso de Aquisgran no mez de Outubro de 1748, mostrou à Hespanha as grandes sommas de prata que se extrahiam dos seus dominios pela colonia do Sacramento e quanto inuteis eram as providencias dos seus governadores a remover o contrabando. Da mesma sorte têm sido reconhecidas infructuosas todas as diligencias afim de impedir a introducção nos seus portos e povoações dos generos que transportamos para o Brasil, cujas informações, longe de chegarem diminutas, são referidas com toda a affectação imaginavel pelos officiaes a quem toca evitar os ditos contrabandos, na intenção de que se lhes não imputem omissões. O Panorama, 150, Lisboa, 1843.

reito novo; não importem mais lindes medidos por linhas meridianas; assignalem-se os limites tomando as parageus mais conhecidas, como são a origem e curso dos rios e os montes mais notaveis, para que em nem-um tempo se confundam nem deem occasião a disputas; fique cada um com o que actualmente possue, salvas as cessões mutuas; e taes cessões não se reputem equivalentes uma de outras, mas um ajuste total de todas as controversias agora cancelladas; e com pretexto de lesão ou outro qualquer jamais se pretendam qualquer resarcimento, qualquer equivalente dos mutuos direitos e cessões.

De tão bellas palavras e tão generosos sentimentos encontrava-se o germen mortal em tres artigos na apparencia insignificantes. No artigo XIV lê-se: «Sua Magestade Catholica em seu nome, e de seus Herdeiros... cede todas e quaesquer povoações e estabelecimentos que se tenham feito por parte da Espanha no angulo de terras comprehendido entre a margem septentrional do rio Ibicuí e a oriental do Uruguay... Artigo XVI: Das povoações ou aldeas que cede S.M. C. na margem oriental do rio Uruguay sahirão os missionarios com todos os moveis e effeitos, levando comsigo os indios para os aldear em outras terras de Espanha; e os referidos indios poderão levar tambem todos seus bens moveis e semoventes, e as armas, polvora e munições que tiverem; em cuja forma se entregarão as povoações á Corôa de Portugal, com todas as suas casas, igrejas e edificios e a propriedade e posse de terreno. Artigo XXIII: Determinar-se-a entre as duas Magestades o dia em que se hão de fazer as mutuas entregas da colonia do Sacramento com o territorio adjacente, e das terras e povoações comprehendidas na cessão que faz S. M. C. da margem oriental do Uruguay, o qual dia não passará de anno depois que se firmar este tratado 14) ».

Os Jesuitas do Paraguay tinham reunido muitas tribus americanas e com ellas fundado aldeas as margens do Parana, entre Paranapanema e o Iguassú. As bandeiras de S. Paulo, á cata de gente para escravisar, devastaram-nas por tal modo que os missionarios recolheram os povos Indios restantes, transferiram-nos para a bacia do Uruguay, e obtiveram da corte hespanhola autorisação para ter armas de fogo e adextrar os Indios em seu manejo. O Paulista, o Brasileiro, o Portuguez era o inimigo nato desta gente; e o odio originario fora cultivado pelos governadores hespanhoes, chamando-os às guerras continuas contra a infanda colonia do Sacramento.

O odio originario tornara-se hereditario; e era a estes inimigos de mais de tres gerações que ingenua ou perversamente se entregavam, não a terra e a gente, mas a terra sem a gente? A gente havia de deixar suas igrejas que ainda hoje causam a admiração dos viajantes, suas lavouras, suas casas, suas

¹⁴⁾ RIO BRANCO, Exposição... ao Presidente dos Estados Unidos da America como arbitro, IV, 14, 15, 19/20. New-York, 1894.

chacaras fertilisadas indefessamente em labuta secular ¹⁵); tinha de emigrar em condições muito peiores que da primeira vez, quando fugiram dos Mamalucos, pois ao menos então estavam atreitos ao viver do mato e andavam alheios ás commodidades da cultura; e o exodo far-se-ia dentro de um anno e seria de trinta mil almas, velhos, mulheres, crianças, setecentas mil cabeças do gado! Sabia-se ao menos para onde?

Os governos contractantes appellaram para o geral dos Jesuitas, padre Francisco de Retz, que ordenou a seus subordinados influirem obediencia no espirito dos sete povos das missões: São Miguel, S. João, S. Borja, S. Luis Gonzaga, S. Lourenço, S. Angelo, S. Nicolau. O padre Manoel Quirini, provincial, tratou de cumprir a ordem. Havia no Uruguay um sacerdote velho, conhecedor da lingua dos Indios, antigo superior de alguns dos povos e administrador geral d'elles, Bernardo Neusdorffer. A elle foi incumbida a tarefa, e por mais incrivel que pareça, conseguiu dos Indios que se sujeitassem á ordem régia e se aprontassem para a partida. Começou o fabrico de carros para o transporte dos moveis; emissarios foram mandados á procura de novos sitios, onde estabelecerem-se; e tudo corria da maneira mais auspiciosa, quando em 1752 chegaram a Buenos Aires os commissarios régios da demarcação. Com a chegada delles coincidiu a dos exploradores mandados das missões. O que viram, o que disseram melhor mostrarão as seguintes palavras de uma carta escripta pelo padre Leonardo Oros, de Cordova de Tucuman, em Março de 1756.

« Os exploradores mandados a buscar novo terreno, não referindo sinão difficuldades, haviam consternado o animo quasi de todos. Porque os mandados da igreja de Sant'Angelo a procurar terra para os seus, girado todo o paiz acima da aldea de Corpus Christi a elles destinado, referiram bem efficazmente não haver ali opportunidade nem logar para sua população, e ou dever-se assegurar outra terra mais capaz que aquella, ou não deixar aquellas que possuiam.

« Os exploradores da aldea de S. João, encarregados de visitar aquelle trato de terra que se estende á volta de Tibiquari, aonde o rio desemboca no Paraguay, informaram ser o paiz ubertoso e rico de arvores ainda não lavradas, mas ali andava o gado de populares de S.- Ignacio maior; e por isso com a introducção de novos armentos incommodar-se-iam os da aldea visinha e não se satisfaria a necessidade dos proprios, além de que não se podia tratar de fabrica ali si não com a fouce nesta mão e a espada na outra, tão frequentes eram as irrupções dos infieis de Chagua, que em grande numero passavam o Paraguay a roubar e talar.

¹⁶⁾ Si o negocio fora promovido passo a passo, si primeiro se houvera tentado uma aldeia e depois uma a uma as outras; se préviamente na nova morada de cada um com qualquer obra segura se dispozesse a habitação, se estabelecessem os terrenos e circumscrevessem os campos; se em summa os Neophitos deixando suas proprias terras, tiverem sabido achar novas e alojamento si quer toleravel e conducto sufficiente para não morrer de privações e miseria, poder-se-ia esperar a obra do amor e autoridade dos l'adres. Mas que amor e autoridade podiam dar bom resultado de chofre? que persuasiva conduzir de accordo um grande povo a anniquilar-se, deixando uma patria de delicias? LADISLAU OROS, carta escripta de Cordova 25 de Março de 1756. Msc. da Bib. Naz. de Roma, copia da Bibliotheca Nacional do Rio. A carta é escripta em italiano.

« Os de S. Lourenço encontraram uma pequena terra entre Itapua e S. Cosmo, porém tão angusta que nem chegaria para cem familias; e estas mesmas, si fossem so ellas, levariam a destruição ás aldeas visinhas. Semelhantemente de campanha só acharam pouco, o sufficiente apenas para seus actuaes possesores; e concluiram não poder existir ali novo povoado, não

commoda, nem mesmo mesquinhamente.

« Os de S. Miguel procuraram o trato que banhado do Uruguay, termina com o Caldesciano (rio Negro). Podia julgar-se terreno adaptado, e capaz de grandes armentos; mas bem breve o deu a conhecer inaptado sua grande distancia, onde estavam sugeitos a danos continuos dos Indios; e alem disso ser tão escasso de arvores que em poucos dias faltariam não para fabricar mas para queimar, pelo que a todos pareceu impossível transplantar em tal terra uma aldeia que era das mais consideraveis das missões, comprehendendo quinhentas familias e vinte mil cabeças de gado.

« Os enviados a conhecer as terras para a população de S. Luis ao Occidente do rio Miriñay, ao primeiro defrontalas e notal-o mal abastecido de arvores, alem disso tortas e pequenissimas e visinhissimas dos infieis Coracci, deram para traz, espantando os seus concidadãos com a difficuldade das fabricas e com o perigo dos armentos, aos quaes embora não faltassem ahi bons pastos, faltariam elles um pouco aos pastos pela situação do logar, demasiado accessivel aos Hespanhoes e sujeito ás correrias dos idolatras.

« Os habitantes de S. Nicolau nem chegaram a tanto, mas cedo arrependidos da promessa feita, constantemente recusaram deputar quem lhes procurasse nova habitação, protestando que com armas nas mãos defenderiam a patria, nem se separariam della sinao mortos em sua defesa.

Todo ao contrario, os de São Francisco de Borja estiveram fortes no querer ter por boa a mutação do paiz e expediram a reconhecer onde, junto do Uruguay, terminam os campos de Tupaci, e agradou aquelle sitio e opportuno lhes pareceu».

Não bastaram estes factos, para a annullação do iniquo e deshumano tratado de Madrid; mas julgou-se acertado contemporisar. O praso de um anno para a entrega dos sete povos foi tacitamente prorogado; a demarcação principiou a Este, desde as margens do Oceano.

A primeira conferencia dos régios commissarios Gomes Freire de Andrade por Portugal, Marquez de Valdelirios pela Hespanha, realizou-se a 9 de Outubro de 1752. As operações iniciadas correram placidas até Santa Tecla, um pouco ao Norte de Bagé. Ahi appareceram Tapes estranhando a presença dos Portuguezes, oppondo-se a sua passagem, dizendo que as terras eram suas, que as herdaram de seus maiores a quem Deus as dera. Tiveram de retirar-se os commissarios.

A 15 de Julho de 1753 reunidos na ilha de Martim Garcia resolveram Gomes Freire e Valdelirios atacar as missões, si antes de 15 de Agosto não começassem a mudança. As tropas hespanholas deviam ir pelo Uruguay a S. Borja, Gomes Freire apoderar-se de Sant'Angelo. Marcharam ambos; mas as circumstancias correram desfavoraveis e nem um proveito se apurou.

Finalmente em principios de 1756, das cabeceiras do rio Negro seguiram unidos os dois exercitos portuguez e hespanhol fortes de 3.000 homens. Os Jesuitas, depois de hesitar algum tempo, tomaram o partido dos Indios e combateram a seu lado. Entrado o povo de S. Miguel em 17 de Maio, fraca resistencia oppuzeram os outros, que dentro de um mez ficaram subjugados. Um poeta de mais talento que brio commetteu a indignidade de architectar um poema epico sobre esta campanha deploravel.

As missões, destruida a obra dos jesuitas ¹⁶), ficaram em poder dos Hespanhoes até 1801, quando desertores e aventureiros conquistaram-nas para Portugal. Com a independencia, perdeu-as Portugal e ganhou-as o Brasil. De 1835 a 1845 esteve em poder da chamada republica rio grandense. A quem ficarão definitivamente? Parece que a uma raça livre de todos os crimes e abominações decorrentes do tratado de 1750. Em muitos breves annos a lingua portugueza de lá terá desapparecido, como já desappareceram o abá-nheen e o castelhano, e a lingua allemã ganhará mais uma conquista para a Deutschtum, esta patria ideal que não depende de fórmas de governo, de organisação territorial, nem de distancias.

Depois de esgotado todo o mal contido no bojo do tratado de Madrid, annullou-o, cancellou-o, cassou-o o tratado de Pardo, de 12 de Fevereiro de 1761, subscripto por D. José da Silva Peçanha, do conselho de S. M. F., seu embaixador e plenipotenciario na côrte de Madrid, e D. Ricardo Wall, cavalleiro commendador de Peña Uzende da ordem de S. Iago, tenente-general dos exercitos de S. M. C., do seu conselho de estado, seu primeiro secretario de estado e do despacho, secretario interino da guerra e superintendente geral dos Correios e postas dentro e fóra da Hespanha ¹⁷).

Por força do tratado do Pardo a colonia do Sacramento continuou pertencente a Portugal que aliás d'ella não fizera ainda entrega. A 29 de Outubro de 1762 tomou-a D. Pedro de Ceballos ao governador Vicente da Silva Fonseca. Restituida com a paz, novamente, a 31 de Maio de 1777, tomou-a D. Pedro de Ceballos a Francisco José da Rocha. D'esta vez incorporou se definitivamente á banda oriental do Uruguay.

De 1817 a 1828 sob os reinados de D. João VI e D. Pedro I a banda oriental integralisou-se com o reino e imperio do Brasil; mas a 18 de Abril de 1825 trinta e tres patriotas desembarcaram no Uruguay, dispostos a conquistar a independencia de sua terra. A lucta durou o resto do anno de 1825, todo 1826, todo 1827, ainda entrou por 1828, graças ao auxilio dos Argentinos, a quem o Brasil declarou guerra. Finalmente pela convenção de 27 de Agosto d'este ultimo anno, sob a pressão do embaixador da Inglaterra no Rio de Janeiro, a provincia cisplatina foi declarada independente do Brasil e da Argentina.

¹⁶⁾ AUGUSTE DE SAINT HILAIRE, Voyage à Rio Grande do Sul, Orleans, 1887. Vejase p. 344/349, uma conversa do autor com o coronel Paulet, antigo official da marinha, secretario de Manoel Ignacio de Sampaio, no governo do Ceará. A conversa deu-se em S. Borja a 21 de Fevereiro de 1821.

¹⁷⁾ Rió Branco, Exposição ao presidente dos Estados Unidos, IV, 71/74. Por erro de revisão o indice dá 1791. Engano peior commetteu Harrisse, Diplomatic history of America. 86, que dá 1761, porem diz que o tratado de 1750 só durou um anno. Oxalá!

Infelizmente D. Pedro I não era homem de largo descortino, e não comprehendeu a situação novamente creada. « Nas concessões, diz Roscher, dae antes de mais que de menos, exactamente como o cirurgião de um membro gangrenoso antes corta de mais que de menos». Separada a provincia cisplatina, que ficava significando o Rio Grande do Sul? Que se lucrava em, derribadas as muralhas de Ilion, guardar o cavallo de Troya?

A resposta não se fez esperar. Em 1835 rebentou uma revolução que durou dez annos. Desde então ou doutrinario, ou sanguinario, ou pecuario, ou caudatario ou federatario, — as fórmas variam, o fundo permanece, — grassa o artiguismo além do cabo de Santa Martha. O Doutor Francia poude prender o corpo; mas a alma de José Artigas (chacal conjugado a Moloch) ulula, duende impropiciavel, pela campanha e sobre as coxilhas.

Haveria medico, diz Wilhelm Roscher 18), incumbido do tratamento de um tysico, que em falta de medicamento efficaz, não querendo ficar sem fazer nada, cosesse a boca do paciente para impedir os escarros de sangue?

Si ha t

Desde mais de meio seculo não tem estado outros á cabeceira do enfermo Brasil.

Do livro, até hoje inedito que estas paginas procedem, possue a Bibliotheca Nacional dois exemplares: Veio um da Real Bibliotheca de D. João VI, outro adquiriu no leilão de Castello Melhor. Estão ambos incompletos.

Foi composto depois de Setembro de 1737, quando chegou á colonia do Sacramento o armisticio assignado em Paris entre a Hespanha e Portugal, com que devia terminar a obra; antes de Janeiro de 1750, pois nem uma referencia se faz directa ou indirecta ao tratado de Madrid. Deve ser ainda anterior a 1750, porque em 1748 Sylvestre Ferreira da Silva publicou sua Noticia do cerco da colonia, e entretanto o autor não se aproveitou d'ella.

N'este tempo havia no Rio de Janeiro alguem occupado em escrever a historia topographica e bellica da nova colonia do Sacramento. Chamava-se Simão Pereira de Sá: attribuir-lhe a autoria d'este livro é mais simples do que imaginar duas obras escriptas no mesmo tempo, sobre o mesmo assumpto, no mesmo ou differente logar, por pessoas differentes.

Seu valor varia. No primeiro e segundo livros não existiam documentos ou Simão Pereira de Sá escusou-se de procural-os. A imaginação domina; as tradicções são amplificadas; alastra em desenvolvimento incoercivel a desesperadora arte, tão portugueza e tão brasileira, de encher paginas e paginas, sem nada dizer realmente.

⁽¹⁸⁾ WILHELM ROSCHER, Politik: geschichtliche Naturlehre der Monarchie, Aristokratic und Demokratie, 34, Stuttgart, 1892.

No terceiro livro pisa-se terreno mais solido, e apparecem especies novas. E' pena que exactamente seja esta a parte mutilada. Falta-nos assim a chronica do primeiro povoamento de S. Pedro.

O que mais consta do autor e do livro contem-se na segunda nota publicada pelo saudoso A. do Valle Cabral no vol. XI, dos Annaes da Bibliotheca:

E' precedida de um Prologo, que começa — Confessote, leitor amigo, que a sem razão com que vivem no esquecimento os espiritos mais nobres de novo Mundo Brazilico. — Começa a obra — Livro I^o — I. Não pretendemos mostrar com estudo alheio o direito de Portugal na Conquista da Nova Colonia do Sacramento do Rio da Prata, — E' dividida em 3 livros, tendo ao todo 517 n.º ou § §. Termina com a transcripção de uma carta de Gomes Freire de Andrada datada do Rio de Janeiro a 18 de Junho de 1736 e dirigida ao coronel Luiz de Abreu Prego. Não traz nome de autor nem data; mas ha toda a probabilidade de care do Dr. Simão Pratica do St. Tentos M. probabilidade de ser do Dr. Simão Pereira de Sá. Barbosa Machado, tratando d'este autor no tomo III (1752) da sua Bibliotheca Lusitana, accusa entre as suas obras manuscriptas a seguinte: Historia Topographica e Bellica da Nova Colonia do Sacramento do Rio de Janeiro, accrescentando: « Está prompta com as licenças para a Impressão » Quanto ás ultimas palavras do titulo deve-se ler Rio da Prata em vez de Rio de Janeiro, simples lapso de escripta que escapou ao autor da Bibliotheca. Não Jubilos da America, publicados em 1754
pelo Dr. Manuel Tavares de Sequeira e Sá, diz-se na pag. 21 que o Dr. Simão
Pereira de Sá era na «Republica das Lettras já assáz conhecido, e o será ainda mais, depois que chegarem a vêr a luz publica, por beneficio do prélo. a Historia Topographica, e Bellica da Nova Collonia do Sacramento do Rio da Prata, e a Sabedoria perfeita, e Tardes conversadas, Obras que estão já promptas e ex-

peditas com licenças para receber o dito beneficio.»

E' pois muito provavel que a obra do Dr. Pereira de Sá, a que se refere Barbosa Machado e os Jubilos da America, seja a propria que aqui se descreve. Parece ser cópia, apesar de no Catalogo dos preciosos manuscriptos da Bibliotheca da Casa dos Marquezes de Castello Melhor, sob n.º 176 da 1.º parte, dizer-se: « Parece ser o autographo », e no Cat. da Exp. de Hist. do Brazil, sob nº. 10750, Parece ser o original. Lettra do XVIII seculo. Consta de 3 ff.

inn., 270 pp. num. 26 × 15.

A Bibliotheca Nacional possue outra cópia, tambem de lettra do XVIII seculo, in-fol. de 3 ff., 232 pp. num. Esta porém traz no fim, em separado, um Roteiro do Rio da Prata pelas informações mais exactas, que pude alcançar na viagem que fiz na Fragatinha Atalaya de S. M. em 1757. 12 ff. inn com um Mapa do Rio da Prata, a aquarella. Cada livro traz o seu Summario; porém pelo do 3.º vê-se que a obra não está completa, faltando ainda todo o longo texto que é accusado no referido summario desde « Sahe a esquadra do Rio de Janeiro com o mais luzido das suas milicias » até « Chega o armsticio, e se divulga a paz com applauzo geral de ambas as nasoens », que deve ser o assumpto do final da obra.

E' porem bem possivel que o autor chegasse a completar a sua obra, não só por dar-lhe o summario no começo do livro, como ainda por Barbosa Machado e os *Jubilos da America* dizerem que estava prompta com todas as licenças para a impressão.

٠

Simão Pereira de Sá nasceu na cidade do S. Sebastião do Rio de Janeiro a 22 de Junho de 1701, tendo por paes Simão Pereira de Sá e Anna Bocan. Era irmão do Padre Fr. José Pereira de Santa Anna, que entre outras obras publicou a *Chronica dos Carmelitas*. Recebeu o gráo de Mestre em Artes no Collegio dos Jesuitas do Rio de Janeiro; depois passou a Coimbra e formou-se

em canones na sua Universidade a 23 de Julho de 1729. Em 1752 era Procurador da Corôa e Fazenda e Promotor do Juizo da Provedoria das Capellas e Residuos do Rio de Janeiro.

Foi um dos socios da Academia dos Selectos e nos Jubilos da America, que o chama na pag. 21 « erudito e eloquente academico», publicou uma carta, um Romance hercico e 3 sonetos seus. E' tudo quanto se sabe da vida do Dr. Simão Pereira de Sá, segundo nos deixaram a Bibliotheca Lusitana e os Jubilos da America. los da America.

As cutras obras manuscriptas do autor, accusadas por Barbosa Machado, são:

Noticias Chronologicas do Bispado do Rio de Janeiro. — Nos Jubilos da

America acha-se indicada sob o título « Historia Cronologica do Bispado do

Rio de Janeiro. »

Propugnaculo da Advocacia ignorada por seus Professores.

Sabedoria perfeita, e Tarde conversaaa.

Conceitos jocoserios em Problemas e Cartas. Nos Jubilos da America vêm sob o titulo « Conceitos joco-serios para devertir a melancolia.»

Oraçoens Academicas.

Obras Medicas.

Além d'estas descriptas por Barbosa, nos Jubilos da America se accusa ainda mais outro manuscripto:

Resoluçoens juridicas, e Problematicas.

Rio, Abril - Maio de 1900.

J. Capistrano de Abreu.

Nota A

Da gazeta allemă, a que devemos as unicas noticias existentes sobre a armada de D. Nuno Manoel, deu primeira noticia Humboldt no Examen critique de l'histoire de la geographie des nouveau continent, V, 239. So se conhecia então um exemplar pertencente á bibliotheca de Dresda; depois appareceram dez, correspondentes a trez edicções, e mais uma copia manuscripta, encontrada por Konrad Haebler nos archivos da historica familia Fugger.

Humboldt explicou a gazeta por uma viagem feita ao estreito de Magalhaes entre 1525 e 1540; Varnhagen, das trez vezes que della se occupou, fixou-lhe a data entre 1503 e 1508; Sophus Ruge entre 1511 e 1515; o autor desta linha, num folheto sobre a armada de D. Nuno Manoel, entre 1505 e 1506; a resultados semelhantes chegou Franz Wieser em sua admiravel monographia sobre o estreito de de Magalhaes e o continente austral. A questão encerrou-se com a copia manuscripta achada por Haebler, na qual se lê a data de 1514. A copia de Haebler, que fixa tambem o logar em que foi escripta, traz o seguinte titulo (traduzido): gazeta ou noticia que trouxe um navio que partiu de Portugal para descobrir a terra do Brasil mais longe do que antes delle se sabia e na votta veio à ilha de Mideira, escripta de um bom amigo da Madeira para Antuerpia.

A gazeta, escripta em bavaro com algumas assonancia suabicas, segundo Wieser, é de interpretação muito difficil. A seguinte não passa de uma tentativa frustanea para abrasileirala. O texto seguido é o que dá Wieser (Misalhães-Strasse unit Austral-continent auf den Globen des Johannes Schooner, 99/107, Innsbruck, 1881) com algumas modificações introduzida por Haebler:

« Item: sabei que a 12 do mez de Outubro de 1514 (Haebler) chegou aqui do Brasil um navio por falta de victoalhas, que dom Nuno, Christovao de Haro e outros armaram. Sao dois os navios, com licença del rei de Portugal para descrever a terra do Brasil e descreveram a terra mais seiscentas ou setecentas leguas do que antes se sabia, e navegaram Norte-Sul, na altura do cabo de Boa Esperança e ainda mais um grau, e quando chegaram áquelle clima, isto é aos 40°, viram que o Brasil termina em um cabo. E navegaram á volta do mesmo cabo e encontraram um golfao que como a Europa corre Poente a Levante; depois viram terra tambem de outro lado quando navegaram sessenta milhas á volta do cabo, do mesmo modo que quem navega para Levante e para o estreito de Gibilterra e vê a terra de Barberia. E quando deram volta ao cabo e navegaram para NW, ahi foi o temporal tão grande e o vento que não poderam navegar mais para adiante. Ahi foram levados pela tormenta (Haebler) outra vez para o outro lado e tiveram de navegar para a costa do Brasil.

O piloto que navegou com este navio é meu muito bom amigo, é o mais afamado que tem el rei de Portugal, esteve em algumas viagens da India, e diz e pensa que de tal cabo ou começo do Brasil não ha mais de seiscentas leguas para Malaca; pensa tambem que em pou co tempo com tal viagem se irá e tornará de Lisboa e Malaca, donde advirá com a especiaria grande auxilio a el-rei de Portugal. Acham tambem que a terra do Brasil continua até Malaca.

E quando navegando a Oeste chegaram outra vez a costa do Brasil, acharam muitos bons rios e portos, semelhantes aos detraz, bem povoados, e dizem que quanto mais para o cabo tanto melhor a gente, com boa maneira e indole dura, não ha nelles nem um abuso si não que cada lugar faz guerra ao outro; não se comem, porem, uns a outros como no Brasil inferior (isto é das baixas latitudes), matam-se e não fazem prisioneiros. Dizem que o povo é de muito boa e livre condição.

O povo naquella costa não tem leis, não tem reis, porem honram os velhos e lhes obedecem como no Brasil inferior. E' povo differente, pois falam outra lingua. Tem tambem na mesma costa lembrança de São Thomé, quizeram mostrar aos Portuguezes suas pegádas e a cruz pela terra dentro, e quando falam de São Thomé dizem que é um deus pequeno, mas que ha outro deus maior. E' bem crivel que tenham lembrança de São Thomé, pois é sabido que está enterrado por traz de Malaca, na costa de Siramath, no golfão de Celon. No paiz chamam tambem seus filhos Thomé.

No interior do paiz ha tambem grandes montanhas, dizem que em alguns logares nunca desapparece a neve, como informa a gente da terra. Estiveram em alguns portos onde encontraram muitas pelles, numerosas e raras, de que a gente se veste, encabelladas por não saber preparalas. São pelles de leões e leopardos de que existem muitos na terra, lynces e gatos bravos como se vê na Espanha e pequenas pelles como a de lynce; o pello é magnifico, e a pelle fina como o de uma marta. As grandes pelles de leopardos e lynce cortam para dellas fazer cintas, de largura de um palmo. Têm tambem muitas lontras e castores, signal de que a terra tem grandes aguas correntes. Tem tambem um cinto de pelle que me é desconhecida. A dita pelle e outra comprei para mim, mas não são muitas, pois não trouxeram sommas destas pelles encabelladas; dizem que as não procuraram, por que as consideravam sem valor. Dizem que o outro navio que ficou atraz conduz muitas destas pelles e muitas outras cousas, pois carregou mais tempo: está nelle o capitão dos dois navios.

Entre outras cousas comprei tres peças de pelles cosidas juntas, todas tres bastam para forrar um gibão, de que os l'ortuguezes não fizeram caso; no paiz cobrem-se com ellas, como entre nós a gente se cobre com pelles de lobo. E' realmente em si um magnifico forro. As pelles são tamanhas como a de um texugo e têm côr como de viado. Na pelle encabellada ha la, tem cabellos compridos e agudos, algum tanto espessos do mesmo modo que uma zibelina, por dentro é macia como a de marta. A pelle de per si tem bom cheiro.

A terra tem tambem admiraveis e numerosos fructos e bons e differentes dos que temos em nossa terra. Acharam tambem na terra canafistola, da grossura de um braço grosso. Tem tambem mel, cera, muita gomma semelhante a therebentina, e muitas e muitas qualidades de aves, de pés cabelludos.

Sua arma é o arco, da mesma maneira que é usado no Brasil inferior. Não têm mina de ferro, dão por um machado e faca o que têm, como é costume no Brasil inferior. Tem tambem na terra uma sorte de especiaria, que arde na lingua como pimenta e ainda mais cresce numa vagem com muitos carocinhos dentro, o grão é branco, do tamanho de um medronho.

Sabei tambem que a duzentas milhas do cabo contra nós estiveram em um porto e rio, onde acharam signaes de muita prata e ouro e cobre que ha dentro da terra. Dizem que o capitão do outro navio traz a el-rei de Portugal um machado de prata, semelhante aos seus machados de pedra. Trazem tambem um metal que dizem parecer estanho e não recebe ferrugem nem corrupção, não sabe se é ouro baixo ou que é 1).

¹⁾ Este metal semelhando ouro chama-se em Minas Geraes e Guayaz Ogó; os Hespanhoes chamavam-no Guanines Cf. Medina, *Juan Dias de Solís*, Doc, 50, Valentini, l. c.

No mesmo logar á beira-mar souberam do mesmo povo noticia de que pela terra dentro ha um povo serrano, tem muito ouro, traz ouro batido fino á maneira de arnez na fronte e adiante no peito. O capitão traz tambem um homem da mesma terra que quiz ver el-rei de Portugal. Elle diz que quer dar e mostrar tanto ouro e prata que está na terra que seus navios não podem carregar. As gentes no mesmo logar dizem que em certos tempos vão la outros navios, trazem roupas como nos. Os Portuguezes dizem que são Francezes, segundo as noticias do povo. E tem tambem barba, quasi todos vermelha. E os honrados Portuguezes dizem que são Chins. Seja o que for, a verdade é que em Malaca a prata e o cobre é mais barato que em nossa terra.

Assim tendes a gazeta das noticias. O navio sob a coberta está carregado de pau brasil, e na coberta cheio de rapazes e raparigas compradas. Pouco custaram aos Portuguezes, pois a maior parte vieram por sua livre vontade, pois o povo de la pensa que seus filhos vão para a terra promettida. Dizem tambem que o povo naquelle logar alcança aos cento e quarenta annos. »

Esta gazeta foi traduzida pela primeira vez por Ternaux-Compans, no Archives de voyage, II, 306/309 Provavelmente da traducção de Ternaux-Compans colheu Varnhagen os extractos que da na sua Historia geral 87/89.

Antes destes, JOANNES SCHOENER em 1515 mettera-se a traduzila, mas umas cousas interpretou erradas, como as que se referem ao Brasil inferior, que o autor da gazeta naturalmente entendia o das baixas latitudes e Schoener entendeu a terra alem de 40° S; com outras não se animou a arcar, embora fossem importantes para o assumpto que o occupava.

Eis os trechos traduzidos por Schoener e reproduzidos no livro de Franz Wieser:

A capite bonae spei (quod Itali Capo de bona speranza vocitant) parum distat.

Circumnavigaverunt itaque Portugalienses eam regionem, et comperierunt illum transitum fere conformem nostrae Europae (quam nos incolimus) et lateraliter infra orientem et occidentem situm. Ex altero insuper latere etiam terra visa est, et penes caput hujus regionis circa miliaria 60, eo videlicet modo: ac si quis navigaret orientem versus, et transitum sive strictum Gibel terrae aut Sibiliae navigaret, et Barbariam, hoc est Mauretaniam in Aphrica intueretur: ut ostendet Globus noster versus polum antarcticum.

Insuper modica est distantia ab hoc Brasiliae regione ad Mallaquam, ubi Sanctus Thomas apostolus martyrio coronatus.

Sunt in hac regione loca montosa valde, et in quibusdam hisce locis nix toto anno nunquam dissolvitur. His in locis animalia comperiuntur plura et nobis incognita. Accolae etiam corum locorum pellibus animalium praeciosis, nedum paratis (quia praeparandi modum ignorant) se vestiunt. Ut sunt pelles Leonum, Leopardum, Castorum etc.

Abundat itaque plurimum haec regio fructibus optimis, etiam nobis ignotis. Reperitur ibidem Cassia fistula ad brachii unius magnitudinem. Similiter Mel et cera. Similiter una gumma consimilis Therebentinae Sunt ibidem mirandae variorumque generum volucres, pilatos habentes pedes. Utuntur homines his in locis pro armatura arcubus sagitariis: ferro et ferramentis similiter carent. Pro machinis siquidem ferratis plura bona et praeciosa expendunt. Semen quoddam habent ad quantitatem Pisae, in capsulis etiam ut Pisae nascens, plurium granorum, linguae mordicativum ac ustivum vti Piper.

Comperitur ibidem magna Auri, argenti cuprique copia.

Securibus utunter lapideis.

In hac regione ultro populus est, qui montana inhabitat, auro habundantes. Laminas quoque aureas (vti nostri armigeri ferreas Thoraces) in frontibus et pectoribus deferunt.

Hanc regionem Serenissimus Portugaliae rex perquiri fecit. Et supervivunt homines eiusce loci communiter ad annos centum et quadraginta. —

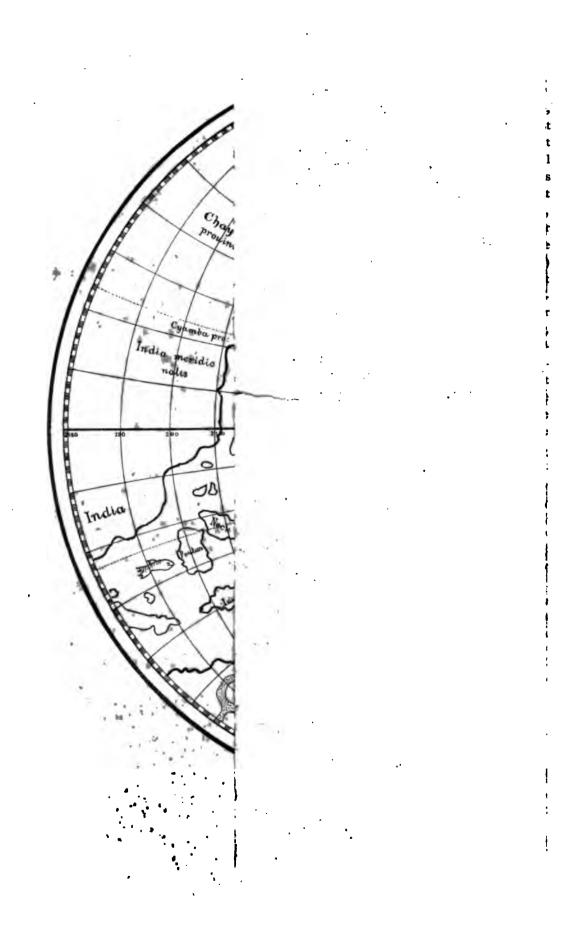
Alem de traduzila, Johannes Schoener fundado n'ella figurou em seu globo o que chamamos a America do Sul. Damos em frente a esta pagina este precioso documento geographico, tal qual o reproduz Wieser em sua inexgotavel monographia.

Pensava-se geralmente que a gazeta fora escripta em italiano e depois traduzida em allemão; o numero de termos italianos usados e depois explicados em allemão parecia suffragar esta opinião. Haebler refuta esta hypothese por motivos que parecem plausiveis.

No seguinte texto reproduzido de Wieser vae entre parenthesis a explicação allema dos trechos italianos.

Copia der Newen Zeytung aufs Presillg Landt.

Item wist das auff den 7 welften tag des Monadts Octobers Ein Schiff auß Presillg landt hye an ist kummen vmb geprech der Victualia, So dan Nono vn Christoffel de Haro vnd andere gearmirt (oder gerüst haben). Der Schiff sein Zway, durch des konigs von Portugal erlaubnufs vmb das Presilglandt zu beschreiben oder zu erfaren Vnd haben das Lanndt in Sechs oder Syben hundert meyll weyt deschribiert, dann man das vor wissen hat gehabt. Vnnd da sie kommen sein ad Cabo de bona sperantza, (das ist ein spitz oder ort so in das meer get), gleich der Nort Assril, vnd noch ein grad höher oder weyter. Vn do sie in solche Clima (oder gegent) kommen sein Nemlich in Viertzig grad hoch, Haben sie das Presill mit einem Capo, (das ist die spitz oder ein ort, so in das mer get), funden. Vn haben den selbigen Capo vmbseylet oder mbsaren, vñ gesunde, das der selb Calso gleich ist gangen wie Europa leyt mit dem Syt ponente leuante, (das ist gelegeheyt zwischen dem auffgangk oder Oft, vnd nydergangk oder West), Dann sie haben auff der anndern seyten auch die landt gesehen, Als sie bey Sechtzig meyllen vmb den Capo kommē sein, zu geleicher weyss als wen ainer in Leuanten sert, vnd die skritta de gibilterra passiert, (das ist, furfert, oder hyndurch einfarn), vnd das landt von Barbaria sicht. Vnd als sie umb den Capo kumen sein, wie gemelt ist, vnd gegen vns Nordwestwertz geseylet oder gefaren haben. Do ist vngewitter so groß worden, auch windt gewesen, das sie nicht weyter haben kunnen saylen, oder faren. Do haben sie durch Tramotana, (das ist Nort, oder mitternacht), wider her vmb auff die annder seyten vnd Costa, (das ist landt), von Presill müssen faren. Der Piloto, (das ist der schiffuerer, oder Schiffayter), So mit dysem Schiff gefaren ist, ist mein fast güt frewndt. Ist auch der berümbtest so in der konig von Portugal hat. Ist auch etlich Rayss in India gewesen, der sagt mir vnd vermayndt, das von sollichem Cabo dye Presill, (das ist ein anfangk des Presill landt), vber Sechshundert meyl gen Malaqua nit sey. Vermayndt auch in kurtzer zeyt durch solichen Viagio, (das ist weg oder rayfs), von Lisibona gen Malaqua zufaren vnd widerumb kumen, das dem kunig von Portugal mit der Specerey ein grosse hilff wirdt pringen. Sie finden auch das landt vo Presill hynumb get byss gen Malaqua Vnd als sie wider auff die Costa (oder seyten) von Presill wider Westwertz kumen sein, haben sie vil güter Rio, (das ist flüs) vn porten



Si di Si V or wi gri or mi or mi Ol di zu ter ba vnt wd far her far gel voi ver lan zey zufi ein by¶ wid

gefunden, dessgleichen am hyndan faren. Als wol gepopolirt, (das ist vol volcks, oder ser wonhafft), vnd sagen ye mer gegen Cabo, ye pesser volck sey, mit güter weyfs, erbers wesens, haben in jn gar keyn missprauch, dan das ain ort mit dem andern kriegt. Essen aber nit an einauder, wie in dem vndtern Presill landt, Schlagen aber an einander zu todt, nemen keynen gefangen. Sagen das volck sey fast von güter freyer Condicion, (das ist güter Art). Das volck hat auch auff sollicher costa (oder seyten), kein leze, (das ist gesetz), noch kunig, dann das sie die alten vndter inen eren, vnd den selbigen volgen. Zu gleicher weyis als in dem vndtern Presill landt. Ist auch als ein volck, dann das sie ein anndere sprach haben. Sye haben auch auff der selbigen Costa (oder lanndt) gedechtnuss von sant Thomas, Sye haben auch den Portugalesern die schrit im lanndt dynnen wöllen zaygen, Zaygen auch an das Creütz im lanndt dynnen steen. Vnd wann sie von sant Thomas reden, So sagen sie er sey der kleyn got. Doch es sey ein ander got der grösser sey. Es ist wol zuglauben, das sie gedechtnüss von sant Thoma haben, dann wissenlich ist, das sant Thomas hyndter Malaqua leibhefftig leyt, auf der Cost Siramatl, jm Golffo de Celon. Sie haissen auch im landt Jre kynder fast Thomas. Im lanndt dynnen hat es groß pyrgk, Sagen an etlichen orten nymer de schne darab kume, als sie vom landt volck bericht werden. Sye sein in etlichen Porten gewesen, do sie vil vnnd mancherlay seltzamer fell von wilden thieren funden haben, So die lewt also rauch an trage vber die plossen hewt, wissen die nit zuberayten. Nemlich fel vo Leen vnd Leoparden, der selben vil im landt do sein, Lux auch Genet, so man in Hyspania fecht, auch kleyne fell, wie die Geneten sehen, vnd sein trefft wie ein Lux, wann sye sein fast kostlich von haren, vnd dunn von fell, gleich wie ein Mader. Die grossen fell von den Leoparden vnd Luxen zerschneyden sie vn machen gürtel daraus, ainer spann prayt. Siehaben auch vil Otter vnd Pyber, das ain zaichen ist, das das landt groß fliessent wasser hat. Sie haben auch gürttel von felen die mir vnbekant sein. Vorgemelter fell, vn in mer manyr oder weyss rauhe war hab ich fur mich gekaufst, doch nit vil, dann sie keyn Summa vo solcher raucher pellaterey pracht haben, sie sagen, haben nit darnach gestelt, dann sie es fur nicht geacht haben. Sye sagen das das ander Schiff so noch do hynden sey, pring vil solcher fell vnd mancherlay ding, dan es lenger geladen hat. Ist auch der haubtmann von den zwayen Schiffen. Ich hab auch vndter andern dingen drey stuck von etlichen fellen zusamen genedt kaufft, sein fast alle drey so groß vndter ein rock zufutern, haben die Portugaleser fur nicht geacht, sie deckes im landt vber sich, ist zu gleicher weys zusamen genet als man bey vns dye wolffs deck macht. Es ist fur war ein kostlichs fuetter an im selbs. Die fell sein als groß an in selbs als ein Dachs, vnnd haben farb als ein hyrsch. Ist auff dem fell fast rauch vo wollen, hat lang spizige har, etwas dick, zu gleicher weyfs wie ein Zobel. Das fel ist inen leicht wie ein Mader. Das fel an im selbs schmeckt aus der massen wol. Das landt hat auch wunderbarlich vil frucht, vn die güt,

vnd als ander frücht, dan wie wirs in vnnsern landen haben. Haben auch gefunden in dem landt Caña fistola, in der größ eines arms groß. Habe auch hönig wachs, ein Gumi, vn des vil, geleich wie Gloret, vil vn mancherlay gefögels, Rauch von fuessen. Ir were ist mit hanndtpogen, zu gleicher weyss wie in dem vndtern Presill landt der prauch ist. Haben keyn eysenpergk, geben vmb ein Axt oder peyhell vnd messer was sie habe wie dan in dem vndtern Presill landt der geprauch ist. Sie haben auch im landt ein sort Specerei, Prent auff der zungen wie pfeffer, noch resser, wechst in einem Schelflein mit vil kornlein darjnnen es wechst. Ist das gran (oder korn) zu gleicher weyss als groß als ein arbayß. Ir solt auch wissen, das sie genügsam anzaygung pringen, das sie vo Cabo, wie gemelt ist, gegen vns bey Zway hundert meyll sein, daselbst in ainer port vnd flus gewesen sein, do haben sie anzaygen von vil Sylber vñ gold, auch kupffer, so im lanndt dynnen ist. Sie sagen das der Haubtmann von dem anndern Schiff dem kunig von Portugal ein Sylbere Axt oder peyhel pring, zu gleicher weiß wie Ir Axt von staynen sein. Bringt im auch ein metal, sagen sehe wie messing, vnd emtphahe keyn Rost noch verletzung, wissen nicht ob es nyder Goldt ist oder was es ist. Sie haben auch an dem selben ort an der See erkanndt von dem selbigen volck ein anzaygung das im landt dynnen ein pyrg volck sey, hab vil golds, trag das gold dun geschlagen, zugleicher weiß wie harnisch an der styrn, vn forn an der prust. Der Haubtmann pringt auch einen man von deselbigen landt, der hat den kunig von Portugal ye sehen wöllen. Der sagt er wöll dem könig von Portugal so vil golds vnd Sylber anzaygen geben, das im Landt sey, das seine Schiff nit furen mögen. Die lewt an dem selbigen ort sagen auch das zu zeiten anndere Schiff auch dar kumen, tragen klayder an als wir. Die Portugaleser sagen als die Frantzosen, nach des volcks anzaygen. Vnd haben auch pert, fast all Rot. Vnd wollen die Ersamen Portugaleser sage, es seien Gezyner, so gen Malaqua nauigieren, geyt im ein anzaygung, das es war sey, Demnach wissend ist in Malaqua das Sylber vũ kupffer besser kauff ist dan in vnsern landē. Also habt jr die Newen zeyttung. Das Schiff vndter der Coperta ist mit Presill holtz gelade, ob der Coperta voller erkaufften Jungen knaben vnd maydlen, haben die Portugaleser wenig kost, dann sie das merer tayl mit freyem willen geben sein worden. Dann das volck alda vermayndt Ire kynder farn in das gelobt landt. Sie sagen auch das volck an dem selbigen ort werdt bis Hundert vnd Viertzig Jar alt.

Nota B

Ha alguns annos, escrevia o autor destas linhas em uma nota á Ilistoria do Brasil de Fr. Vicente do Salvador:

- « A questão de Christovão Jaques não póde tratar-se sinão muito ligeiramente em uma nota.
- « Sabemos por Fr. Luiz de Sousa (Ann. de D. João III, pag. 178) que elle foi mandado em 1526; por um documento publicado por Porto Seguro (Ilistoria, pag. 105), que elle só partio depois de 5 de Julho; e pelas cartas de D. Rodrigo d'Acuña (Navarrete, Collec. III, pag. 224-240), que só chegou a Pernambuco em principios de 1527.
- « Sabemos pela carta de doação de Pero Lopes, que Christovão Jaques fundou uma feitoria em Pernambuco (Fr. Gaspar, Memorias de S. Vicente, pag. 149); pela carta de Luiz Ramirez (Rev. ao Inst., XV, pag. 16), que esta feitoria já estava fundada em começos de Junho de 1526; que em 19 de Outubro já se sabia na ilha de Santa Catharina, de uma armada portugueza, que estivera pelo rio da Prata (ibidem, pag. 20), que esta armada tivera por capitão Christovão Jaques (pag. 37).
 - « Como conciliar estas contradiccões?
- « Só ha um meio: é admittir duas viagens: a de 1526/1528 é tão certa, que não admitte discussão; mas a outra não o é menos á vista do testemunho de Ramirez. Admittido mesmo que a feitoria de que dá noticia Luiz Ramirez, no mez de Junho, não era a fundada por Christovão Jaques, pois que este em Julho ainda estava em Portugal; ainda teremos de explicar como de 5 de Julho a 19 de Outubro elle pôde ir de Lisboa ao rio da Prata e voltar para o Norte.
- « Sem duvida a rapidez não é em si grande objecção, porque, embora a média de uma viagem de Lisboa ao cabo de Santo Agostinho fosse então de 50 dias, podia haver circumstancias especiaes.
 - « Effectivamente houve-as, mas especialmente dessavoraveis.
- « Ramirez, por causa do tempo, conservou-se em Pernambuco desde 5 de Junho até 29 de Setembro « sin tenir una ora de tiempo para poder salir »; deste dia a 13 de Outubro, o tempo foi ora favoravel, ora não; a 13 houve tempestade horrivel e cerração e só a 14 é que declarou-se o bom tempo.
- « Não é só isto: sabemos que em 19 de Outubro, Christovão Jaques já passara de Santa Catharina, pois que ahi já conheciam os seus feitos. E de Santa Catharina que rumo tomou? Ramirez vinha do Norte e não o encontrou; Diogo Garcia vinha do Norte e também não o encontrou.
- « Para o Sul elle não tinha ido, pois de lá viera. Nem para a Europa, egualmente, pois a sua commissão devia durar dois annos, a contar do dia em que chegasse ao Brasil. Que rumo teria tomado?
- « Com a hypothese de duas viagens a questão se simplifica. Quando teria tido, porém, logar a primeira? Diz-nos Ramirez, que Christovão Jaques levou por linguas a subir o Prata, uns hespanhoes, que tinham ficado da expedição de Solís, o que fixa como termino a quo o anno de 1516; diz-nos Fr. I.uiz de Sousa que a armada de 1526 foi a primeira que D. João III mandou ao Brasil, o que fixa como terminum ad quem o anno de 1521. A expedição foi portanto entre 1516 e 1521.
- « Quem sabe si esta armada não seria disposta por causa de Fernão de Magalhães, isto é, por 1519? O receio que os Hespanhoes sentiram em 1527, julgando que fosse de Christovam

Jaques uma armada de que havia noticia na foz do rio da Prata, explica-se facilmente pelas instrucções que traria e ameaças que faria então.

- « Com estas duas viagens desapparecem as contradições.
- « Na primeira Christovam Jaques fundou uma feitoria em Pernambuco e foi até o rio da Prata; as suas instrucções deviam ser contra os Hespanhoes.
 - « Na segunda foi que elle fez a guerra activissima aos Francezes.
- « Temos documentos a respeito de um destes feitos, que se passou com os navios (tres, um de 80 tonel., dois de 140), de João de Codgungar, Francisco Gueret, Mathurin Tournemouche, João Burco e João Jamet. Quando estavam negociando em um porto, carregando de pau brasil e animaes, chegou « certo numero grande de gente portugueza... estando em quatro caravellas ou barcas latinas do dito Rei de Portugal equipadas e armadas em guerra para acommetter, oftender, desbaratar e destruir nossos ditos subditos por mandado expresso de... El-Rei de Portugal...: vieram ecommetter e investir os navios dos diflos supplicantes e a gente que nelles estava atirando todo o dia muitos tiros d'artilharia contra os ditos navios e gente dos ditos supplicantes, mataram-lhe os pilotos e muita gente dos navios... arrombaram e quebraram os ditos navios por tal maneira que se iam quasi ao fundo, o que vendo alguns dos nossos subditos se sahiram á terra e se metteram nas mãos dos selvagens e gente que na dita terra do Brasil estava ante; outros dos nossos ditos subditos se metteram nas mãos e mercê do ditos Portuguezes esperando ser delles melhor tratados; porém elles ditos Portuguezes enforcaram alguns dos nossos ditos subditos, os outros metteram e enterraram em terra até os hombros e o rosto e depois os martyrisaram e mataram cruelmente ás setadas e tiros d'espingardas, tomaram e roubaram seus navios, bens e mercadorias ». (Cop. Mss. da Bib. Nac. do Doc. 30, Maço 41, Parte 1.ª da Torre do Tombo).
- « Nesta segunda vieram commandando navios Gaspar Correia e Diogo Leite. Segundo se deduz da carta deste (Rev. Inst. VI, p. 222) a armada devia demorar por dois annos depois que aqui chegasse; mas o certo é que já a 26 de Outubro de 1528 o capitão-mór era Antonio Ribeiro (Navarrete, V, p. 314). Seria isto resultado das queixas de D. Rodrigo e das reclamações francezas?
- « Christovam Jaques foi o primeiro a ter a idéa de povoar o Brasil, oflerecendo-se em 1530 para introduzir mil colonos, como diz Gouveia em sua carta de Rouen 29 de Fev. de 533 a D. João III. (Mss. do Inst. Hist., Doc. 170, f. 189 v.)
- « Entretanto o seu offerecimento não foi acceito, nem o seu nome figura entre os dos donatarios, ou porque não parecesse satisfactorio o desempenho que deu da commissão, sobre o qual ha indicios de muitas queixas, fundadas ou não; ou por qualquer outro motivo não conhecido, e que teria antes valor biographico do que historico.
- « Em 1551 estava de partida para o Brasil o navio de Manoel Jaques, talvez seu parente, que depois foi ferido na Bahia, em um dos combates em que entrou com D. Alvaro da Costa. (Porto Seguro, *Historia*, p. 269). »

Destas ideias julgou-se ver a prova na carta de Çuniga, publicada no livro de José Toribio Medina e reproduzida na parte essencial em pagina precedente.

O Dr. ZEPHERINO CANDIDO em seu importante livro intitulado *Brazil* (sic!), e publicado pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro para celebrar o quarto centenario do descobrimento do Brasil, é de opinião contraria.

Não seria difficil responder ás suas objecções; mas não é este o ensejo proprio para abrir a questão. Mesmo porque faltam aqui no Rio a obra ingleza de HARRISSE sobre João e Sebastião Cabot, a de MADERO sobre o porto de Buenos Ayres, a de MEDINA sobre Sebastião Cabot. Esta parece que ainda não está publicada.

Nota C

Roteiro por onde se deve governar quem sahir por terra da colonia do Sacramento para o Rio de Janeiro ou villa de Santos

Sahindo da povoação da colonia se buscará o caminho do Norte, que por vinte e tres dias se seguirá, e andarão dois a dois com as espingardas sempre na mão e promptas por causa das onças, passando a noite em quartos e cuidadosa vigia com fogo ao pé.

Nesta forma se continuará a viagem por espaço de vinte e tres dias, no fim dos quaes se chega á serra de Maldonado, gastando na sua passagem oito dias sem receio de suas cavidades, não largando o rumo; e si nos ditos dias se não avistar a costa ou lagoa de Castilhos, se seguirá o caminho de Leste a buscar a dita costa; tanto que se der com a lagoa de Castilhos se andará á roda della, até se tornar a tomar e buscar e meter na praia que nunca mais se largará até dar em povoado.

Em todo este caminho é conveniente não penetrar o mato mais do que para apanhar caça, e pela praia se pesca na roda da maré, metendo pela agua até ao joelho, ou botando linha com isca de marisco, que se tem na meia praia levantando-se a arêa até profundar um palmo, e com o que d'ahi tira cae muito peixe. Aqui em Castilhos faça cada um cinco ou seis braças de pasca para amarrar as mochilas e jangadas, fazendo provimento de carne de vaca, por que dahi para diante não a ha.

De Castilhos até o rio Grande se gastam quinze dias, e tanto que se tiverem andado tres ou quatro de Castilhos, se avista um lago que vae costeando a costa e vae fazer barra no rio Grande. Chegando á dita barra rio acima, obra de meia legua por baixo da dita lagoa, faz a barra onde se vê uma cruz que tem a era do tempo em que nós passamos e abaixo tem o porto onde nós fizemos aguada que é acima da barra do rio Grande meia legua.

Neste porto é necessario passar em jangada, que se ha de fazer em occasião de reponta da maré. E a jangada se fará de espinho branco pela forma seguinte: Buscar-se-ha por aquelle mato madeira de espinho secca para as estivas que se juntarão, e os tres paus para a estiva pouco importa que sejam verdes. Hão de estes ter quinze até dezoito palmos de comprimento, far-lhe-hão duas faces, uma para baixo outra para cima. Por cima desta estiva se fará outra de madeira com travessas lançadas e amarradas umas ás outras; por cima de ambas as estivas se lançarão dois paus, um por cada lado, que servem de talabardães para se armarem os remos, cujos paus serão grossos e seccos, os remos serão de boga e de espinho branco verde que é mais forte e não falta: por lhe-ão quatro remos, dois por banda, e a jangada tem quinze ou dezaseis palmos de comprimento, e d'ahi para cima conforme a quantidade de gente que houver de passar, por que esta medida é para seis passareiros.

Passado o rio Grande se seguirá jornada sempre pela praia até chegar ao rio a que chamam Taramandabum, o qual se passa a vau com agua pela cinta em maré vasia, e pelo mesmo se vae continuaudo o caminho até chegar ao rio Iboipitiuhi, que com maré vasia se passa tambem a vau com agua pela cinta; e segue-se a jornada até chegar ao terceiro que é o Araraga que se passara em jangada por cima da barra, onde se acha lenha secca para se fazer, que o mesmo rio expulsa. Segue-se o quarto que é o Arangagá, que se passa em jangada junto da barra e é o ultimo.

Passado este e andando meia legua se entrará pelo certão, e na cabeceira duma lagoa pequena, onde se não pode bem revolver o peixe, e se pode apanhar quanto quizerem.

Passada esta se acha logo rasto de gado, e povoado, que dista do ultimo rio tres dias de jornada andando pouco; na primeira ponta de pedra que se avistar junto da praia, a que chamam os morros de Santa Martha se entrará para dentro, e pelo rasto do gado se vae dar ao povoado e logo se acharão cavallos e ovelhas do capitão Domingos de Brito, que é o povoador desta terra.

Nesta viagem gastei da Colonia até Castilhos vinte e quatro dias; destes ao rio Grande dezeseis; deste ao povoado trinta, que por todos são setenta, todos de jornada, e os que faltam para os quatro mezes que me demorei estivemos parados em ranchos pelas muitas chuvas nos impedirem o seguir jornada.

Advirto que o rio Grande á vista do que se diz delle é uma droga; por que nos assim que a elle chegamos, estavamos vendo os lobos sahir delle para a praia e tornarem a meter-se no rio. Este é muito estreito e o passei em meia hora.

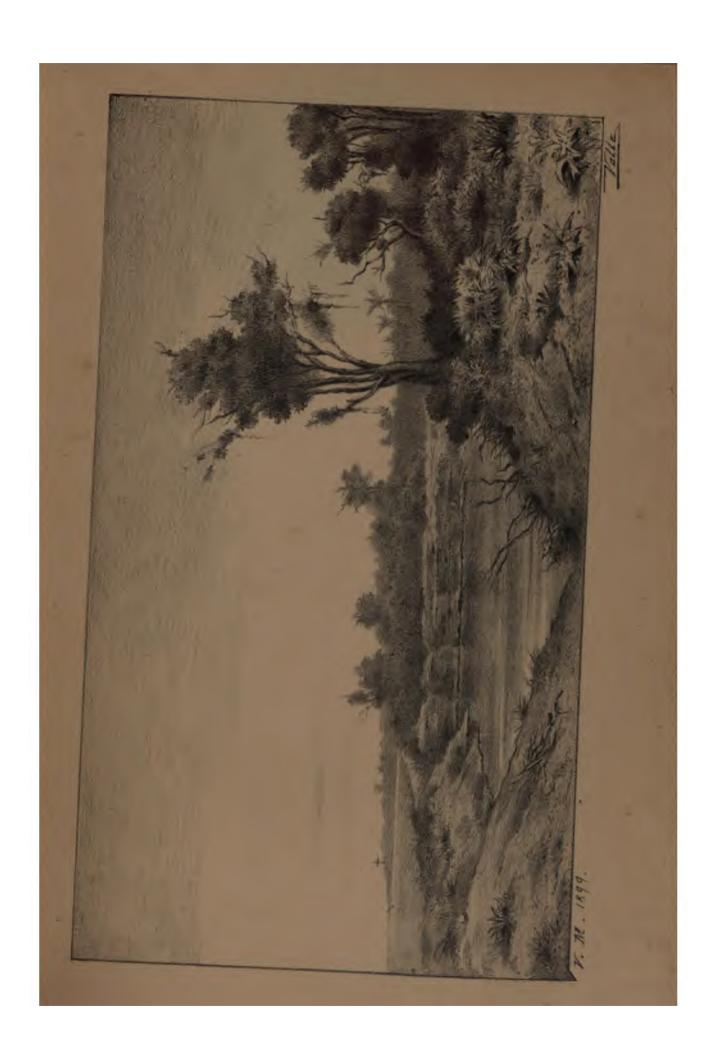
De Castilhos para diante não faltam porcos, cervos e veados pelas campanhas. Aos cervos se deve atirar com bala; aos porcos e veados basta munição grossa. Tambem não faltam passaros pela praia. Advirto mais que passados tres ou quatro dias de viagem de Castilhos se encontram nos barrancos altos de barro vermelho, onde ha muitos veados e será conveniente matar alguns para fazer provimento de carne para alguns dias; por que daqui para diante os carne, nem se soube que que apparecem esperam pouco o tiro.

Pelas margens do rio Grande ha muita caça de porcos e outros animaes e passaros que se podem matar e fazer provimento. Com esta prevenção nunca na minha jornada faltou cousa foi fome, que outros experimentam por sua culpa.

Quem quizer emprehender esta viagem ha de prevenir-se com o que eu aqui pondero, si a quizer fazer sem trabalho; por que eu como experimentado posso aconselhar, e o mais pelo que observei, são necessarios para a jornada dois ou tres câes bons, tres espingardas bem experimentadas, e municiadas, suas catanas ou facas de mato, e a matalotagem que cada um puder.

(Foi feito este roteiro por Domingos da Filgueira em 1703).



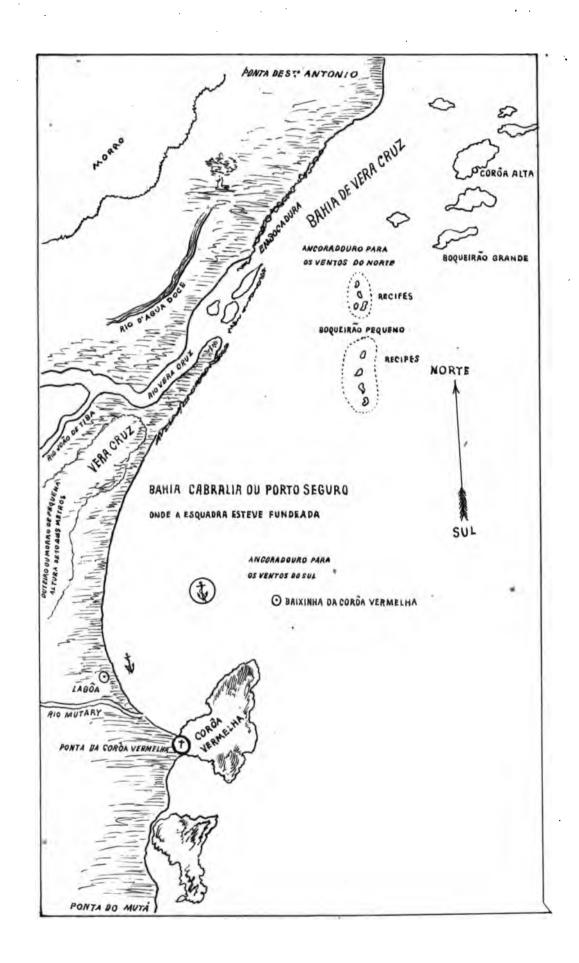


• •



• •

.



.

· .

•

•

•

PROLOGO

Confesso te Leitor amigo que a sem razão com que vivem no esquecimento os espiritos mais nobres do novo Mundo Brazilico, me incitou pegar na penna para escrever acçoens tão benemeritas da fama, \tilde{q} . não sendo inferiores a outras muitas \tilde{q} . vagão pelo Orbe com mayor ventura, menos afortunadas se ocultão estas com a ingratidão do tempo indigencia dos escritores.

Pulsado mais da verdade q. da lizonja, e sem cuidar em erudiçoens quagradem ao gosto, menos em frazes que escureção os termos, fiz hum abstrato das mais veridicas noticias para formar o corpo desta historia da nova Colonia do Sacramento do Rio da Prata, repartindo o volume em tres Livros correspondentes as vezes que excidio. Em todas as partes lerás generozos procedimentos a pezar do errado conceito de muitos que imaginão sem espiritos os corpos que procederão dos primeiros povoadores e propagadores da America, sendo sem duvida que forão aquelles mais guerreiros, ainda que menos disciplinados, por quanto pela Theorica antigua sabião em mais rude linguage expreçar os indultos da honra com a eficacia do braço.

Em outras Regions mais venturozas encherião de vozes o Mundo, e de elogios o Prelo; mas se a sem razão he cauza de se supitarem os gritos da fama neste infeliz paiz, agora a impulsos da minha indiscreta penna conhecerá a vulgaridade mais poderoza a verdade que o conceito, dando se a ler os varoens insignes, q. em beneficio da Patria, e em serviço do Principe arriscarão huns e perderão outros as vidas na conservação de huã Conquista tantas vezes expugnada sem motivos, crescendo em defença sua no Povo o amor, na milicia o zelo, e nos auxiliares a obediencia.

No primeiro Livro admirarás a malicia triumfando do valor: no segundo a omissão ofuscando a valentia; e no terceiro gloriozas as Quinas Portuguezas contra huã opozição malicioza. Posto q. pequeno o Livro, não foi pouco o disvello e trabalho no seu contexto; porquanto a compozição em memorias desbaratadas he tão dificil como laborioza a empreza de ajuntar as partes para organizar o Corpo. Nem nas bainhas das vitoriozas espadas achei individuados os successos anteriores para ornamento da historia; e parecendo-me pela pormição antigua, q. nellas rubricarião os Soldados seus triunfos, como nellas

em outro escrevião os testamentos, não descubri em tantas folhas as dezejadas noticias para o pertendido intento; por q. a ferrugem do esquecimento havia consumido o ferro da lembrança: apenas alcancei para formar a primeira, e segunda parte, hans fragmentos verdadeiros, ainda q. poucos.

Assim não imagino, q. avalieis o engenho pelo vulto, senão pela obra; e por este motivo espero q. em mim louves o ardente dezejo de famigerar a nação, e ilustrar as armas, q. por ociozas parecerão emboladas, conciderando as totalmente o inimigo sem doutrina; porem ao primeiro ecco de Marte mostrarão pelos pezados golpes, q. ainda se conservava a disciplina nos diliquios da paz; cortando pela emulação tão rijamente que acrescentarão a Portugal triunfos, a Castella disgostos.

Pio Leitor amigo, q. do meu zelo nasa a tua urbanidade para q. desmerecendo a forma por desagradavel, se agrade a materia, por saboroza; pois como leva por alma a pura e irrefragavel verdade, sempre em tua cortez estimação te roubará o agrado esta verdade; q. adquerindo das benevolencias os aplauzos contra as mordacidades dos Criticos fique confessando mais atençoens a tua sinceridade q. obzequios a tua lizonja.

HISTORIA TOPOGRAPHIA E BELICA DA NOVA COLONIA DO SACRAMENTO DO RIO DA PRATA

LIVRO PRIMEIRO

SUMARIO

Razoens que assiste a Portugal por parte do direito que tem a nova Colonia do Sacramento. Valor com que os Paulistas desforção as armas Portuguezas, e lanção aos Castelhanos do nosso dominio. Socorre Salvador Correa de Sá a varios povos, confederados, e castiga a outros rebeldes. Conquistas dos Hespanhóes, e Portuguezes no Mundo novo. Elege se a D. Manoel Lobo para povoar, e erigir a Colonia. Embarca no Rio de Janeiro, e surge com bom successo no Rio da Prata. Discrição Topographia do paiz, Rio, e dos Barbaros habitadores; armas de q' uzão, hostilidades q' fazem os Tapes para desgostarem aos moradores. Acção valeroza de Joze Dias, e outro companheiro. Movem simuladamente os Hespanhóes guerra. Constancia com q' se desendem poucos Soldados de numerozo exercito. Discordia entre os Cabos, e Oficiaes da Praça: empenho q' faz o inimigo por sustentar o disgosto. Arrojada sahida q' faz ao Cumpo Manoel Galvão. Estupenda acção de cinco Soldados Portuguezes contra hum Lanchão Castelhano. Traição de hum Paulista dezertor. Entrada do inimigo na Praça, e leva tudo a escala. Descuido de hua Sentinella em ruina do Prezidio. Destrossos q' fazem nas vidas e nos bens. Fazem Prizioneiro ao Governador Dom Manoel, e outros particulares. Embaixada de Castella em satisfação do insulto. São atendidas as razoens, e se faz a Praça com restituição da mesma Praça ganhada.



HISTORIA TOPOGRAFIA E BELICA DA NOVA COLONIA DO SACRAMENTO DO RIO DA PRATA

LIVRO 1.º

- 1 Não pertendemos mostrar com estudo alheio o direito de Portugal na Conquista da Nova Colonia do Sacramento do Rio da Prata, mas com asumpto novo escrever os progressos de dilatadas campanhas, onde o valor triumfou da superioridade, o esforço da valentia. Copiaremos hum gigante na breve taboa desta historia, resumiremos em tronco húa selva de Louros dando a conhecer pelo dedo os triunfos, e pelas palmas as victorias.
- 2 Com doutissimas pennas expuzerão muitos os solidos fundamentos da Divisão Geographica Portugueza, os quaes por irrefragaveis podião servir de premio a historia, de introducção ao Livro: porem omitimos o trabalho alheio ainda que pareça corpo sem alma; fim sem principio; porq. de varios autores foi emprego tão relevante esta mesma materia, q. não deixarão mais a nossa penna, q. a individuassem das acçoens, a relação dos Successos.
- 3 Fundados nas Bullas que a favor dos Monarchas Portuguezes expedirão os Santissimos Padres Nicolau 5.º Xisto 4.º Truct, d'Tord, e Alexandre 6.º mostrarão nosso direito tão elegantemente descutido, como jurisprudentemente consultado convencendo com razoens fortes objeçoens mal arguidas; porq. firmada com

admiração a linha imaginaria no Meridiano da Occidental margem da Ilha de Santo Antão alcansarão com razão mathematica os mais rectos cosmografos a altura de trinta e cinco graos, pertencendo nos a parte Septentrional em que jaz a Colonia pela divizão das terras, demarcação dos rumos.

- 4 Porem os Hespanhóes com industria politica preverterão o ponto, e torcerão a Linha para variarem os compaços, e se limitarem os dilatados Dominios, do Imperio Luzitano, os quaes abalizados, e despois de marcados os territorios, superou da malicia o direito, principalmente em quanto a memoria do trato prezestio firme nos homens, sem que por nenhum meio, ou arte podesse a mentira escurecer a verdade, o erro prevalecer a sciencia.
- 5 Precedendo os arrojos Portuguezes as diligencias Castelhanas, foi mais facil a Portugal o descobrimento do Rio da Prata, que a Castella outra qualquer Conquista occidental; por q. costumando os sucessos favoraveis fazer atrevidos os animos orgulhozos entrarão os Luzitanos Argonautas a investigar o velocino da America pela porta, q. no anno de mil equinhentos lhes havia ascidentalmente franqueado Pedro Alz. Cabral, levando já para acertos aquellas luzes q. se não comunicarão antes a outra qualquer nação: porem não ignoravão os Castelhanos, que comprehendera o Rio da Prata a demarcação Portugueza, ficando a parte Oriental da Linha deciziva; e posto q. nas medidas Hespanholas nunca se ajustacem com seus pontos os nossos fundamentos, menos com justiça a rectidão dos compassos; não faltou quem aseverasse (sem a mascara de Herrera) mayor extenção de terras a Portugal, q. as comprefiendidas nos trinta e cinco graos da posse immemorial.

Herr. Dec. 3 Lb. C. Cap. 8.º

dos actos pacificos se fez indubitavel na opinião commua já mais se atreverão os Castelhanos povoar com armas o dominio

O Pad. Sim d' Våsc.na Chrn do Braz. Lb. 1. § 66

alheyo dando lhes a fortuna tempo dés o anno do interregno, te os sessenta excluzivos da decadencia Portugueza, e subindo Castella ao Capitolio das glorias, apenas confirmação os Reys Catolicos as graças e doaçoens ateriores nos successores dos Donatarios Portuguezes; porq. tanto pela divizão Pontificia, como pelo descobrimento de Americo Vespucio no anno de 1525 foi sempre da nossa repartição a Colonia, e de ambas as Coroas o Rio; assim como de França, Castela, e Italia os altissimos Alpes, e Perineos.

7 Histo mesmo q. escrevemos da demarcação natural aseverão muitos e graves autores, os quaes sitamos a margem por não infastiar o breve com o prolixo: chamando Solorzano aos famozos Rios do Maranhão, e da Prata, immortaes e extinguiveis padroens do estado Americano; porq. tendo ambos identicos nascimentos, em hum começa o dominio, em outro finaliza a conquista. Modernamente o insinua na sua sciencia de corte, Monsieur de Chivigni, sendo tão clara a luz da verdade, Chivg. Cap. 5. d'America. q. nunca a sombra da inveja se atreveo a eclipsala, menos a escurecela as sem razoens das pennas, as cinzas do esquecimento.

- Preocuparão-se estes famigerados autores no dominio dos Rios, mas não na controvercia das terras; porq. bem calculadas por insignes espiritos cosmografos, despuzerão de sorte a partilha, q. não deixarão suspeitoza a justica, duvidoza a sciencia; porq. dividindo o Orbe em partes iguaes pela mencionada, e sempre estupenda Bula, não houve queixa q. arguisse soborno menos razão q. se opuzesse a igualdade; pertencendo nos por igual medição as terras do Léste, e a insaciavel Castela as contrarias do Oeste. Provida por isso a natureza criou duas firmissimas balizas para a indisputavel de huă e outra Monarchia.
- 9 Quizerão muitos q. Martim Afonso de Souza fosse o primeiro descubridor do Rio da Prata, o qual sendo Senhor

Donatario da Capitania de São Vicente, intentou com seu Irmão Pedro Lopes explorar o ultimo termo daquella amplissima jurisdição. Descubrio a Ilha de São Gabriel, e de la observou a terra firme infestada de Barbaros, e tão cheia de Salvagens, q. receou o perigo antes de conhecer os costumes, e voltando pela costa nas mesmas Canoas a imitação dos Troyanos, chegou com mayor fortuna a São Vicente, q. aquelles a Italia: porem como para extinguir o Gentelismo erão diminutas as forças, e poucas as armas, esperou q. a potencia Real, extendesse o braço por aquella parte em q. havião as forças sustentar o dominio a guerra conservar o direito.

Pedro Ordonho d'Savalhos viagem del mundo tl: 3 f. 272.

10 Extendião se ate a Cananea as povoaçoens Portuguezas, e devolutas as campanhas por largos annos com o terror dos barbaros, respeitarão sempre os Castelhanos como nossa; toda a Costa Oriental: passando Gaboto, Pedro de Mendonça, e outros a parte Occidental, onde com incomodos notaveis edificarão a Cidade de Buenos Aires, como raya de sua repartição Pontificia; e deixando a Ilha de São Gabriel em proprio e inutil paiz por não ofenderem o direito de Portugal. Com esta certeza os moradores Castelhanos do interior do Paraguay persuadirão aos Indios confinantes, q. como da jurisdição Brazilica buscassem em São Vicente a sagrada fonte do baptismo, o q. muitos fizerao, e executarao aborrecendo e detestando os ritos gentilicos para abraçarem os dogmas da fé com as luzes da doutrina Evangelica, a qual foi vigilantemente levada aos mais remotos lugares do Continente, onde muitos com a morte merecerão a coroa do martirio.

Mafeo Liv. 16 fs. 46 vso.

11 Cessarão as povoaçoens com as grandes violencias que se experimentarão no interegno divertindo se a gente em levas para Flandes: e sendo assim forçado q. ella faltasse em nossas Conquistas, crescerão em sua falta grandes e lamentaveis desamparos esquesendo se totalmente do seu augmento aquelles q. devião cuidar em dilatar o Imperio; por esta razão

entrarão licenciozamente os Paraguanenses a talar e desfrutar as Campanhas do distrito Portuguez; mas destas intruzoens e atentados se desforçarão as nossas armas, descendo da Cidade de Sam Paulo Fernam Dias Paes com muitos naturaes intrepidos e esforçados, os quaes apresentando batalhas aos Castelhanos e seus Confederados, por varias vezes lhes fizerão viva guerra. Constrangidos do ferro, e midos da mortandade desalojarão de muitas Aldêas, e se retirarão para os seus dominios perseguidos, fugindo maltratados.

12 Lizongeados os Paulistas das victorias, se hião valerozamente a encontrar as tropas, q. vagavão despersas pela extenção da Campanha: mas tanto se avantajavão os contrarios na destreza das armas, q. atribuião a fortuna os nossos trofeos, e a sua desgraça os infinitos destragos; porq. costumados sempre a vencer com a multidão, não reputavão os triunfos pelo valor se não por milagre. Quando mais necessarios se fazião estes atos em beneficio da posse dezistirão os naturaes da porfia chamando os outros empregos em q. o premio havia suavizar o trabalho, e prescincindo daquellas louvaveis emprezas, se retirarão para o interior das montanhas com a esperança do Ouro, q. já comessava a aparecer em Minas a tirar se em betas.

13 Com esta intercadencia, e retirada não cabião os Hespanhóes em seus limites porq. trascendendo os termos demarcados querião com o proprio possuhir o alheyo. Menos cansados na cultura de suas Conquistas trabalhavão mais em dilatar, q. em conservar, tendo por natureza a ambição nunca saciada com a impaciencia de lograrmos aquella parte q. fazia mais avultada a sua porção de terras; por esta razão entrando pelos nossos dominios, huas vezes com propria mão vexavão os Indios sugeitos, e outras empenhados, com o mesmo escandalo faziao q. os mais humildes negassem a obediencia ao seu legitimo Senhor. Padecião os Christaons entre o ruido das

armas outras mizerias domesticas com a superioridade dos tiranos, q̃. fazendo se legisladores obrigavão os animos catolicos a observancias abominaveis.

- 14 Era Governador do Rio de Janeiro, e Almeirante da Costa do Sul, e Rio da Prata, Salvador Correa de Sá e Benavides; o qual havendo sublimado com façanhas sua fortuna, quiz mostrar obrigado destes excessos q não sofria agravos com paciencia por ter valor para rezistir com constancia; e aconselhando se com seu proprio animo sem deixar passar as ocazioens por não fazer verdugo ao arrependimento de suas memorias, socorreu a Provincia do Paraguay contra os Indios rebeldes, aos quaes castigou, e apazigou a terra, auxiliando de caminho o povo de Semgli contra os Pampas, a quem venceo sahindo ferido de doze frexadas. Destruio a damnoza rebelião, q composta de animos disformes ameassava huã união de perigos, mostrando q seu coração excedia em grandeza aos exercitos, e superava em espiritos aos barbaros.
- 15. Posto q. os mesmos nos accidentes, e diversos nas especies achão os Castelhanos mais cultos habitadores em sua divizão, por q. politicos, e disciplinados os Mixicanos, e Peruanos, abraçarão os costumes Eropêos, sem repugnancia dos genios, ventura q. por muito especial deverão ao Céo esta ventagem. Os Portuguezes com diversa fortuna, encontrarão nos Tranoyos, Tupins, e Carijos, monstro com racionalidade, Salvagens com resivel, os quaes nem com o repetido asoute do ferro prometerão na lealdade firmeza, obediencia na sugeição.
- 16 Renderão se a Castella os dominios Mixicanos, conquistado Motezuma; o mesmo sucedeo aos Incas em Guaxamalca com a sugeição de Atahualpa. Não reproduzirão estas hidras novas cabeças para dificultarem a Conquista dos Hespanhóes: mais os Tamoios e Tupis, sem governo Economico, Aristocracio, ou Democracio erão para a segurança tão varios na fé,

como inconstantes na lealdade. Aqueles merecerão opulentas Cortes, edificios nobres, preciozidades sumas, mas estes conseguirão povoaçoens portatis, humildes Tugurios, thesouros ocultos; e comtudo dezejando ainda dos Portuguezes as penurias cevavam a ambição no sangue innocente, sustentando a inveja nas entranhas dos dezejos.

17 Por esta razão sendo mais barbara, e indomita a Conquista Portugueza, concorrerão os accidentes para se fazer moroza a propagação; e animando o esquecimento aos Castelhanos para a fracção do direito das gentes, pertenderão introduzir-se sem dominio, possuir sem titulo, porem como sempre ao legitimo Senhor se concidera e prezume possuidor da couza, deu pouco cuidado a liberdade hespanhola, por quanto em todo o tempo os posteriores possuidores preferem com titulo as mais antigas posses sem instromentos: por q. certissimo hé em direito q. nenhum tempo basta para transferir dominio constando da iniqua fé com q. se comessou a possuir, cuja dispozição juridica, tanto comprihende aos primeiros occupadores, como aos successores ainda com posse contraditada.

18 Nem se podião valer de qualidade algua prescriptiva porq. a regular prescripção não só requer boa fé pozitiva, como titulo justo; e onde só não achão estes essenciaes requezitos de direito, de nenhum modo se deve conciderar prescripção regular; destruindo a fé inoficioza Castelhana o titulo q. reduzido a sentença se pronunciou no Real Conselho de Castella, a favor do Regio Procurador de Portugal no anno de 1573 cuja sentença afirma Cabedo q. se acha transcrita no Livro 6.º da Suplicação por cazo notavel, documento juridico.

19 Tendo assim Portugal titulo justo e havendo o contraditado a poce Hespanhola e suas intruzoens com justiça e o direito das armas, não prevalecerão frivolas razoens contra hum Cabed. 2 p. dominio por todos os principios Portuguez: porquanto sem mais

outra acção desculpavel, q. a liberdade de seus atentados subsistirão sempre os fundamentos do legitimo Senhorio verdadeiro possuidor.

- 20 Se os descendentes Hespanhóes ponderacem com razão socegada na pureza do nosso direito, confessarião toda justiça a Portugal; ainda quando a inveja hum pouco os arrebatace da verdade em atenção ao menos daquelle stupendo instrumento, q. dividio o Orbe em partes iguaes para quietação das Coroas: o qual sendo no seculo Dom Francisco de Borja foi Alexandre Sexto na cadeira de S. Pedro, e nella sem afetos da nação cortou o intrincado da nação labyrinto das conquistas com a linha imaginaria; fazendo-se Geografo famozo na divizão das terras, e Juiz inflexivel na decizão das controvercias: mas nem portanto deixarão descançar toda a razão em hua cauza indisputavel, perdendo a reputação as pennas, q. não poderão escrever sem os auxilios da ouzadia.
- 21 Despois em vinte e nove artigos reduzidas as condiçõens da Aliança com o Arquiduque de Austria, houverão mais dous secretos pertencentes a mesma liga, nos quaes o Arquiduque se obrigava (revestido q. fosse do direito de Rey de Hespanha, e Indias Occidentaes) ceder e fazer doacção a El Rey Dom Pedro segundo de varias Praças na Provincia da Estremadura, e Reyno de Galiza, com todos os seus territorios in perpetuum para a Coroa de Portugal, e juntamente o direito qual tinha ou podesse ter as terras sitas na margem Septentrional do Rio da Prata, para q. se dividissem por aquella parte os dominios da America. Tudo se corroborou por hum artigo secreto separado, e despois já revestido da dignidade Real com o nome de Carlos 3º os ratificou como nelles se continha.
- 22. Estes motivos q. assistião ao direito de Portugal justificarão a pura intenção de El REY Dom Pedro segundo, e sem controvercia de Castela, nem protestos de seus ministros rezi-

dentes na Corte concluio o projecto da ereção da Nova Colonia do Sacramento. Para se reputar este movimento a boa fé procedeo sem recato ou cautella: mas sómente fundado na paz e direito das Coroas em navios mercantis sem armada ou machinas de guerra q. denotacem força ou violencia algua, nas quaes se conduzirão aquelles instrumentos, e materiaes necessarios para construção dos edificios, e com hum competente numero de Casaes a sua proporção.

- 23 Pelo q. destinada a Colonia para palestra das armas não foi sómente a India Oriental teatro do valor Portuguez; porq. tambem na America com braço forte houverão para a posterioridade proezas e acçoens benemeritas para as memorias. Faltarão a fama pennas q. remontacem as heroicidades do novo mundo as quaes igularão se não excederão a aquellas dos famigerados Gamas, Almeidas, e Albuquerques; porq. desprezando as vidas em serviço do Principe, e em beneficio da Patria, asombrarão a mesma valentia: porem se faltou o tempo com o premio de tantas bizarias, mas se honorificarão os Capitaens Americanos com os mudos epitafios dos tumulos, q. com as vaidozas inscripsoens dos arcos.
- 24 A Dom Manoel Lobo q. exercita o cargo de Governador do Rio de Janeiro, decretou a Magestade, q. delegando os poderes ao immediato Oficial da Praça fosse o primeiro director, e creador da nova Colonia, para cujo fim lhe inviou com instruçoens necessarias, gente, e aprestos: ajuntando ao corpo militar alguns recluzos q. nas Cadeas se achavão por delitos graves, os quaes comutados em morte Civil, ficarão brandos os castigos a vista de culpas enormes.
- 25 Deo esta novidade não pequeno abalo e sustos aos povos Brazilicos; porq. ainda creados dés os berços com aquelle terror e fantazia antiga, choravão os Pays enternecidamente aos filhos, e outros dos amigos se conduião ternos. Pareceo a

todos pelo conceito da ferocidade dos barbaros q. hião habitar entre feras, e principalmente onde a falta de commercio humano fosse alem das armas o flagello das vidas; mas tão errado foi o discurso dos homens, q. julgarão despois Paraizo, o q. a principio supozerão inferno.

- 26 A multidão dos Indios habitantes e havidos nesta Região pelos mais impios de toda America intimidava os animos mais intrepidos; porem habolidas da comprehenção humana as sombras das mentiras com as manifestas luzes da verdade, facilitarão os perigos com os dezejos mais promtos de povoar o pais, julgando em breve tempo os moradores reciozos, \tilde{q} . existir aquella porção de terra sem christandade era o mesmo \tilde{q} . hum corpo sem alma, e hum Céo sem estrellas; por \tilde{q} . a delicia dos ares, o temperamento do clima, amenidade dos Campos, e a produção do terreno fazia grato o sitio apetecivel.
- 27 Por esta razão ja de partes distantes incitava animos altivos, e lansando linhas de estabelecimento pedião como filhos de Marte impossiveis q. vencer, precipicios que investir, e mundos q. penetrar: porq. não temendo perigos em suas felicidades dezejavão arduas emprezas em terras remotas. Nem hera facil recuperarem despois as memorias no esquecimento das patrias por haverem perdido o amor dos parentes no contentamento da terra, onde acreditando varios pronosticos e juizos, se fazião lizonjas, e promessas de successos, e prosperidades sempre melhores de fingir no dezejo, q. de segurar na fortuna.
- 28 Para embarcar Dom Manoel Lobo venceo em pouco tempo o trabalho de muitos dias. Não quiz na dilação arriscar a obediencia; porq. della e da vontade havia feito o menor sacrificio ao Principe; e como aos brazoens de servir vinculava as prontidoens de obedecer, solicitou com tanto disvelo os meyos para dezempenhar a obrigação, q. veio ser a diligencia argumento infalivel do raro espirito, com q. colocou sua estatua

nos templos da honra e da fama. Animados os companheiros com Protector sabio, Capitam valente, já do clima não temião os rigores, menos da terra receavão as chimeras.

- 29 Em Janeiro de 1680 na melhor conjuntura para os mares do sul largou as vellas, e se engolfou no Oceano Austral, onde sofreo tormentas, experimentou borrascas, porq. pouco cortados os mares das quilhas não toleravão o leve pezo das embarcaçoens ligeiras: porem constantemente vencidos os contratempos, encherão a altura, e entrarão pelo rio, no qual sendo multiplicados os riscos, era tão vigilante o cuidado dos tempos, como os perigos dos bancos.
- 30 Postas as proas na demarcada baliza da Ilha de São Gabriel concluirão a dezejada derrota. Em hũa ponta triangular q̃. faz a terra em trinta e quatro graos, e dous terços, elegerão o mais util e acomodado lugar para a nova Colonia; porq̃. exactamente investigados todos os sitios da grande margem Septentrional só este se descubrio o mais apto pelas circunstancias de hum porto capacissimo de muitas armadas, fundo, e limpo de baixos e restingas. A terra sumamente plana se levanta mais nesta parte para dominar as agoas, senhorear as campanhas sem obstaculos de montes ou outro qualquer padrasto prejudicial a Praça.
- 31 Por tres partes he lavada do Rio da Prata segundo Atlante das agoas, o qual nasce no Paraguay da dilatada Lagoa dos Xarayes engrossa demaziadamente na boca pelos copiozos rios q. lhe são tributarios, entre os quaes he mais conhecido e decantado o do Paraná; e sem q. nenhuãs correntes immundas lhe perturbe os cristaes do berço corre claro, diafano, e cristalino. Suberbo, e undozo corre por fertilissimas campanhas, e despois do curso de quinhentas legoas desagoa entre os Promontorios de Santa Maria, e Santo Antonio, fazendo húa abra de invizivel spaço, hua de sessenta legoas de larga. He pouco

fundo, rapido, e tormentozo por cauza do desabrigo da terra, e violencia dos ventos, q. revolvendo-lhe as mais pequenas areyas, levanta serras de neve, e com ellas cobre os campos, alaga a terra.

- 32 Providissima a natureza o formozeou com vastissimas enseadas, as quaes com o fluxo das marés fazem tractaveis os portos, e surgidouros para lograrem os navegantes das comodidades da terra sempre agradavel e vistoza sem diferença das estaçoens. As suas copiozas inundaçoens cauzão o mesmo efeito que o grande Nilo, quando com a variedade do tempo recebe em mayor copia duplicados tributos dos rios que desfeitos em precipitados arroyos conservão triunfante seu nome dés o nascimento te o sepulchro.
- 33 Em continua luta peleja com o grande Oceano, prezumindo não ceder por sua grandeza, e magestade; porem o mar incitado dos rapidos, e continuos furacoens entra por elle enfurecido espaço de trinta legoas, e já como outro Jordão converso retrocede e desampara o dominio. Outras vezes conjurados os ventos da sua parte contra os mares, faz na mesma distancia perder o nome com perplexidade e engano dos maritimos convertendo em doces as salgadas agoas: porem como para os triunfos dependem dos accidentes, são varias as fortunas e diferentes as victorias.
- 34 Occupavão as dilatadas ribeiras, e o impenetravel continente os Indios Minuaues, Tapes e Charruas, os quaes inimigos huns dos outros barbaramente se desclavão por antipatia. Em sanguinolentas guerras destruidos aquelles vierão a prevalecer os Tapes por mais valentes, e poderozos; por esta razão dominando a campanha afugentarão os contrarios, e ficarão totalmente senhores das marinhas. Nunca ociozos esperarão estimulos para a guerra, menos agravos para a vingança. Por natureza e sem mais outra razão de estado se lhes infundia

acerbo odio para destemidamente pelejarem; assim vagando por dizertas montanhas, e solitarios vales em qualquer encontro aprezentavão batalha até a ultima gota de sangue; ainda hoje com a criação christam não degenerão da condição ferina.

- 35 Uzão de armas violentas, e com destreza maneão as inventadas por seu modo barbaro, as quaes são duás bolas prezas em huã corda tosca, e huns laços de couro, crú com que na mais rapida carreira segurão a seus contrarios, e prostrando-os do cavallo perdem a vida sem genero de ferro. O antidoto destes instrumentos he a espada q. temem como rayo de Marte; porq. cortando-lhes os laços com a mesma destreza desvião as bolas. Das bocas de fogo concebem bastante terror entendendo supersticiozamente, q. fora fabricado o arteficio para destruição da nação.
- 36 Despois com a doutrina Hespanhola desprezarão os arcos pelas lanças, e zagayas, pelejando de cavallo sempre com ellas, e fazendo-se mais atrevidos com a mudança de armas. De pé são froixos, timidos e cobardes; robustos para o trabalho, dados a gula, e excessivos nos vicios, por este motivo tão rebeldes na sugeição, q. estimao mais a vida licencioza, q. a domestica, vencem-se do asoite e não da brandura, cooperando mais nelles o sensetivo q. o racional.
- 37 Os Castelhanos com errada prescripçam pertendião uzurpar a Portugal os Elizeos campos da prezente idade, sobre os quaes sempre verde e florida a primavera apacentão inumeraveis manadas de gado vacum, e infinitas tropas de cavallaria bruta. Abundantissimo o pais de pão frutas, e legumes, sendo as copadas arvores tão agradecidas ao agricultor, q. no primeiro anno com flores oferecem fructos. A variedade de boninas são por objectos quotidianos ludibrio dos olhos. Esquecida finalmente a natureza q. para recreio das creaturas havia enventado espetaculos tão lindos, formou nova maravilha nestes campos. Todas

estas abundancias no seu principio erão do primeiro capiente; despois q. o interesse fez mayor estrago, q. a produção, quiz cada hum o proprio independente do alheyo.

- 38 Esta prodigioza fertilidade desfrutavão individamente os Hespanhóes, e convencidos do nosso direito, acuzados de suas proprias conciencias, não teve rezolução a mão para estorvar a posse menos deliberação o valor para contraditar o estabelecimento; porem antes de se estenderem os ramos veremos a ambição arrancar a sepa, temendo q. em terra tão fertil viessem pelo tempo futuro a produzir obras como frutos, e despois açoens q. servissem a huns de injuria a outras de gloria.
- 39 Patentes estes beneficios da natureza, e avantajado o sitio com o natural foço do Rio dezembarcou Dom Manoel Lobo sem contradição dos Hespanhóes levava para guarnição da nova Praça gente escolhida e destribuida em húa companhia de Cavalaria, tres de infantes, e outra de artilheiros. Era Capitam daquella Manoel Galvão, e das outras João Lopes da Silveira, Manoel de Aquila Elgueta, Simão Farto e Antonio Velho. Todos se comprazião da fortuna de serem eleitos entre muitos Soldados de valor, os quaes invejãdo a felicidade dos q. hião fazer serviços em muitos perigos; parece q. nas demonstraçõens do sentimento mostravão correger as primeiras repugnancias da obediencia, quando as iluzõens do medo formavão no conceito especies prejudiciaes a honra indecorosas a profição.
- 40 Dom Jozé Garro Governador de Buenos Ayres disfarçando o sentimento com fingidas politicas congratulou os hospedes em rezumidas letras, e oferecendo suas forças ao novo estabelecimento, pareceu agradar-se do q. realmente se disgostava: porem Dom Manoel Lobo com mais sincera urbanidade estimou a atenção agradecendo a boa vontade. Pelas dadivas e

favores vizitavão frequentemente os Indios os nossos alojamentos; mas sempre desconfiados do trato receavão com o temor do castigo seguir o partido de quem erão verdadeiras creaturas. Obravão pouco os agrados por não conhecerem mais por amigo, q. o interesse: e como erão executores da paixão Castelhana intentavamos de antemão comprar para os obrigar com o beneficio, porem ingratos por natureza reputavão o premio por divida, pertendendo q. de húa vez se esgotassem sem fruto os tezouros da liberalidade Portugueza.

- 41 Não se lhes negava a devida hospitalidade, menos a liberdade de communicarem com a nossa gente sem se lhes feixar as portas do recato; porq. emportava na ocazião q. conhecessem primeiro o animo para despois temerem as armas. A diligencia e reputação erão os meyos mais proporcionados para se concluir felismente esta empreza. A diligencia para q. os barbaros conhecessem nosso direito e a reputação para os mesmos fugirem da opozição desejada pelos Hespanhoes parciaes, porem dezenganada a esperança em muitos acidentes, ocioza se fazia a persuação das palavras, quando se lhes intimava as razoens do dominio os fundamentos da posse.
- 42 Dom Manoel, q. com discurso claro, e livre conhecia a variedade dos barbaros, e arrebussada a amizade dos Hespanhóes preparava o antidoto para o achaque antes q. nem os cauterios aproveitacem a profuzão dos males. Em curto terreno levantou hua fortaleza, q. poucos a guarnecessem, e brevemente se concluisse. Trabalhou incessantemente por anticipar-se nas prevençoens antes dos accidentes. A materia dos baluartes era tão pouco subsistente, q. a variedade do tempo demolia em hua hora o q. se fabricava em muitos dias, motivo por q se fazia mais vigorozo o serviço reedificando-se ao mesmo passo as ruinas quando se levantavão as muralhas. Porq. cazo, q. se deliberassem a algum empeho, achassem alem da rezistencia, muitos obstaculos q. temer, dificuldades que alcançar.

- 43 A laborioza lida enfermava os corpos, mas não rendia os espiritos, q. animados da propria desconfiança querião com as forças segurar as vidas; porq. em sintomas varios bem vião arriscada a saude da Praça, na inconstancia Castelhana. A nossa prevenção em poucos mezes fez vomitar o veneno q. reconcentrado no peito indicava menos furor contra o apetecido sucego parecendo nos q. sabião dicimular huã açam tão distinta de agravo, como parecida a obediencia, estabelecendo se hum prezidio sem prejuizo de terceiro: porem como se havia espalhado o gosto pela campanha, não queria intoleravelmente a cega paixão possuir pouco despois de lograr muito. Vião entrar com mais direito outra mão a desfructar aquelles generos q. competião a seu legitimo Senhor, e por isso aquelles relampagos, q. da parte de Castella quizerão ser mudos contra o resplandor da verdade, logo a mesma fama os converteo em trovão.
- 44 Guardou-se a paz, e observou-se a amizade, em quanto durou a esperança de nos aborrecer a terra com a diversam do clima porem desenganados q. na aspereza da estação se vivificavão mais os alentos sem diminuição das forças, entrarão a perturbar a tranquilidade com declarados movimentos, q. todos se ordenavão a húa guerra sem motivos, e a hum rompimento sem cauza: porq. mordendo o venenozo Aspid. da inveja o coração daquelles q. pertendião ser unicos possuidores do dominio alheyo, comessarão a violar os foros mais estreitos da boa armonia que guardavão huns por respeito, outros conservavão por cautela.
- 45 Impacientes da constancia Portugueza sem q. o frio, e a neve os fizesse morozos nas obrigaçõens, froixos no cuidado, requintava a emulação diabolicas maquinas naufragou do sofrimento para disgostar o heroico da paciencia, como no astuto coração de Grecia crescião os incendios para q. ardesse Troya, posto houvesse de escapar Eneas sacudindo a chama das vestiduras. Ordião tambem traças para que desamparado o terreno ficasse livre a campanha sem a espetação de outros

habitantes, q. conhecendo o indirecto dominio negassem a obediencia q. pertendião; mas erão tão inuteis os meyos para o odio, q. quanto mais fogo ateavão ao gosto, mais se agrizolava a vontade de disabores.

46 Soltos os Tapes, e atrevidos pela Campanha entrarão nos ensayos da guerra a mostrar o horror das armas atacando a alguns dos Portuguezes q. fóra das portas sahião a ministerios uteis, porem valentes, e destemidos rezistião com forças pequenas a numero dezigual. A tres Soldados que se divertião na caça volatil, tirarão a vida sem mais outro motivo, q. defenderem as roupas por se não verem despidos, e como se fosse culpa intentar o esforso livrar-se da crueldade, pode mais a arrogancia q. a razão. A cinco mais encontrarão na Lagoa do Vicente, os quaes sendo investidos pelos mesmos lizongeados da fortuna, não poderão conseguir vitoria ainda a custa de muito sangue; porq. crescendo da dezesperação a ouzadia, descarregarão hũa só vez as armas, e vierão fazendo frente ao inimigo ate se recolherem a Praça, onde alguns mais intrepidos, quizerão sahir a tomar satisfação dos primeiros insultos, porem o Governador evitou o empenho por se justificar de prudente.

47 Os Indios q. sempre vigilantes não perdião occazião de molestarnos, com os arcos giravão toda a campanha por nos reprimir os passos, estreitar o territorio; mas sem embargo da superioridade das forças não limitavão no Coração Portuguez aquelles impulsos mais occazionados do valor, q. da necessidade; antes se fazião desejados os perigos, quando se dificultavão os meyos da liberdade. Jozé da Silva soldado mais temerario, q. valerozo alcançou licença para sahir com outro ao arrabalde da Praça: nelle tendo o encontro de oitenta Tapes bem montados, foi logo atacado para o despojarem dos vestidos. Refugiou-se em hūas pequenas matas para se livrar dos repeloens da Cavalaria, e do interior fazendo lhes fogo com pontaria certa derrubou huns, e matou outros.

- 48 O atrevimento q. não podião castigar pelo embaraço das arvores incitou a colera dos barbaros, e bloqueando o vale, para não escapar com a vida, prezistirão tres dias neste teimozo bloqueyo; mas os Soldados acabando se lhes a polvora, e vendo se em risco evidente comessarão na aflição a valer-se da industria. A força de braço e com os espiritos quaze rendidos da debilidade, abrirão de noite com as bayonetas varios buracos de tres e quatro palmos de fundo na circumvalaçam do limitadissimo espaço, e cobrindo os de erva ao natural, sahirão alguns paços fora delles, dizendo em vozes altas ao inimigo, q. se rendião ao arbitrio do vencedor. Contentes da voluntaria vitoria, impetuozamente se chegarão ao sacrificio; mas tornando atras como q. temião o golpe, da tirania, derão lugar, a que se precipitacem nos foços huns cahirão, e todos se assustarão da novidade; porem valendo se do desacordo Jozé da Silva, e seu companheiro Vicente Nunes, forão com as espadas multiplicando a confuzão, e livrando-se com as mesmas de algum bote das temidas e froixas lanças se salvarão livres de feridas, mas cheyos de fome.
- 49 Estas dispoziçoens erão preceitos Castelhanos, q. executavão os Indios como subditos, e obedecião como vassalos. A desconfiança se refinava no receyo, esperando se o golpe por aquellas demonstraçoens, q. reprezentadas ao Governador de Buenos Ayres não prometeo emendar a isolencia, menos correger a liberdade, dandonos antes a intender, q. com poderoza mão intentavão curar a chapa da pernicioza inveja; antes q. os humores penetracem o mais intimo da Conquista, e despois com alguns soccorros fosse arduo conservar a cabeça ileza, o corpo intato.
- 50 Com mais espiritos q. forças desmentia Dom Manoel a seus Soldados as iluzoens representadas do receyo, temendo q. o conceito fizesse mayor estrago nas vidas, que o ferro. Sempre como prudente esperava o assedio por consquencia

infalivel de premissas tão verdadeiras: mas aquella mesma cauza q. produzia no coração asaltos, vestia o semblante de gosto, sem q. pelos sinaes demonstrasse ocazioens de sentimentos, porq. consistia no desafogo do seu animo a boa fortuna da nossa conservação.

- 51 Por secretas inteligencias ouvia retumbar as armas, porem com todo o segredo ocultava as operaçoens, q. sómente do seu peito fiava o remedio. Não carecia de junta o achaque, posto q. na ultima consternação pareceo estar soçobrado o animo, mas tomando o pulço, a materia prevenia o reparo, sem manifestar a queixa. Advertia porem a todos, q. trabalhassem vigorozamente nas fortificaçõens por estar propendente o golpe, a vista de formidaveis esquadroens, os quaes sem opozição das nossas armas chegavão com barbaro furor a reconhecer as muralhas sem mais outro efeito, q. a louca prezumção de sua vaidade, a nescia vangloria da sua ouzadia.
- 52 A vigilancia os fazia desanimar achando sempre prompta a guarnição. Entorno da debil muralha escaramuçavão em ligeiros ginetes, dezejando q. da nosssa parte se rompesse o acto com algum receyo q. culpasse o seu excesso; porem Dom Manoel com experiencia militar não permitio q. soasse o bronze antes q. voassem as settas, porquanto aquelle mesmo fundamento q. havia capiar a inobservancia Castelhana patrocinaria a nossa inculpabilidade, propostas as sem razoens da guerra, a injustiça da cauza.
- 53 Os primeiros impetos da paixão vencemos com industriozo silencio, porq. percebida a cauza, foi facil evitar o efeito. Dissuadidos da nossa cautella deixarão a visinhança em quanto em novos preceitos recebião segundas ordens, porem como por falta de disposição serião frustradas muitas ocazioens sem declararem os intentos, rezolverão tirar a mascara ao disfarse, e descobertamente moverem as armas, publicarem a guerra. Com

mayor empenho convocarão os Indios confederados, os quaes promptos na obediencia descerão de suas Aldeyas para cooperarem em nossa ruina. Armarão huns e desprezarão outros, escolhendo os mais esforçados para nos desalojarem da praça, resplandecendo suas armas sem opozição das nossas.

- 54 Em Agosto do mesmo anno marcharão sem rumor pela Campanha fiando mais a prosperidade do silencio, q das armas. Temião q. os excessos grandes transcendessem principios humildes, e depois crescida a faisca, impossivel fosse reprimir as chamas. Era o designio vencernos por surpreza, tirando de repente as vidas, a quem não motivara aquelles marciaes furores: porem não forão tão em segredo os paços, q. antes da execução não chegassem noticias da marcha, pelo tropel da Cavalaria, fazendo os barbaros com as vozes dispertar as sentinellas, como os ganços do Capitolio aos Romanos contra os expugnadores Francezes.
- 55 Publica a marcha, q. podera com segredo felicitar a empreza, tocou se arma, e preparada a guarnição para a defeza, estavão juntamente todos para o combate. Mayor novidade cauzou entre elles a nossa vigilancia, que entre nos a sua cautela, porq. absortos não poderão reprimir o odio por muito q. trabalharão em ocultar os designios. Rompeo a ostentação militar o necessario sigillo passando a estrondo os prometidos silencios; e resultando esta dissonancia utilidade aos defensores, durou sómente para os primeiros preludios da guerra.
- 56 Não estava a Fortaleza perfeitamente acabada, nem podia ter complemento a obra pelo repente de açam. Compunha se de materia debil, e apenas servia de guardar os peitos, dilatar as vidas, mas tão incapaz de profiada rezistencia, q. com poucas balas conhecerião a fraqueza da Praça na debilidade dos muros. Muitos Soldados havião desertado fugindo do trabalho para o ocio, estimavão a inconstancia por se diminuir a guar-

nição, premiavão sua mesma fortuna nos dezertores, e não o abominavel procedimento de fugirem com escandalo a patria, com injuria aos naturaes, porem louvavão a fuga por facilitarem a ruina.

57 Pertendião pelo agazalho, q. os Soldados evacuassem a Praça, e pelo trato q. imitacem a terrivel exemplo dos fugitivos, porem os mais constantes no serviço desprezavão as dilicias pelo trabalho, e as fingidas liberalidades pelo perigo. Aspiravão a mayor gloria na fortuna de pelejarem e obedecerem; porq. assim se exaltavão huns, e injuriavão outros a vista do inimigo q. comessava a campar as tropas, intentando triunfar como Agricola sem profuzão de sangue, sem diminuição de gente.

58 Suspenderão a marcha com as primeiras demonstraçoens da vigilancia, confundirão-se totalmente os esquadroens vendo nos preparados para a defença, porq. no conceito do descuido se estribara a esperança da victoria. Esforçou esta açam aos defensores, observando q. temia poderozo exercito a limitada guarnição: porem o inimigo do pequeno da Praça inferindo a grandeza dos coraçoens, mudarão de conselho a vista dos accidentes, e rezolverão bloquear nos com a esperança de nos apertar o sitio, e render a necessidade.

Vagavão em continuo giro os batalhoens inimigos, huãs vezes registavão as guardas por experimentarem o acordo, e outras investião as muralhas por não acreditarem o valor. Fazião da Colonia outra Cartago, fatigando a todos com os rebates continuos sem q. das maons depuzessem as armas, porq. cuidadosos, e desvelados só vigiavão nosso descuido por adiantarem sua fortuna. Entre as sombras se deliberarão mais as bizarrias, porem os olhos tinhão tanta perspicacia na vista q. ainda de noite se destinguia o racional para se castigarem as ouzadias e porisso té as escuras se acautelavão dos perigos.

Corridos da nossa constancia, intentarão dar hum asalto geral, porem recebidos nas pontas das espadas afroixarão os arcos, desanimou a valentia.

- 60 Podiamos com a novidade confundir a admiração asombrando nos não só o feroz gesto dos Indios como a ligeireza de despedirem immensas setas com horriveis gritos, e desconcertadas vozes. Pelo relampago, e luz da polvora, conhecião as bocas de fogo: as quaes lumiando o horror da peleja, fugião os mais fracos para se anteporem os mais valentes. Novo modo de expugnar mostravão em sua forma contra a doutrina militar, porq. investindo sem capitaens acometião sem disciplina, e erão cegos nos asaltos, porem advertidos na fugida; quando principalmente laborava com emprego a pouca artilheria q. os intimidava; o mesmo impulso q. os movia ao precipicio, tambem os levava a segurança.
- 61 Não havia obediencia menos segurança e formalidade nas milicias; tanto mandavão os Capitaens, como dispunhão os Soldados, tantas cabeças se contavão no exercicio, quantas sentenças se proferião nos conselhos. Tudo era desordem, e hum agregado de vontades, dissolutas com acçõens tão diversas, q. jamais se poderão conformar com os preceitos de quem só podia, e devia reger aquelle corpo disforme, porem a exemplo de ouzados, pelejavão tambem os fracos com a esperança da vitoria, irritando se o furor no inconciderado esforço da rezistencia.
- 62 A multidão supria a falta de doutrina, os arrojos desculpavão o defeito da regularidade, bem bastava hua centuria de veteranos para muitas legioens de bizonhos; porem como a huns crescião as forças, e a outros se diminuião os alentos, não arriscavão a conservação por húa irreprehensivel temeridade. Seria indisculpavel o erro incitado do calor da disputa, se sahissem poucos e debelitados soldados a cançar e enfraquecer a

hum inimigo tão poderozo, como suberbo, por que alem de ser escandalo a prudencia era expôr os acertos a injuria, a fortuna em contingencia. Muitos protestarão este absurdo, mas não deixarão outros de ponderar a loucura na pouca necessidade de hũa açam q̃. no tribunal do Mundo havia ser mais criticada, q̃. aplaudida.

- 63 Achava se o Governador Dom Manoel Lobo gravemente enfermo com grande parte da guarnição da Praça, e sendo preciso nomear quem por elle subsistisse o lugar, e previsse os accidentes, fez eleição em Manoel Galvão, no qual concorrendo sciencia, e vigilancia igualava a todos no valor, nenhum excedia na dispozição. Desta preferencia se originarão arriscadas controvercias, porq. querendo os mais Capitaens q. precedesse a antiguidade as patentes, reputavão a escolha por agravo, a eleição por ignonimia. Estes estimulos afomentados do odio multiplicarão a queixa, a quem só pertencia o cuidado da Praça. Correrão ao Campo os noticias do dissabor dos Cabos, e parcialidades dos Soldados vigorando o inimigo nestas paixoens a esperança da nossa ruina, e seu triunfo.
- 64 Apoderado o Galvão do interino governo abrio caminho a hũa guerra civil, de q̃. resultarião os damnos, q̃. nunca deixão de ser menos q̃. grandes, mas conciderando o Governador no efeito q̃. podia produzir o monstro da terrivel discordia chamou a sua prezença os Oficiaes descontentes, e com adorno notavel da elegancia e suavidade de palavras, falou a todos de sorte q̃. para ser obedecido bastava ser escutado, e rompendo nas seguintes palavras disse nesta sustancia.
- » Nemhua couza, constantes e alentados soldados, respeita » o mais soberbo, e altivo inimigo, q. o hermana do valor com » benevolencia reciproca: sendo esta muralha a mais forte e » segura, q. a lavrada de pedras pelo artificio ou empenho; e » se o perigo comum só se evita na concordia, como viveis » desunidos escandelizando em beneficio alheyo minha justiça,

» ou eleição! Agora me parece, q. com diferentes affectos, pode » o inimigo conseguir a expetação do triunfo, porque obser-» vando em peitos nobres, paixoens humildes, será facil a troco » do premio corromper a honra. Não ha grandeza com discordia, » nem numero q. baste a sustentar a gloria, ampliar o nome. » Pelo contrario onde assiste a concordia com poucas forças se » pode conservar o credito. Perde o inimigo o medo com as » discordias civis, e esta hé a oportunidade, q. esperão para a » felicidade de seus exercitos; porq. não pode haver harmas » e forças q. rezistão, quando domesticamente se ofendem hu-» as as outras. Consternados os Atenienses com ocazionadas » calamidades por seus victoriozos inimigos, descobrirão entre » si mesmos a cauza com q. fomentavão os odios porem recon-» ciliados e unidos cessou a guerra. e se restituirão as prospe-» ridades antigas. Compoem se a quietaçam e seguridade publica » da indisoluvel amizade dos moradores, amor das milicias, e » união das provincias; porem as dicençoens domesticas turbão » os povos, alterão os Reynos, e arrisção os Imperios. Quando » dentro das veyas da Republica se corrompe o sangue, hé » perigoza a doença. Pelo achaque das vossas indiscretas duvi-» das vejo enferma a conquista, e estando inficionado o corpo » civil com prejudiciaes paixoens, concidero mortal esta Praça. » Rompei estas veyas em utilidade da patria, q. nunca mais » preciozo o sangue, q. quando se derrama pela immortalidade » do nome; porq. assim não só prometo duração as vidas, como » conservação a gloria. As cordas da Citara não sendo iguaes, » são tão conformes, que sem dissonancia entre si concordão » com acerto e melodia; temperai os genios q. não hé tempo » de averiguar preferencias, porq. o inimigo vigilante pertende » em vossos desconcertos afinar as vozes para os seus aplauzos. » Quero q. venturozamente mereçaes a dezejada gloria: porem » sempre hé desgraçada a felicidade q. se alcança com ruinas » proprias. Da boa e necessaria armonia de vossos animos ha » de rezultar os mayores elogios ao valor Portuguez: porq. na » unif ormidade consiste a unica esperança do dezejado triunfo » detestando os odios por húa vontade de mandar, quando em » aperto tão proximo devem mais realçar as obediencias q̃. os » imperios.

- 65 Posto q. na opinião de muitos fosse esta novidade pressagio de adversidades raras, não foi este o eclipse q. infelicitou a boa esperança do vencimento; porq. fazendo nos parciaes e descontentes consertada armonia, as palavras de Dom Manoel, logo se despirão das quellas razoens, com q. cada hum intentava q. seu partido prevalecesse e esquecidos das peixoens se congraciarão amigos prometendo de defender as vidas com glorioza ambição de honra, mas nada bastou contra húa vil traição q. oculta em coração obstinado não deu indicios do veneno para se preparar anteriormente o remedio.
- 66 Desta impensada felicidade chegarão tambem noticias ao campo, e desenganado o inimigo q̃. com a reconciliada uniformidade por todos os modos se frustava a empreza, entrarão no vergonhozo projecto de retirar as tropas contra a openião de muitos q̃. dezejavão persistir no assedio: porem vendo a provar os Oficiaes a mesma açam, q̃. havião ao Governador estranhado julgarão serrada a porta, por donde intentavão introduzir a vitoria. Em quanto se despunhão os mais teimozos buscarão exquisitos meyos de suscitar a extincta discordia; porq̃. nella sem custo de sangue melhoravão ventajozamente seu partido: porem não poderão sobornar os animos, q̃. já comprometidos a hūa só rezignação, e vontade, parecia de bronze, o q̃. erão peitos humanos.
- 67 Sem machinas de excidir, e sem instrumentos de bater, se rezolverão a esta acção presumindo q. a vista de formidaveis forças todo o valor se rezolveria em desmayo. Durou mais q. o seu conceito a nossa exclarecida rezistencia, por isso retiraram com extranhavel ligeireza o Campo, e prescindirão da expugnação intentada. Publicarão maleciozamente a desistencia

do empenho por conservação da paz, havendo com aquelle excesso mostrado as armas para nos contermos em limite curto sem a liberdade q. prometia o direito da extenção, porq. amedrontados os animos refreariamos a vontade de communicar o continente por donde a ambição se havia intruzamente extendido.

- 68 Para mostrar o valor Manoel Galvão e justificar-se no conceito dos companheiros sahio com trinta soldados a picar a retaguarda do inimigo, mas parecendo desacertada esta açam pelos inconvenientes q. se descubrirão nas vozes populares foi a rezolução mais criticada por temeraria q. valeroza; porq. da improviza retirada inferião prejudicial malicia as vidas, perigoza a Praça. Vendo em tanta divercidade de pareceres nenhum acerto nem bom successo se podia esperar, cresceo da sua desesperação os brios insinuando q. quando nas emprezas desfalecesse a esperança a gloria, o mesmo temor toma as armas, e se faz forte, e cobarde; porq. nunca obrou o coração quando se deixa senhorear do receyo e assim não dando ouvidos ao concelho mostrou q. a ira negava o lugar a razão.
- 69 Posto no campo, e ja empenhado na acção, voltarão sobre elle alguas tropas, volantes, e pelejarão valerozamente a peito descuberto; sustentou por muito tempo o ardor do combate, té q. ingrossando as furias contrarias o precisarão buscar a Praça sem dar as costas. Com passos vagarozos se amparou da artilheria parecendo assim mais desprezar q. temer. Atrahio alguns Indios com esta industria ao precipicio, e a exemplo destes aos mais atrevidos Castelhanos porq. tendo por ludibrio a confiança de tão poucos Soldados sahirão da forma a castigar a valentia, e morrião desordenadamente nas bocas das nossas armas.
- 70 Esta inopinada retirada alegrou geralmente os animos, e contentou a Soldadesca; porq. a todos faltava tempo para o repouzo, e horas para o descanço. Sem ocorrer o estratagema

entenderão verdadeira a suspenção e sendo mayor o gosto q. a malicia, davão a si mesmos os parabens da felicidade; mas durou como o relampago q. contentando ao peregrino pelo q. costuma lumiar, logo se segue o furor de hum rayo, q. maltrata e queima ao lizongeado da luz. O Governador q. qão fiava dos Castelhanos aquelle incidente em materia de tanto empenho recomendava a mesma, e ainda mais ativa vigilancia; porem como o conceito era mais poderozo, q. a razão, não havia nemhua q. desmentisse a prezumção de finalizarem a campanha acreditando a guarnição as aparencias da verdade, para descançarem das prolixas tarefas de Belona.

71 Entretanto apareceo sobre o mar hum Lanchão que demandava a Ilha de São Gabriel e surgindo em seu porto sem mais signal de bandeira q. as velas q. o fazião ligeiro, deu fundo, e lançou em terra gente. As sentinelas da Praça divizarão os movimentos, e querendo o Governador indagar a novidade, achou impossivel executar a vontade, porq. sem forças maritimas q. rezistissem algum encontro guerreiro, não tinha outro meyo de saber o q. ignorava, mas expondo a necessidade daquelle segredo para as cautelas achou espiritos sublimes em alguns Soldados q. se oferecerão sem premio passar a Ilha, e apadrinhados das sombras, observarão as mais ocultas dispoziçoens dos Hespanhóes.

72 Em húa Canoa se embarcarão seis homens com suas armas, e vogando em noite escura por satisfazarem o empenho por muitas vezes chegarão a tornear a Ilha, na qual observarão tanta confiança no silencio, q. se atreverão perder os receyos, e de mais perto facilitarem os meyos de perpetuarem seus nomes com açam tão heroica. Dormião os Hespanhóes a sono solto e seguros da nossa impossibilidade estavão tão esquecidos os do mar, como sem recato os da terra; porq. desembarcados huns por dispozição voluntaria, ficarão outros a bordo por preceito do seu mayor. Consultarão entre si os

Portuguezes no modo de atacar, e conseguir completamente aquella empreza, q. já excedião do fim a que forão destinados pelo mandante: mas como se ornavão os coraçoens do valor, aproveitarão o tempo em ocazião decoroza.

- 73 Rezolverão sem descrepancia despois de varios parecereres, q. cortando a amarra da embarcação, e prezo a canoa no bordo della subissem com as espadas matando e ferindo aos q. confiadamente dormião; mas porq. os ecos podião denunciar os estragos, e dar o Lanchão a discrição dos mares em algua das prayas inimigas, onde por investigarem o cazo se empenhassem com forças mayores, novamente acordarão, q. apoderados da preza se metesse ao fundo, e naufragassem todos com a mesma sorte. Executou-se esta ultima e final sentença com tanta fortuna q. sem o menor rumor perderam a vida sem esperarem a morte, sendo mais os q. acabarão bebendo agoa que derramando sangue.
- 74 Com o mesmo impulso voltarão á Ilha, e posto em terra acharao descuidadamente a seis homens em húa barráca de couro cru, os quaes forão atacados, e rendidos sem se poderem valer das armas, porq. tendo asegurança do sitio, nunca supozerão o ferro Portuguez sobre as gargantas Castelhanas. De madrugada paçarão a Praça com dous prizioneiros, deixando os mais com a guarda de tres Soldados, a quem persuadião q. os deixassem em suas liberdades a troco de muitas promessas, q. os fazia mais opulentos, q. gloriozos: porém nenhum interesse pode vencer peitos tão nobres; porq. sempre para os Portuguezes foi mais preciosa a honra de húa victoria q. o proveito de muitas dadivas.
- 75 Conduzido o resto, e divulgada a empreza, forão os aplausos mayores, q. os gostos, premiando publicamente o Governador aos verdadeiros Hercules, Theseos, e Antheos do Emisferio Brazilico, os quaes sepultados nas cinzas do esque-

cimento, ainde hoje se lastima a memoria de q. tivessem estas acçoens tanto de mal logradas, como de excellentes. Pelos dezertores souberão os Castelhanos do infortunio, e impacientes da desgraça acrescentarão nossa gloria com as demonstraçoens do sentimento.

76 Com muitos fugitivos havia tambem dezertado para o inimigo hum Soldado natural de São Paulo, e introduzido no campo com as pessoas principaes do exercito, depôz com varias noticias o deploradissimo estado das nossas forças já tão rebeldes no trabalho, como insofriveis na obediencia. Descobrio o fraco da Praça, pelo qual comodamente podião envadir sem risco, vencer sem opozição. Segurou com tanta eficacia esta ventura, q. sem o artificio de fingidas palavras foi acreditado, e recebido com honra. Escoreceo o tempo o nome deste infiel, porq. não servissem a Patria, de perpetua magua tão injuriozas cinzas.

77 Parecerão concludentes as razoens da perfidia, e concordes nos pareceres os demais Capitaens abraçarão o arbitrio pelo empenho, amarão por nececidade a traição. Dispozerão a hora mais oportuna para os estragos prevenindo o necessario trem para a furtiva empreza. Cobravão os defensores novos espiritos na suspensão, convalecião no breve sucego as debilitadas forças, quando no accidente experimentou a Praça mortal achaque. Pareceu na cinceridade Portugueza q. aquella irruzão repentina sentara sobre os injustos motivos da guerra querendo os Castelhanos fazer exame do acordo com movimentos fantasticos: porem enfermo o descurso, alucinada a razão com as fadigas do corpo, já mais souberão discorrer na malicia para cuidarem no reparo.

78 Soubre muitas conferencias entre os Capitaens Hespanhóes, não duvidavão tanto da vitoria, como receavão o perigo: porq. ainda q. os propostos inculcavão sem golpes a

acção, tanto estimavão os barbaros as vidas, como temião os Castelhanos a morte porem destruido o medo das humildes fantazias vierão por hum voto a seguir as determinaçoens, q. parecerão mais proporcionadas ao intento. Comprometerão se huns aos outros esgotar o sangue na expulção dos Portuguezes; porq. sendo a Praça o objecto irritante para a colera, perderia cada hum muitas vidas a troco das nossas ruinas.

79 Oito dias se demorarão no arrayal de Veras, até q. se resolverão em húa noite escura tão cheya de sombras a marcha sem rumor pela campanha, ordenando se aos Indios com gravissimas penas q. evitassem o costume dos alaridos por importar o silencio ao segredo. A sentinela do Baluarte de São João ouvio o rumor da Cavalaria, e chamando ao Cabo de esquadra da guarda lhe deo parte hua e muitas vezes, mas dando este do incidente ao Capitam da mesma guarda, não acreditou a verdade por supor medo. Carregavão sómente as armas como instrumentos da nossa perda, e examinadas as venidas menos suspeitozas para o assedio, buscarão sem embaraço, a q. podia dar franco passo ao assalto. Era o mesmo inconfidente o condutor daquellas tropas destinadas para as dezejadas atrocidades. Descubriu hūa sentinela avançada pouco vigilante na obrigação, e tendo por fausto principio o seu desacordo, deu a si mesmo o parabem da fortuna. Dispoz como General daquelle corpo, q. todo marchava a sua dispozição, e distribuido o modo mais barbaro do ataque. mandou q. observassem sem discrepancia os impios dictames da sua crueldade. O Capitam Elgueta se meteo com sua Comp.ª pelo rio dando lhe agoa pela barba e persuadido dos Indios q. se rendesse escolheo antes a morte, q. o captiveiro, e entre as mesmas agoas o passarão a espada, e a seus Soldados.

80 O Soldado q. vigiava menos acautelado por lhe parecer impraticavel o inimigo por aquella parte foi tão repentinamente asaltada de hum feros e esforsado Tape que antes

de abrir os olhos rendeo o espirito, e passando a sono eterno pelo rigor do verdugo, não teve tempo de tocar arma, e por a Praça em acção, porq. desta sorte seria tão ardua, como dificultoza a pertendida gloria conq. se querião coroar no teatro do mundo.

- 81 Por entre a relva q. no lugar está expeça se introduzio o Indio com passos tao vigorozos e socegados, q. ainda não seria facil presentilo quem como Argos tivesse cem olhos para a vigia. Esta ventagem reconhecida pelo agressor animou totalmente a ouzadia, q. ainda na contingencia do successo se fazia cobarde o mayor atrevimento. Não quiz na luta das forças encontrar outro Sansam, e perder a ocazião de tirar a vida, a quem com as vozes podia revelar o sigillo da maldade: e uzando de hua choupa já destinada para o delito, repetio com ella segunda ferida tendo só com a primeira executado a morte.
- 82 Seguirão a esta felicidade outras muitas premeditadas do maliciozo conselho, porq. livre e franco o passo entrarão resolutamente, quando todos dormião na confiança de húa sentinela. Já soltas as vozes, supremidas do preceito romperão os ares com gritos. Confundirão os coraçoens com clamores. Alguns Portuguezes pegarão nas armas para rebaterem a furia, mas como sem corpo, e sem forma pelejavão por salvarem as vidas, forão os primeiros q. sentirão os golpes. Muitos perderão os espiritos antes de acordarem do sono, e poucos livrarão da morte, fugindo nas confuzoens das sombras.
- 83 Os Castelhanos e barbaros vagavão dispersos pelas ruas, e em todas encontravão lastimozos objectos para a dor; mas nenhum se compadecia das humanas queixas, porq. subministradas da ira recrescião os golpes donde a rezistencia se fazia competidora da dezesperação. Querendo os Oficiaes evitar a degraça, o temor não dava lugar a obediencia executando o inimigo abominaveis exorbitancias, alem do q. podia inventar

a atrocidade. Nem o Templo sagrado foi então seguridade bastante aos q. delle se amparavão contra a furia Hespanhola: porq. desatenta a crueldade na caza de Deos ate a insolencia passou a ser nella deliquente.

- 84 Profanarão finalmente o sagrado sem valer a nenhum sexo a veneração das imagens. Clamavão os nossos Padres da Companhia contra alguns Hespanhóes do seu mesmo instituto, os quaes fazendo se companheiros dos Indios, não evitavão os escandalozos absurdos q. cometião e por isso parecendo reos em húa acção em que não erão culpados, forão as queixas iguaes aos clamores.
- 85 O Padre Manoel Alz. com o ardente espirito de q. era dotado sahio sem fruto a encontrar a multidão, q. arrebatada como precipitados ribeiros não havião vozes q. podecem suspender o curso da furia. Ao Céo pedia castigo contra os agressores da paz pois excitando a guerra por hūa ostentação vaidoza, vinhão se a fazer os damnos iguaes aos estragos. Tão pouco persuadião as palavras, q. toda a eloquencia era inutil, e toda a eficacia infructuoza; por quanto empregados os olhos na vil e incançavel ambição desatendiao a virtuoza elegancia de quem lhes mostrava a verdade.
- 86 Cessou a furia sem violentar a compozição vendo se naquelle dia as ruas povoadas de armas, e nos cadaveres e sangue mais derramados sacrificios q. em tempo do Gentilismo; porem os moradores primeiro q. focem mortos huns, e outros prizioneiros começarão a ver suas fabricas e edificios reduzidos a húa confuzao de pedras as quaes separadas por actividade do fogo, erão mudos epitafios dos lastimaveis estragos.
- 87 Entrou a sede a roubar o sagrado, e profano, recolhendo a diligencia dos vencedores aquellas pobres alfayas, q̃. não erão ricas em principios tão tenros, apenas servião para

o preciso e domestico uzo dos homens, mas tudo na openião inimiga era mais preciozo q. util. Com as armas nas maons esperarao o comboy para conduzir o saco nas primeiras luzes do dia o qual sem outro avizo ou signal da victoria seguirão a certeza sem nas segundas ordens, duvidarem dos despojos.

88 Ao Governador, e a Dom Francisco Naper voluntariamente perdoou o ferro as vidas, obrando mais nestes o respeito, q. naquelles a piedade. Levarão a Dom Manoel nos braços pelo fluxo gotoso q. padecia, e sendo o primeiro culpado sem delitos o fizerão sómente cumplice da rezistencia: com a qual rezolução a de Cezar entre seus inimigos, disse aos senhores de sua liberdade = descansai Leons famintos, q. já tendes nas garras o dezejado Lobo = Com o escuro da noite escaparão muitos da morte, e despois com as luzes do dia se entregarão rendidos a arbitrio do vencedor. Estes com melhor sorte nas vidas chorarão aos companheiros na morte, aos soldados no desterro.

89 Nenhūa gloria grangea quem sem cauzas justas fomenta a guerra, menos aplauzos merece quem por meyos licitos não pertende as vitorias. Oferecia Temistocles a Aristides excelente modo para abrazar a armada dos Espartanos seus emulos: ouvio os meyos propostos ao parecer de Areopago, o qual julgando o conselho util, mas não honrado, decidio prudentemente, q. não podia ser util, o q. não podia ser onesto. Rezultou esta acção mayores creditos aos vencidos, q. gloria aos vencedores: porq. a hua Praça aberta com o numero sómente de duzentos defençores, temerão e respeitarão nove mil homens entre barbaros, e Hespanhóes: os quaes não podendo superar com as forças vierão a conseguir pela industria de hum vil e infame traidor, o q. já não esperavão alcançar; sendo este o unico meyo de se contarem os Sansoens Portuguezes, q. rendidos do trabalho, e entregues ao sono perderão com os alentos as vidas, as liberdades com a perfidia.

Qioi honestum
ii ë non potestesse
utile. Plurt e
Ticlius.

- 90 Reduzida a cinzas a umilde, e pobre Fortaleza, ainda apezar do inimigo ficarão vestigios da tirania: porq. intentando com as chamas estirilizar a terra, e infecundar o terreno, o sangue Portuguez q. havia rubricado o chão prometia reproduzir valentes serpes para vingar os estragos dos Leoens mais soberbos. Não poderão continuar as lavaredas por mais q. a deligencia as conduzisse a mayores ruinas; porq. havendo pouca materia q. sustentasse o incendio, só as pedras se separarão por actividade do calor. Retirarão todas aquellas couzas q. podião servir aos debeis reparos, e remeterão os prizioneiros a Cidade de Lima, onde com os trabalhos perdecem as lembranças da terra, e conservassem por tormento a justa saudade da Patria.
- 91 Dom Manoel Lobo com a fortuna dos mais seguio aos companheiros na morte, depois de varios incomodos na vida; porq. não podendo remediar o damno, nem curar a magoa, agravou com os pezares a queixa; e morreo de enfermo e sentido. Atribuirão a malicia Castelhana o antecipado golpe deste varão insigne, porq. receozos q. convalecido se restituisse a Patria, e nella melhor propozesse as sem razoens inimigas, excogitarão meyos de lhe abreviarem os annos; por quanto havia de ser tambem instrumentos da vingança; buscando a mesma sena do disgosto para teatro da gloria, e fazendo nella renacer das cinzas os mais acreditados trofeos a nação.
- 92 Por avizo do Rio de Janeiro em navio q. fez escala a Cidade do Porto soube a Magestade do ataque e rendimento da Praça, e querendo pelos mesmos fios castigar a inobservancia da paz, a insolencia da ação, chamou a Dinis de Mello e Castro Conde das Galveas, e General das Armas na Provincia do Alentejo para comunicar com a sua madura, e abalizada sciencia os meyos mais proporcionados em satisfação do agravo. A este marte Portuguez, ou a este heroe das Campanhas, q. como Atlante havia sustentado a Patria com a espada

e conselho, ocorrerão tão promptos desempenhos, q. com as valerozas tropas da sua provincia prometeo em poucos dias subprender algua das Praças de Castela, mostrando o ferro, antes das maons, para q nas hostilidades senticem o produzido efeito daquella cauza q. elles originarão com tanto excesso, q. se fizerão os mais desumanos no Tribunal do Mundo, no conceito dos homens.

93 Os meyos forão tão promptos, q. se ajustava a qualidade da culpa com a gravidade do castigo; porém posto q. o Principe D. Pedro fiasse mais altos desagravos do invicto valor do Conde Diniz de Mello e Castro, não quiz em atenção ao seu real conselho apoyar o voto sem ouvir os pareceres; porq. ainda q. dos seus experimentados e gloriozos annos vinha aprovada a rezolução para o cazo, comtudo como o valor não tem idade, supôz mais efeito do seu espirito, q. produção do descurso. Sempre se inclinava a guerra por estar justa, e generozamente estimulado, e já para a facçam havia nomeado cabos sem publicar a promoçam dos Generaes.

94 Emquanto se discutia materia de tão necessaria ponderação, chegou a Corte de Lisboa por Embaixador, extraordinario e Plenipotenciario de Carlos 2.º Rey das Hespanhas, Dom Domingos Judice, Duque de Geovenazzo, e l'rincipe de Cella mare em Napoles, o qual receando a precisa demonstração, q. se coligia do atentado da Colonia, empenhou se em justificar a inocencia Real, e satisfazer a extranhada operação imputada politicamente aos seus Ministros da America, inquanto se não difundice a ira pelas partes da Monarchia, e apoderado o descurso da paixam ficasse inadmissivel a desculpa q. no teatro da razão pertendia julgar se a favor de Portugal.

95 Ao principio não foi atendido o Duque, querendo ao vassalo arguir a incivilidade do procedimento: porem exagerando o excesso com q. o suberano e toda a Corte de Madrid

OG. «foi reme-sentira a reprehensivel acção, teve audiencia publica para des-de Lxa e m satisfação do culpar o q̃. pertendia, pedindo, e muitas vezes rogando, q̃. gravo p. q. elle execu-elle execu-suse El Rey de hum Ministro, pelo q. (al menos as vidas q. tirou a impia ulpacon-igna ao de- e barbara espada) prometia resarsir os damnos com a resti-Et sedebis po-pulas meus

Luição dos despojos. Aceitarão se as satisfaçoens expressadas pulas meus in pucretu- dine pacis por se conservar a precioza joya da paz, cuja felicidade hé tao fin taberca- culis fiducis unica entre os mortaes, q. o mesmo Deos oferecia o seu povo etrequie opuleuta. leuta. Isaid. 32 vi• 18 por cifra das venturas humanas.

> 96 Para se ratificar a paz entre as duas coroas de Portugal e Castela, precedeo o Tratado Provincial celebrado em Lisboa a sete de Mayo de 1681 sendo Deputados Dom Nuno Alvares Pereira, Duque do Cadaval, Marquez de Ferreira, Conde de Tentugal; Dom João Mascarenhas Marquez de Fronteira, Conde da Torre, e Coculim; e o Bispo Dom F. Manoel Pereira. Forão as Condiçõens ajustadas, q. a Magestade Catolica, mandaria fazer com o Governador de Buenos Ayres condigna demonstração ao excesso no modo de sua operação. Todas as armas artilheria, municoens, ferramenta e mais petrechos de guerra, q. se havião tomado a Colonia, se restituirião inteiramente ao Governador D. Manoel Lobo, ou pessoa, q. em seu lugar inviasse Portugal. Toda gente q. se achasse em Buenos Ayres ou seus confins, tirada da Colonia, terião a mesma restituição, e não se achando nas referidas partes, outra tanta gente Portugueza em seu lugar, e nelles se poderião deter e habitar té a decizão da cauza, ficando a Portugal, a inteira cessam daquella Colonia, e seu territorio pela paz de Utrech.

> > FIM DO PRIMEIRO LIVRO

HISTORIA TOPOGRAPHÎA E BELICA DA NOVA COLONIA DO SACRAMENTO DO RIO DA PRATA

LIVRO SEGUNDO

SUMARIO

Embarca Duarte Teixeira Chaves para o Rio de Janeiro, e paça a Colonia em tres Naus, e hum patacho. Recebe dos Castelhanos os petrechos. Toma posse da Praça, e volta ao Rio. Deixa o Governo a Christovão Dornelas de Abreu. Aviza a Magestade dos accidentes, e manda a D. Francisco Naper de Lancastro por Governador. Faz escala pelo Rio de Janeiro, e na Colonia desafia os Castelhanos: respeito que entre elles adquire por sua rezolução, e valor. Succede-lhe Sebastiao da Veiga Cabral, traça q. emprende para emendar o costume dos moradores. Pedem lhe os Hespanhóes socorro: razoens com q. se desculpa; roga ao Capitam General, do estado, e ao Governador do Rio de Janeiro q. o socorram: manda voltar os destacamentos a suas Praças, achando desnecessaria a cautela. Fortifica a Praça, tem noticia que os Castelhanos se preparão para a guerra. Pede segunda vez socorro, marcha o exercito talando a campanha. Defende se valerozamente de muitos assaltos. Estratagemas com q. engana, e denota o inimigo. Sae a campo com quarenta homens, toma, e ganha hua plataforma, e se retira sem perda. Embaixada persuasiva para se render a Praça, resposta com q. o desengana. Intenta a guarnição e paizanos o rendimento apertados da fome. Ardil com que engana o povo, e inimigo. Chega do Rio de Janeiro a Nau Poupa Verde hé no porto vencida, e rendida. Defende se de um asalto geral. Pertende capitular vendo a dilassão dos subsidios. Manda embaixada ao inimigo; bizarria com q. se porta nas Capitulaçoens. Não admitem os Castelhanos as condiçõens; tornão as armas, e continuão as hostilidades. Industria com \vec{q} , se desvanece a prezumpção de nos faltar mantimentos. Chega o esperado socorro. Peleja com as Naus Castelhanas, vence com perda, e se introduz na Praça. Motivos porq. a desampara. Embarcão se os moveis e muniçoens; encrava a artilheria, que não pode conduzir; larga a Praça, despois de ter feito retirar o exercito com celebre estupenda industria.



HISTORIA TOPOGRAPHÎA E BELICA DA NOVA COLONIA DO SACRAMENTO DO RIO DA PRATA

LIVRO SEGUNDO

- 97 Admitida a paz aceita a satisfaçam Castelhana, e recebido o Tratado não se demorou o restabelecimento da Praça; porq. a dispozição das couzas he tão fragil e pouco firme no seu principio, q. he necessaria como a planta alimentala com actos promptos, e frequentes, para q. passando de pequena a gigante, zombe do asoite do tempo como aquela da canicula mais forte: lutando com os ventos para ocupar o ar com os ramos, a terra com as raizes; e esta para rezistir as opoziçoens inimigas, e estender os braços da Monarchia.
- 98 Segunda vez se povoou a nova Colonia no seguinte anno de 1682 por Duarte Teixeira Chaves: o qual com instruçoens serradas fez escala ao Rio de Janeiro, onde com a promptidão possivel, passou a dezerta Praça em tres Navios e hum patacho, q. levarão quinhentas e cincoenta praças, e lendo as ordens da Magestade achou nas disposiçoens Reaes perfeitas normas para os acertos.
- 99 Cifrava se o principal ponto no estabelecimento de novo, e no recebimento da artilheria, e mais petrechos q. nos haviam os Castelhanos injustamente despojados, passando Dom Manoel Lobo a descançar dos prolixos trabalhos, e a continuar o Governo do Rio de Janeiro; porem como a morte se havia antecipado a esta dispoziçam, achou Duarte Teixeira nas mes-

mas ordens as necessarias cautelas para o incidente; e assim observando os preceitos substituiu o lugar de Dom Manoel, e nosso deixou a Christovão de Orneles de Abreu Tenente General, e immediato Oficial da Praça.

100 Cinco mezes se entreteve na recondução dos bens, e mais dependencias precizas q̃. se lhe haviao incumbido, e achando desnecessaria a sua assistencia na concluzão dos negocios, entregou o mencionado governo a Christovão de Orneles, e quatro Companhias a sua dispozição, q̃. havião vindo duas de Lisboa, hūa do Porto, e outra do Rio de Janeiro, todas de Infantes, e hūa mais de Cavalaria; das quaes eram Capitaens Bartholomeu Sanches Sara, Domingos Fernandes, Antonio Monteiro, Francisco Velho Barboza, e Mauricio Pacheco.

101 Dom Jozé Herrera Governador de Buenos Ayres querendo satisfazer os agravos com liberalidade de animo, festejou com demonstraçõens publicas a vizinhança dos Portuguezes. Enviava successivos correyos com expreçõens tão eficazes do afecto \tilde{q} . parecião lizonjas no excesso; mas nunca pode curar o achaque, \tilde{q} . havia seu antecessor aberto com a cruel espada da aleivozia. Aceitamos com reciproca amizade aquelles rendimentos, \tilde{q} . parecião mais ocazionados do receyo, \tilde{q} . do amor, sendo industria da nossa parte o \tilde{q} . nelles era maxima. Tudo cabia no tempo convindo a huns agradar, e a outros dissimular.

102 Mas como o pestifero veneno se havia tranformar o doce nectar dos agrados em quanto durasse a encantadora circe da conquista, cuidamos mais nos accidentes futuros, q. nas correspondencias prezentes: porq. com toda a familiaridade do trato empedião com mão armada, os nossos uzos da Campanha negando nos contra a regra filozofal a consequencia, e ometindo nos o antecedente. Prohibião nos os campos, e concedião nos o territorio sendo esta parte daquelle todo, e militando proporcionalmente no todo a mesma razão da parte.

Text inter qua Nota 75 ff d. re vendie. 103 Era o intento Portuguez firmar em terra o pé para extender despois os braços pelo Continente sofrendo para vencer e conservar dos povoadores as vidas em quanto em seu principio não podião igualar as forças Portuguezas o orgulho Castelhano. Comessamos a cubrir de faxina a artilheria, levantando pelo antigo risco novas muralhas da mesma materia insubsistente, pois cahião huãs como principiavão outras: mas com o passado e funesto exemplo dos trabalhos não tinhão os dias noites para o descanço, trabalhando se com diligencia nos reparos, e juntamente na povoação.

104 Consistia todo empenho Castelhano no zello das Campanhas mostrando tanto ciume no nosso estabelecimento, q. só o explendor das armas cegarião os olhos da ambiçam. Pertendião limitar a inegavel extençam, mais pelos meyos da violencia, q. com fundamentos da Justiça. Ao impetuozo da colera não se atrevião pequenas forças; porq. solta e arrebatada da grandeza corrião pelos dominios proprios; e ocupavão os alheyos. Engolfavão-se no q. era nosso por pouparem o q. era seu. Christovão de Orneles com summa prudencia agazalhava aos Indios, e hospedava os Castelhanos, tratava os grandes, e agradava os pequenos. Virtudes q. souberão grangear a paz por muito tempo conservando o respeito sem o estrondo do ferro.

105 Tanto estimava a plebe nossa opulencia, como o trato sua nobreza, aquelles por remediarem as indigencias publicas, e estes pelas provizoens domesticas, sendo pelo cuidado mais prontos os regalos Portuguezes, q. as abundancias Castelhanas: assim a comunicação dos pequenos era humana, porem a familiaridade dos grandes mais violenta; porq, estes bem vistos nos olhos da justiça, temião perder o credito na reputação dos Ministros, os quaes atentos nas acçoens particulares evitavão os meyos do beneficio, por se não sujeitarem as Leys da Amizade fazendo se menos fea a ingratidão quando faltacem

a fé, e desconhecessem os favores. Por ocultos aqueductos haviam correr as dadivas, e ainda opremidos Nabuchos querião q. bejasemos as maons a Acab por nos uzurpar a fazenda.

106 Do estado das couzas, e do \bar{q} . havia obrado Duarte Teixeira Chaves deo parte a Magestade, \bar{q} . atenta proveo com grandeza as necessidades, e nomeou a Dom Francisco Naper de Lancastro por Governador do Prezidio, varão q. em praça de Soldado havia no mesmo paiz militado com aventajados creditos: por esta razão alem dos aventajados merecimentos se lhes incumbio a ocupação pela sobeja pratica da campanha com a qual prometia adiantar os progressos em principios tão humildes.

107 Prontificado no Rio de Janeiro daquellas couzas q. carecia para o mar, e precizava para a terra, ainda atrahio algua gente e varios cazaes, q. huns voluntarios, e outros violentos havião ser os nervos da Republica como Lavradores, e juntamente Soldados como defençores dos bens e da Patria. Para agricultura levou muitos instrumentos, e para a milicia sobre excellentes petrexos; e sendo liberalmente assestido passou a seu Governo com prosperidade. Tomou posse em 3 de Julho, de 1690, mostrando logo nas primeiras acçoens os mayores acertos.

108 Os Castelhanos q. abuzavão da grande prudencia de Christovão de Orneles sentirão a successam pela qualidade vendo em homem tamanho supremidas as insolencias; mas não cederão dos costumados actos q. impacientavão o sofrimento Portuguez. Ainda coube no marcial espirito de Dom Francisco sofrer estimulos por conservar incorruptivelmente a paz; porem sempre com acçoens tão livres, q. parecia obrigar a huns com amor, e a outros com imperio.

109 Esta virtude intrinsecamente produzida com a mesma alma grangeou tanto nome entre os Hespanhóes de Buenos

Ayres, $\tilde{\mathbf{q}}$. receavão ofender aquem temião escandelizado; e assim mais moderados nas paixoens do animo reprimião a liberdade para mostrarem em outras occazioens $\tilde{\mathbf{q}}$. mais se originavão os excessos da razão, $\tilde{\mathbf{q}}$. da injustiça. Esta era a maxima bem entendida com $\tilde{\mathbf{q}}$. aeriamente capiavão os atrevimentos, prohibindo-nos sem direito o uzufructo das Campanhas, a serventia das terras.

110 Pelo rio cruzavão as suas Naus de Registo com o pretexto de evitarem os prohibidos contrabandos; mas erão tão licitos os nossos generos, q. não aproveitavão cautelas, menos subsistião as diligencias, ordenando se estas a outros fins, q. não podião ter fundamento. O principal projecto desta infatigavel operação era o pensamento de nos trazer timoratos com os receyos e menos frequentada a carreira para viver pobre, e sempre indigente a Praça, sem mais outro remedio os moradores, q. soffrer repetidos desacatos. Comtudo muitos Navios conduzião os necessarios bastimentos para sustentação do povo, o qual ainda carecia de continuas provizoens de todos os portos da America, mayormente de materiaes para os edificios, reparos para a fortificação.

111 O summo temor da rezolução de Dom Francisco fazia mais comedida as acçoens, e mais atenta a confiança: porem como estribavão o orgulho em forças superiores faltavão as vezes a urbanidade com q. erão tratados, e correspondidos. Não se deixavão ao tempo alguas materias de pondunor, por considerar o Governador q. hum atrevimento dissimulado he caminho para outros mais execrandos. Ora com a penna reprehendia acçoens indecorozas, ora por enviados prometia castigar insultos deixando os tão confuzos no estilo de reprehender, como admirados no modo de executar.

112 Não tardou a fortuna em procurar meyos de conhecerem a verdade pelas acertadas dispoziçõens: porq. entrando

pelo rio tres Galeons de Hespanha com mais suberba q. cortezia faltarão a Praça com a politica militar por inadvertidos ou maliciozos porem o Governador por inteirar a todos o fundamento do seu agravo (havendo openioens favoraveis do seu descuido) mandou o Patacho São Gualter, q. fosse comprimentar as Naos, e ao Comandante q. regia a todas, porq. a excuzada atenção havião sustentar os reinteirados animos ou retratar o dolo.

- 113 · Principiarão da nossa parte os rompimentos, e saudaçoens por huns poucos de falcoens pedreiros, q. guarnecião a debil embarcação: porem desprezando por altivos os obzequios deixarão em cilençio a resposta. Não repetimos as demonstraçoens festivas por se confirmar no desprezo a descortezia; mas antes justificada a sem razão da falta largamos bandeira picamos amarra, e voltamos em outro bordo a Praça, onde o Governador confirmou a malicia na renitencia do erro.
- 114 Expedio Dom Francisco no mesmo instante correyo a Buenos Ayres, com carta ao Governador tão desabrida q. pareceu levar rayos nas regras, setas nas letras. Estranhou nellas o incivil procedimento dos Oficiaes e Comandante, reprehendia a ignorancia dos estillos militares, e concluia q. se aquella criminal açam procedera de vontade pensada, esperava condigno castigo, a tanta culpa, e na falta ou esquecimento delle, prometia por suas proprias maons desagravar a insolencia, e quando estas palavras merecessem satisfação no brio Hespanhol, consignava a guarda de São João para o desafio.
- 115 Para mostrar q. correspondia a obra a promessa prontificou a gente, dezejando algum incidente por mostrar as maons, e dar a conhecer o valor: porq. assim e deste modo o aclamarião tão dezembaraçado na lingoa, como destro no braço: mas o Castelhano cahindo no erro, e temendo da rezolução algum disgosto, satisfez o bem fundado estimulo com razoens

mais que cabaes congruentes. Pode abrandar o animo inquieto, e sossegar o espirito furiozo, julgando em tal bizarria forças sobrenaturaes em coração humano. Estas e outras acçoens sempre valerozas acabarão com a nova promição de Sebastião da Veiga Cabral, ao qual entregou o governo, deu posse, e se restituiu a Corte. Dom Francisco Naper foi o q. facilitou a produção do gado na nossa parte da Campanha, mandando cortar o mato das beiras dos rios em q. vinha beber o gado, e este vendo se sem impedimento a fertilidade dos campos atravessarão os ditos rios para se aproveitarem dos pastos.

116 Parece q. na eleição dos homens mais fortes intentava a Magestade segurar o dominio suprimindo o valor a falta de muralhas q. ainda tenues não cabia sua perfeição no tempo. Sebastião da Veiga q. era igual a seu antecessor no espirito, e consumado na doutrina militar cuidou tanto em exceder a todos, q. ainda hoje nas azas da fama gritão as vozes de suas proezas; mas tão desmaiadas com a ingratidão do prelo, q. sendo um dos gigantes da guerra, nem por monstruoza a valentia se faz mais avultado na posteridade. Não deixa a fama nos grandes heroes perceber sua agradavel respiração, em quanto se não apartão da vida como aquellas flores q. celebra Plinio, cuja fragrancia requer algua auzencia do olfato para cheirarem com suavidade: mas n'este heroe nem ainda separado da vida se fez mais conhecido no mundo, porq. se lhe faltarão as fragancias da penna para exalar o nome nos annaes do Tempo.

117 Barbaro procedimento parecerão as primeiras ideas de Sebastão da Veiga: porq. achando os moradores com costumes infamatorios, cuidou em dividilos, e separalos daquellas publicas asembleas, q. contra a honra e credito chamavão divertimento civil, e passa tempo domestico. Arriscava se a conservação com os odios que se originavam deste escandalo, sem haver respeito ou carater a q. a lingua guardasse immunidade.

Não havião cautelas, q. a ninguem excluisse da malevolencia, pondo se como em teatro o q. descobria a mentira para o vitoperio: mas este terrivel vicio já difundido por natureza entre os homens, arrancou sem cauterios trazendo a todos desconfiados te de suas proprias acçoens, e destruidos os inficionados vapores da lingua, q. hião congelando materias para disturbios, reduzio a sucego a confuzão antiga, penetrando o labirinto sem o fio de Thezeo.

118 Reinando menos o vicio, q. a virtude conciderou mais constante a fidelidade, e livres os habitadores do cruel dente da murmuração faziao mais gosto do clima logravão ja em melhor aquietação as delicias do paiz, felicidade q. não podião merecer conformes; porq. quanto obrava a natureza destruhia o costume, por esta razão desejavão huns a mudança, outros a dezerção. Paçavão todos pelas Leis da mordacidade, sem q. nelles se exceptuasse sexo, ou qualidade.

119 O ocio originava todos os males, a paz era progenitora destes orrendos monstros, q. destruidos com mais sutileza q. a de Edipo prostou se a maldade, ajudando a sua ruina o bulicio da guerra; porq. quando concluia o Governador a tranquilidade na extirpação dos vicios, pedião os Hespanhóes de Buenos Ayres o nosso auxilio contra os frivolos receyos dos Europeos. Sem mais certeza, q. a propria desconfiança arguião invazoens impensadas, e temião fingidas hostilidades comessando não haver disciplina entre elles para defender Cidades, reprimir inimigos.

120 A novidade fez confuzão extranha patrocinando se os Castelhanos de húa Praça, q. não tinha sobejas forças para qualquer incidente sem depender de subsidios; ainda quando elles sabião q. apenas havião precizos Soldados para a guarnição, e poucos vizinhos para as lavouras sendo certo estes pela utilidade publica não convinha tirar das maons os arados, me-

nos aquelles pela defeza alheia devião suspender a obrigação de seus postos; por quanto huns e outros necessarios não podião auxiliar o vexame na consternação fingida.

121 Mas conciderando Sebastião da Veiga na pouca necessidade do nosso favor, e nos astuciozos meios da ruina Portugueza, por nenhum respeito se quiz desarmar a si por ajudar os vizinhos, ficando em contigencia a honra se deliberasse a açam q. pendia totalmente do consentimento real, ainda quando havia prestado homenagem de defender o dominio a custa do sangue, e a preço da vida; porem como a guerra estava em espetação, e era intempestiva a suplica, prometeo entretanto rogar ao Rio de Janeiro socorro para condescender como amigo, e ajudalos no seu tempo no perigo.

122 A Dom Alvaro da Silveira Governador do Rio de Janeiro propôz a materia, fazendo dos mesmos fundamentos Hespanhóes solidos argumentos para as reiteradas instancias do q. pedião. Toda a persuação da sua carta consistia em q. a necessidade era sem genero de malicia, conhecessem como amigos a boa vontade de os servir, e se era a petiçam para exame do nosso acordo, receassem na prontidão o risco de suprenderem a Praça acodindo todos a sustentala. O mesmo fez ao Vice Rey do Estado reprezentando-lhe com razoens particulares, muitos avizos necessarios, porq. sempre sopoz estratagema nos Castelhanos para capiarem os movimentos q. ordião contra o socego da posse, machinavam contra o estabelecimento da paz.

123 Tiveram na atençam de Dom Alvaro tanta eficacia as insinuaçõens e fundamentos, q. igualando a vontade a diligencia aprestou a melhor embarcação q. achou no porto, e bastecida das precizas provizõens de boca, e guerra, embarcou duas companhias de Infantes com os Capitaens João Lobo, e Jozé de Souza Fragozo, os quaes voltarão despois de algum tempo desvanecido o projecto; por quanto os Hespanhóes conhecendo

na rezolução do Governador q. mais queria segurar a desconfiança no auxilio, q. ajudalos na ocazião, dezistirão da enganoza esperança, antes q. a novidade produzisse seu efeito ou demostrasse as suas cauzas.

124 Esta acção despertou algũa parte de malicia porquinquietos os animos derão a conhecer o enredo em muitos indicios que formentarão as prezunçoens da guerra entrando por esta razão Sebastião da Veiga a fortificar a Praça com faxinas, fossos, escarpas, contra escarpas, e hũa grande cortadura na cova da traição. Aumentou os riscos com estas antemuralhas, dificultando qualquer empreza que intentacem na certeza do seu descuido: porem nestas preparaçoens confirmou a bem fundada suspeita o Rio de Janeiro com avizo que fez Dom Alvaro por se lhe haver comonicado de Lisboa a infalibilidade do sitio: mas ja estavão tão adiantadas as fortificaçoens principaes, que só deo cuidado os poucos defensores para a rezistencia e a diminuta gente para o trabalho.

125 Para remediar o damno q. ameaçava a futura indigencia de muitas couzas, pedio aos Governadores da Bahia, e Rio, q. o socorrecem com viveres e Soldados, porq. estes erão poucos, e aquelles havião findar com a duração da guerra. Não teve demoras a expedição da Bahia, porquanto Dom Rodrigo da Costa interado q. Sebastião dà Veiga não pedia sem urgente necessidade, nem antes do tempo sabia pedir, embarcou duas Companhias de Infantaria com os Capitaens Luis Tenorio de Mulina, e Manoel de Moura da Camara; os quaes fizerão escala ao Rio de Janeiro para se prefazerem e unirem com as tropas Auxiliares, q. tambem desta Praça havião sair ao mesmo efeito.

126 Constavão os socorros unidos de seiscentos homens entre maritimos e militares, e transportados a Praça, ainda acharão em socego a Colonia, porquanto havião cessado os Caste-

lhanos com as operaçõens dissuadidos da pouca esperança do nosso engano: porem temendo com a chegada dos auxiliares q. por sua malicia foce a guerra ofenciva, entravão vigorozamente a alistar tropas, armar Indios, chamar confederados, ajuntar artilheria, petrechos, muniçõens, e provimentos convenientes a húa grande empreza; tirando já a mascara do disfarce para q. soubessemos pozitivamente q. com nosco era a contenda.

127 Hum anno se dilatou o rompimento, e durarão os aparatos, cuidando huns nos meyos de expugnarem, e outros no modo de se defenderem, te q. chegando o termo perfixo abalarão as tropas e comessou o inimigo a conduzir e transportar a bagaje, e trem da artilheria para a nossa parte da Campanha. Tres legoas de distancia devizou Manoel Felis Correa (então Cabo de escoadra) as tropas inimigas, e voltando com a noticia a Praça feixarão se as portas e destribuida a gente, todos pegarão nas armas, e guarnecerão os postos, fazendo se escandalozo aquelle procedimento, por não haverem justas precedencias para tanto empenho.

128 Juntas as integrantes partes do exercito, marchou incomodando, e talando o paiz. Acharão tão francas as searas para os incendios, como as belas quintas para os estragos. Não se poderão evitar os damnos por ser desmaziado o corpo, e muito apenas pode Sebastião da Veiga saber da marcha, porq. trazia para este efeito sentinelas avansadas, e varios exploradores para avizarem dos accidentes, dormindo sempre prevenido por não perturbar o repente a regularidade com q. os esperava armado, dezejava valerozo.

129 Celebres obras havia fabricado o Governador em utilidade da Praça, e a mais horroroza para o inimigo, foi húa atalaya fingida fora dos muros. Compunha se de taboado tenue e alguns couros, e húa peça de artilheria da mesma materia:

porem tambem ideada a sua construção, q. não seria facil conhecela o mais destro, e perito engenheiro. A terra q. entre ella, e as muralhas mediava, toda se encheo de arteficiozo fogo para os abrazar na marcha ou campamento. Correo esta industrioza invenção por conta do Capitam Manoel Vaz Moreno, Soldado q. nos largos annos q. militou em Marzagão soube com industria exornar a sciencia militar.

- 130 Dez dias suspenderão a marcha com temor da atalaya, e receozos não derão hum só paço adiante gastando o tempo em conferencias e assembléas desnecessarias té que se rezolverão a investila, quando descobrirão nas iluzoens do medo a mayor injuria ao valor. O Governador entretendo os dias q. podia subsistir a ficçam, mandou desamparala contente de os enganar. E logo adiantarão o exercito com mais confiança q. rezolução largarão se fogo aos artificios q. com pouco ventura tiverão efeito, porq. humedecida a polvora, perdeo a materia toda actividade para arder.
- 131 Apenas se virão livres daquelle medonho obstaculo q. havia reprezentado no conceito mentirozas fantazias, mandarão senhores de suas acçoens intimar ao Governador, q. se no termo de vinte quatro horas não entregasse a Praça, entrarião com todas as suas forças a rendela por asalto geral sem esperança de quartel a nenhum sexo; mas antes experimentarião nelles a mesma tirania de Asdrubal contra os Romanos sobre os muros de Cartago.
- 132 Os abitantes irritados do atrevimento rezolverão defender se té a ultima gota de sangue, respondendo Sebastião da Veiga $\tilde{\mathbf{q}}$. estava tão pronto em recebelos de qualquer sorte, $\tilde{\mathbf{q}}$. no mayor rigor de suas armas esperava augmentar a gloria dos defensores; por $\tilde{\mathbf{q}}$. nenhum Soldado era mais digno de viver $\tilde{\mathbf{q}}$. aquelle, que despresava a vida assim como nenhum mais indigno da vida, $\tilde{\mathbf{q}}$ o $\tilde{\mathbf{q}}$. temia a morte. Que não dilatassem o

assedio porq. os animos impacientes supunhão perder a açam tão decoroza. Em abreviadas palavras lembrou a honra a todos, e encareceo a obrigação de sustentarem o credito com acçoens gloriozas distinguindo cada hum as suas para se escreverem nas paginas da historia.

- 133 Com a desenganada reposta formarão o exercito em tres columnas no arrayal de Veras, o qual constava de cinco mil Hespanhóes, e nove mil Indios. Destacarão alguas partidas escoltando engenheiros para reconhecerem as obras q. haviamos acrescentado, examinarem o terreno, onde havião abrir a trincheira para os ataques: porem não executarão o projecto com a fortuna pertendida, porq. sacudidos da artilheria voltarão a prezença do Comandante sem a preciza informação para as suas idéas.
- 134 Apareceo a vanguarda do exercito, e acampou junto a nossa Atalaya, lansarão com as suas brigadas hum cordão a Praça, abrirão trincheira, e derão principio aos ataques trabalhando de maneira q, chegarão os seus aproches muito perto da contra escarpa. Feito este trabalho comessou a haver hum terrivel, e continuado fogo da sua mosquetaria, morteiros, e canhoens; e logo entrarão a atacar com furia a contra escarpa: porem como acharão as forsas inteiras, ficarão rechaçados, e destruidos.
- 135 Com esta primeira açam suspenderão o combate como admirados da rezistencia, ou cansados do excessivo trabalho. Intentarão outro genero de guerra persuadindo a guarnição q dezertacem pelos partidos aparentes q prometião, e como todos os meyos da comunicação estavão privados, e prohibidos, introduzirão nas setas bilhetes, para q dentro da Praça soubecem as ventagens q oferecião aos dezertores. Em as mesmas se enviarão outros partidos com mais primorozos premios: porem erão tão constantes huns e outros q de nenhúa sorte rezolverão aceitar os interesses.

136 Desvanecido o assalto entrarão vigorozamente com as batarias a abrir brexa. Conseguirão brevemente pela debilidade dos muros; e estando já capaz e tratavel, mandarão bolantim persuadindo nos a entrega com o ameaço do ferro: porem o Governador com mayores expreçoens encareceo a vontade de os ver com rezolução para nella avultar mais a defença. Emquanto se deliberavão, e dispunhão a execução da promessa, se repararão as ruinas, em quarenta e oito horas, ficando aquella parte mais forte \tilde{q} as outras, onde foi menos vehemente o fogo; por \tilde{q} aplicadas todas as forças a ruina, facilmente se evitou o golpe, que animava a ouzadia inimiga.

137 Continuarão as batarias vendo q de outra sorte não era possivel o vencimento; porq sendo a guerra dos Hespanhóes, antepunhão os Indios ao perigo, mandando os avançar a brecha, e rezervandose elles com todas as cautelas injuriozas; porem ainda q rusticos e sujeitos aos preceitos militares apelarão para o seu grande numero de tropas, temendo q pela repugnancia de serem os primeiros no asalto intentacem castigar a inobediencia; mas como a razão estava por parte dos barbaros, dicimularão a correçam por evitarem algum tumulto na discordia, cuja açam seria certamente demoroza, se no Comandante houvesse a minima demonstração de castigo.

138 Mas por não parecer totalmente cobardia prescindindo das promessas, e dando-nos tempo para os reparos, chegarão se de sorte com hum ramal as muralhas, q não poderão ser ofendidos da artilheria. O Governador com perigo tão proximo convocou conselho, e ouvindo os pareceres votou q se inquietasse o inimigo com alguas sahidas: porq: quebrando se lhe por este modo a furia, cessarião da teimoza prezistencia. Já a repetição das descargas não cauzavão temor, menos a infinita mortandade os fazia suspender das hostilidades, porq. a cada passo refrescavão as tropas, e havião destinado muita gente nos alojamentos para reintegrarem o numero dos feridos e dos mortos.

- 139 Considerados os meyos para o bom successo da primeira sortida, sahio por húa porta falça da muralha o Capitam Manoel Vaz Moreno com vinte Soldados fuzileiros, e outros tantos rodeleiros; descerão ao foço que tinha vinte palmos de altura sem que focem precintidos das sentinelas inimigas; porquente huns embriagados, e outros dormindo estavão todas descuidadas. Para sobirem a ingenuidade da terra foram com picaretas fazendo escalvas, e postos sem rumor no alto receberão as armas, e excutarão a facção tão bem succedida, como premeditada.
- 140 Posto q. da direção do Comandante fiava ainda o Governador acertos mayores, não deixou com tudo de o advertir em muitas cousas prevendo os accidentes q. podia estorvar a acçam. Instruidos nos sinaes de acometer e retirar deixou as mais dependencias a seu arbitrio; porq. do valor de Manoel Vaz havia feito conceito com grande experiencia do seu propedimento. Invejozos os benemeritos desta eleição, quizerão acompanhar a venturozos a húa empreza, q. se preconizava felis: porem não forão atendidas prolixas suplicas, prometendo Sebastião da Veiga a todos muitas occazioens gloriozas.
- 141 Feito o signal de investir avansarão com valor intrepido, romperão os ataques, e fizerão as sentinelas largar os postos. Derão a primeira descarga, e metendo maons as folhas levarão a espada tudo quanto intentou estorvar os passos. Perderão o terreno, mas sendo seguidos do mesmo impulso, lhe tomamos húa plataforma com sete canhoens de bater. Parecia ao inimigo q. toda a guarnição se empenhara naquella acção; porq. sobresaltados e temerozos a confuzão não deo lugar de observarem o numero q. os ofendia. Emquanto durou a perplexidade, prezistirão os estragos, até q. recobrados do medo atenderão a honra, e se pozerão em rezistencia.
- 142 Té as horas adequadas ao intento concorrerão a favor do triunfo; porq. huns preocupados na compozição das viandas,

tinhão os sentidos aplicados no gosto das iguarias. Outros perdendo as potencias com a gula dormiam a sono solto, fiados na irrezolução de os acometerem. Posto o campo no mayor sucego, passou o silencio a confuzão, quando sobre as gargantas virão os fios das espadas Portuguezas. Não sentirão rumor, porq. a execução hia sem vozes; e sendo estas no alarido as dispertadoras no descuido, chegarão a reprimir a furia, despois de muitos estragos.

- 143 O Governador q de hum baluarte observava os movimentos, vendo o inimigo já posto em acordo, mandou tocar a recolher porem engolfados na peleja não ouvirão as caixas para a obediencia. Forão se entretendo nas ruinas, e cevados na gloria por suas proprias vontades se desviarão do perigo: porq. já a Cavalaria nos carregava com tanto impeto, q. houvemos de ceder do empenho, retirando triunfantes e sem perda.
- 144 A Antonio Dias Soldado Bahiense e valerozo disse o Governador por graça, q. lhe troucesse hum Hespanhol prisioneiro em agradecimento de o nomear entre os quarenta Hercules da empreza. O Soldado q. quis acreditar o valor reputando por ludibrio a jococidade emvestio esforçadamente a hum Capitam de Cavalo, e despois de mal ferido, e rendido o carregou as costas, sem perder as armas na retirada, entregando o com a mesma graça, a quem o havia pedido por zombaria. Aproveitou esta galantaria como a do Capitam Leonidas; quando desanimado o seu exercito temeo a multidão dos contrarios esquadroens.
- 145 Era o prizioneiro do habito de San Tiago, e pessoa tão exclarecida entre os inimigos, q. sentirão mais a perda que os estragos. Estiverão em suspenção as armas em quanto solicitarão sem efeito o resgate de homem tamanho. Oferecião por elle equivalente preço, q. nos redundava mayor conta: porem todas as liberalidades de animo se refutarão por parecer

mais conveniente a prizam q̃. a liberdade. Sua propria mulher o resgatava a pezo de prata; mas o Governador serrando os olhos as mayores conveniencias, desprezou como Eneas os copiozissimos tezouros q̃. lhe oferecia Turno, por quanto não estava com aquella necessidade menos queria pelas riquezas defraudar a gloria, q̃. conseguia na sugeição de Oficial de tanta honra.

146 Este generozo procedimento, q. entre elles chamarão injusto, acendeo a ira, e incitou a colera, rezolvendo se uniformemente avansar a Praça. Esperavão noite escura que com as denças sombras emcobrissem as ideas para se fazerem mais venturozas as operaçoens: porem a nossa vigilancia era igualmente tão activa, q. não seria facil ajudalos o repente, menos patrocinalos o desacordo; porq. o Governador futurizava como Capitam os accidentes e conhecia os riscos, como Soldado para desviar a desgraça procedida do descuido.

147 Careciamos de lingoa q. informasse alguas couzas para aumentar as nossas prevensoens, e indagando o Governador pessoa q. desestimasse a vida por hua acção glorioza, achou a Manoel de Marins Soldado ouzado com boa vontade de sahir a campanha, e explorar entre os mesmos inimigos as noticias pertendidas: porq. não só hera pratico no paiz, como peritissimo no idioma Hespanhol. A poucos passos fora das muralhas encontrou hua sentinela contraria, e fingindo q. hia dezertado, pode chegar-se ao Castelhano; valeu se das armas curtas para o ferir, e aprizionar. Em a prezença do Governador revelou alguns segredos, q. ignoravamos, certificando q. aquella mesma noite determinavão escalar os muros, e investir com todo o rigor das suas forças, para o q. ficavão já as tropas montadas, os batalhoens formados, e as ordens destribuidas.

148 Causou do Governador o discurso em solicitar o modo mais heroico de se defender da barbara multidão no esperado, e prometido asalto. Prevenio todo o genero de arteficio, dispoz

a defença com tão singular ordem, \tilde{q} . se inferião das disposiçoens os acertos, e os triunfos das cautelas. Não houve perigo \tilde{q} . passasse por alto a sua diligencia, e concluindo em termo breve alguas manobras, \tilde{q} . se fazião remissas para o tempo, dificeis para a ocazião, mas como a huns ajudava a executar, e a outros assistia a execução, corria tudo tão conforme a sua vontade \tilde{q} . conciderava reproduzidos Antheos nos assentos dos seus Soldados.

- 149 Vigilante a guarnição, ouvirão as guardas do Norte rumor no Campo, e bulicio de gente da meya noite para o dia. Luis Tenorio \tilde{q} . guarnecia esta cortina mandou tocar arma, e laborar a artilheria, imitando o os mais baluartes sem interpolação no fogo, e nas descargas. Comessou o inimigo a tornear as muralhas com hum corpo de seis mil Indios que trazião na vanguarda, e sem \tilde{q} . o diluvio das balas embaraçassem a rezolução, encostarão as escadas, e forão subindo com valor tão ferino, \tilde{q} . a custa de muito trabalho os fizemos retroceder, constragemos a retirar.
- 150 De hūa e outra parte resplandecião as armas, e luzia o ferro, sendo de hūa tão heroica a rezistencia, como de outra valente a expugnação. As nossas maquinas empregadas nos \tilde{q} . subião, nenhum podia firmar o pé na muralha; por \tilde{q} . precipitados e feridos cahião cadaveres os \tilde{q} . trepavão viventes. Carregou mais o ardor da peleja, para a cortina do Sul, parecendo lhe \tilde{q} . por não ter foço esta parte fundada em lage seria mais facil a vitoria: porem encontrarão a mesma constancia em mais porfiada contenda.
- 151 Desenganados ultimamente \tilde{q} . nem todas as forças juntas constratavão o valor dos defensores, obravão acçoens, \tilde{q} . cabendo na possibilidade humana parecião sobrenaturaes os excessos: huns pela immortalidade do nome buscavão os riscos mais evidentes, outros dezejavão pela gloria a morte mais honorifica, e todos gostavão das feridas pela perpetuidade da

fama. Entre muitas heroicidades pasmozas sobrepujou a de hum Indio, q̃. investido a hūa pessa de artilheria de oito intentou com agigantadas forças levala por triunfo ao Campo, porem chegando por hum laço a movela e arrastala não conseguio esta pequena ventura porq̃. opondo se hum soldado a esforsada bizarria, não só lhe cortou o laço, como lhe tirou a vida; desvanecendo lhe o gosto de comunicar a victoria pelas vozes de hum clarim q̃. consigo levava para denunciar o efeito esperado; mas sendo louvavel o generozo espirito deste barbaro, sempre foi sego o pensamento de emprender hūa ação sem esperança de felicidade.

- 152 Debilitada e destribuida a gente, reduzido o fogo a rio de sangue, e o campo coberto de cadaveres desistirão da porfia depois de muitas horas de combate. Ao romper da manham retirarão sem vozes os batalhoens destroçados, conduzindo os mortos, ao mesmo tempo para os enterrarem no alojamento. Foi advertencia premeditada para q. não produzisse a mesma cauza da nossa gloria os mayores desalentos em seus confederados, julgando os barbaros por melhor partido aquelle q. vencia a numero desigual com forças diminutas.
- 153 Cessarão as armas em quanto descansavão do prolixo certame: mas a nossa artilheria sempre continua laborava em prejuizo de algüas partidas de Cavallaria q. se agregavão para prefação das tropas: porem erão tão monstruosos os socorros q. pouco ou nada diminuião os excessos das batarias; mas antes estimulados do rigor do ferro multiplicavão o desejo da vitoria. Repararão se algüas ruinas das muralhas valendo nos a mesma suspenção para aumento da rezistencia: porem durando pouco este intervalo, pendião de mais aceio as necessidades da Praça, para complemento das suas reedificaçõens.
- 154 O Governador temendo algum infortunio no baluarte do Sul por não ter foço como os mais, \tilde{q} . sengião, recomendou

aos Oficiaes da sua guarnição, q. tivessem dobrado cuidado pois já o inimigo no assalto passado por esta parte havia intentado a vitoria motivo porq. devia o esforço, e vigilancia suprir o defeito da natureza; q. não pode de nenhua sorte emendar a arte. Em o fluxo das marés se vião as agoas com bastante pego, e como no refluxo ficava vadiavel a passage, untavão as lages de cebo para não subsistir cavalaria e infantaria sobre ellas escorregando com efeito os q. querião chegar ás muralhas. Com esta industria se evitou o damno q. ameassava na vasamar, e ficando livre o passo para se introduzirem sem mais outra rezistencia, q. os constantes feitos dos poucos defensores.

155 Passados oito dias tornarão em hũa madrugada com mayor excesso repetir o asalto: porem como os animos estavão dispostos, e as couzas preparadas, defendemos com o mesmo valor as vidas; fazendo os totalmente voltar tão cheyos de feridos como de mortos. Durou menos hora o combate; porçum as luzes do dia fazião as armas melhor emprego, e os artificios grandes estragos; dos quaes recebendo sumo temor pouparão as forças, recolhendo se confuzamente aos alojamentos. Em quanto os alcançou a artilheria, foi confundindo mais a desordem ça levavão sem poderem por esta cauza formar as tropas faltando a hūas os Capitaens, e aos outros o acordo.

156 Nem com a experiencia de animos tão fortes prescindirão da teimozia, e porfiada obstinação, antes continuando a guerra por esta razão excogitavão varias hostilidades, q. todas se dirigião em ruina da Praça, em desaçossego dos homens. Assentando entre elles, q. as rezistencias erão mais valerozas, q. os assaltos, entrarão com muitas invençoes de minas a fazer mais horroroza a peleja. Havia pouca gente da nossa parte, q. trabalhassem nas contra minas, porq. huns doentes, e outros cansados todos se impossibilitavão para o serviço, por isso deu mayor cuidado este genero de hostilidade: porem tirando das fraquezas forças suprirão os alentos do coração as debilidades do corpo.

157 A esperança q. havia de socorro do Rio de Janeiro, resultou mais em promessa, q. em gente, por quanto Dom Alvaro seu Governador, cuidando morozamente na necessidade do sitio, por não supor tão propinguo o perigo, mandou apenas hūa. Nau chamada a Poupa Verde com poucos Soldados, e bastimentos, segurando porem, q. verião na mayor aflição dezempenhado o dezejo, o qual por hora satisfazia com aquella limitada força, q. servião de lembrança mais q. de auxilio.

158 Como se reputava por irremediavel a suma indigencia de todos os generos, ainda se estimou em muito oferta tão curta: mas o Governador tirando escassamente algüas dietas para os enfermos, deixou os mais mantimentos para a mesma guarnição da Nau. Mandou armala militarmente e destinou lhe parte, em q. defendesse a marinha, e refugiasse os portos, e sorgidouros de mais desconfiança; porq. o inimigo menos activo nos seus assaltos, parecia variar de progressos, deixando os infelizes do Campo pelas esperanças do mar. Determinarão entre si por ultimo complemento da campanha fazer todos os exforsos maritimos por adiantarem sua fortuna em nossa ruina.

159 Não foi errada conjectura Portugueza abrindo se com a chave da prevenção o mais secreto pensamento dos inimigos; porq. tanto q. conhecerão advertido nosso descuido e q. haviamos penetrado o mayor damno q. nos podia acontecer, interromperão o sigillo afim de nos embaraçarem as seguranças futuras. Antepozerão a seus projectos terrestres a operação naval; porq. havião protestado seus Oficiaes mayores, q. não deixassem duvidozo o triunfo q. se preconizava infalivel, mostrando os accidentes q. para com nosco havia cooperar mais a arte q. o valor.

160 Suppunhão acriamente \tilde{q} . a fome, e o trabalho \tilde{q} . lhes infraquecia os corpos, nos vivificavão os espiritos obrando nelles a natureza fizicamente, e a nós por diverso modo; por \tilde{q} .

sempre firmes e constantes sofriamos o rigor da guerra com animo sempre ferós, e socegado, mas não distinguião o nosso risco da sua segurança, menos a diferença de hum exercito abundante a hũa Praça mizeravel, a qual carecia de tanto socorro para a defença, como elles de menos gente para a vitoria.

- 161 Mas como nos Portuguezes predominava o valor, e constancia, não guardarão para mais tarde a oposição maritima, receando q. aquella porta, q. tinhão franca para os trofeos terião ao depois mais ardua, se ao pequeno propugnaculo da Nau acumulassemos outras forças, q. fizesse insuperavel o sitio. Quizerão aproveitar o tempo antes de perderem as esperanças dando nos hum asalto geral e rigorozo, porquanto estavão reforsadas as tropas com muitos subsidiarios, q. havião descido, huns do Paraguay, e outros das Correntes.
- 162 Como preliminares do horrendo conflito entrarão primeiro na idea de hũa estraordinaria mina, q̃. a sua violencia fizesse a outra região voar os muros, q̃. nos defendião os peitos. Chegava o trabalho a banqueta da Fortaleza, e conhecendo o Governador, q̃. se chegava o perigo pela terra poenta q̃. se levantava, mandou promptamente abrir no baluarte das bandeiras hũa claraboia, e incontrando felismente os inimigos descarregou sobre elles o pezo do nosso ferro, e os precizou alargar tudo quanto o arteficio havia fabricado em damno das vidas. Frustarão se deste modo as operaçõens em beneficio das muralhas q̃. pertendião derrotar, intentavão demolir.
- 163 Evitado o antecedente successo nos acometerão mais vivamente na seguinte noite; e posto q. o subitaneo excesso podera felicitar a empreza as mesmas vozes dos barbaros servirão de debate para pegarem nas armas; porq. era tão perspicás ocuidado dos habitantes, como a cautella da soldadesca; vigiando huns pelo proprio risco, e todos por obrigação forsoza.

As nossas maquinas fizerão retroceder a sua furia morrendo os mais ouzados, q. subião as escadas, e outros temendo a morte descião cheyos de golpes, e lavados de sangue.

164 Ao mesmo tempo q. entretinhão a Praça com este violento, e rigorozo assalto, investirão a Nau com varios lanchoens armados, a qual pelejou sobre muitas horas destimidamente. Foi valeroza rezistencia, intoleravel o fogo, q. de hua e outra parte fazia pela vitoria: mas veyo em largo combate a ceder o nosso esforço a seus infernaes arteficios, porq. submetidos debaixo da artilheria usavão de granadas, e materiaes combustiveis, subindo impetuozamente por todas as partes da embarcação tanto numero de defensores, q. estorvavão huns aos outros o manejo das armas, confundindo-se as vozes de sorte q. se não conhecião os preceitos pela diferença das linguas.

165 Antes da execução conciderarão todos os meyos da boa fortuna; porq. só deste modo poderia a industria triunfar do valor. Com diversos fumos de invençoens feditas q. queimavão nas embarcaçoens, pertubavão os sentidos dos defensores, e cahião por isso mortos sem se valerem das forças q. inteiras, e robustas pertendião fazer mais duravel o conflito; assim apoderados das armas, por faltar o discurso, q. regesse as acçoens, entropecião as maons, e se senhoreavão das espadas.

166 Não havião antidotos para a diabolica maxima, nem meyos para evitar a horrenda cauza, cujo effeito era mais prejudicial, q. as mesmas armas. Foi por esta razão afroxando a rezistencia, e faltando a vida ao valerozo Capitam, logo se renderão os poucos, q. havião escapado da morte para victimas do triunfo. Conduzirão a Nau para o porto de Buenos Ayres, onde estimarão mais a preza pela utilidade, q. pela vitoria; e posto q. á custa de diluvios de sangue vencerão os Castelhanos emmudecerão os aplauzos por não fazerem mais publicos os estragos.

- 167 A muitos pareceo aparente o assalto entendendo-se ao principio, q. aquelle movimento fora afim de estorvar os auxilios do mar; porem sendo igualmente activo, hum e outro combate ao mesmo tempo veio a desterrar se a prezunção q. havião fabricado os melhores discursos nesta materia, enganando se q. nos obrigava a sustentar húa parte por não acudirmos a outra. Com diversa sorte de vencidos, e vencedores equipararão a perda com a gloria, o prazer com o desgosto: supondo erradamente, q. a fama com este golpe abateria as azas a sua fortuna.
- 168 O Governador temendo q. da felicidade contraria procedessem atrevimentos mayores, q. por muitas razoens mostrarão q. ainda conservava forças não só para a guerra defenciva, como para a ofenciva, encobrindo o mizeravel estado a q. se achava com ostentaçõens do valor: porq. receava q. mais q. o ferro nos prostracem os desalentos, pois ja na ultima consternação tardavão os socorros, e faltavão os mantimentos. Para enganar, e afligir o inimigo, cuidou tambem em maximas tão ponderaveis, como bem succedidas, trazendo o escandelizado sem vingança, inquieto sem socego; porq. quando mais se ostentavão de advertidos, cahião com ignorancias nos precipicios.
- 169 Com todo o silencio mandou abrir hũa mina, e tendo as venturas de se fazer imperceptivel até o fim do trabalho, concluio exatamente sem q̃. o percebesse o campo nem ainda por indicios. Pôz em hum baluarte cincoenta homens de palha, tocou arma por aquella parte, acodio o inimigo, ao rebate; e vendo o peito descuberto as figuras, q̃. reprezentavão Soldados, descarregavão as armas, sem advertirem no engano. Continuarão o fogo acelerados do desprezo, e chegando se as muralhas sem opozição distinguirão os objetos, e conhecerão as estatuas. Voltarão corridos a tempo q̃. arrebentando a mina, levou pelos ares a todos q̃. nelle perderão as vidas, antes q̃. em terra rendecem os espiritos.

170 Alguns escaparão da morte, porem tão abrazados do incendio, q̃. os desconhecerão os seus proprios companheiros pela deformidade: a forma negava o sugeito, as operaçoens acreditavão o racional, duvidando ainda muitos na diferença pelas confuzoens das especies, o raciocinio mostrou o genero tão diverso do objecto, q̃. forão reputados por homens os q̃. tomarão mais formas q̃. Proteo. Subio a tanta altura o impulso da polvora, q̃. levantou hum Indio de desmarcada estatura muitos covados do chão q̃. lançou vivo dentro da Praça sobre a barraca do Alferes Antonio Romão, o qual convalecendo de hūa enfermidade grave, adoeceo segunda vez de diferente queixa.

171 A confissão de varios dezertores confirmou este Indio, q. de Buenos Ayres transportavão os Castelhanos para a Ilha de Martim Garcia muitos divertimentos e regalos: os quaes celeiriados na guarda de São João se introduzião ao despois no campo para subsistencia do exercito. Pareceo conveniente destrair esta cauza, cuja opulencia vigorava o inimigo para duração do sitio; e posto q. as forças divididas arriscavão a conservação da Praça, cortou o Governador pelas dificuldades notorias para acudir ao damno originado daquella exoberancia. Armou duas Lanchas com vinte cinco homens cada húa, e nomeou Oficiaes Comandantes a Leonel da Gama, e Luis Tenorio; para q. ambos em conserva hostilizassem a Ilha, impedissem os transportes e passassem ao despois a Buenos Ayres, q. estava prezidio de mulheres, com a falta da sua guarnição.

172 Mas deixando estes dous Capitaens da fama immortalizando os nomes com as acçoens heroicas, voltemos ao campo onde os quotidianos successos dependem de anticipada noticia. Vendo o inimigo esclarecer mais q. as forças a rezistencia enviarão hum trombeta com carta, cuja substancia constava de húa acria exortação, q. nos rendessemos em quanto menos apaixonado o afecto podiamos conseguir partidos honrados, os quaes serião despois custozos se irritassemos a piedade com a

renitencia: porq. era constante q. faltos de muniçoens, desenganados de socorros mortos a fome, e arruinadas as muralhas, tudo estava no ultimo fim sem esperanças de melhoramento.

173 Posto q. o Governador conhecia o inevitavel perigo mais q. o inimigo, ainda lhe pareceo intempestiva a prepozição, porquanto a mesma demora do socorro q. o poderia juntamente desanimar, era mayor fundamento de esperar forças q. ressarsissem as perdidas, e com ellas podesse desalojalos do campo: mas como a nossa prezente felicidade consistia na sua irrezolução pelos infortunios passados, foi com enganozas esperanças dilatando a capitulação prometida, te q. com mayor necessidade abraçasse as clauzulas, q. nos propunhão honorificas, nos oferecião liberaes.

174 Com mayor coração q. suas proprias forças respondeo Sebastião da Veiga aos inimigos, q. ainda não observava motivos, q. o fizesse desanimar menos risco q. o precizasse a acometer hum absurdo contra a openião dos Cabos, e conformidade dos Soldados, porq. alem de ser escandalo capitular sem necessidade notoria, manxaria a gloria com que pertendia defender a honra. Que para o rezistencia tinha peitos tão fortes, como as inflexiveis pedras, q. faltavão as muralhas e para a duração do sitio estava providamente bastecido de todos os generos principalmente de polvora, e bala: circumstancias q. poderião verificar mandando ministros q. registassem as provizoens de guerra, e resplandeceria a verdade com testemunhas oculares.

175 Com esta espontanca faculdade os Hespanhóes rezolverão inviar alguns Oficiaes de mayor graduação e confiança para conhecerem a certeza do q. parecia hiperbole; porem acautelado Sebastião da Veiga mandou encher na precedente noite com todo o segredo muitos barris de area e lansar-lhes nos fundos polvora q. bastassem para a ficçam. Augmentou

esta singular astucia não só a confuzão Castelhana como tambem confundio a ciencia dos moradores e melicias, q. seguião na incredulidade contraria alguns erros perniciozos.

176 Perplexos, e todos absortos, servio a novidade a huns de gosto, e a outros de pezares; porq. levados os mais timidos do conceito material concideravão os Portuguezes finalizada a Campanha, e os Castelhanos concluida a guerra. Congratularão se entre si os nossos do inconciderado provimento, o qual posto q. aparente teve sombras de verdadeiro pela incorruptibilidade do segredo. Aproveitou tanto do Governador a industria, q. revestidos os palidos semblantes de alegres e risionhos aspectos, prometerão com o penhor da vida, dezempenhar o valor a custa do sangue, o qual não sendo froixo pareceo estar desmayado.

177 Com a venturoza dispozição imprimio nos Soldados como em cera a eficacia de suas razoens advertindo geralmente que elle de novo para o premio queria alem de companheiro, testemunhar as heroicidades; maxima que em outros seculos vinculou vitorias ao valor de Tito, e a rezolução de Hanibal; porque hé tão natural desmayar os animos com o temor do inimigo, que exemplo do Capitam hade ser o insentivo da honra para que inadmisivel a fraqueza no coração humano não proceda com ignorancia o que deve pelejar com intrepidez. Rara felicidade de Sebastião da Veiga, que tendo húa alma grande não perdia de vista a promptidão mais necessaria, e passando os pensamentos a lingoa percondutos de resplandor, não ficava a lingoa queixoza de discursos; porque nas expreçõens inculcava o valor e no desembaraço se desconhecia o medo.

178 Ja a vista do premio a menor força se opunha a mayor valentia, querendo todos empregar o cuidado na gloria a q. os convidava a immortalidade do nome. Esforçados erão os Soldados, mais de pouco lhes servião os brios, se o receio

de perecerem a fome lhes havia sepultado o valor nos concavidades do medo. Obrou o Governador valentemente prometendo q. todos com elle morrecem atrevidos; e assim fez mais em vencer os companheiros, q. se vitoriasse do inimigo na campanha.

179 Subirão ainda mais de ponto as admiraçõens, porque dispostas as vontades no ultimo aperto para gostarem das immundices da terra, lançarão alguns Soldados cazualmente ao mar huns fragmentos de rede, e colherão abundante pescado tão estranho no paiz, como diferente no gosto. A todos contentou a repartição, por chegar a todos a exuberancia; parecendo mais q. natural o incidente; porq. a mesma simplicidade vivente sahia das agoas a embarcar-se na prizão deixando-se muitos apanhar as maons sem q. o instinto recuzasse a morte.

180 O Governador q. toda sua maxima era encobrir a necessidade dos viveres em quanto a tolerancia podesse rezistir a fome, mandou dos mais grandos encher duas selhas para oferecer por regalo ao Commandante do campo. Não faltarão a esta vontade muitas contradiçõens, receando os mais reflectivos das acçõens alheyas, q. seria desatendida a oferta na petulancia Castelhana; porq. como nos dezejavão famintos e mendigantes, havia aquelle mesmo procedimento irritar a paciencia e esperança inimiga, vendo q. abundantemente supria o mar as indigencias da terra.

181 Mas Sebastião da Veiga q. em certos cazos se dirigia por seu proprio conselho, elegeo a Duarte Morcote para condutor do regalo; porem com instrução, q. se o General Castelhano não aceitasse a liberalidade por desatento, deixasse o mimo em sua vista em desagravo da impolitica. O recado foi breve recopilando a superfluidade das palavras no unico ponto exprecivo da sua boa vontade, a qual consistia q. lastimado do comum alimento da carne oferecia aquella providencia maritima para diversificarem de iguarias por poucas horas.

182 Como em tudo são dessimilhantes os pareceres dos homens, frustrou-se o conceito daquelles, q̃. insistião no desagrado Hespanhol porq̃. aceitando mais atenciozo q̃. necessitado mostrou estimar a atenção no agradecimento, e para q̃. não superasse o capricho aos agrados, tratou com benevolencia ao mensageiro, e retribuindo com gratificaçõens o q̃. recebia em primores. Exagerou a grandeza, admirou-se da abundancia do Rio nunca tão grato a vizinhança, q̃. em nossa extrema necessidade. Não ficou devendo nada a urbanidade sem romper os foros da fidelidade; porq̃. nos Generaes são tão louvaveis os termos da cortezia, q̃. se fazem mayores pela atenção q̃. pelo caracter.

183 Houve cessam de armas em quanto durarão as reciprocas correspondencias; porem concluidos os primores continuarão as batarias de sorte q. pareceo reproduzir o silencio mayores eficacias no fogo, de sorte q. esperando em todos os golpes, q. a força dos golpes nos obrigasse a voluntario rendimento. Havia excedido o robusto sofrimento dos defensores aos comedidos termos da constancia, e quanto mais se extremavão os rigores, muito mais se abalizava a paciencia. Ja hião amortecendo os alentos no desengano do socorro: tudo era confuzão por fim ao mesmo passo q. por qualquer modo desestimavão as vidas pelos honrozos dezejos da morte.

184 O Governador da eloquencia havia esgotado os termos persuadindo q. se não conseguia a fama, senão nos passos do desassocego menos se lograva nome sem as inquietaçõens do proprio trabalho: e quanto foce mayor o sofrimento seria o credito mais requintado: porq. a gloria q. tiverão os Cezares e Alexandres forão mais fundados nos merecimentos, q. na fortuna, q. era justo haver trabalho para haver diferença, porq. de outra sorte seria o mesmo obrar façanhas Hercules, q. sutilezas Caco.

185 Ainda descobria Sebastião da Veiga frivolo fundamento na universal necessidade para render se, e sugeitar se.

Em quanto a espada cingia o cinto, parecia ter armas para a a defença. Via as provizoens acabadas, e supunha q. os proprios olhos o enganavão com iluzoens. Ouvia os clamores do povo, e reputava os ecos por sonhos. Finalmente reconhecendo a ultima e inevitavel mizeria disse, q. te as potencias d'alma concorrião para sua desgraça; porq. em consternação tão grave, podia ter húa memoria enferma q. desatendesse a honra, hum entendimento tardo que estimasse o desdouro, e húa vontade livre q. seguisse os dictames da razão sem os perigos do credito.

186 Com beneplacito geral fez chamada ao inimigo mandando lhe insinuar, q. com o desengano havia produzido sencivel rezolução de capitular, determinassem deputados, q. no ajuste atendessem ao mais decorozo das armas Portuguezas; porq. sem huas ventagens gloriozas, não intentaria açam q. deslustrasse o valor com q. heroicamente se havião defendido. Ainda nesta politica envolvia materia, q. contemporizando com o povo pertendia mayor duração a conquista. Parecia-lhe pelas promessas tantas vezes aseveradas inviolavel a palavra do auxilio: porem ja na conjuntura prezente era mais dezejado para o transporte, q. para a redempção. Aos Soldados prometeo grandiozas alviçaras, e as sentinelas muitos acrescentamentos, ficando na sua memoria o premio de quem primeiro visse embarcação de alguns dos portos Brazilicos; e alem de franquear a vontade para avantejados beneficios, jurou entregar logo em principio de agradecimento, o mais preciozo vestido q. guardava o asseyo para os dias festivos, ainda q. contra o seu gosto fosse a eleição do inspector.

187 Esta novidade alvoroçou os animos Hespanhóes considerando a morte com diferente aspecto, e abatidas as azas da fortuna, com q̃. sempre velós desaparecera do seu exercito. Davão-se o parabem daquelle fasto principio, e do esperado, e prometido complemento das fadigas pelo proposto meyo das Capitulaçõens coando se conformavão com a esperança vulgar

de Sebastião da Veiga, \tilde{q} . inflexivel a todo genero de partido, antes queria como vidro partir se \tilde{q} . dobrar se; e sendo assim espontanea a rezolução, ainda pareceo sonho a muitos o \tilde{q} . era sinceridade a verdade.

188 Para se ajustarem os Capitulaçõens, fez levantar requissima tenda nas portas da Praça, encobrindo as afliçoens do animo com as bizarrias do genio, e despois de ornada com os primores da arte assistio nella com hua luzida e veterana guarda de infantaria. Chegarão para o mesmo efeito dous Capitaens deputados com todas as tropas Castelhanas. Acabadas as muitas saudaçoens e cortezias, entrou Sebastião da Veiga a falar em termos tão graves, e compendiozos, q. absortos e elevados os Hespanhóes daquelle natural concerto de palavras. tanto se atarão ao silencio, q. foi necessario suspender as vozes para tambem ouvir a aquelles, q. emudecião sem mostrarem os discursos pelo instrumento das lingoas: porq. era tão felis a explicação dos seus periodos, q. levavão os ouvintes nos peitos outros coraçõens distintos, deixando os inimigos cahir as armas no chão por mal feridos das frexas de ouro, q. fulminava o fecundissimo engenho.

189 Por muito honrados parecerão aos Castelhanos inadmissiveis as condiçõens. Não convierão nas q. se propunhão a nosso favor nem cederão das suas, q. consestião em sahirmos como rendidos para a Ilha de São Gabriel, onde esperariamos embarcaçõens do Rio de Janeiro para a condução e transporte das tropas. Sete dias persistirão as conferencias sem q. de húa e outra parte cedesse a teima, ou cooperasse a razão: porq. ambos os partidos pertendião glorizas vantagens nas suas asserrimas prepoziçõens.

190 Da obstinação inimiga fez Sebastião da Veiga novo argumento para a defença, e sustentação da Praça prometendo antes morrer as maons da fome, on do ferro, q. com discredito

render-se a vencedores tão impios, e para intimar a rezolução não esperada a seus Soldados, falou a todos da maneira seguinte: » » Agora intrepidos e constantes companheiros, q. o inimigo » cheyo de gloria nega a vosso valor os vantajozos partidos q. » pertendemos, hé justo q. se arroje a bainha, já q. se despio » a espada para a defença. Sem q. vos lizongee a esperança » em beneficio da vida suspendendo as ultimas gotas, q. precio-» zamente deveis derramar em ostentação da valentia. Deixai » correr pela Patria esses immensos rios de Sangue, q. não » podendo reduzir se a limitada veia, dilatem gloriozamente as » correntes por todas as quatro partes da fama, te inundar a » inveja. Com o fundamento da nossa publica necessidade, e dos » remotos socorros q. esperamos das Praças vizinhas, não se » ajustarão nas condiçõens pertendidas, e permitidas a hũa » Colonia decadente, mas ignorão q. para a prezistencia basta » q. conservemos os espiritos, e para o auxilio não he suficiente » motivo a distancia: porq. he certo q. quanto he mais remota » hũa potencia, então cauza os seus efeitos com mais presteza. » Digão os altivos e soberbos alamos, q. a violencia, e impre-» ção do rayo, em hum instante reduz a verde pompa com que » nascerão. Não busqueis a salvação da vida na ignominia do » rendimento; porq. como a alma pode obrar com menos neces-» sidade de instrumentos q. a organizão, executaremos acçoens » mais agitadas do espirito, q. das forças. Lembre-vos para » vigorares os esforsos, aquelle infausto e lamentavel estado » dos primeiros povoadores, q. na mais florida paz mudado o » socego em sustos chorarão as tiranias em seus estragos. Para » não lamentarmos a mesma desgraça ao enfermo som da mi-» zeria, q. nos acompanha, rezistamos a todas as advercidades, » q. tanto martirizão o sofrimento. Temos pelejado como homens, » resta q. nos defendamos, como a fera já cossada do impor-» tuno caçador busca a agoa mais proxima para aleviar o ardor » do fogo da ferida. Seja o nosso alivio o sangue, e o nosso » desafogo a espada, ja q. feridos da sem razão inimiga estri-» bão sua fortuna em nossa necessidade. Ver no porto o nau» fragio despois de vencidos os trabalhos do mar he mais sen-» civel o infortunio; porq̃. passado o perigo, he quaze morrer » as maons da felicidade. Temos rechaçado o inimigo por mui-» tas vezes, e sem q̃. as suas forças e maquinas possão adiantar » os passos a ventura, conservão o sitio te a nossa ultima e » inevitavel consternação; por esta razão dissuadidos da rezis-» tencia virão a aceitar por honra o q̃. nos negarem por soberba. »

191 Com a natural afabilidade reduzio o povo q. tornacem as armas, como fez Cipião ao partido Romano o fero Sifax. Não mereceo menos esta valeroza rezolução, q. hum grito universal pela circumferencia da Praça, asombrando-se o mesmo inimigo de constancia tão heroica, e coração tamanho. Os vivas, e aclamaçoens, fizerão o dia festivo. O aplauzo escoreceo o pranto, e renascido o valor dos desalentos do corpo parecião ja outros os mesmos, q. se prostravão a fome, e se rendião a necessidade. Na espada de Sebastião da Veiga se afiarão as dos intrepidos Soldados. Os espiritos amortecidos com o preparado enchofre levantarão suberbas lavaredas, tocadas na braza da emulação. Já como Temistocles impaciente com os trofeos de Melciades, dezejavão estatuas para a futura veneração: e sendo aquella ultima acção hum continuado estimulo, da valentia prezente, todos quizerão na empreza o honrado voto de seu Capitão, e na morte o simples epitafio do desprezo da vida.

192 Leonel da Gama, e Luis Tenorio com successos iguaes a suas dispoziçõens, correrão melhor fortuna nas duas Lanchas vencendo e destruindo o inimigo em varios encontros: logo no primeiro dia q. sahirão da Praça asaltarão a Ilha ao cahir do Sol, fizerão desamparar a guarnição com perda de alguns Soldados, deixando nos intatos os celeiros, e providos os armazens. Carregamos delles o q. pode caber nas pequenas embarcaçõens, e prezionamos dous Hespanhóes q. menos acautelados q. seus fugitivos companheiros temerão o ferro para se renderem voluntarios.

193 A muitos Lanchoens fizemos invejada opozição e nenhum com nosco quiz medir as armas, achando mais barata a fugida q. a rezistencia; porem da nossa parte era tão viva a diligencia dos encontros, q. a qualquer sombra q. nos mares descobrião os olhos, investiamos, e procuravamos sem atenção a disigualdade das forças. Esta exação militar nos deu segunda vitoria na preza de húa das Lanchas condutoras dos viveres; porq. sendo assaltada ja em tempo que não pode observar o regimento da fuga desembainhou a espada para a defença: porem não podendo tolerar o valor entregarão as liberdades em lugar das vidas.

194 Com igual successo, mas em diferente tempo, emcontrarão as mesmas Lanchas com outras tantas inimigas de transporte, travarão larga peleja, e despois de varios accidentes acertando húa balla em uma das nossas embarcaçoens naufragou com inexplicavel contentamento dos Castelhanos: porem succedendo daquella ruina mayor ventura, conseguimos por modo extraordinario húa completa vitoria ate dos mesmos contrarios admirada: porq. dispersos os Soldados e fluctuando sobre as ondas com as armas nas bocas investirão, e abordarão a húa das faluas Hespanholas com tanta arrojo e rezolução, q. a renderão e sugeitarão sem a poder livrar do cativeiro a desesperada rezistencia dos defençores; levada a Praça pelos mesmos q. adquirirão o triunfo, foi aplaudido o infortunio pela circunstancia q. fez mais glorioza a açam.

195 Atemorizado o inimigo com estas felicidades recolherão suas forças maritimas aos portos de mayor segurança, receando q. a nossa acelerada paixam solicitasse mais a peleja para os estragos, q. para os triunfos. Não ignoravamos as partes, em q. refugiados esperavão limpos os mares para navegarem com tranquilidade: porem como as ordens, q. dirigião as acçoens destinavão as emprezas destintamente, foi neccessario encher o tempo com a obediencia, e deixar muitas occa-

zioens em q. o esforso podera com mais palma, contar multiplicadas vitorias.

196 A vista da Praça quando ja cessava o braço das horrendas hostilidades, divizamos hum bergantim, q. fazia força de vella por nos alcançar ainda nos mares. Apenas foi visto dobramos os remos e chegamos em breve espasso a reconhecelo prompto, e preparado para o combate. Trazia guarnição escolhida, e luzidas armas; mas nem pela disparidade das forças reputamos a peleja. Principiou de hūa e outra parte com successivas descargas de artilheria e mosquetaria, te q. junto hum bordo com outro ateouse de sorte o furor, q. pareceo não ceder o conflito, em quanto durassem as vidas. Estavão os inimigos com tão prevenidas cautelas, q. havião exteriormente forrado a embarcação de couros emcebados e lubricos para q. todos escorregassem os q. pertendessem subir. Com esta invenção diabolica perdemos a esperança da gloria, não achando a mão em q. fazer preza, e menos o pé em q. assegurar os passos.

197 Ambos na diligencia da vitoria pelejavão com barbaro esforso. O inimigo q. não podia valer se da artilheria uzava frequentemente de granadas: porem hum dos Oficiaes por evitar o damno mandarão encher, e arrazar as Lanchas de agoa, onde o fogo perdia toda actividade sulfurea. Sumergidas as q. cahião ficavão surdas sem efeito e sem estrondo. Via a disputa a Praça e não podia valer lhe na guerra, te que passadas muitas horas foi cedendo o inimigo, e vendo se ao depois destroçado, e sem mandante para as dispoziçõens se pôz em retirada, fortuna inopinada para elles; porque prezas as nossas embarcaçõens, parecia impossível escapar do perigo, podendo mais na ocazião a industria dos nossos Capitaens, q. as armas dos seus Soldados.

198 Alguns mais orgulhozos protestarão q, seguissemos a vitoria: porem os Capitaens refutando os votos, fizerão com

hum só homem ferido o mesmo aplauzo q. Posthumio Tuberto, quando entrou triunfando dos Sabios em Roma sem sangue, e sem estrago. Ainda pareceo o nosso desejo, q. instigado o inimigo da honra fizera aquella retirada para entrar segunda vez em combate com recobrados alentos, procurando esta suspenção, para se repararem de muitas ruinas, q. havia recebido do nosso ferro; por esta razão esperamos no mesmo lugar alguas horas, q. voltasse a concluir a batalha, mas foi tão errado o conceito, q. acreditamos havião fugidos quando totalmente se negarão aos olhos refugiados em seus portos.

199 Ao mesmo passo q. neste naval espetaculo se empregava toda a vista da Praça divizou a sentinela do mar duas embarcaçoens q. demandavão o nosso ancorador. Correo a noticia pela estreita circumferencia da Fortaleza, e se alvoroçou o povo com o gosto do suspirado auxilio. Sebastião da Veiga em comprimento da palavra deo a eleição do Soldado o mais rico vestido q. possuia. Não coube na esfera do coração o jubilo dos moradores tendo perto os sinaes infaliveis da redempção; mais hé tão falça a idea humana, q. pondo no prezumptivo objecto o ultimo das felicidades da guerra, foi totalmente a cauza de acabar peremptoriamente aquelle estimulo para os Castelhanos, mais horrorozo, q. formidavel.

200 Sahio do Rio de Janeiro Amaro Jozé comandando hum corpo muito mal organizado, o qual constava de cinco Navios, hum armado em guerra, e quatro mercantis sem gente militar, petrechos e mantimentos. Apenas carregavão para si o necessario tão excassamente repartido, que com qualquer dilação ou contratempo perecerião a fome, morrerião a cede. Levavão para a Praça o desengano, e ordem q. frustracem todos aquelles actos gloriozos, q. havia feito o valor em ostentação da honra. Compunha se mais de aparencias, q. de realidades: porq. toda a pompa e vaidade não sahia da esfera da vista consistindo toda aquella maquina em vellas, vento, e numero,

quando pedião os sitiados gente, e armas, e todo o genero de provizoens para o serviço de guerra, e da campanha.

201 Despois de hūa culpavel omissam cuidou o Governador do fantastico socorro para contemporizar com o povo q̃. clamava contra o desmerecido esquecimento da Colonia, oferecendo se todos para remir a necessidade tantas vezes encarecida, e lamentavel dos consternados sitiados. Mas ainda com este aparente escudo não pode livrar a reputação da universal crize dos moradores, atribuindo a sua moroza obrigaçam o damno q̃. originara a aquelles q̃. em tempo souberem pedir com a desgraça de mal deferidos: porem como esta açam, ainda q̃. do agrado Real, era do desagrado do Governador ocorrerão tantas razoens de duvidar em materia indubitavel q̃. se começou a soltar o clamor popular contra o procedimento dos inimigos, em tanto abono de Sebastião da Veiga, que então se conheceo, bem julgado no tribunal da razão, o procedimento de quem, com inveja da honra, desempenhava a obrigação de Soldado.

202 Esta mesma dispedição q. não pendeo de levas ou recrutas, seria mais util em outra conjuntura quando por prevenção, ou nos ensayos da guerra se emplorou o socorro para chegar a tempo de se reparar o damno, e se evitar o golpe; escrevendo se e retratando se a necessidade para se poder tambem sustentar a Praça; mas na incredulidade de quem vive no ocio sempre se supoem a verdade adornada de encarecidas frazes. Assim não pareceo tão proximo o perigo, como despois se coligio dos accidentes, e se verificou com os infortunios. Esquecia se hum da promptidão ao mesmo passo, q. se valia outro da diligencia; aquelle com tranquilidade dilatava os passos para valer a estes no desassocego. Clamava hum, e emudecia outro; porque as palmas havião de ser destes, ainda q. aquelle ajudasse o triunfo, e cooperando igualmente os afetos particulares contra o serviço Real, perderão o q. se podia facilmente conservar.

203 A pernecioza desonião dos Governadores não rezultou beneficio algum a republica; porq. sendo necessario a adversidade de pareceres para os acertos, deve nas vontades preceder a concordia, refutando se a politica de Bodino, q. julga emulação preciza entre os ministros para se observar inteiramente a justiça; mas como he diferente o entendimento a esfera da vontade, não abraça aquelle o q. dita, e propoem esta em grave prejuizo, e damno do bem publico; sendo reprihensivel e vituperavel em muitos considerar por desacerto o parecer oposto, e contrario, enamorado talvez do proprio q. vem a ser hūa fantazia pouco fundada na razam, ou hum discurso em tudo paradoxo.

204 O inimigo q. da nossa rezistencia supunha socorrida a Praça, atravessou no rio duas naos de forças para nos impedir o ingresso, com hum burlot de fogo juntamente. Despois de longa viagem sem q. na ignorancia nautica daquelle tempo houvesse outro caminho para desviar o encontro q. nos esperava, foi facil topar no lugar das barrancas as embarcaçoens Hespanholas, as quaes vendo a nossa Esquadra levarao ferro, e se chegarao a tiro de canhão para nos disputarem a entrada. Principiou o conflito as oito horas da manham, e finalizou as tres da tarde com varios successos a nosso favor.

205 Amaro Jozé ao mesmo passo q. pelejava, ganĥava terreno, e vencidas as dificuldades, q. nos embaraçavão os passos porq. ao seu intento era mais introduzir se q. empenhar se, e sendo valerozamente atacado meteo a pique o burlot fazendo o inimigo a mayor diligencia em queimalo, antes q. servissem de incentivo as suas ruinas a nossa gloria. Pegou fogo accidentalmente em húa tina de polvora, e disparando a seu impulso húa bateria inteira da nossa Nau empregou se toda no costado da Capitanea inimiga, experimentando irreparavel damno nos mastros encharcias, e velame. De sorte se arruinou com o insperado accidente, q. foi dar através nas costas de Buenos

Ayres, e nos cheyos de lavaredas apagamos o incendio, e achamos do fogo quarenta homens queimados dos quaes morrerão muitos, e escaparão poucos.

206 Livre o passo continuamos gloriozamente a derrota, e estando cheya a altura desconhecemos a Praça; porq. as baterias, e morteiros contrarios, havião prostrado os edificios e tudo aquilo q. podia servir de baliza aos praticos: levava instruçoens o Capitam, q. sem certeza da nossa concervação não transportasse a gente em terra desviando assim algua tragedia, q. funestasse mais a desgraça. Tanto observou o Comandante os preceitos, q. por nenhum principio quiz alterar as ordens, achando necessaria aquella cautela a vista dos inconciderados estragos.

207 Repetirão se da Praça os sinaes, mas como a desconfiança era summa para os acertos não se atenderão sem outras demonstraçoens mais verocimeis. A mesma desconfiança militava nos sitiados vendo q. se afastavão as naus como fugindo da inexplicavel consternação. Ja por falta de conhecimento real, se fazião na volta do mar, quando Antonio de Marins com valeroza e inimitavel rezolução ofereceo os braços e a vida para buscar a nado a aquelles q. sem dor se retiravão, e sem compaixão deixavão a nossa aflição em mais aperto, a nossa esperança em mayor desengano.

208 Louvou lhe o Governador a açam, e cedendo a sua brioza profia, concentio q. sobre hua pequena taboa se lançasse ao mar: As naos q. vigiavão as operaçoens para os discursos discobrirão sobre as agoas o nadante, e galhardo espirito, o qual miudamente clamava q. o recebessem, e o escutassem. Atonitos do espetaculo, confuzos da novidade, e admirados das vozes deixarão cahir as anchoras, q. firmes na area derão tempo a q. chegasse com menos fadiga aquelle q. favorecido de Neptuno as mesmas agoas com ledo movimento o forão levando ao destinado lugar da sua embaixada.

- 209 Não levava na boca o sinal da paz mas na lingoa muitas vozes, q. seguravão por nós a fortuna. Foi recebido com gosto, e conhecido por Portuguez, porem expondo em abreviada historia a narração dos successos mereceo pouco credito na audiencia do Comandante, duvidando ainda da verdade. Com hum instrumento publico das mizerias comovido porem das queixas, e receiozo dos protestos mandou em hum escaler a Francisco da Silva, e outros q. te a praya justificassem a segurança daquelle homem, q. facilmente induzido do inimigo podia idear o ardil para nos levar ao precipicio.
- 210 Os exploradores quanto mais se chegavão a terra muito mais se confundião com os estragos; parecia outra a praya e era a mesma; mas tão dessimilhante do q. fora, q. devendo crescer com a emulação com Buenos Ayres, como a antiga Roma com a opozição de Cartago, estava sepultada em suas proprias ruinas. Quaze entre as cinzas descubrirão a verdade achando a todos aquelles q. havião escapado da morte, e com a rezistencia hião fazendo mais duraveis as vidas. Voltarão com a certeza para as naos, e divulgando a noticia correrão ao porto onde com reciprocas congratulaçõens festejarão huns dos outros a felicidade.
- 211 Sebastião da Veiga com juizo mais certo das couzas vaticinando daquella perspectiva o fim confirmou o pensamento q. havia levantado despois de lidas as cartas do Governador do Rio de Janeiro, pelas quaes conheceo q. a mentiroza aparencia hia mais a transportalos, q. ajudalos. Não apelou para as esperanças como ultimo remedio das advercidades; cuidou no melhor, e mais honrado modo de retirar a sua gente, antes q. o inimigo soubesse pelos continuos dezertores, q. a nossa impensada desgraça batia ja as portas do desengano asomando se os trabalhos aos passados contratempos.
- 212 Em profunda contemplação passou muitas horas absorto sendo a materia de q. tratavão as cartas naturalmente

repugnantes ao seu espirito: mas considerando q. ainda os Capitaens vencidos não deixão de merecer aplauzos, se valerozos comprirão com as suas obrigaçõens como os medicos nem por lhes morrer o enfermo ficão vituperados, se os curão segundo a arte, conformou se com o tempo porq. se a prudencia e valor dão principio a emprezas, a ocazião faz o successo, e a infelicidade não pode evitar a gloria.

- 213 Pode com esta concideração conter a magoa em penalidade tão grave, pode suprimir a pena no dilatado ambito do seu intrepido coração, para q livres os discursos ainda obrasse com prudente acordo nos ultimos parocimos das glorias. Para enganar o inimigo, e incobrir o aparente e mentirozo estrondo do socorro mandava de noite embarcar parte da guarnição da Praça, e de dia dezembarcavão com diferentes fardas parecendo naturalmente ao campo contrario gente de refresco, Soldados de transporte. Durou esta ficção alguns dias reprezentando se na fantazia Hespanhola hum corpo suficiente de tropas para desalojalos, e destruilos.
- 214 Despois de introduzida a mentira por verdade entre o inimigo, mandou com ostentoza cometiva a Duarte Morcote significar e intimar ao Comandante do campo, q. como se achava com forsas dobradas intentava sahir com o dezignio de acabar a guerra de hum golpe, se elles prezistentes não levantassem o sitio, ou retirassem as tropas para longe das muralhas; porq. os novos subsidiarios não sofrião aquella sugeição, q. os defensores toleravão como mais constantes nos trabalhos, dezejando pelejar por mostrar q. tambem tinhão fios as suas espadas.
- 215 Soube tanto exagerar o mensageiro as palavras do Governador, $\tilde{\mathbf{q}}$. o inimigo acreditou por infalivel aquella impaciente rezolução. Não quiz esperar pela execução prometida, menos por em contingencia o successo. Marchou na subsequente

noite com os batalhoens, para a parte mais remota do suburbio, onde com segurança perseverasse o bloqueio, e continuassem as hostilidades, sem o evidente risco q. impremio os seus animos a ideada arrogancia de Sebastião da Veiga, de quem pela experiencia fazião conceito, temião apaixonado.

216 Livre a Praça daquelle medonho padrasto q. não só estorvava as operaçõens, como evitava as mais particulares açõens chamou o Governador a todos para communicar o segredo da retirada, dispondo de sorte os animos a este penetrante golpe, q. não rezultasse a novidade excessos, q. alterassem o segredo com q. pertendia livrar as vidas, e salvar os bens, q. por fortuna havião escapado do ferro, e não menos da escravidão. Falou com desembaraço por animar a perplexidade e conseguio pelas palavras seguintes o mayor silencio na atenção dos homens, na veneração dos subditos.

« Não vos admireis (valerozos filhos de Marte) q. se « frustrem tantas açoens gloriozas, quando a condição dos hu-« manos accidentes foi sempre vincular aos gostos os pezares. « Com grande misterio adoravão os Romanos ao mesmo tempo « a Volupia, e Angerona, aquella deuza dos prazeres, e esta dos « disgostos. A cada húa dedicarão seu templo; mas no templo « de húa sacrificavão a outra: porq. andão tão juntas, q. em-« quanto aquella se goza, esta se teme; e emquanto esta se o-« fende, aquella se espera, mudando-se os gostos em disgostos « por momentos. São as penas companheiras das glorias; das ven-« turas nascem as advercidades, e das infelicidades renascem as « ditas. Não são largas as horas dos gostos, a fortuna tudo con-« funde com brevidade; ja may, ja madrasta afaga e despreza, « agazalha e castiga. Duas urnas fingião os antigos, q. tinha « Jupiter em húa mesma mão, húa de bens, e outra de males; « mas quando deramava no Mundo os favores e beneficios, « sempre os mesclava com disgostos, e penalidades, e se nin-« guem se jacta q̃. fora hum só dia afortunado, como vos lasti-« mais desgrassados despois de tantos mezes venturozos? tão

« varios são os cazos, como os tempos. Jámais está quieta a « fortuna, mudão se os successos, milhorão as dispoziçoens, « desce o feliz a ser desgraçado, sobe o desgraçado a ser feliz. « Perde o Senhor a liberdade, ficão livres os escravos: empo- « brece o rico, enriquece o pobre, despois das tempestades en- « trão as bonanças; segues se a pena ao deleite; e da alegria « he consequencia ardor. Se as cauzas humanas andão em con- « tinua roda, como vos admiraes, q̃. em lugar do pedido socorro « vos mande retirar a inveja? cessou a celebridade de Babilo- « nia, Cartago, e Athenas; q̃. muito cessasse tambem o teatro « desta Praça, onde os prodigiozos actos do valor hião enchendo « o Mundo, se não faltasse o sangue do socorro para subsis- « tencia das forças, espiritualizando as enfraquecidas veas ja « rotas e sangradas na resistencia dos assaltos, e duração « do sitio.»

« Ja das ordens recebidas não podemos apelar para o « sofrimento; porq. irritada a paciencia tudo se reduzirá a hua « temeridade condemnada, e a hum excesso renitente. Tudo « falta nesta deploravel Fortaleza, para não faltar para os cazos « adversos a constancia dos vossos peitos, e por isso vos acre-« ditareis valentes, e magnanimos, cabendo tantas calamidades « em vossas tolerancias. Os animos plebeos não são capazes de « sofrer ditozos successos: porem as almas grandes, e nobres « não dão as costas as adversidades, antes as sugeitão ao jugo « da magnanimidade. Não cheguem por ultimo as nuvens e va-« pores das bem fundadas paixoens a destemperar a serenidade « do animo, q. eu pertendo remetindo a pena, suavizar a queixa « com hua retirada honrada sem q. fiquemos ao inimigo devendo a favores, menos a fortuna lizonjas; mas antes vivificarão a nossa « felicidade infinitos louvores das bocas populares, q. posto se-« jão formados com os labios vizinhos aos dentes, não entrava « no aplauzo a mordacidade da inveja.

« Correo a fortuna os dados a nossa ventura no taboleiro « da guerra, pareceo nos primeiros lanços da defença q. con« cluiamos com boa sorte o jogo de Marte; mas despois de

« muitas maons triunfantes, sobrevierão os azares na falta dos « auxilios. A culpa he de quem no aperto não quiz valer com « subsidios, e deste modo avultou muito mais a heroicidade, com « q̃. defendestes sete mezes hum sitio rigorozo, onde a multidão « dos expugnadores não tinha numero, mas sempre prompto o « valor, rezististes muitas vezes a repetidos assaltos, sem q. o « barbaro inimigo merecesse a minima gloria em tantas diligen-« cias do triunfo. Não recieis por esta razão q. vos negue o « tempo os adquiridos elogios, q. não consiste só o aplauzo na « vitoria, como dezempenho de vossas obrigaçõens. Disponde « a vontade para executarmos a ordem da retirada, antes q. o « Castelhano conheça o nosso vexame, e se intitulem vitoriozos. « Não nos retiramos vencidos, mas sim desterrados, podendo mais « o preceito q. nos obriga q. as armas q. nos ofendem : destas « podemos triunfar, mas a aquelle não podemos rezistir, porq. « se a necessidade menos feya nos havia tirado as forças, as « ordens mais rigorozas, q. a necessidade nos fazem render os « espiritos. Obedeçamos como Soldados, antes q. a nossa irre-« mediavel indigencia acuze o irritante excesso de defendermos, « o q. ja não podemos conservar, e fiquem por padroens as « nossas memorias, e essas mesmas ruinas, q. o fogo, e artifi-« cio fabricou, sem q. nellas nos podesse sepultar a dilatada po-« tencia de Buenos Ayres e seus confederados.»

217 Intimadas as ordens, e promptificados para a retirada, entrou a fome não menos cruel q. a guerra a embaraçar não menos o transporte: porem elegendo se o menor mal entre os dous oferecidos por grandes, quizerão antes sofrer o rigor daquella, q. as calamidades desta. Em quanto industriozamente descobria o Governador algum remedio a prezente e futura necessidade, embarcou primeiramente os moveis, petrechos, e muniçõens, e despois por ultimas reliquias a artilheria miuda, cazaes, e infantaria, tudo em numero tão limitado q. pasmarão as milicias e paizanos, do q. encobria a generoza paciencia de hum Capitam advertido.

- 218 Despois de embarcada a gente encravou a artilheria de mayor calibre q. não podia conduzir, e para q. o inimigo não estorvasse as dispoziçoens da retirada guarneceu os postos, e as partes costumadas de sentinelas com figuras de palha tanto ao natural fabricadas e fingidas, q. pareceo aos Castelhanos não haver mudança na reprezentação das miudas estatuas, q. com admiravel industria sustentarão tres dias o enredo sem o poderem acreditar despois os mesmos q. certificarão a verdade, com os olhos, justificarão o engano com o tacto.
- 219 Já feito a vela olharao cheyos de lagrimas para as solitarias muralhas, e dezerta Praça despedindo se daquelle teatro onde se frustrarão açoens dignas dos marmores, merecedoras do bronze; mas como no Mundo o q. se arroga a vaidade dos homens, vai girando destrossos e voracidade dos annos, não se admirarão que finalizasse hua Praça ao mesmo passo q. acabarão as Magestades dos Imperios, e só durava a memoria dos heróes, quando apelão da jurisdição do tempo para o tribunal da posterioridade como Sebastião da Veiga Cabral, sugeito igual a seu nome, e mayor que sua mesma fama.
- 220 Deo o inimigo fé da retirada quando não pode ja embargar os passos; e correndo todos a Praça com a novidade repentina, acharão sómente os despojos, q. não poderão servir de ostentação a sua gloria, ainda q. o principal objecto dos seus movimentos era o mesmo fim q. conseguirão não com a violencia das forças, mas pela infelicidade dos socorros. Crescendo despois em grande extremo a necessidade das provizoens de guerra, e boca para havermos de ceder com aquelles creditos, q. nos denegarão por via das capitulaçõens pretendidas; ambiciando mayor honra as suas armas nos partidos ventajozos, q. propunhão contra os justificados dictames da política militar.
- 221 Com a guarnição da Praça, e cazaes chegou laboriozamente Sebastião da Veiga ao Rio de Janeiro; experimentou

a viagem intoleraveis fomes, e raçoens tão escassas de mantimentos, q. insaciaveis as vontades, servia mais o alimento de martirio, q. de sustento. Dobrou se a pena popular nos moradores do Rio, vendo os intrepidos Soldados fugirem mais da fome, q. da guerra, quando esperavão cantar em multiplicadas vozes, repetidos elogios ao triunfo Portuguez.

222 Recebida, e alojada a soldadesca o Governador, e Magistrados da Cidade derão conta a Magestade, e em quanto sobre a materia rezolvia, e expedia novas ordens, forão alternativamente com os da Praça cumprindo e exercendo as obrigaçoens militares, até q. aos 6 de Fevereiro de 1715 no congresso q. se formou para a paz geral em Utrech, se restituio a Colonia cedendo El Rey Catolico por si e seus descendentes successores e herdeiros, de toda acção e direito q. pertendia ter no territorio; sendo Embaixadores, e Plenipotenciarios de Portugal João Gomes da Silva, Conde de Tarouca, e Dom Luis da Cunha, Comendador da Comenda de Santa Maria de Almandra. Para este mesmo fim da parte de Castela foi eleito Dom Francisco Maria de Paula Teles Giron Benavides Carrilho, e Toledo Ponce de Leão, Duque de Ossuna, Conde de Vrenha, Marquez de Penhafiel.

223 Para os perniciozos criticos foi concludente argumento o tratado celebrado; porq. negando com senistros fundamentos o direito a Portugal, abstrahirão das expreçoens capitulantes a mais irrefragavel doutrina para a verdade. Explicou Castela a desistencia da Praça pelos termos, que mais propriamente poderão mostrar o dominio Portuguez, aseverando no Capitulo sexto, q. dezistia do direito q. podia ter não só na Praça como em todo o seu territorio, do mesmo modo, q. fizera ao Castelo de Nondar, e Insoa do Verdoeijo indubitavelmente da Coroa Portugueza; porq. sómente nestes dominios pertendia ter o direito das armas introduzido pelo costume das gentes.

Se o dominio fosse proprio, e vinculasse a Castela a Colonia por indulto a Portugal por modo diverso se explicaria no Tratado da paz sem esquecimento da palavra - meu - q. significa dominio: ou pelo termo-dou-; q. de sua natureza emporta L. quintus da gento fi d'au traslação: mas deixando a propriedade dos termos, recopilou a verdade da extenção no significado do Territorio q. comprihende a divizão geographia pela natural baliza do Rio, como querem L. ubi au e testificão seus mayores, e mais graves escritores.

• . • . . . • . .

HISTORIA TOPOGRAPHIA E BELICA DA NOVA COLONIA DO SACRAMENTO DO RIO DA PRATA

LIVRO TERCEIRO

SUMARIO

Estabelecida a paz elegem a Manoel Gomes Barboza Governador de Santos, para povoar terceira vez a nova Colonia do Sacramento. Passa ao Rio de Janeiro; embarca, toma posse, e estabelece novamente com sessenta cazaes, e hum terso de Infantaria. Frequenta se o Rio da Prata com muitas embarcaçoens de todos os portos do Brazil. Intentão os Castelhanos prohibir ouzo da Campanha, reprezão varios carros, e prendem aos seus condutores. Sai o Capitam Estevão Roiz', e com valerozo ardil liberta os prizioneiros. Insistem no mesmo projecto, e são desbaratados pelo mesmo Estevão Rodrigues. Rende a Manoel Gomes, Antonio Pedro de Vasconcelos. Merece por opozição a colação da Matriz o Licenciado Manoel Pimentel Rodovalho; desterra alguns abuzos introduzidos pela malicia infernal. Reprezão os Castelhanos alguns carros dos paizanos: saem sem ordem do Governador a recuperalos com as armas. Povoa Manoel de Freitas com hum destacamento do Rio de Janeiro a Monte Vedio; não subsiste pela opozição Castelhana. Infesta a Campanha hua Companhia de Migueletes; não evita o damno o Governador de Buenos Ayres: sahe por esta cauza hua Esquadra Portugueza, e desbarata os facinorozos. Entra Dom Miguel Salcedo no pensamento de demarcar territorio certo a Colonia, não convem no absurdo Antonio Pedro, comessa a desgostar nos por muitos modos; recebe ordem para nos mover guerra: prepara se a Praça com esta noticia, levanta se hua atalaya; e comessa Dom Miguel a recrutar e armar os Indios confederados: expulsa com penas graves os Portuguezes solteiros rezidentes em Buenos Ayres. Empede se a frequente continuação dos Castelhanos com a certeza de q'. passão Tropas para a Campanha. Lança Antonio Pedro exploradores para saber dos movimentos contrarios, manda a Cavalaria embarassar os seus dezignios. Recolhem os paizanos alguns trigos, q'. tinhão nas quintas. Dezembarca Dom Miguel nas Vacas com hum destacamento de quatrocentos homens, marcha a Cavalaria Portugueza a encontralos. Chegão as vizinhanças do arrayal das Vacas, e destaca vinte Soldados com hum Tenente, o Comandante a tomar lingoa: rezistem os Hespanhóes, e



ficão em suas proprias estancias desbaratados, e prizioneiro o Corregedor João Gonçalves : une se a Cavalaria, e fazem deligencia por encontrar a Dom Miguel. Marcha o exercito despois de varios accidentes, faz alto em Santo Antonio, e são recebidos da Praça com hua descarga de artilheria. Teme o inimigo a Atalaya, e não se resolve a encontrala. Destação alguns trossos a rebanhar o gado, e cavalhada. Provoção a nossa Cavalaria, e não efeituão a peleja. Felicissimo encontro de Jozé de Moraes recolhendo se a Praça com hua esquadra; rompe a inimiga Cavalaria com oito Soldados o Alferes Antonio Pinto. Intenta Dom Miguel ganhar a Praça por sopreza, muda de parecer pelas dificuldades, passa a Buenos Ayres a conduzir a artilheria de bater. Aviza Antonio Pedro ao Capitam General Gomes Freire de Andrade das operaçõens inimigas. Espalha Dom Miguel cartazes para facilitar a dezerção, faz o mesmo Antonio Pedro com premios mais ventajozos. Chegão tres mil Tapes para o trabalho dos ataques. Sitia o inimigo a Praça por mar, e terra, comessa a levantar terra no alto de São Payo, assentão as baterias, laborão incessantemente, e abrem brexa. Repara se a brexa, e insistem as baterias. Repete o Governador os avizos do sitio para o socorro. Rezolução de Guilherme de Guelle. Chega o primeiro socorro do Rio de Janeiro sem ser esperado, desampara o inimigo os ataques, festejam os sitiados a novidade. Dezamparão precipitadamente a Ilha de São Gabriel, e recolhem a Barragan os seus Galeoens. Passa a esquadra a Buenos Ayres a fazer dezembarque, razoens porq'. não consegue o projecto. Controversia no Campo entre os Tapes e Hespanhóes, alterao se com a falça noticia q'. os Paulistas descião a atacalos. Largão fogo a seus ataques, e aproveita a Praça por vezes muitos cordoens de faxina. Corre o inimigo a alguns paizanos, q'. saem ao ferrejo. Reforsa se o socorro da Bahia no Rio de Janeiro. Queima gloriosamente o Alferes João Baptista ao inimigo hum grande armazem no rio das vacas. Encontro em q'. morrem o Comandante do Campo, e varios Oficiaes dos Correntinos. Experimenta a Praça grande falta de mantimentos. Notavel cuidado do General do Rio de Janeiro em prover a Praça sitiada. Encontra Guilherme Guelle com hum importante avizo de Hespanha, intenta enganalo, conhece o Castelhano o engano, e pelejão. Saem da Praça dous bergantins a soccorrelo o rendem. Segunda vez experimentão os sitiados rigoroza fome, comem toda a variedade de immundicias. Saem os paizanos ao ferrejo, intenta o inimigo estorvalos, não consegue pela singular disciplina do Capitam. Desce das Minas o General Gomes Freire com a chegada do Coronel Luis de Abreu Prego, executa as ordens da Magestade, prepara tres Naus de guerra, e alguas embarcaçõens de transporte para sopreza de Monte Vedio. Aviza deste movimento a Colonia para agregarem alguas tropas a esta operação. Sae a esquadra do Rio de Janeiro com o mais luzido das suas milicias. Dividem se as Naus com temporal. Encontra João Pereira com duas Fragatas Castelhanas, e peleja com ellas. Encontra Luis de Abreu com ellas em diferente dia e peleja heroicamente muitas horas, recebe algum damno, no massame, repara se no mesmo combate, e se retirão os Hespanhóes. Encontrão no Rio da Prata a José de Vasconcelos, e se atacão, chega a este tempo Luis de Abreu, e segunda vez se batem. Passa

o Brigadeiro Jozé da Silva Paes a Colonia. Sahe por seu voto hum corpo de Infantaria a des alojar o inimigo, dão sobre elles repentinamente os inimigos, e alcansão vitoria. Insistem segunda vez as mesmas Tropas, e conseguem mais decantada vitoria. Abrazao com grande perda do inimigo o barracamento, e hum extraordinario armazem de provizoens. Pucha o inimigo por todas as tropas para suprenderem a Praça, receão pelo rebate o perigo, e correm as matronas as muralhas para suprirem a falta dos defensores. Passa o Brigadeiro a esquadra com a noticia de chegarem duas Naus de guerra para o seu reforso. Expoem em Conselho o intento de hostilizar Buenos Ayres, encontra diverso parecer no Governador, a quem seguem todos os mais votos, e assentão em excidir as Fragatas Hespanholas na Barragan. Pedem se duas Naus de guerra ao Coronel para a empreza, e não conseguem. Rezolve o Brigadeiro a atacalas independente da esquadra. Passa a Barragan. Intenta terceira vez sahir a guarnição ao Campo, e se desvanece. Destação se varios trossos para o Rio de São João. Conseguem gloriozamente a açam determinada, e ficão despois de vitoriozos a mayor parte delles prizioneiros pela indispozição do Comandante. Entra hua Fragata Hespanhola em Monte Vedio a vista da Esquadra, he seguida por Jozé de Vasconcelos, e se retira por ordem do Coronel. Prepara se na Colonia para o ataque de Monte Vedio. Antes de se unir a Esquadra entra na enseada, e reconhece intrepidamente os surgidouros e fortificaçõens inimigas. Propoem o modo do ataque, e não se conformão os votos. Move se a Esquadra para a boca da enseada. Despois de varias conferencias se desvanesse o projecto, e embarca o Brigadeiro para o Rio grande de São Pedro com suficiente numero de tropas. Chegão alguas Naus Castelhanas a Ilha de Santa Catharina, e fazem prezas em Navios Portuguezes do Commercio. Rebelião q'. entre elles se levanta. Chegão ao Coronel avizos destes accidentes e navega a encontralos, não acha os Castelhanos, e volta a conservar o posto. Intenta o Capitam Jozé Gonçalves Lage largar o posto de Coronel, mas não consegue por opozição ao Governador. Conferencias q'. precederao nesta materia. Aparecem na Barragan as Naus Hespanholas, manda o Governador a reconhecelas. Cerca o inimigo por mar a Praça, singular disposição do Governador para a defença. Aviza deste incidente ao Coronel para o socorrer, promete fazelo no mayor aperto, e se retira para o Rio de Janeiro. Levanta para estorvar os dezembarques, hua armada de Bergantins. Vitoria q' alcansa contra as Curvetas, e Lanchoens Castelhanos. Retira se a Esquadra inimiga para a Barregan, buscao em diferente tempo os bergantins Portuguezes, pelejão e se retirão os Hespanhóes destruidos e queimados. Saem do Rio de Janeiro para a Colonia duas Fragatas, arribão com temporaes a Santa Catarina, recebem a noticia do ultimo e apertado sitio da Praça. Heroica bizarria de Antonio Carlos. Gloriozos progressos do Rio-Grande. Chega o armisticio, e se divulga a paz com aplauzos geral de ambas as naçoens.

-		
•		,
	·	

HISTORIA TOPOGRAPHIA E BELICA DA NOVA COLONIA DO SACRAMENTO DO RIO DA PARTA

LIVRO TERCEIRO .

225 Reconciliadas as Coroas, e recebido o Tratado de Utrech, determinou El Rey Dom João 5.º Nosso Senhor povoar terceira vez o grande e incomprihensivel territorio da Colonia. Elegeu se Governador della a Manoel Gomes Barboza, e o constituio arbitro da Nova Colonia duas vezes dezinada (sic) pela contumasia Hespanhola, querendo Castela com o interesse da extenção introduzir posse nos Campos da nossa repartição Geographia, idea tão destituida de fundamentos, e razoens, q. ainda com o direito das armas se fazia escandalozo o intento reprihensivel a pertençam.

226 Governava Manoel Gomes Barboza a Villa de Santos no Estado do Brazil, quando recebeo da Magestade as ordens e por não fazer culpavel a obediencia, omissa a prontidão, pas sou no anno de 1716 a Cidade do Rio de Janeiro, onde com as instrucçõens necessarias se preparou as expensas da Fazenda Real. Existia completo, e se conservava inteiro, o antigo terço da sua guarnição, q. constava de Soldados veteranos, oficiaes disciplinados, e escolhendo destes duas Companhias com seus Capitaens, e subalternos, partio em Setembro com pouca gente, e diminuta bagagem a estabelecer o Prezidio para segurar a posse, q. os Castelhanos negavão cegos contraditavão teimozos.

- 227 Os Hespanhóes de Buenos Ayres haviao recebido antecipadas ordens do seu Soberano para entregarem a Praça, cujo dominio possuhiao sem titulo, e logravão na maliciosa fé q. toda aquella extenção por direito lhes pertencia; e por esta razão sofrerão mal o trato entre os dois Principes jurado e prometido, do qual procedeo a Real Cedula do Bom Retiro aos vinte seis de Julho de 1715 restituhindo nos por isso os petrechos q. largamos no segundo sitio, e q. deixamos em poder alheyo.
- 228 Com dezenove dias de prospera viagem surdirão os novos povoadores no porto, e esperarão os Hespanhóes em virtude das ordens para efeito da entrega: porem tardando a execução por ignorarem este accesso, expedirão em húa Curveta a Estevão Rodrigues para noticiar a nossa chegada. Esperou alguns dias pelos Juizes Commissarios, porq. sobrevindo hum tempo rigorozo não poderão passar a parte Septentrional do Rio: porem socegados os ventos, e em bonansa os mares, tranzitarão na serena vaga os destinados ministros para restituirem o q. era nosso; e se guardava como despojo da guerra, ou como reliquias do passado successo.
- 229 Mas antes de nos fazerem a entrega, intentarão sepultar a verdade por darem nova vida a mentira: concordando negarem entre si as ordens com a presuposta razão de inutilizar se Buenos Ayres com a nova vizinhança da Colonia, porem com melhor acordo temendo as principaes cabeças da maquina a pena de inobservantes, a culpa de regulos, cederão da opinião diabolica, q. conspirava contra a posse, e vierão placidamente a conceder o q. ao principio duvidavão.
- 230 Dom Balthazar Garcia Roz Governador de Buenos Ayres em 22 de Outubro conferio plenos poderes a Dom Jozé Rodrigues de Arelhano, Dom Pedro Sanches de Madrid, Dom Francisco Antonio Marins Sales, os quaes juntos, e uniformes nos entregarão a 5 de Novembro doze pessas de artilheria,

fazendo todos os actos pocessorios com as solemnidades precizas de direito, tanto a respeito da Praça, como o do territorio. Forão testemunhas da celebridade D. Antonio Merlo, D. Fernando Miguel Baldes, e D. Francisco de Villamonte; da nossa parte assistirão os Capitaens Estevão Rodrigues de Azevedo, João Gonçalves Vieira e o Alferes Manoel Simoens Porrate.

231 Feita pacificamente a restituição dezejada, deo conta Manoel Gomes para se introduzirem as milicias, e paizanos, q. na desconfiança de algua duvida, q. frustrasse mayor despeza, forão primeiro poucos, e despois todos. Poderamos desconhecer o lugar por não haver vestigios da povoação; porém muitos q. experimentarão as calamidades passadas certificarão deveras, q. aquelle fora o teatro onde se havião reprezentado tragedias com mil forças de disgostos.

232 Nem nas ruinas se descobrirão abonos da verdade; porq. ainda as cinzas dos estragos fugindo da terra subirão ao ar queixozas da tirania. Com diverso modelo comessou no apertado e prisco risco a fabricar tendas para acomodação da milicia, e sem descobrir as antigas muralhas levantou outras de faxina para guardar os peitos e defender as vidas.

233 Divulgada a noticia, q. com a restituição ficavão em tranquila posse, sahirão da Cidade do Porto, sessenta cazaes com o Sargento Mór da Praça Antonio Roiz Carneiro, porq. os mesmos q. se destinavão para defensores, não era justo pegassem nos arados para cultivar o campo, plantar a terra. Com escala ao Rio de Janeiro se prefizerão em algum tempo de muitas couzas, e partirão juntamente com elles o resto dos Oficiaes, e Soldados de sua guarnição os quaes esperavão oportunidade, despois dos avizos para se embarcarem com seu Mestre de Campo Manoel de Almeida, e Sargento Mór do terço Manoel Botelho de Lacerda.

- 234 Franco o porto aos Portuguezes, liberalizou a Magestade Serenissima dez annos livres de direitos reas aos generos permittidos no paiz, e com esta espontanea grandeza, concorrerão embarcaçõens infinitas de todas as Provincias Brazilicas carregadas e repletas de muitas couzas necessarias para subsistencia; e construcção da nova Praça. Opulentou se por este modo, buscando se todos os meyos concernentes para crescer na gente, avultar no trato, e respeitando os Castelhanos despois de adulta temessem as nossas armas não só pelo valor, como tambem pelo numero dos habitantes.
- 235 Castigados os mares com o açoute dos remos, e facilitada a navegação com o exemplo dos primeiros Argonautas, q. surcarão as denças e esquecidas agoas, todo o terror se destruhio como fumo, e toda a cobardia se reduzio a esforço; investigando as mais debeis embarcaçõens o porto para se encherem da produção da Campanha excecivamente pingue de gados, cujos generos, desfrutando licitamente os Portuguezes abundavão os Povos da America regalavão os moradores do paiz.
- 236 Esta felicidade em poucos annos felicitou a terra frequentou a carreira, e multiplicou o povo, porq. muitos voluntariamente deixando a primeira das patrias buscarão melhor vida no mimo e fertilidade do clima, circunstancias q. agradarão as vontades dos homens, alem daquella pureza concurrente dos ares para conservação da saude. Contentavão se os moradores com estas venturas sem invejarem os mais deliciozos paizes do Mundo, felicidade raras vezes observada na ambição humana; e por este motivo, admirada tão unica e singular qualidade nos Colonos desta região.
- 237 Discorrião os paizanos pela vasta Campanha huns fiádos na paz; outros seguros na amizade, e todos certos no direito. Plantavão e colhião os frutos, q. liberal produz a terra; porem sempre receozos e acautelados da pertinacia Castelhana

temião com infaliveis argumentos da nossa divizão, q. a impaciencia da liberdade fosse como o trovão, q. antes do trovão despede o rayo; e vem com o signal do relampago a fazer ireparavel o estrago. Consistia o designio contrario em coartar a jurisdição Portugueza, para vivermos sem estabelecimento pobres, e sempre dependentes dos mais poos da America.

238 Algũas vezes por não violarem a naz ou por temerem as armas, disimulavão o q. elles reputavão excessos, mas sempre ambiciozos se opunhão as conduçoens dos viveres, e com protestos involvidos em ameassos, intentavão q. não passassemos da angustiada circunferencia dos muros: porem costumados os Portuguezes a facilitar os caminhos mais arduos, cruzavão a Campanha sem respeito as suas armas: porq. nas espadas levavão melhores fios, q. os de Thezeo para os intricados embaraços, q. prendecem as vontades, intorpecessem os passos.

239 Era em tudo reciproca a correspondencia: mas os peitos q. ocultavão faiscas, dezejavão estimulos para soprarem as brazas, e limparem os ferros da ferrugem do ocio. Temiamos da nossa parte o delito de perturbadores, rompendo o sossego das monarchias; e por esta razão sofriamos prudentes as suas afetadas valentias, ainda q. anciozos pelas ocazioens dezejavamos mostrar que contra as solturas das lingoas tinha a espada Portugueza virtudes ocultas, segredos particulares.

240 As promessas não passavão as execuçõens, menos os ameassos transcendião as obras; mas por primeiro atrevimento nos tomarão varios carros de mantimentos, q̃. se recolhião cheios da Campanha. Excedeo a paixão os termos da continencia, porq̃. despois do roubo prezionarão os escravos, e maltratarão os condutores, levando os para a guarda de São João seguros e maniatados. Erão alguns do Capitam Estevão Rodrigues de Azevedo com q̃. dezejavão provar as maons por ter nome de Soldado fama de valente.

- 241 A castigar a insolencia se arrojava Estevão Rodrigues se o Governador temendo a guerra por húa açam particular, não intimasse preceitos rigorozos, q. elle obedeceo atento, e respeitou subdito: porem em zelo de sua fazenda congregou alguns amigos esforsados, e com o disfarce de sahir ao quotidiano divertimento de campo passou industriozamente a guarda de São João, ponde os Companheiros de escolta, e alguns escravos de vigia. Tomou os rusticos vestidos de hum camponio, e introduzido com os domesticos se ofereceo famulo do Capitam Hespanhol. A este agradou a prezença sem perceber a ficção, e servindo lhe a meza aquella mesma noite, tanto se contentou do prestimo, q. sem exame da fidelidade lhe entregou logo o governo com dispoziçõens da Caza.
- 242 Posta a familia em descanço, e o Capitam em socego, travou com a sentinela da guarda larga conversação, e convidando a por ultimo com o licor da sepa, logo a perturbou de sorte q. a pouco espaço perdeo os sentidos, e se entregou profundamente ao sono. Esta felicidade segurou o fim da empreza porq. naquella vigia consistia a boa fortuna da açam, vencendo com a industria o q. se arriscava com as armas.
- 243 Senhor da primeira dificuldade, emprendeo segundo risco, tirando do Capitam as chaves, e dando liberdade aos prezos; mas não querendo entreter se por não perigar a obediencia, com elles se retirou a escolta, q. ja da tardança preconizava algum agouro ruim porem favorecido o atrevimento, conseguio auspiciamente o dezejado intento. Alguns malevolos sequazes o aconselhavão q. aproveitasse a ocazião privando da vida ao Capitam Castelhano; porq. seu proprio sangue escreveria com letras vermelhas nos annaes do tempo açam tão valeroza; porem respondendo o q. tras Brugonio do Imperador, q. deu a morte a quem dormia, não quiz manchar com barbaro conselho procedimento tão heroico.

- 244 Pelos dedos q. são os indices do coração conhecerão as maons, e os alentos daquelle com quem dezejavão provar as espadas; assim estimulados da rezolução, e corridos da injuria, solicitarão frustradamente meyos para a vingança, porem ja menos audaces temião os perigos, e fugião dos precipicios. Pertendião vencer no descuido, e vitoriar na desigualdade, quando desarmados sahião os lavradores ao campo, e paizanos a caça.
- 245 Tes legoas pelo interior da Campanha fabricarão humildes choças alguns mercadores para se recrearem na diversam, assistião a cuidado das plantas poucos escravos desarmados, segurando lhes a paz as vidas, e o direito do dominio a esperança do trabalho. Esta pequena feitoria foi da ira o mayor objecto pondo a por terra hum numerozo tropel da Cavalaria Castelhana, a qual na destruição das arvores entenderão q. nos tiravão o gosto com a vingança.
- 246 Executado o furor correrão as queixas juntamente com as vozes, e bem escutadas na ponderação do Governador, mandou punir o insulto sem passar pela primeira açam facinoroza. Com poucos Soldados montou o Capitam Estevão Rodrigues, e no lugar do agravo tomou satisfação do delito. A redea solta vencerão a distancia, e encontrarão os agressores tão contentes da preza, como pagos da insolencia; mas logo q. se conciderarão culpados a nossa vista, temerão o castigo sem prezumirem o movimento.
- 247 Compunha se o esquadrão de Castelhanos, e Indios os quaes receando a vingança, pertenderão fugir antes de pelejar: porem o repente com q. forão atacados os constrangeo pegar nas armas para a defença sustentando froixamento a contenda por poucas horas. Desanimados com os cadaveres q. jazião no chão, largarão o campo, e corridos nos deixarão com os mortos muitos vivos, a quem a nossa compaixam perdoou as vidas:

porq. não cingindo as armas para a guerra, empunhavamos as espadas para o castigo.

248 Hum Religiozo Leigo da Companhia q. capiteneava os Indios daquella patrulha, foi tão pezadamente carregado, e ferido q. padecera morte as maons da impiedade, a não rebater a furia de muitos Soldados o Capelão das nossos tropas F. Joze do Espirito Santo, o qual afiando o excesso reprehendeo com autoridade o empenho, ainda q. sem culpa mostrarão os agressores a inocencia na falta do conhecimento do habito, q. coberto de armas, só pelas proprias vozes se veyo a venerar o estado. Reduzida a impiedade a colera, logo os mesmos, q. cometerão o damno, largarão as armas e mudarão o castigo em favor.

249 Entre os semivivos foi com amor conduzido a Praça, e sendo das feridas cordialmente curado, experimentou a devossão na mayor caridade. Enquanto durou a enfermidade em nesso Colêgio recolhido, aprendeo na modestia Portugueza, louvaveis procedimentos para condecorar o habito q. professava: trocando a campanha pelo cubiculo, a espada pelas contas com a nova doutrina dos melhores exemplares do seu instituto. Contra a opinião de muitos foi restituido a Buenos Ayres, levando nas cicatrizes para emenda memorias vivas do horror do ferro, e no exemplo Portuguez o mais claro argumento para detestar a milicia.

250 Foi aplaudida a vitoria por não haver da nossa parte profuzão de sangue. Apenas nos sahio ferido hum valente Soldado, q. fora do Campo morreo despois pela gravidade das mesmas feridas: estes são os trofeos mais claros, q. louvava Vegecio a Quinto Fabio nos Exercitos Romanos, porq. vencer, e triunfar mais a clemencia q. a crueldade exaltou a Filipe com os Atenienses, Alexandre com Dario, e Ciro com Cresso.

- 251 Serenarão os impetos Castelhanos, melhor se firmou a paz, conhecendo nos sofredores, quando na prudencia cahião os agravos, e vingativos quando os insultos carecião de suplicio; porq. para abater a suberba, aniquilar a rogancia nenhum meyo hé mais eficaz, q. a opozição, e advercidade florecendo a Republica com o castigo dos facinorozos, e cortando se como nas vides, as varas superfluas, para crescerem, e frutificarem, ou dicipando as ervas vizinhas, q. consomem o vigor da terra contra a planta precioza e tenra.
- 252 Esta tranquilidade lograva a Praça por meyo daquella demonstração belicoza, quando a Manoel Gomes Barboza sucedeo Antonio Pedro de Vasconcelos: sugeito tão benemerito pela sua fama, q. não lançando a primeira pedra a este grande edificio, prometeu com seu zelo, eterna duração ao gloriozo principio. Tomou as redeas do Governo no anno de 1722, e comessou a augmentar ilustremente a povoação, cingindo a Fortaleza de muralhas mais robustas. Cuidou ao mesmo passo da fortificação, e bem publico, civilizando os moradores, q. contra a necessaria regularidade seguião na construção dos edificios, as propençoens do interesse, os afectos da vontade.
- 253 Fora dos muros havia seu antecessor acomodado os cazaes para acudirem os Lavradores aos serviços do Campo sem dependencia das portas. Estenderão se em formozissimas ruas por sua economia duração, distinguindo os bairros pela divizão dos polos. A huns chamarão os cazaes do Norte, e a outros os do Sul; mas cada hũa destas partes, numerozas de viandeiros, paizanos, e agricultores: sendo q. aquelles por lograrem melhor terreno excedião a estes nos moradores; com magnificencia traçou a Matriz, dando lhe perfeito principio, e singular fim.
- 254 Posta em concurso a Igreja, entre varios opozitores q. teve pela Congrua, mereceo a primeira colação em premio

de suas letras o Padre Manoel Pimentel Rodovalho. Para o eretor da povoação foi grande auxilio esta columna Ecleziastica; porq. com a actividade do genio reformou os costumes adqueridos na falta de pastor proprio. Com a doutrina e verdade Evangelica venceo os abuzos introduzidos pela malicia infernal, reduzindo ao gremio da Igreja Catolica as ovelhas dispersas, q. erradamente seguião o caminho de Babilonia.

255 Já do antigo Governador havião os Castelhanos experimentado o valor, mas ainda do prezente não conhecião a rezolução; porq. repremidas as açoens por aquelle, soltavão os atrevimentos com este. Entendião q. por genio mais docil decimularia os insultos, q. esquecidos do ferro acometião de longe, fazendo nos todas as hostilidades com o arguido pretexto de penetrarmos os seus limites, sendo tão escropuloza a conciencia portugueza, q. ainda não chegava ao ultimo ponto da demarcação diviziva.

256 A prudencia com q̃. se toleravão alguns insultos foi animando o atrevimento até q̃. cega e descomedida a ambição chegou a emprender nas vizinhanças da Praça o delirio de nos tomarem sete carros, e quatorze escravos, q̃. se recolhião com frutos da Campanha. Conseguirão a preza sem rezistencia por hum Alferes, e dez Soldados, q̃. rondavão todo aquelle distrito, mas poderão lhe de entre as maons escapar alguns negros, que chegando como fugitivos a carreira de cavalo, noticiarão a perda com todas as circunstancias sucedidas. Pertencião aquelles bens a Christovão Pereira de Abreu o qual instigado da violencia congregou oito amigos de rezolução, e montados em suberbos brutos sahirão ao Campo (sem venia do Governador) a restaurar o furto q̃. acharão intacto na posse dos agressores.

257 Estavão os Castelhanos tão pouco avantejados na marcha q. parecião desprezar o perigo caminhando sem receio, ou marchando sem sobresalto: mas aquella mesma ufania do

valor os destinava ao precipicio detendo os com vagarozos passos para q̃. custasse menos diligencia a pertendida restauração dos Portuguezes: os quaes com destimido impulso os investirão e carregarão de sorte que largarão a preza antes q̃. perdessem as vidas. Com o temor da morte não duvidarão restituir os bens q̃. havião repartido sem inventario dando lhes os preços segundo o gosto, estimando os mais pela quantidade, q̃. pelo valor; porem julgando por boa partilha a mesma ambição, e sem esperança da minima controversia veio a espada do legitimo senhorio a embarassar a força, recuperar os bens.

258 Mas como o delito não tinha vozes para o perdão, se não motivos para o suplicio, forão com as espadas dando antes de receberem. Fugio o Alferes e os Soldados, fizerão o mesmo por onde os levou o medo. Despois de restituidos os libertadores da preza, e passados tres dias, escreveo o Alferes a Christovão Pereira pedindo lhe humildemente os armamentos de q. os havia despojado, e com elles juntamente a capa, e espada q. havia largado no Conflito, e como temia o castigo pela fraqueza, rogava pelo q. não podera defender a cobardia.

259 Foi atendida a suplica por não ficar desairoza a generozidade Portugueza, tirando a honra e a capa, a quem se valia dos mesmos, q. havião ofendido. Excedeo o favor a petição dando se gratuitamente a liberdade a dous prizioneiros; porq. nos Soldados Portuguezes em cessando a peleja, cessa a ira, e não transcende o agravo, a crueldades, porquanto vestindo as armas contra os inimigos, tambem se ornão de benevolencia para os rendidos.

260 Achava se a Colonia avultada com trezentos e cincoenta vizinhos, hum terço de Infantaria, e duas tropas de Cavalaria de sua guarnição, Oficiaes valentes, Soldados disciplinados, e povo luzido. Para os actos da christandade superabundavão alem da magnifica matriz de linda e regia estructura,

hum Colegio da Companhia, hum Hospicio de Capuchos, e duas Capelas de Santa Rita, e São Pedro de Alcantara. Fora dos muros, outros varios Templos formoziavão o suburbio com os titulos de Nossa Senhora da Conceição, Nazareth, Oliveira, e Rozario, todos sumptuozos, e ricamente paramentados a custa da devoçam de muitos homens particulares.

- 261 Estava o arrabalde mais numerozo de Moradores, q. a Praça de vizinhos, vistozo pelos edificios a emitação da Europa, alegre pelas verdes e douradas searas de trigos, deliciozo pelas ortas, e concertados jardins inriquecido de admiraveis quintas, frondozos pomares, e grossas fazendas. Passavão de cem mil vacas as q. havião nas muitas estancias, separadas na distancia de desesseis legoas, donde o numero dos boys, egoas, e cavalos para producção não era inferior. As quintas menos afastadas da Praça em duas leguas se comprihendião todas abundantissimas de varios generos de frutas, vinhas, aves volatis, e terrestres.
- 262 Já se reputava este paraizo, ou nova Thezalia, por hum compendio de perfeiçoens do mundo, e unica maravilha do orbe Brazilico, quando se fez precizo continuar as povoaçoens pela costa da demarcação Oriental Portugueza para q. unidas sustentassem melhor o dominio, e se ajudassem prontamente nos apertos belicos. Vagava a noticia com muitas conjeturas provaveis, dizignavão povoar intruzamente os Castelhanos Monte Vedio não só termo adherente da Nova Colonia do Sacramento, como paiz Portuguez pela posse de Americo Vespucio, e divizão Pontificia no mencionado anno de 1493.
- 263 Jaz Monte Vedio debaixo do mesmo Polo, e altura distante da Colonia trinta legoas, e outras tantas afastado da foz do Rio e Cabo de Santa Maria. Acomodado porto para muitos Navios de alto bordo, os quaes em húa grande enseada se abrigão dos rapidos temporaes q. reinão naquella costa. O Capitam General, e Governador do Rio de Janeiro Ayres de

Saldanha, por desviar os dezignios Castelhanos, e estorvar os actos frequentes q. cometião no porto em utilidade das suas embaraçoens, q. voltavão a Hespanha, de Buenos Ayres, rezolveo anticipar se a direcção Hespanhola, mandando prezidiar o q. certamente era da jurisdição Luzitania: porq. alem de se incluir nos trinta e cinco graos da demarcação Geographia, estava a nossa posse trinta legoas consentida, e avantejada a este grande territorio.

264 Para a determinada empreza escolheo da guarnição do Rio tres Companhias de Infantaria veterana com seus Capitaens Antonio do Rego de Brito, Luis Peixoto da Silva, e Bernardo da Silva Ferram, os quaes hiao submetidos a obediencia do Mestre de Campo Manoel de Freitas da Afonceca como Oficial mayor de quem se fiou a expedição pelas experiencias do seu valor, e procedimento. Embarcarão com todos os petrechos, e muniçoens necessarias na Fragata Nossa Senhora da Oliveira, da qual era Cap.^m de mar e guerra Dom Manoel Henriques de Noronha. Com outro Navio de transporte desamarrarão a 4 de Novembro de 1723; porem com instrucçoens tão restringentes, q. havião proceder no estabelecimento sem interromperem a amizade.

265 Da guerra tinha Manoel de Freitas larga sciencia sobeja noticia, e experiencia militar, cujas qualidades prometião felis fim a este principio tão do agrado do povo q. nenhum dos Soldados eleitos contradice a nomeaçam com motivos frivolos, ou verdadeiros. Surta a Esquadra no porto, pôz em terra sem oposição a milicia, escolhendo do terreno melhor sitio para assento da fortificação. Concluio apenas com exata diligencia hum suficiente reducto de fachinas para se defender a sombra da Fragata q. propugnava a enseada.

266 Está cazualmente no mesmo porto hum Lanchão Castelhano fabricando carnes do muito gado vacum, que ocupa

a Campanha; e observando os nossos movimentos contra os seus interesses, correo a Buenos Ayres com a novidade estranha para seus moradores, q. intentavamos povoar com mão armada a Monte Vidio. Perplexos e atonitos conceberão demaziado horror da prezente açam, entendendo q. com este acordo se lhe acabava aquella afluencia individamente disfrutada por seus peons. Forão se acumulando a estas noticias outras muitas circunstancias tão fabulozas, q. fizerão mais avultada impreção no conceito q. na ponderação.

267 Em terra se entretinhão quinhentos Indios na recondução de inumeravel vacaria: porem atentos ainda que barbaros oferecerão toda a nossa dispozição, como reconhecimento do direito senhorio de Portugal. Não forão necessarios Livros nem archivos para esta politica porq. concervavão tanto nas memorias as tradiçoens, q. passando de pais a filhos, guardão inteiramente a realidade das noticias sem interrupção na historia. Mas o Mestre de Campo, q. hia mais a servir, q. a negociar, não quiz da generozidade aceitar o fruto porq. do primor rezultaria a estes individuos a mayor demostração Castelhana.

268 Certificado o Governador da Colonia, q. os novos prezidionarios cuidavão em terra para os reparos, para a defença, unio prontamente ao corpo da Infantaria hua tropa da Cavalaria da sua guarnição, receando q. os Hespanhóes infestacem a Campanha pelo acidente, e se fructuace (sic) ao despois o socorro por terra, se nos pertendesse desalojar do paiz. Por mar enviou viveres, e bastimentos, preparando se tambem para a guerra defenciva; porq. as grandes alteraçoens de Buenos Ayres, indicavão no estrondo mayores efeitos, q. produzirão depois os marciaes movimentos.

269 Convocou Dom Bruno de Saballa Governador de Buenos Ayres todas as tropas auxiliares do seu distrito, e deo parte ao Vice Rey daquelle Estado para remediar o incidente com todas as forças das Provincias adjacentes. Mas antes da esperada rezolução armou dois Galeoens para nos atacar por mar, ao mesmo paço, q. nos assediasse por terra. Marchou com a guarnição, e milicias da sua praça intentando por principio da guerra, hostilizar, e enfraquecer a Colonia. Entreteve se no seu contorno rebanhando a Cavalhada Portugueza por impossibilitar os socorros de Monte Vidio: porem sendo pela notoriedade dos subsidios, q. não bastava esta açam para evitar a cauza q. embaraçava as suas ideas, incendiou as cearas, q. huas cegadas e outras por colher, estavão todas entre maons dos Lavradores.

270 Chegarão os Castelhanos ao arrayal de Veras, onde estava com hũa pequena guarda o Furriel Francisco de Oliveira. Pretenderão desalojalo vigorozamente: porem antes do recurso das armas protestou o damno e violencia q. cometião, a q. elles não atenderão; mas antes carregando a guarda, valerozamente se defendeo o Furriel, avizando ao Governador da novidade para sustentar o posto socorrido, ou retirar a gente dezamparado. Sahirão da Praça alguns Soldados e hum Oficial, mantendo se os primeiros no mesmo lugar com o auxilio, sem q. o inimigo podesse adiantar o passo, com esta pequena opozição. Cederão emfim do projecto retirando se para São João mais admirados, q. corridos.

271 Com as hostilidades do contorno, ficou a Colonia inhibida para valer na urgencia ao novo prezidio, experimentando o golpe na sensivel perda dos frutos, q. havia ser o remedio de ambas as povoaçoens. Acampados longe da Fortaleza em Monte Vidio, pareceo pelo tropel q. excedião as tropas ao mayor algarismo, escondendo se o pequeno numero entre as nuvens de pó q. levantava a terra. Compunha se o debil reducto de húa tenue estacaria q. a qualquer impulso das baterias se renderia o trabalho sem mais forças para a

rezistencia, q. aquellas já cansadas da humilde manufatura q. coube na possibilidade e no tempo.

272 A vista da Fortaleza nos protestarão o excesso, e estranharão por carta a operação subtanea, estribando se no errado fundamento de cometermos atentado contra o Tratado de Utrech: porem o Mestre de Campo com genuina reposta satisfez os inconsistentes fundamentos das suas queixas. Pouco satisfeitos das razoens, q. concluião, repitio q. tão longe estava aquella dispozição de violar a paz, q. só nelles se conciderava o absurdo de interrompela por intentarem estorvar húa açam q. não podia em cousa algúa ofender a Castela, sendo realmente o dominio da repartição Portugueza, como se verificava da irrezolução Hespanhola, q. a tantos annos ja mais se atreverão povoalo, havendo da sua parte menos despezas, e mayores comodidades; por esta razão, se fazião elles os perturbadores do Tratado, e incitadores da guerra.

273 Em o tribunal da sem razão todas as coartadas forão frivolas; porq. nenhua outra cousa queriao mais, q. o nosso espolio, e os Campos livres, para a insaciavel ambição, e por este motivo não fizerão os requerimentos comoção algúa nos renitentes animos, quando das boas razoens, e justiça se esperava o perfeito fim da tranquilidade, e conservação da paz; mas antes percebendo q. com fundamentos e armas, defendiamos o direito irrefragavel, entrarão na primeira açam de nos reprezarem em húa noite a cavalhada, destituindo nos do mais precizo para a defença, e enfraquecendo nos por este modo as forças alem de poucas.

274 Sahio algua gente na diligencia de recuperar o furto porem como da nossa parte havia pouca pratica da Campanha a pequena distancia se desvaneceo o empenho pela summa cautela dos Hespanhóes, ficando as nossas tropas desmontadas, e sem aquella prevenção para os socorros posteriores, q. do

Rio de Janeiro se esperavão, dos quaes se determinava levantar hum corpo de Cavalaria, q. sobre o campo inimigo os troucesse sempre temidos e receozos. A felicidade desta primeira empreza os revestio de novos espiritos para segundo atrevimento, confiando de sua fortuna mayores absurdos.

275 Em outra noite com igual ventura e actividade se apoderarão do gado destinado para sustentação dos prezidiarios, e como a falta de opozitores lhes infundia atrevidas rezoluçõens, correspondião sempre os successos as ideas. Tinhão por si a vantagem na pratica das varedas, q. ignoravamos. Sendo na vastidão da Campanha tão destros e atrevidos, que ainda sem a capa da noite se atrevião a mayores insultos, sem q. os precentissem as guardas por mais q. se prezassem de vigilantes. Estudava a pionagem estes ardis por se acomodarem os genios mais com a industria, q. com as armas.

276 Dom Manoel Henriques com a noticia dos Galeoens, protestou o risco, q̃. na enseada corria, e intimou a Manoel de Freitas a rezolução de se retirar para o Rio de Janeiro, porq̃. achava contradição na posse e não trazia ordem para pugnar; mas por não parecerem originados os protestos da cobardia, esperou pelo conflito em parte onde se podesse defender com desembarasso. Ouvindo o Mestre de Campo os requerimentos fundados nas ordens, não consentio na retirada, supondo intempestivo o acordo. Esta dissonancia contra o q̃. havia disposto e determinado, fez q̃. o Comandante do mar insistisse no projecto, e tomasse a bordo o pratico, mandando rezolutivamente os bateis a terra para trazerem a ultima soluçam da sua proposta.

277 Perplexo Manoel de Freitas com as reiteradas instancias do Comandante do mar, chamou os Capitaens a conselho; e propondo a novidade da prepozição, perguntou se devia romper a guerra defendendo se, ou conservar a paz

retirando se? mas como a resposta deste dilema de juizo mais alto, ficou indeciza a materia. Nem ainda poderão no mesmo conclave ajustar a retirada para a Colonia por carecerem de pratico, q. os guiasse, porq. senhoreada delle, a Fragata pertendia fazer escala a diferente porto.

278 Apertado por todos os principios rezolveo sem outro remedio embarcar para o Rio de Janeiro, onde acharão que em seu auxilio tinha sahido huã embarcação com cem Infantes, alguns Oficiaes, e muitos bastimentos. Em Fevereiro de 1724 completarão a viagem, e comunicando se antecipadamente ao General as circunstancias do successo muito alheyas da verdade prevaleceo a primeira, e senistra informação, arguindo se taes culpas ao Mestre de Campo, q. recolhido a prisão pagou mais a sua irrezolução q. o seu valor.

279 Esta operação dispertou a vontade dos Hespanhóes q. sem embaraço da posse ratificada e do averiguado titulo de Portugal naquelles dominios povoarão Monte Vidio, com vinte cinco cazaes das Ilhas Canarias, e lhe introduzirão suficiente prezidio de Infantaria, e Cavallaria, paraq. achassemos mayores dificuldades, se outra vez intentassemos povoalo. Mas como nesse tempo se apertavão as Coroas com vinculos novos de parentescos, houvemos de ceder por inquanto, deixando ao tempo a decizão da cauza por não prescrever jamais o direito do Principe, q. contra a má fé tem titulo justo, e posse immemorial.

280 Recolhidos os Esquadroens a Buenos Ayres, subsistio na Campanha por dispozição de Dom Bruno de Seballa, hũa numeroza companhia de Migueletes, da qual era Cap.^m Dom João de Burgos reputado entre elles por valente, e entre nós por atrevido. Sem decoro as nossas armas talavão os campos, roubavão os Lavradores, e infestavão escandalozamente as vizinhanças da Praça, açam q. tão somente se ordenava contra

a nossa liberdade; porq. viamos com celeiros copiozos estender os braços pelo Continente, e rezistir a furia de suas numerozas quadrilhas, \tilde{q} . pelo mesmo respeito cruzavão toda a extenção do Campo; e porq. temião \tilde{q} . nos fossemos engrossando com mais povoadores, e a guarnição \tilde{q} . era humilde, e desprezado arroyo crescesse rio soberbo, deixarão como salteadores aquelles \tilde{q} . prometerão refrear a liberdade Portugueza.

281 Com prejuizo notavel dos habitantes, crescião sem emenda os latrocinios; o Governador q. nos excessos não via termo reprezentou os damnos aos de Buenos Ayres justificando a necessidade de suplicio, q. carecião aquellas exorbitancias dirigidas a alterar a paz pelos subsidios que se expenderão em beneficio de Monte Vidio. Ocorrerão facilmente muitos meyos para se conservar a tranquilidade, porem como erão creaturas de Dom Bruno, quiz primeiro Antonio Pedro satisfazer a política para entrar na correição, escrevendo q. em delitos graves esperava q. a justiça podesse refrear.

Quem perdoa hum delito, convida a outros mayores, e quem injustamente os tolera, parece q. delles se faz autor. Dom Bruno confirmou as suspeitas com a inculta verbozidade da resposta, e desculpando frivolamente aos bandoleiros, contra o explendor da verdade, mostrou por concluzão q. apoiava a mentira. Afirmou absolutamente q. não constava faltacem a boa correspondencia os q. trazia no Campo sem intento de nos defender com disturbios, mas se para a emenda necessitacem de disciplina, buscassemos os meyos proporcionados do castigo.

283 Estas palavras fez q. a colera incitasse o animo, e mandasse o Governador q. montassem vinte cinco Soldados com o Alferes Pedro Pereira Chaves, ordenando lhe q. exatamente buscasse a facinoroza patrulha, e com os golpes evitasse o damno, já q. em nossa mão havião descuberto o antidoto da

pernicioza queixa, cauterizando a a espada para q̃. sessacem as violencias. Foi o segredo da açam inviolavelmente observado; porq̃. quando em seus proprios alojamentos se virão asaltados, e acometidos, então se conhecerão mais, q̃. perdidos, desgrassados.

284 Estavam acampados nas margens de hum pequeno ribeiro, onde a fama dos insultos fez congregar muita gente dispersa, q̃. vivia de roubar, e gostando desta ocupação perigoza, supunhão em nosso esquecimento a sua segurança: porem o repente, e singular dispozição, com que o Cabo os atacou, fez superar de pequenas forças hua multidão asombroza. Não poderão recuzar a peleja, vendo sobre si os pezados golpes das espadas. Valerão se das armas ainda em tempo, e pertendendo com ellas salvar as vidas, escaparão poucos da morte.

285 Despois de largo conflito, morreo o valente Burgos com muitos dos seus sequazes, e temendo os mais o mesmo infortunio, largarão o campo, e se entranharão pelo Continente. Os proprios Castelhanos festejarão a vitoria, porq. Dom Bruno fiava tanto daquellas forças a sugeição Portugueza, q. as fazia mais atrevidas, q. valerozas. Aplaudimos sem vozes o triunfo, e o inimigo chorou a infelicidade sem demonstraçoens exteriores do sentimento. Ficou deste modo desembaraçada a campanha, quieto o suburbio, e seguros os Lavradores; q. livres de tão arriscados precipicios semeavão já o gram com boas esperanças do fruto.

286 Com o rigoroso asoite das armas cessou a furiosa suberba dos Castelhanos, deixando nos apezar da obstinada inveja desfrutar mutuamente a campanha: porém elles sem controversias e não sempre receozos, das cavilosas escoadras, q. como atalayas vigiavão o procedimento Portuguez, aproveitando se do descuido para se repletarem dos roubos aos quaes

chamavão contrabandos, para capiarem o escandalo q. rezultava de uzurparem o trabalho e suor alheyo. Toleravão se estas ambiciosas solturas por não romperem a guerra sem ordem, cabendo na prudencia aquellas violencias, q. pareciam descortesias sem desatençam ao respeito.

287 Para controverter os animos, e alterar o socego q. reputavão os Castelhanos em mayor preço elegerão em Hespanha a Dom Miguel Salcedo para suscitar rebelioens danozas entre húa e outra nação, e lançar a massam da discordia nos povos q. se conservavão em boa armonia. Talvez por reconhecerem insaciavel, arrogante, soberbo, e declarado inimigo do nome Portuguez. Não pode como Aspid ocultar o pestifero da condição, pois não cabendo no peito a exoberancia do veneno, logo o deu a conhecer na Colonia ates de o difundir em Buenos Ayres.

288 Passou Dom Miguel em longa distancia pela Colonia quando buscava Buenos Ayres, com o carater de Governador, e querendo nossa Praça mostrar lhe na plauzibilidade a boa correspondencia daquellas fronteiras, fez húa descarga de artilheria em atenção a sua pessoa: porém por não confessar o obsequio como ingrato, ou por não alcançar a politica como malevolo, faltou ao cortejo militar, fazendo se logo da estranhada açam argumento do genio, e conceito da capacidade.

289 O Governador Antonio Pedro, q. nem os estimulos da ingratida lhe pervertião a urbanidade nutural, atribuio a cauza ignorada, o q. a todos pareceo incivilidade querendo muitas vezes conhecer os motivos do erro para culpar justamente a desatenção. Por seu Secretario Caetano do Couto Velozo, mandou comprimentalo com oferecimentos tão amplos e generozos, q. explicavão húa cinsera, e fiel amizade, mas erão as condiçõens tão opostas, q. exaurindo hum os termos da cortezia, satisfazia pouco o outro as obrigações de cortezam.

290 Antes de findarem os devidos comprimentos, entrou prezuntivamente em o delirio de limitar o diametro a Praça, e estribar lhe o territorio: e para conservar este insano pensamento escreveo a seguinte carta:»

« Mui señor mio: Hallando me con expressa orden del Rey » mi amo para arreglar, e demarcar los Lemites de essa Co-» lonia, en fuersa, y vigor de la observancia de lo que fue esti-» pulado, y patado en los artigos 5.º e 6.º de la paz ajustada » con su Magestad Portugueza el año de 1715, y que con-» templando yo a V.S. igualmente prevenido de su Suberano » con las instruciones, y ordenes competentes para el mismo » efecto, y accession, e determinado en cumplimiento de lo que » el Rey mi Señor mi manda y prescribe despachar a V.S. al » Capitan de Dragones Don Martin Jozé de Chauri con esta » carta que la pondra em sus manos para que en intelligencia » del su contexto, se sirba V.S. de darme una positiva respoesta, » sentando el dia fixo al fin de que de consierto concurramos » ambos em nombre de nuestros Suberanos a pontual y exacta » diligencia de la referida demarcacion pela importancia de su » mais breve conclusion; como a si me prometo de la prompta » deliberacion de V.S. para consiguir por este medio la mais » segura y solida armonia entre las dós coronas, reciproca e » mutua correspondencia de nuestra parte, em que tambien se » lograra el beneficio y ventaja de mantener, e contener a los » subditos en los lemites de sus terminos, repetiendo me con » este motivo a la obediencia de V.S. para que la emplee en » lo que fuere de su servisio. Guarde Dios a V.S. muchos » años. Buenos Ayres 26 de Março de 1734. » Mayor ser-» vidor de V. S. » Don Miguel Salcedo.

291 A este abortivo parto de inconciderado entendimento satisfez suficientemente Antonio Pedro com as seguintes letras.

« Mui Senhor meu: O Capitam de Dragoens Dom Martim » Jozé de Chauri me acaba de entregar a carta de V.S. de 26 do » passado, na qual me expoem V:S. achar se com expressa » ordem del Rey seu amo para regular e demarcar os lemites » desta Colonia em observancia do que foi estipulado nos Ar-» tigos 5.º e 6.º da paz ajustada com Sua Magestade Portu-» gueza, no anno de 1715, supondo me igualmente prevenido » do meu Suberano com instrucçoens e ordens competentes » para o mesmo efeito tem V. S. determinado em cumprimento » do que lhe mandou Sua Magestade Catolica, lhe dê eu hũa » pozitiva reposta asinalando o dia fixo afim de concorrermos » ambos em nome dos nossos Suberanos na mais exacta e » pontual diligencia da referida demarcação, sobre o q. se me » oferece dizer me acho sem instruçoens ou poderes del Rey » meu amo, q. V.S. supoem para entrar nesta conferencia (de » mim a tanto tempo apetecida) mas segundo o contexto desta » carta de V.S. julgo não tardaram, por se inferir della q. as » referidas côrtes de Lisboa, e Arangues, cuidão nesta materia, » e logo que me chegarem darei parte a V.S. com o gosto de » haver ocazião de oferecer lhe de mais perto a minha obedien-» cia para q. a desfrute no que for do seu mayor agrado. » Deos guarde a V.S. muitos annos. & Mayor servidor de » V.S. » Antonio Pedro de Vasconcelos.

292 Insistio Dom Miguel no mesmo ponto continuando a materia respondida por não desvanecer o projecto que julgava admiravel para conseguir o expolio, romper a guerra.

» Mui Señor mio: Com la buelta a esta Ciudad del Ca» pitan de Dragones Don Martin Jozeph de Chauri, e recebido
» la carta de V.S. de cinco del corriente en respoesta de la
» mia en la que se sirve sucintamiente expresar me não tener
» V.S. las instruciones, ó poderes del Rey su amo para entrar
» en la conferencia que propuso a V.S afin de arreglar el ter» ritorio de essa Colonia, e inteligencia de lo referido, devo
» dicir a V.S. q. havendo se solicitado esto mismo en distintas
» ocasiones desde el año de 1721 por mi antecessor el Señor
» Don Bruno de Saballa, se lhe dio egual respoesta sin que

» des entonces se aya tomado providencia para esta concordia, » en cuja atencion para que se eviten los prejuizios que pueda » ocazionar la retardacion de esta diligencia, repito a V.S. mis » instancias, bolviendo a dispachar al mencionado Capitan de » Dragones para q. desde loego, y sin mais demora se sirva » determinar el dia en que huvieramos de concurrir ambas » partes para lo que representamos de nuestros Suberanos, » para que se le sinalem a essa Colonia los terminos e limites, » que le competen a continuacion de lo que previene, y pres-» criven los dos artigos 5.º e 6.º produsidos a V. S., es para » que se contengan ambas naciones en los que a cada una » correspondiere en interin, que enformados de este acto de » convencion los respetivos monarcas aprueban, ó rezuelvan lo » que halaren conveniente profesiendo tiempo para la citada » ratificacion, ó autacion de ambas Magestades, de que inferirá » V. S. que esta prueba corroborada con las que anteriormente » se les hicieren patentes a su antecessor, calefican la recta, y » sincera intencion del Rey mi amo con la evidencia notoria » al cumplimiento de lo patado para la demarcacion de esse » territorio en que espero el consintimiento final de V.S. para » su divido, y pontual efecto, con los empleo de su maior » agrado, em que V. S. experimente mi promta voluntad a su » servicio. Dios guarde a V. S. muchos años. Buenos Ayres » &. Maior Servidor de V. S. » Don Miguel Salcedo. »

293 Posto que com a primeira reposta se satisfazia cabalmente a segunda instancia, por não inovar D. Miguel a materia velha da sua precedente, houve de expender Antonio Pedro a mesma solução em differentes palavras tornando ao justo fundamento da sua coartada.

» Mui Senhor meu: Segunda carta de V.S. de 8 do cor-» rente me entregou esta manham o Capitam de Dragoens » Dom Martim Jozé de Chauri, na qual se serve dizer me V. S. » recebeo a sucinta reposta, q. dei no dia cinco a sua primeira » onde expressava não tinha instruçõens ou ordens del Rey

» meu amo para entrar na conferencia que V. S. me propoz » afim de regular o territorio desta Praça, e que havendo se » solicitado isto mesmo em distintas ocazioens deste anno vinte » e hum pelo seu antecessor Dom Bruno de Saballa, se lhe » deu igual reposta sem que des então se haja tomado provi-» dencia para esta concordia, em cuja atenção e para q. se evi-» tem os prejuizos q. se podem ocazionar do retardo desta di-» ligencia repete V. S. a sua instancia voltando a despachar o » mencionado Capitam de Dragoens para que des logo e sem » mais demora determine o dia em que devemos concorrer » pelo q. representamos de nossos Suberanos para q. se assi-» nale a esta Colonia os terminos e limites q. lhe compete a » continuação do que prevem os dois artigos quinto e sexto » da paz, e para que se contenhão as duas Naçoens em o q. » corresponder a cada húa no interim, q. informados deste acto » de convençam aprovem os Monarcas ou rezolvão o q. acha-» rem conveniente, concordando se no tempo para a citada re-» tificação ou aceitação de ambas as Magestades, de que infe-» rirei que esta prova corroborada com as que anteriormente » se fizerão patentes a meu antecessor, caleficão a recta e cin-» cera intenção del Rey seu amo com a evidencia notoria ao » cumprimento do pactado para a demarcação deste territorio, » no que V. S. espera o meu consentimento final. Mereça a » V. S. o meu rendimento não julgar por misterio o sucinto » da primeira reposta, pois não me achando com ordens para » concorrer na junção que me propôz que outra cousa havia » de dizer quando me faltavão as competentes para entrar em » semilhante dispozição: e como a cauza da instancia que V. S. » agora faz de regularmos o mesmo lemite, e o tempo q. os » nossos Amos hão de ter para expedirem as ratificaçoens, » contem o proprio asunto, presizamente me devo servir da » justa escusa, que já dei para apartar me de húa materia, (na » minha ponderaçam) tão horroroza, q. só de me deter a ouvir » nela, prezumo me faça cumplice no atentado de uzurpador da » potestade Regia, sendo mui diferente a que se me permitio

» no Governo deste Povo onde V. S. achará em toda a ocazião » do seu mayor agrado a minha vontade pronta para servilo. » Deos guarde a V. S. muitos annos &. " Colonia &." Mayor » servidor de V. S.» Antonio Pedro de Vasconcelos.

294 Toda a materia repugnante as ideas de Dom Miguel era injusta e odioza, querendo com sinistras interpretaçõens persuadir a Antonio Pedro, q. conviesse em negocio prejudicial ao direito, e posse da Coroa Portugueza; e por esta razão descontente das genuinas repostas, continuou nos prolixos requerimentos em terceira carta

Mui señor mio: En la segunda carta de trese del cor-» riente produse V. S. lo mismo que tiene referido en su pri-» meira desviando se V. S. de condencender a la demarcacion » del territorio de essa Colonia por faltar lle las ordenes com-» petentes para entrar em semelhante disposicion; y aun exa-» gera V. S. con su proprio pensamiento estar mui distante de » alterar de aquello que se permitió al govierno de essa pobla-» cion en deferir segundo la exprecion literal de las respoestas » de V. S. sobre lo que se me oferece replicar a su inteligen-» cia, que a dilacion en diferir de parte de su Magestad Por-» tugueza en su Real concentimiento para la concluzion de este » acto despues de varias instancias reiteradas por el Señor » Embaixador del Rey mi amo en la Corte de Lisboa, y las » q. se praticaron con el antecessor de V. S. nó corresponden » a la serenidad de las buenas intenciones de mi Suberano, y » respecto de haver manifestado a V. S. en mis dos prece-» dentes, las ordenes con que me hallaba para arreglar dicho » territorio, en que tambien se havia insistido, y inculcado con » las mismas diligencias des el año de 1721 por mi antecessor » el Señor Bruno de Saballa como se lo tengo insinuado a » V. S. me precisa la obligacion de tan justas cauzas bolver a » despachar al Capitan de Dragones Don Martim Jozé de » Chauri para hacer a V. S. el requerimiento en la forma » conveniente afin de que en essa Colonia se sirva dar las

» oportunas providencias a contener su guarniçon, y vezindad » en los lemites del tiro de cañon q. son los q. tuvo, y ocupó » el año de 1705 en que foeran dezalojados della, y los que » estan concedidos a essa poblacion por el artigo 5.º con ex-» pressa declaracion de que los lemites y confines de las dos » Monarchias en quales quiera parages del mundo que dacen » en el mismo estado que tenian antes de la prezente guerra, » que fue la que comprehende el citado dezalojo con apersivi-» miento, y protesta que des aora y para adelante hajo a V. S. » que de no executarlo por su parte a si será responsable a » los daños e prejuizios que puedan rezultar de la inobser-» vancia ó rezistencia del sobredixo artigo 5.º como de las pre-» causiones, que en fuersa de su vigor, se tomaren a conser-» var, y mantener los territorios dependientes del dominio del Rey » mi amo y los ganados, e nellos estabelecidos por sus vassalos » los antigos pobladores de esta ciudad e su jurisdicion: cujas » disposiciones praticadas por una y otra parte seran las que » podran asegurar la buena correspondencia sugetando a los » subditos en los respectivos lemites, sin dar motivos con qual-» quiera tolerancia a perturbala, y mucho mais con la omision » que huviere en nó tomar las providencias necessarias para » evitar los reparables daños que pueden originar se y precaver » se al entero cumplimiento de lo que llevo referiendo V. S. » a quien ratifico mi prompta voluntad a lo que fuere de su » maior agrado. Dios guarde a V. S. muchos años. Buenos » Ayres & » Maior Servidor de V. S. « Don Miguel Salcedo.»

295 Mas Antonio Pedro por concluir o prolixo dialogismo, respondeo na precedente substancia sem diversificar de fundamentos:

» Mui Senhor meu: Hoje chegou o Cap.^m de Dragoens » Dom Martim Jozé de Chauri a entregar me terceira carta de » V. S. escrita a 28 do passado, em que vejo o pouco, que » V. S. se satisfez da reposta q. dei a sua antecedente por não » condescender na prepozição de demarcar se este territorio, » pois terceira vez continua V. S. no proprio intento, e ainda » avança mais a circunstancia de que deva dar nesta Praça as » oportunas providencias, que contenhão a guarnição, e vizi-» nhança em os lemites de tiro de canhão, que são os que » teve e ocupou o anno de 1705 em que fomos desalojados » della, e os q. estão concedidos a esta povoação pelo artigo 5.º » com a expressa declaraçam de que os lemites e confins das » duas Monarchias em qualquer paragem do mundo ficassem » no mesmo estado que tinhão antes da presente guerra (que » foi a que comprehende o citado desalojamento) com a inci-» nuação e protesto que des agora e para em diante me faz » V. S. que não executarlo da minha parte assim serei respon-» savel aos damnos e prejuizos que possão rezultar da inobser-» vancia do sobredito artigo 5.º como das precauçoens que em » fé do seu vigor se tornarem a conservar, e manter os terri-» torios dependentes do dominio del Rey seu amo. Sinto (pelo » impossivel do pouco que nesta parte o posso agradar) me » julgue V. S. com mayores poderes do que levarão ao con-» gresso do Utrech o Conde de Tarouca, e D. Luis da Cunha » plenipotenciarios de Portugal taes que deixando elles ao » Duque de Ossuna o debate na inteligencia do mesmo artigo 5.º » para a decisão dos nossos Suberanos; houvesse agora de » entrar no manejo de hua tão relevante materia, e da mesma » sorte sinto intente V. S. persuadir me o sentido que da ao » citado artigo quando não posso supor deixa V. S. de estar » inteirado que esta Praça só na ocazião do sitio se achou re-» duzida ao tiro de canhão, durante os seis mezes que elle » durou, no fim dos quaes nos achamos por bem abandonala, » e que já mais antecedentemente deixarão os Vassalos del » Rey meu amo de terem toda a liberdade na Campanha sem » opoziçam dos de Sua Magestade Catolica dés o anno de 81, » e isto mesmo se confirmou no artigo 3.º da Aliança feita » entre Portugal, Hespanha, e França no anno de 701 que » durou te o de 5 em que houve o sitio referido, e tanto assim, » q. a guarda de S. João sempre esteve da outra banda do

» Rio, e não desta como prezentemente se acha em cujos » termos me parece devemos recorrer a nossos amos para se » não alterar a reciproca armonia, que a tantos annos se man» tem nesta fronteira, pois que eu me acho sem ordens do meu » Suberano, e em quanto as não tiver me he permitido con» cordar em nhúas das propoziçoens que V. S. me tem feito » nestas suas tres cartas; mas nas que forem do seu particular » agrado, vencerei todo o impossível para com as operaçoens » ratificar o dezejo de servir a V. S. cuja vida guarde Deos » muitos annos. Colonia &.a.» Mayor Servidor de V. S. «Antonio » Pedro de Vasconcelos.

296 Não obstante a concludencia das razoens de Antonio Pedro de Vasconcelos, pertinaz D. Miguel no rezistente pensamento de demarcar, e assinalar territorio a Praça intentou acabar com violencia, o q. não pode conseguir persuadindo e como era constante, que passava a guarda de São João a executar a materia inatendivel do seu projecto mandou intimar lhe os necessarios protestos pelo Tenente General Pedro Gomes de Figrd.º para que na sua teimoza liberdade cahisse a culpa da guerra que incitava por hum fundamento tão extranho como principio tão novo.

Mui Senhor meu: Acho me certificado de passar V. S. » a esta banda pela guarda de São João, e ja se diz publica» mente a dispor com violencia o que as suas tres cartas dei» xarão de persuadir por lhe faltar a organizada alma da razão » pois supondo me V. S. na primeira prevenido do Suberano » com ignaes instruçoens e ordens das q. lhe deo Sua Mages» tade Catolica para regular mos os lemites desta Colonia me » pedio na mencionada húa pozitiva reposta do dia fixo em que » houvesemos de concorrer p.ª a exata e pontual diligencia da » referida demarcação: ao q. respondi sincera e verdadeiramente » me não havião chegado taes poderes del Rey meu amo com » que houvesse de entrar na mesma conferencia. Satisfeito V. S. » mal da minha reposta (a que chamou sucinta) me repetio

» segunda carta instando e proferindo que des logo e sem mais » demora determinasse o dia em que haviamos de concorrer » ambos pelo que reprezentavamos de nossos Suberanos afim » de asinalarem se a esta Colonia os termos e lemites que lhe » competem a continuação de que provem os dois artigos 5.º e » 6.º da paz para que as duas naçoens se contivessem em o q. » a cada hua corresponder no interim que informados deste acto » de convenção aprovassem as Monarchias, ou rezolvessem o » que achacem conveniente concordando se no tempo para a » citada ratificação ou aceitaçam de ambas as Magestades, no » que V. S. esperava o meu consentimento final.

» A tão nova e exquizita propozicam de haver de operar » nenhum subdito sem ordens em qualquer materia (quanto mais » em hũa de tanto pezo) foi precizo dizer a V. S. que te a » entrada no discurso lhe tinha serrado temerozo de que só o » concentimento na imaginação me fizesse de algua forma in-» curso no crime de uzurpador da potestade Regia: mas des-» prezando V. S. o reverente e justificado da minha impossibi-» lidade (quando em atenção ao decoro da Suberania podera » ser aceitavel) vi produzidos na sua terceira carta os ameassos » » e protestos, que nelas me faz pertendendo V. S. se contenha » a guarnição e vizinhança no lemite de tiro de canhão distrito » novo q. só V. S. com a inteligencia que dá ao artigo 5.º da » paz de Utrech pode supor lhe pertence; não porque elle o » expresse ou insinue, nem jamais se tenha visto em escrito » publico, convenção, tratado ou ajuste des o anno de oitenta » (que hé o da fundação da mesma Colonia) de donde venho » a inferir com bem justificada cauza será certo o que se me » afirma de cuidar V. S. na pratica do mesmo discurso; e como » nesta Praça há memorias das hostilidades que dahi se lhe tem » feito bastantemente impias em diversa ocazião debaixo da mes-» ma armonia, contra o direito das gentes observado na Europa » ou de nenhua se executa, se priva a comunicação, e asinala » tempo para lhe dar principio e pelas circunstancias de dizer » V. S. serei responsavel aos damnos e prejuizos, que possão

» rezultar da inobediencia do sobredito artigo quinto, e das pre-» cauçoens que em fé do seu vigor se tornarem a conservar, e » manter os territorios dependentes do dominio del Rey seu amo » bastantemente persuade a interrupção que determina fazer no » socego que nossos Suberanos tão firmemente desfrutão na pe-» ninsula de Hespanha, me rezolvo a adiantar o requerimento » que em tal cazo não devo omitir despachando o Tenente de » Mestre de Campo General Pedro Gomes de Figueredo para » que demonstre a V. S. hé o sitio em que nos achamos hum » limitado e curto rincon na borda da praya desocupado pela » sua inutilidade de qualquer das duas Coroas, pois sómente » produz o pasto, que por agora aproveitão os gados manços » do lavor, e mantensa deste Povo, e de algua sorte em pre-» juizo proximo ou remoto do direito que a elle tiver hum dos » nossos Suberanos, porq. acabado o proprio gado sempre o » terreno fica no mesmo lugar não se podendo arguir por ne-» nhum principio envolve dolo o tal pastorejo: porquanto eu » tenho hido de boamente e fé nesta operação que nunca nas » ocazioens de seca (que são as em que se alarga mais) deixei » de o dizer ao seu antecessor para lhe não cauzar novidade, » quando os Oficiaes de suas guardas lhe decem parte nem me-» nos se impedio entrarem ahi os Hespanhóes a registar se ha-» via Cavalos de Sua Magestade Catolica, antes lhe mando » fazer tão patente tudo que por evitar demora ou algūa má » vontade dos pastores, vai acompanhalos hum Cabo de Escoa-» dra Portuguez: porem não se satisfazendo V. S. da lizura com » que lhe falo sem me envolver na questão da linha imaginaria » (que toca a nossos amos por se achar em pé des os Rei-» nados dos Serenissimos Reys Dom João 2º, e Dom Fernando » Catolico) reconhecerei que V. S. sem titulo juridico, mas que » o do seu mero capricho reduzir a menos lemite do estreito » em q. há dezoito annos vivemos, se então servirá de ordenar » se lhe pace em fé autentica o protesto que em meu nome » como Ministro del Rey meu amo, e de todos os Vassalos do » mesmo Senhor existentes nesta Praça lhe ordeno faça V. S.

» hũa, duas, e tres vezes ou na melhor forma que em direito » se requer de que não hé a nossa intenção alterar ou quebrar » a paz, nem desembainharemos a espada sem que primeiro para » isso sejamos incitados nos Subditos de Sua Magestade Cato-» lica, e declaramos o não faremos por outro fim ou principio » que para defender o pasto dos nossos gados, em quanto se » nos não mostrar cedula do nosso Suberano; porque se V. S. » me vem fazer a guerra com ordem do seu a mim basta me » ter a meu favor a Ley natural que obriga a defenderem estes » moradores as proprias vidas, e fiados na justiça de nossa cauza, » esperamos com fé pia ajude o Céo a opozição que intentamos » contra quem violentamente nos vier inquietar, e que nenhum » cargo se nos faça, tanto no Supremo Tribunal como no Tea-» tro do Mundo do sangue derramado por obrarmos pozitiva-» mente na mesma ocazião. Com esta repito me no serviço e » obediencia de V. S. que Deos guarde muitos annos. Colonia » etc. «Mayor servidor de V. S.» Antonio Pedro de Vasconcelos.

297 Não sobresaltarão a Dom Miguel os protestos, porque não era facil divertilo outra materia, menos convencelo diferente razão fora do prolixo ponto da demarcação intentada, mas antes por apoyar a openiam, corroborou os erros na reposta seguinte:—

» Mui Señor mio. En inteligencia del contenido en la » ultima de V. S. de 15 del corriente, que a puesto en mis ma» nos el Teniente de Maestro de Campo General Pedro Gomes de » Figueredo, devo decir lle lle han equivocado las noticias de » que con violencia se solicita por mi, poner en execucion lo » que antecedentemente por mis tres cartas tengo insinuado, y » mi persuado que el haver se extendido la vós que manifesta » quiça procederá de la justa rason con que a muchos dias so» licita El Rey mi amo reduzir los limites de essa Colonia, a » los terminos que se deve, sin que pueda servir de reparo la » estrechès que manifesta; porque en el efecto á sido, y es tanta » la extencion a los terrenos pertencientes a los dominios de mi

» Suberano, que solo de benegnidad suia, e de los Governado» res, que an servido nestas Provincias, pudiera haverlo tolerado, » y quien con rasson diviera queixarse de su estrechès es esta » Ciudad e sus vizindades, pues por todas las partes, que con» finan con tierras, que se denominan (aun que sen titulo) de » essa Colonia cada año se hallan con mais estrechès persegui» dos sus ganados, logrando se solo en essa Ciudad e sus vizi- » nos de los cueros, graxas, e sebos, que da la muchedumbre » del ganado, que se cria en el territorio de los dominios de » mi amo.

Esto es tan notorio, como lamentable a los vizinos de » estas provincias, y no es menor el prejuicio e daño que se há » ocazionado a su Magestad Catolica, y los Comerciantes de sus » dominios en el franco comercio que se há permetido y está » permetiendo V. S. de los Vassalos de Su Magestad Portu-» gueza con esta Ciudad, y todo su Reyno contra lo expressa-» miente estipulado en el capitulo sexto de la páz de Utrech, » siendo esta Ciudad, un Almasen publico de ropas que se llenan » de Estrangeiros y proprios para introduzir se en estas Provin-» cias, haciendo se conciderables extraciones de plata de ellas. La pretencion que al prezente tiengo iusinuado tan re-» pentinamiente a V. S. contra que se lle ha hecho en outras » ocaziones dés del año de 21 no es imaginaria la idea como a » V. S. le parece, pues por los artigos quinto e sexto se ofere-» cio volver a Su Magestad Portugueza esse territorio y Colo-» nia del Sacramiento en la forma que la tenian antecedente-» miente. Nó se puede dudar que ya mais tuvieron otro terri-» torio que el que oy se pretiende; con que no solo nó si haça » el menor agravio, sino que cumpliendo con lo estipulado en » la páz pretiende El Rey mi amo no se tome por su Mages-» tad Portugueza y sus vasalos lo que no há tenido ni podido » tener. Que siempre se a aspirado sino por V. S. por sus » autecessores a estender el dominio de Su Magestad Portu-» gueza individamiente, y contra el derecho natural digo so el » notorio hecho de haver passado con gente a poblar Monte

» Vidio, ocazionado para su repulsa y rusta defença crescidos » gastos a El Rey mi amo con la precison de haver de passar » con gente de armas al territorio que dista mui cerca de qua » renta legoas de la situacion de esta Ciudad e quien sin titulo » hiso huna hostilidad al que nó tenia el menor fomento de ra-» son, como persuadirá que no execute en la extencion de sus » terrenos tudo lo que la ambicion lle ditasse. Nó se puede » dudar, quando a trece e catorce años se está en la misma » pretencion que V. S. y los Señores Governadores antecesso-» res esten instruidos de su Suberano, porque siempre a su ins-» tancia es una misma la repuesta y nuna llegará el caso de » que se sepa, quando las instruciones para poder tratar de una » materia, que á llegado a terminos de nó se podir tollerar se y » quantas hostilidades pudiesse V. S. con certeza insinuar an » sido por contener essa Colonia em sus limites, y defender su » Magestad Catolica los que le pertence, y quantas experimen-» tacem sobre y qual asunto seren regulares, es mui corres-» pondientes a la rezistencia que se pratica de venir a la amis-» toza regulacion, que se deva en la forma que ya tengo dicho » a V. S. y aunque V. S. dá a entender en la suya que sola-» mente pessue el Territorio que produce el pasto, para los » ganados manços de labor, que está desocupado por su inuti-» lidad a qualquiera de la dós Coronas, y que ocasiona pre-» juizio, porque acabado el proprio ganado siempre el terreno » en el mismo lugar es exprecion voluntaria, sino es que quiera » V. S. dicir, que a el todo de la campanha tiene derecho para » pastorar sus ganados.

La calidad de los territorios nó da el dominio y menos » el que esten ó nó problados inservibles, como son cada Su» berano apetece sus tierras, con que en estas expreciones si» endo tan claro el derecho del mio, la buena fe de V. S. le » viene confessiando, y quisiera que me dixe si se havia alguno » derecho, para que en los territorios del Rey mi amo se pas» torasse el ganado de Su Magestad Portugueza V. S. riende » por finesca de su buena correspondiencia, nó haver impedido

» las vezes, que los Soldados Hespanholes an passado a regis-» trar se havia ó nó cavallos en este territorio, y es cierto, » que segun la voluntaria dominacion con que lo an possuido » desoito años que V. S. dice á sido favor especial como lo es » siempre, que el violento despojador permite el despojado en-» tre en la casa que está desposeida los requerimientos e pro-» testos que hasta aora tengo hecho son usando del derecho que » al El Rey mi amo le assiste para que se asinale a essa Co-» lonia el territorio que deve tener, que es el tiro de cañon. » Estos mismos repito a V. S. y a los que me hace, como que » no tiene mas motivo, que de retener lo ageno contra la vo-» luntad de Su Suberano, devo anadir que mi intencion a ló » dicho no es en los requerimientos echos otra cosa, que de la » que se restituyan los limites y territorios, que muchos años » detenta V. S. e sus antecessores, sin mais titulo que su vo-» luntariedad, y para que en qualquiera ocazion, que passa su » recuperacion se usare del rigor de las armas, por Su Mages-» tad Catolica que ya mas las esgrime sin justissima cauza, » pueda haser ver al mundo á usado de todos los medios que » la urbana politica, e buena correspondiencia aconceja, y que » no an bastado para que su Magestad Portuguesa condecienda a una pretencion a todas luses justa, y que V. S. en defen-» derlo hará contra derecho, sin que haja rason que a favore-» sa por lo qual será responsable de los daños, prejudicios, per-» didos y menos cabos que se ocazionarem en las vidas, e ha-» ciendas de los Vassalos de Su Magestad Catolica, y quedo a » la voluntad de V. S. con verdadeiro afecto; y rogando a Dios » le guarde muchos años. Buenos Ayres etc. « Mayor Servidor » de V. S. » Don Miguel Salcedo.

298 Ouvidos os verbaes protestos satisfez D. Miguel com a mencionada Carta, requerendo ao mesmo delegado os q. fazião a bem da sua justiça, e para que constasse que ornava a malicia com estes periodos, mandou por escrito o que havia intimado por palavra a Pedro Gomes de Figueredo.

Don Miguel Salcedo Cavallero de la orden de Santiago » Brigadeiro de los Exercitos de Su Magestad Catolica su » Governador y Capitan General de las Provincias del Rio de » la Plata, al requerimientos, y protestos que verbalmente me » hiso el Teniente de Maestro de Campo General Pedro Gomes » de Figueredo en nobre del Senor Don Antonio Pedro de » Vasconcelos, como Governador de la Colonia del Sacramiento » por Su Magestad Portuguesa, e como tal Governador del » Rey Catolico de mais de lo respondido en la carta hecha de » déz y siete de Mayo, que llevó el mismo Teniente de Maestro » del Campo a la que me remetió dicho Senor Don Antonio » Pedro de Vasconcelos de quinze del mismo mez. Digo que » médiantes mis antecedientes requerimientos en nombre del » Rey Catolico mi amo, esperava que hasiendo se cargo dicho » Señor Governador de la justa causa que ya para pretender » se arreglen los limites de la Colonia al termino del tiro del » cañon; que es como lo an gosado Su Magestad Portuguesa, » y los Señores Reys sus antecessores, y en la forma que se » estipuló en la páz de Utrech se veniesse a proposon tan » rasonable no ocazionando por este motivo la menor pertur-» bacion en la tranquilidad e buena correspondencia, que gosan » los dós Suberanos Monarchas, es mui digno de reparo, » responda dicho Señor con protestos, dan a intender rason » que nó puede persuadir: porque nunca la a tenido, nen » tiene para dexar de venir a la delinacion que se solicita, » desfructando, y usando al su arbitrio el territorio que per-» tense a Su Magestad Catolica contra el derecho natural, y » de las gentes; y siendo asi que quien tiene motivo para los » protestos que expressa só yo en nombre de Su Magestad » Catolica, litigando tan justa causa, como la de solicitar pos-» secion de los territorios que injustamiente se detentan por » los Vassalos de Su Magestad Portuguesa para usar del » derecho que en tal caso corresponde manifestiando al Mundo » tan justa causa y que no an bastado los medios tan regu-» lares a una sociable buena correspondencia si llegase el caso

» con que con las armas se proporcione la devida satisfacion » a un tan notorio agravio. Requiero una, dos e tres veses, y » las demais en derecho necessarias en nombre de Su Magestad » Catolica al dicho Señor Don Antonio Pedro de Vasconcelos » dexe livre, e desembaraçado el terreno y territorio, que no » le pertence, contenendo se en los limites del tiro de Cañon » de su Plaça pues de lo contrario seran de su cuenta los » daños, perdidos, y menos cabos, que se sigan a los dós » Suberanos de la recuperacion que solicita El Rey Catolico, » de sus tierras, y mando al presente Señor me lo de por » testimonio todo lo que va expresado. Hecho en Buenos Ayres » en 23 de Mayo de 1734 años. Don Miguel Salcedo.

299 Em o mesmo protesto respondeo Antonio Pedro na forma seguinte:

Antonio Pedro de Vasconcelos, Cavaleiro Professo na » Ordem de Christo, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, » Coronel, e Ajudante General de Infantaria de seus Exercitos » e Governador da Colonia do Sacramento. Em quanto o » Senhor Dom Miguel de Salcedo, Governador de Buenos » Ayres por Sua Magestade Catolica me não fizer ver em » escrito publico de Convenção, ajuste ou concerto estipulado-» entre as Coroas de Portugal e Hespanha foi sempre e se » acha regulado o territorio da Colonia na longitude de tiro de » canhão, e que nesta forma o tem logrado a Magestade del » Rey meu Senhor, e os Serenissimos Senhores Reys seus » antecessores (como agora expressa neste papel) reconhecerei » por violenta, e perturbadora da paz qualquer operação que » se encaminha directa, ou indirectamente a obrigar a tão » extranha novidade na forma que tenho declarado nas minhas » cartas, e em especial na citada que mandei pelo Tenente de » Mestre de Campo General Pedro Gomes de Figueredo ao referido » Senhor Governador Dom Miguel de Salcedo, a que me reporto, » e remeto por reposta deste requerimento do mesmo Senhor. » «Colonia 27 de Mayo de 1734 » Antonio Pedro de Vasconcelos.»

- 300. Cessou o continuo e importuno debate com os protestos, cartas e requerimentos, sem dizistir Dom Miguel da pertenção e Antonio Pedro de conservar a paz, que em tanto só logravão aquellas Provincias dezejando perpetuar a tranquilidade e disviar todos aquelles motivos, que ouvessem de discidir as armas; porque a tudo placidamente podia acomodar o concelho; mas nem portanto deixava, hum indagar pretextos para a guerra, e outro razoens para a defença. Contra o direito posse, e dominio de Portugal projectava Castela por seus ministros, reprihenciveis disturbios em prejuizo da amigavel prescripçam que havia na raya que entre ambas as Naçoens por esta causa penetrado o fim que rezultavão principios tão dezuzados e escandalozos, cuidava o Governador da Colonia em que os meyos pretendidos para a discordia focem tão patentes ao mundo que em nenhum tempo podessem os Castelhanos desculpar sua malicia com a inocencia Portugueza.
- 301 Mas se no contraditado posto da demarcação deixou de falar algum tempo D. Miguel transcenderão as suas intoleraveis desenvolturas e outras açoens, começando por todos os modos a incitar nos e disgostar nos. Foi o primeiro objecto da ira infestar a campanha com successivas corredorias, tomando carros, e fazendo se absoluto Senhor dos nossos escravos. Mostrava desejar a guerra sem della querer ser autor; porque cedendo da primeira rezolução não quiz das insolencias, impaciente de refrear com tão justos requerimentos as erradas linhas da sua caviloza fantezia.
- 302. Soube conter se e reprimir se em quanto não ocorrerão em novas ideas, mayores controvercias tornando a refutada materia da primeira cauza que pareceo extinta com os prudenciaes fundamentos q. se expenderão difuzamente por nossa parte: porém disparada a suprimida colera no inanimado aborto da seguinte carta, mostrou que toda a quietaçam era maxima e todo o silencio industria.

Mui Señor mio: con el motivo de passar a la guardia » de San Joan el Alferes Jozé Pinaná me á parecido expressar » a V. S. corroborando lo que en otras ocaziones lle tengo » insinuado, para que se sirva V. S. dar por su parte las » ordenes competentes e precisas afin de que los Subditos de » essa Colonia hagan retirar todos los ganados, q. estuvieren » fuera del territorio de ella, como tambien los que tienen » para el uso del cultivo de los campos, y toda coanta casta » haja en el territorio de este guvierno, que de no executar lo » me será forsoso tomar los expedientes que descurriere discon-» venientes para dispojar los de las tierras, que son del Rey » mi amo con animo deliberado de apressar quantos encontrare » fuera del termino deste distrito: para cujo efeito hago a » V. S. nuevo requerimiento, protestando los daños que se » pueden seguir de qualquiera omission, ó tolerancia, q. de » parte de V. S. se experimentare, porque yo absolutamente » no é de premitir que los subditos de essa Colonia se entro-» duscan como hasta aqui lo an praticado con irreparables » daños, que si an seguido en la jurisdicion de esse govierno, » a lo que devo atender con todo el essuerso possible en cum-» plimiento de las ordenes del Rey mi amo, y tener libres los » campos de los que atrevida, y licenciozamente se desvandan » por ellos con perniciosa inteligencia para desfrutar su propria » conveniencia en detremiento y menos cabo de los Vasalos » del Rey mi amo, en cujo presupuesto me prometo que V. S. » las providencias mais eficases por evitar los prejuicios q. llevo » referidos, y de lo de más que puede resultar con las medidas » que yo tomare, en caso que no sean correspondientes a lo » que yo tiengo previsto, y que me interesso, en conservar la » buena correspondencia, mantiniendo nos cada uno en su » respectivo territorio, y siempre me tendra vuestra Señoria » pronto para emplear me en lo que fuere de su maior agrado. » Dios guarde a Vuestra Señoria muchos años. Buenos » Ayres &. " » Maior Servidor de V. S. » Don Miguel Sal-» cedo. »

303 Fazia se Dom Miguel alem de prolixo aborrecido com a importuna repetiçam de hũa materia tantas vezes discutida. Buscava frivolos fundamentos para a doutrina errada, que pertendia introduzir, a qual penetrada ainda da mais rude inteligencia qualquer juizo convenceria de falços os seus ditames, quanto mais Antonio Pedro, que percebendo as maximas retorquio os argumentos satisfazendo as duvidas com hũa mesma solução e respondendo ultimamente a carta com firme e desenganada rezolução.

Mui Senhor meu. Des a guarda de São João me mandou » esta tarde o Alferes Dom Jozé Pinaná a Carta de V. S. » escrita em 19 do corrente, por onde vejo expressar me o » proprio, que nas antecedentes me tem insinuado afim de que » os Subditos desta Praça fação retirar os gados que estiverem » fora do territorio della; e porque se me pede logo a reposta » para hir na Lancha, que trouce a muda, encurto a sua formal » repetiçam e paço a dizer a V. S. que o ambigo termo de » que uzarão os Ministros das duas Coroas quando ajustarão » a paz de Utrech, servindo se da palavra territorio na resti-» tuição da Colonia faz justamente persuadir a contraria opiniam » de V. S. que supoem acharem se estes gados nos dominios » de Hespanha, e eu nos de Portugal, mas como só os nossos » Suberanos hão de ser os Juizes da duvida, e ao meu tenho » dado conta pela via do Brazil assim como V. S. pelo Navio » de Inglaterra, me deve V. S. contemplar firme no que lhe » tenho respondido em quanto da Europa não chegarem as » ordens, e da mesma sorte em executar quantas forem do » serviço de V. S. q. Deos g. de muitos annos. Colonia 23 de » Setembro de 1734 annos » Mayor Servidor de V. S. » » Antonio Pedro de Vasconcelos.

304 Não podendo por nenhum principio conseguir auspiciosamente o que pertendia em prejuizo do direito de Portugal, entrou com mayores eficacias em diferente pensamento determinando ao Comandante Azebar q. com dous Galeoens

de registo passasse de Monte Vidio, e fundiasse os Navios que da Praça sahissem, presupondo nelles generos de contrabando. Estendia se a ordem a húa cumprida rezidencia naquelle porto, para que nenhúa Embarcação se exceptuasse das peñas comprihendidas no seu edito.

305 Posto Azebar prontamente no lugar determinado, cahia a primeira execução em hũa galera q. sahia da Praça para Lisboa, a qual na esperança e nos olhos do registo certificavão fazer nella o que por nenhũa razão lhes competia rompendo a guerra pelo acto de vestoria, e cumprindo se o preceito do Governador de Buenos Ayres por vingança, porem Antonio Pedro por obviar o damno tendo ciencia da dispoziçam não quiz que a facilidade introduzisse costume mas antes q. encontrase mayor rezistencia a primeira forsa para se frustrarem os mais accessorios que havião seguir o seu principal.

306 Mandou sahir por este motivo a Galera, e em sua conserva hum Bergantim armado em guerra instruindo ao Alferes de Infantaria Pedro Fructuozo que caso quizessem os Galeoens executar as escandalozas ordens do seu Governador, lhe introduzisse gente, e a guarnecesse com a soldadesca que levava sobeija para se defender da violencia. Seguio o Alferes diverso dictame, parecendo lhe desnecessaria a guarnição pelo favor do vento que rijamente soprava em beneficio seu, e deixando a navegar livremente arribou com o Bergantim ao mesmo porto por se livrar do naufragio.

307 A todos salvou o tempo da contingencia do successo mas os Castelhanos que aspiravão glorias sem riscos intentarão prizionar a Infantaria vendo a debaixo das suas guardas. Deste vingativo procedimento se retratarão mais vencidos do temor que da razão; porque alem de ser escandalo a rebussada amizade publicavão a guerra sem aquelles fingidos pre-

textos q. havião apadrinhar as sinistras intençoens com que procedião em materia de tanta entidade.

308 Recolhido o Alferes com pouca culpa sempre foi castigado por inobservante das ordens, privando o o Governador do exercicio e Soldos por tempo de seis mezes. O registo q. não efeituou o primeiro pensamento pelo tempo esperou sem risco satisfazer sua colera em outras Embarcaçoens, q. navegassem com pouca cautela. Vierão com esta esperança a reprezar húa Curveta que voltava a Cidade da Bahia, e outro Patacho que seguia a derrota da Praça. Forão ambos confiscados sem mais cauzas que o odio e sem mais atenção q. a vontade.

309 Imaginava Dom Miguel que por este disgosto pegariamos nas armas e ficaria reo com açoens de Autor, porem percebida a maxima apenas se lhe extranhou por escrito o procedimento, e se lhe pedio a restituição dos vazos sem mais outra demonstração q. o merecimento da justiça. Menos apaixonado refletindo no absurdo determinava diferir a suplica quando do seu Suberano e de Dom Joze Patinho (primeiro Ministro daquella Corte) recebeo novas ordens para nos fazer viva guerra, e todas as hostilidades que coubessem na esfera do rigor.

310 Mas antes destas ordens forão anteriores os avizos Portuguezes mandando se prevenir a Praça para um sitio rigorozo, sem que dos nossos reparos soubesse o Castelhano a cauza; porem q. se encontrasse a prevenção com o rompimento, quando pela diferença das coroas quizessem os Hepanhóes suscitar a guerra na America desprezando a boa consonancia que fazia a paz, onde só esta podia augmentar e perpetuar os dominios sem o rumor das armas q. em toda a parte atrazão os fecundos progressos da grandeza, decaindo com os estragos o que se levanta com tranquilidade.

- 311 Pouco tardou o avizo de Hespanha, por q. logo por Biscaia chegarão com os preceitos muitos segredos particulares os quaes por especial Decreto não se revelarão ao povo cauzando por este respeito nos discursos dos moradores mayor confuzão que cuidado: porem como para ajuizarem tinhão demonstraçoens tão claras, como evidentes, importou pouco a prohibição das cartas, porq. os Inglezes q. no seu porto rezidião com mais frescas noticias da Europa mostrarão o meyo termo com a verdadeira relação do successo do Prado para coligirem o q. por nenhum principio podião acertar.
- 312 O efeito do Correyo comessou a abonar os discursos, porq. no mesmo dia q. recebeo D. Miguel as ordens convocou as pessoas principaes a conselho e expedio correyos ao Paraguay e Reducçoens, pedindo ao Governador daquela Provincia as suas Tropas, e mandando juntamente aos Padres da Companhia que recrutassem dez mil Indios, e com elles descessem a se incorporar com o pé do Exercito q. levantava nas milicias de Buenos Ayres. Armou com diligencia as Ordenanças, recolheo frutos, comprou mantimentos, abrindo finalmente os armazens com as portas de Jano em occazioens de guerra. Dispos se com publica ostentação prometendo as mayores hostilidades q. se podião considerar do seu impio afecto.
- 313 Achava se demolida a fortificação da Colonia com o tempo e em partes tanto a superficie da terra que toda a muralha erão portas. Procurarão se os meyos mais eficazes, e faceis para a concluzão dos reparos e dividindo se os Oficiaes em pareceres, votarão huns com o Governador que se reedificassem as ruinas, e outros seguindo o Tenente General Enginheiro, prezistirão em que continuassem a nova ordem por ser de materia mais subsistente porem como desta havia só o principio de hum Baluarte de pedra e cal prevaleceo o sequito do Governador por se fundar na certeza da guerra, e

que não daria tempo o inimigo para o complemento daquelle principio remoto, ainda que mais robusto, e prezistente.

314 Entrou o Governador com louvavel zelo a levantar as muralhas sem exceção de pessoa. Arrimou o bastão para exemplo, e pegou nos instrumentos, sendo o primeiro, que começou a mover terra para as faxinas. A repetição do trabalho não o fazia morozo no desvelo, menos remisso se mostrava na diligencia: porq. sempre de hua mesma sorte trabalhava com eficacia, e dispunha com espirito. Com este estimulo te os meninos corrião a aquella gostoza lida, tras do interesse, com que galantemente suavizava o suor de todos. Trazia os a custa de alguns vintens mais cuidadozos em ajudar os homens, que amantes dos seus primeiros rudimentos; mas nem portanto faltavão as obrigaçõens das suas artes; porque fazendo se pay, mestre, e bemfeitor evitava q. as licenças da precizam não corrompecem a disciplina necessaria para a sugeição dos annos pueriz: porem como a idade vigoroza tinha forças para hua e outra couza, satisfazião sem interpolação das escotas ao preceito, e a vontade.

315 Estas prevençoens que em Praças de armas não podiao rezultar novidade algúa ocazionarão tantos ciumes aos Castelhanos, que como aquelles q. branqueão a Torre, para os passaros comessarão a miudar as vizitas para alcançarem o segredo das nossas cautelas sem advertirem nos seus movimentos, que se fazião na ponderação de todos mais suspeitozos pelo repente, e aceleraçam do Governador, envolvendo em húa açam tantos indicios de desconfiança, que ainda com paz mais firme, e segurança temerião as fronteiras o golpe, e com justificada razão repararião o ameasso; por q. os rumores q. se fazião notorios enculcavão contra os Portuguezes húa dilatada Campanha, tendo Castela as Provincias sugeitas, quietas e pacificas, sem q. nenhúa conjuração a precizasse a pegar nas armas para o castigo.

- 316 Mas continuando Dom Miguel no modo de nos constranger a guerra, mandou lançar bando ao som de Caixas que sem excessam de pessoa sahissem de Buenos Ayres e seu termo os Portuguezes solteiros e refugiados que nelle habitavão supondo os inconfidentes, posto q. dezertores. Por não cahirem nas Leys de sua ferina natureza, deixarão peremptoriamente a povoação q. havião buscado por asilo, e penetrarão com incomodos notaveis varias e remotas Provincias onde fossem com humanidade tratados, e recebidos como estrangeiros, e refugiados peregrinos. De tal sorte se despojou de todo o sentimento de Religião, que chegou a tropeçar os direitos mais sagrados da hospitalidade.
- 317 Ainda na incredulidade de algũas pessoas parecerão estes belicos aparatos fantezias do vaidozo animo de Dom Miguel, querendo com estas ideas suprimir o orgulho Portuguez, fundamento certamente errado, porque a açam de ocazionar damnos q. estão vinculados a guerra por hūa só prezumpçoza ostentação, hé tão alheya da jurisdição dos subditos, que por nenhum principio se podem atribuir os militares progressos a aquelles q. prestão juramento de guardarem com obediencia o fiel trato dos vizinhos, e os foros inviolaveis da amizade.
- 318 Porem estes protestantes das dilicias da paz, conhecerão a D. Miguel armado e inimigo com a certeza de se haverem nomeado Cabos para comandarem as Tropas, e alem de outras muitas dispoziçõens, sabião constantemente, q. se trabalhava com grande calor na fabrica das lanças para armar os recrutas dos Tapes q. hião chegando, e partindo logo pela posta hum Tenente de Dragoens a exercitar os Indios das Reducçõens dos Padres da Companhia. Isto tudo succedia tanto ao mesmo tempo q. húas noticias atropelavão outras para se fazer mais assiduo o cuidado das nossas prevençõens, preocupando se a gente té de noite sem atensam aos dias feriados.

319 Erão tão manifestas as operaçõens inimigas q. nenhua cousa se ocultava a nossa inteligencia, huas vezes reveladas pelos confidentes, e outras comunicadas por seu proprio estrondo. Com os reiterados avizos que os Castelhanos dezemparavão a guarda de São João, e q. passara o arroyo das Viboras Dom Miguel Salcedo com muitos Oficiaes e gente, começarão as cautelas a desviar as espias q. actualmente se introduzião na Praça para observarem as dispoziçõens, q. em nossa defença se fazião precizas; sendo ja inevitavel o damno que ameassavão aquellas açõens descomedidas por toda a Campanha, e dirigidas a guerra com preludios das hostilidades, q. havião futuramente arruinar o paiz.

320 Neste tempo o Governador havia posto húa guarda no arrayal de Veras para impedir a entrada aos que sem expressa licença intentassem uzar da liberdade antiga, e para melhor obviar o continuo ingresso de muitos Hespanhóes q. se valiao da ignorancia e protestavão amizade, mandou sahir os Capitaens de Cavallos Ignacio Pereira da Silva, e Manoel Felis Correa com cento e vinte homens montados, os quaes havião cruzar a Campanha e fazer opozição a qualquer movimento contrario q. se dirigisse em prejuizo nosso permitindo se sómente a communicação a aquelles que sem suspeita fossem fieis e declarados amigos.

321 Entre alguas obras, que puderão caber no tempo, foi hua atalaya no alto de S. Antonio, q. havia o Governador levantado para reprimir a furia inimiga, quando quizessem sem aproxes investir por escala. Rebuçou esta louvavel precaução com o titulo de moinho de vento para o quotidiano uzo dos Religiozos Capuchos. Não perceberão o fim ainda os mesmos moradores acreditando a impozição dissimulada por verdade irrefragavel, circunstancia q. fez admirar ao despois, sendo as nossas operaçõens tão mal afortunadas, que ainda em embrião se corrompião: mas deste segredo não soube o inimigo, senão

ř.

quando em marcha encontrarão o obstaculo para embaraço das pertençoens.

- 322 Cessarão as fortificaçõens exteriores para se entregarem vigorozamente as forças nas cortinas, e baluartes, que carecião de menos reparos e mais perfeição, aproveitando se tambem o intervalo entre os seus movimentos, e execução para o expediente de alguns Navios, q. surtos determinavão partir a varios portos do Brazil. Em quanto os seus Galeõens constantemente se aprestavão em Buenos Ayres para senhorearem os mares, e evitarem a comonicação maritima, desamarrarão sete em tempo tão oportuno, q. sem receyos de perigozos encontros navegarão livremente com as velas cheyas frustrando as esperanças do inimigo, que nos havia empedir os avizos para nos não valermos dos socorros.
- 323 Antecipou se de sorte as nossas agilidades, as suas preparaçoens, que quando intentarão a prohibição do mar havião já todos sahido com importantissimas cartas, dando Antonio Pedro a saber aos Governadores e ministros da America que se dispunhão os Castelhanos a atacalo e elle a defender se com a expetação do auxilio, quando carecesse de forças alheyas, sem que observacem a abominavel maxima de Corbulão, quando carecesse de forças alheyas, sem que observacem a abominavel maxima de Corbulão, quando carecesse de forças alheyas, sem que observacem a abominavel maxima de Corbulão, quando carecesse de forças alheyas, sem que observacem a abominavel maxima de Corbulão, quando carecesse de forças alheyas, sem que observacem a abominavel maxima de Corbulão, quando careces de forças alheyas, sem que observacem a abominavel maxima de Corbulão, quando careces de forças alheyas, sem que observacem a abominavel maxima de Corbulão, quando careces de forças alheyas, sem que observacem a abominavel maxima de Corbulão, quando careces de forças alheyas, sem que observacem a abominavel maxima de Corbulão, quando careces de forças alheyas, sem que observacem a abominavel maxima de Corbulão, quando careces de forças alheyas, sem que observacem a abominavel maxima de Corbulão, quando careces de forças alheyas de forças alhe
- 324 A privigilancia antecipada de se esparcirem tropas pelo arrabalde, foi tão util aos moradores, que poderão recolher muita parte dos frutos que havião celeiriado em suas quintas, e algum gado mais domestico para duração do sitio, preparando se universalmente todos pelos dizignios, que desde muito tempo permeditados ameaçavão húa campanha mais q. comprida horroroza.
- 325 Com os asseverantes avizos de passar Dom Miguel o Rio das Vacas (quinze legoas de distancia,) com hum comboy de sete Lanchas, e haver dezembarcado quatrocentos ho-

mens esperando mayor numero de Tropas para principiar a Campanha, destacou Antonio Pedro a Cavalaria da guarnição da Praça, que constava de duzentos Soldados para sobprenderem, e embaraçarem toda a operação, em quanto estavão as forças bizonhas e divididas podendo se facilmente aproveitar a idea com o repente por se fiarem mais em nosso descuido q. em sua cautela.

326 Promptos e obedientes os Capitaens Ignacio Pereira da Silva, e Manoel Felis Correa, receberão as ordens, e se puzerão em marcha apressada para vencerem no mesmo dia a distancia, e atacarão o alojamento de D. Miguel, porem o Castelhano astuto sabendo da nossa diligencia quiz poupar as forças mudando de sitio sem deixar vestigios do abarracamento: porem concluida a jornada a galope solto, chegarão as vizinhanças do Arrayal de Veras a meya noite e não sendo conveniente acometer de repelam, nem arriscar toda a soldadesca, variou de projecto por topar com acerto.

327 O Comandante adiantou ao Tenente Pedro Pereira Chaves com vinte Soldados escolhidos para lhe trazer a todo risco lingoa q. depuzesse a verdade: porem os Castelhanos já precentidos descarregarão alguas bocas de fogo sem mais perda q. a de hum Cavalo. Não obstante a rezistencia q. nos fizerão de hua boa estacada, o Tenente os investio com tanto esforso, q. dezempararão o lugar deixando nos dos seus mais ouzados quatro mortos, e prizioneiro ao Corregedor João Gonçalves, o qual ignorante ou acautelado não dice couza q. nos servisse ao menos de conjectura; porq. Dom Miguel advertido ocultava os pensamentos ainda da sua propria bengala.

328 Reunido o destacado corpo com o prizioneiro crescerão no Comandante mayores dezejos do encontro por cumprir o preceito do Governador: porem como o receyo de D. Miguel calsava azas, em nenhum lugar deo tempo que os seus vôos alcançassem a nossa diligencia. Por ocultas veredas caminhava por se desviar de algüa infelicidade que desvanecesse, e funestasse às suas maximas com o dezengano e impossibilidade de suprendelo, se retirarão as tropas a Praça, onde acharão a noticia certa q. havia passado a guarda de São João; seguirão este caminho com o mesmo empenho, porem achando a ja abandonada, tambem souberão q. descançava seguro no Arroyo grande, esperando nelle as Tropas de Monte Vidio, e os Tapes auxiliares para formar, e aumentar o Exercito.

329 Porem impaciente o inimigo com as demoras, quiz aproveitar se da confuzão sem esperar pelas partes intregantes, q. faltavão. Marchou com suas milicias afim de lemitar o termo as nossas preparaçoens. Entretinhão se nos estragos da Campanha, ao mesmo passo q. caminhavão velosmente para o asalto. Introduzida finalmente a liberdade da guerra comessarão as hostilidades em húas partes a queimar as searas e em outras a abrazar os edificios, sendo mais sensiveis as ruinas pela ouzadia, q. pela perda; porq. os moradores vendo arder a mimoza Tezalia do Brazil, choravão a falta de rezistencia, e do castigo, sem q. os dezanimasse a dor, perturbasse o sentimento.

330 Com hum corpo de mil e sete centos Cavalos, divididos em onze esquadroens se poz Dom Miguel a vista da Praça imaginando q. com estas forsas bastava chegar, ver, vencer. Em doze Carretoens conduzia os viveres e muniçoens supondo em sua aeria fantezia hum trem extraordinario para facilitar a vitoria. Fez alto em Santo Antonio cobrindo ostentozamente aquellas partes mais levantadas e vistozas da Campanha vizinha porem recebidos com alguns tiros de artilheria se forão escondendo nos vales, como a nuvem, q. creada do vapor da terra se desfaz, e rompe aos rayos do Sol.

331 Ainda a Praça com as estradas livres, e as portas francas recebia os moveis dos Cazaes, e dos moradores, $\tilde{\bf q}$. ha-

bitavão fora dos muros. Recolhião se juntamente muitas partidas de gente q. dispersa se preocupavão no aproveitamento dos frutos, e arrecadação dos bens: porem com o inimigo a vista buscarão todos por asilo as muralhas, e dezempararão o Campo, apezar de alguns, q. distinarão poucas horas para o trabalho de muitos dias. Tocou se arma, guarnecerão se os postos, e distribuida a gente esperarão aquelle mesmo dia pelo asalto com mais valor que prevençam.

- 332 Podera este inconciderado repente afroixar os animos mais acostumados aos arminhos, que aos arnezes, logrando os habitantes por longo tempo húa tranquilidade tão segura no conceito, que parecia a todos perpetua no paiz a felicidade da paz: porem animando se aquelles, q. se supunhão desanimados, sem tropeço de ferrugem do ocio, prontificarão as espadas mostrando nos espiritos tão grata a guerra, que com poucas liçoens de Marte se fizerão insignes no valor.
- 333 Com a vista do inimigo cresceo a confuzão; porque pouco reparada a Praça trabalhavão ao mesmo tempo q. se defendião. A guarnição aflita, e cançada sobre queixosa de mal paga violentamente obedecia, e servia com repugnancia: porem alguns dos paizanos abundantes em bens por evitar o damno oferecerão liberalmente grandes sommas de dinheiro, para satisfação dos Soldados vencidos, q. se devião a soldadesca. Agradeceo o Governador a espontanea liberalidade, e aceitou de Domingos Alveres Calheiros, Jozé de Meira, e outros mercadores cabedal bastante, com que fez pagamento geral as Tropas contentando assim aquelles que pelas queixas se podião fazer rebeldes aos superiores traidores a Patria.
- 334 Sempre forão os Vassalos ricos o tezouro mais seguro dos seus Principes, e neste successo se verificou a sentença de Casiodoro experimentada ja húa vez no Imperio de Constancio quando o motejou Diocleciano por seus Embaixadores de q. não

tinha Erarios rezervados para as ocazioens urgentes mas quando pela liberalidade do Principe vivem abundantes os Vassalos, devem comonicar as riquezas nas necessidades mayores, como as agoas dos Rios que restituem em copiozas correntes o que receberão por ocultas veyas, mantendo se assim a felicidade publica com a opulencia particular.

335 Esta foi a primeira açam que ilustrou os nomes, e generozamente engrandeceo os animos dos Paizanos Colonenses expondo as vidas pela Patria, e sacrificando os tezouros pelas vidas; e despois na duração do sitio gostarão tanto dos desasocegos, q. se fizerão os mais constantes nas calamidades, e os mayores exemplares do sofrimento, cujo estimulo servio de correção a protervia de muitos q. temendo o rigor das hostilidades poupavão as forsas para as dilicias do paiz.

336 A Cavalaria Portugueza, q. era muito inferior a do inimigo, porq. todo o Exercito inimigo constava de Cavalaria, veio sem desordem observando a marcha te o refugio da atalaya q. estava guarnecida com dous canhoens, déz Soldados e hum Alferes. Esta novidade ignorada não só os fez retirar, como tambem suspender, estranhando que antes das muralhas encontrassem obstaculo q. dificultase a empreza; por esta razão conceberão dela tão forte terror, que ja mais se dispuzerão a investila, ou atacala. Derão por bem empregada os moradores aquella factura por cooperar contra o inimigo alguns estragos: porem todo o gosto se converteo em disprazer; quando se fez precizo dezemparala.

337 Por mar havia expedido o Governador hum Bergantim armado em guerra para embaraçar os transportes inimigos, porem exactamente procurando as Lanchas Castelhanas, deo caça a duas q. passavão do Rio das Vacas a Buenos Ayres. Conhecerão o perigo para arribarem ao mesmo porto frustando o nosso empenho na diligencia de as seguirmos. Comcluido o

tempo na instrução do Comandante, voltou a Praça fazendo de caminho hum pequeno saque de trigo, biscouto, galinhas, e surroens de cebo na Ilha de Martim Gracia dando se com este premio calor aos animos, q. estimão mais as occazioens pelo interesse que pela gloria.

338 Formado o inimigo nos vales escoltarão varios trossos a rebanhar o gado, e Cavalhada, q. pastorava nos Suburbios e como não havião forças iguaes para a necessaria opozição, conseguirão sem detrimento a grande preza q. ententarão. Quizerão tambem provar as armas com algua açam q. desmayase a Praça ou animasse o Campo: para o q. sahio hum pequeno Corpo de Cavalaria a nossa q. sem advertir em húa terrivel emboscada hia pelo desafio cahindo no precipicio; porem conhecido na desigualdade o perigo se retirarão com hum soldado menos ao abrigo de artilheria, q. descarregada com pontaria certa, começarão a ver os primeiros estragos em as nossas balas.

339 Recolhia se neste tempo o Ajudante Jozé de Moraes com húa escoadra de oito Soldados de Cavalo, e encontrando com a retirada inimiga, q. já o procurava em semicirculo, nem portanto perdeo o acordo com subitanea multidão, mas antes animando na frente aos seus companheiros, romperão intrepidos as linhas, e ilezos, se recolherão a Praça, onde pela disparidade os julgavão mortos ou prizioneiros.

340 Foi superior a fortuna do Alferes Antonio Pinto da Costa q. conduzindo com igual numero de Soldados hum Carro dos Religiozos Capuchos teve em outro encontro semelhante ventura. Todas as Tropas juntas se empenharão a subprendelo, mas fazendo caminho por entre os Esquadroens, comprarão com o risco da vida húa fama eterna. Foi mais prolixa a contenda embaraçando valerozamente os inimigos os passos dos q. se retiravão com honra: porem cortados os embaraços souberão tri-

unfar de hum numero a seu respeito quaze infinito. Dom Manoel Salcedo o mais acerrimo nesta açam, vio muitas vezes a morte, e confessou ao despois a valentia. Não lhe valeo o respeito de filho do Governador para que se izentasse dos golpes, e fazendo se mais intrepido pelas obrigaçõens do carater esteve mais propinquo ao perigo pelos excessos do sangue. Ficarão Senhores do Carro a custa de seis vidas, q. lhes tirou a nossa espada deixando lhes ainda com os mortos tres feridos. Da nossa parte faltou hum, e os mais livres do ferro escaparão vitoriozos.

- 341 Constava a Dom Miguel por alguns inconfidentes Portuguezes do primeiro estado da Praça, e supondo que as ruinas da paz se não poderião vencer nas prestezas da guerra emprehendeo a açam mais fiado no discurso que nas forsas: porem achando com enganoza prespectiva os muros levantados, pronta a guarnição, e alguns calibres montados, desconfiou da empreza, teve por caviloza a informação, e ficou perplexo com a atalaya opusculo q. fez mudar de natureza os seus projectos; porque sendo o fim destes investila por assalto, reconheceo dificuldades pela prevençam, e sem lhe ocorrer outro meyo para o vencimento assentou batela, apertala, e hostilizala, te que a nossa necessidade por si mesmo se rendesse.
- 342 Precederão a esta ultima rezolução os eficazes protestos dos seus Enginheiros, aseverando com certeza q. se perdião sem honra q. prezistissem cegos na primeira idea mal informada porq. vinhão pelo contrario mal acautelada, e defensavel aquella q. supunhão sem armas, e sem acordo para a rezistencia. Estas razoens bem atendidas commoverão a Dom Miguel e intimidarão de sorte a Soldadesca q. pareceo tardança aos expugnadores o pequeno espacio, que mediou entre o conselho e decizão. Rezolverão por fim que de Buenos Ayres se conduzisse a artilheria de bater e entre tanto chegarião os esperados socorros para o trabalho dos ataques.

- 343 O Alferes Theodozio Guerreiro q. na atalaya estava mais proximo ao perigo, reprezentou a pouca estabilidade do seu posto. E ainda q. o Governador conhecia a verdade sem as importunas pinturas dos seus requerimentos, mandou que salvasse a artilheria, e se retirasse, deixando nella polvora bastante q. a fizesse voar, e nem as primeiras pedras do seu fundamento ficassem unidas para outro qualquer edificio. Esta açam sendo justa perdeo por antecipada o aplauzo popular indecorando o procedimento do Alferes aquellas advertencias que não cabião tendo o inimigo a vista e só por conta do Governador corria a retirada, sem q. advertice o subdito aconcelhasse o Soldado.
- 344 Ficou o inimigo livre do que mais temia, e receava, dezatando a deliberação do cruel Carcere dos tremores para se fazer sem aquelle freyo atrevido, e desbocado. Soltou as suprimidas açoens despois de destruido o medonho padrasto da atalaya e sendo te sua duração comedida a valentia despois se fez intoleravel a rezolução, transcendendo os lemites e passando a ofender nos, onde não poderão chegar a principio a molestar nos.
- 345 Posto no Arrayal de Veras o mais deliciozo arrabalde pela preciozidade das quintas e edificios, vagavão licenciozamente em quanto diligenciavão os petrechos, e muniçoens para hum sitio prolongado e rigorozo, passando pessoalmente Dom Miguel a comboyar o trem da artilheria, e prevenir o mais q. pareceo superfluo nas primeiras linhas do seu errado discurso. Não largarão os defensores das maons as armas por não parecer desalento o descanso, ou menos activa a constáncia a vista de formidaveis esquadroens, mas esta prevenção foi tão util a Praça, que tiverão as ruinas seu perfeito complemento.
- 346 Era noite escura, e ainda constantes as nossas Tropas esperavão formadas pelo asalto, q. se supunha tão certo, como infalivel: mas o Governador q. pelas açoens alheyas observava os cazos futuros, ordenou prudencialmente, q. se recolhessem

onde serião mais uteis com as espadas nas maons para confundir e atropelar os que subissem as muralhas, quando a fortuna ajudasse a sua temeridade e desfavorecesse a nossa esperança. Fóra dos muros ficarão vinte Soldados, e hum Alferes com ordem, q. sendo atacados seguissem as dispozições dos primeiros. Foi tão acertada a dispozição e cautela que no mayor silencio da noite investirão a nossa ronda; mas previgilantes as sentinelas, tocarão arma, e com algúas descargas de artilheria, e mosquetaria, voltarão rechaçados aos seus alojamentos com mais perda q. gloria.

347 Não se esquecião de nos inquietar successivamente com corpos de Cavalaria ligeira querendo q. não embotassemos as armas com as interpolaçõens do ocio: mas antes cansar as forças com as fadigas dos rebates, q. actuaes e repetidos trazião sempre cuidadoza a guarnição. Nestas corredorias ainda nos prizionarão alguns paizanos e escravos que fiados huns na pratica da Campanha, e outros em suas fevianas rezoluçõens, sahião a aproveitar muitas reliquias; que não couberão na Praça, com o repente mais notorio que esperado.

348 Nesta occazião em que era superior o perigo ao receyo chegou Embarcação do Rio de Janeiro com socorro proporcionado a sua lotação, e posto q. ainda as forças inteiras não carecião de auxilios, estimarão os novos companheiros por se acharem os paizanos summamente debilitados do trabalho, porq. alem do publico exercicio das fortificaçoens trabalhava cada hum nas dispoziçoens das suas cazas para passarem na duração do sitio sem necessidade e independentes dos armazens Reaes.

349 Os primeiros avizos da guerra forão tambem aceitos no desempenho do Capitam Gomes Freire de Andrade q. este socorro bastaria a eternizar lhe a fama, e não mandar ao despois outros muitos, e mais avultados, porq. no mencionado Navio

fez logo embarcar húa recruta de trinta homens, trezentos barris de polvora, e os mais excelentes e necessarios petrechos, prometendo socorrer com todo o disvelo, e extender o braço te o ultimo esforso da sua jurisdição, cujo expediente correo por conta do Brigadeiro Jozé da Silva Paes q. substituia o lugar de General no governo das armas do Rio de Janeiro.

350 Tambem carecia o Prezidio de medico para as infermidades morbicas, e agudas q. a arte Cirurgica não podia penetrar, nem vencer, e posto q. o aventajado ordenado parecia convidar as vontades, não houve sem violencia quem aceitasse o partido: porem conciderada a necessidade do povo que perecia a falta de aplicaçam medica com exorbitantes despezas de medicamentos, no mesmo navio foi constrangido embarcar Joze Ribeiro Pinhão, q. tinha boa opinião na praxe curativa. Não foi menos avultada esta providencia, tanto para o tempo, como para o prezente em que no mayor rigor das hostilidades, começarão a padecer hũa geral, e cuidadoza epidemia pelos salgados, e pestilentes mantimentos, de que se mantinhão os defensores, sustentavão os auxiliares.

351 Este foi o mais aplaudido auxilio q. houve em todo o tempo da guerra, porq. com as remissoens da paz de tudo carecia a Praça, achando a a embarcação no mayor cuidado pela summa indigencia da polvora e materiaes para se levantar a artilheria, q. na falta delles não laborava, e chegando cazualmente poucos dias antes do sitio, pareceo providencia superior, remediar tanto a ponto as necessidades para a rezistencia, q. em lugar da desconfiança antiga existia hua boa esperança de vitoria.

352 Com a guerra em caza, e o inimigo a vista o Governador implorou a proteçam Divina para o bom successo das armas Portuguezas. Elegeo São Miguel tutelar pois se da milicia Celeste existia Cap.¹¹¹ fosse dos Portuguezes fiel Protetor. Entregou lhe o bastão com o Governo da Praça, constituindo

se seu ajudante de Ordens em quanto Marte existice na Campanha. Açam por certo de Soldado, e imitadora dos venturosos Romanos q. segundo inferia Polibio (mayor politico dos gentios) q. o Imperio Romano fora mais poderozo, por serem os mais religiozos: porq. des o Templo começavão as militares expediçoens, ao Templo voltavão com despojos, e no Templo rendião as graças dos successos felices. Aproveitou ao Imperio aquella luz imperfeita da piedade nas trevoas do gentelismo para aprenderem delles os mais alumiados de Deos.

353 Em quanto os Confederados chegavão e se conduzia a artilheria de bater vigiava as nossas operaçõens o inimigo, as quaes nem por acauteladas deixavão de se fazer notorias pelos dezertores q. frequentemente se introduzião no Campo, e ainda pouco contentes desta ventura intentarão facilitar os meyos da dezerção apropinquando se as muralhas hum corpo de oitocentos homens, os quaes espalharão infinitos cartazes, em que nelles expressava Dom Miguel os partidos, q. oferecia aos q. seguissem a vóz de Castela cujo teor dizia assim.

» O Governador de Buenos Ayres hace a saber el nuevo » perdon q. concede a todos los Hespanholes, q. se retiraren » de la Colonia al Campo de nuestras Tropas y los que se » mantuvieren con los Portugueses, y fueren cogidos, seran » castigados con pena de la vida, como traidores a Su Magestad: » y tambien se hace notorio a todos los Portugueses y de outra » qualquiera nacion que quizieren venir a estabelecer se se lles » senara tierra, e ganado, y los negros de la Colonia, que qui- » zieren retirar se adonde estuvieren las Tropas Hespanholas, » gozaran de liberdad de su esclavitud.

354 Apenas deo tempo a artilheria para abrirem a mão, e largarem os Cartazes, quando descarregada sobre elles fez q. voltacem com tanta desordem, q. huns aos outros se atropelarão, chegando todos cansados da fugida; predominados do medo. Com ventagens mais ajustadas a Ethica Christan respondeo

Antonio Pedro pelos mesmos fios no seguinte bando q. tambem por outros modos teve a mesma introdução entre as suas numerozas Tropas.

O Governador da Colonia do Sacramento promete em » nome del Rey seu amo perdão do crime de dezertor a todo » o Portuguez q. se acha no Campo dos Hespanhóes, a bordo » das Embarcaçõens, ou em qualquer parte destas Indias quando » se queira recolher a esta Praça; e que havendo sido soldado » nella se lhe fará bom fardas, tempo, e soldo, como se actual-» mente houvera continuado no exercicio militar, e não lhe tendo » conveniencia proseguir o Servisso Real em nenhum tempo » será para isso obrigado, antes se lhe não duvidará passaporte » para passar ao Brazil. E todo o Hespanhol q. quizer passar » do mesmo Campo, se lhe darão cincoenta pezos em prata, e » toda a mais conveniencia, com q. possa manter se; o q. to-» mar partido se lhe darão alem de quatro reales de Soldo por » dia e hua farda completa por anno cem pezos asim q. chegar; » e só não disputa aos escravos a fuga do dominio de seus » Senhores por ser contra o moral christão, q. jamais na guerra » entre Catolicos se atropela.

355 Suspenças as operaçõens militares desconfiava o cuidado do silencio. Dezejava o Governador lingoa que noticiace a cauza de tão extranhada surdez, porq. tacitos os ecos e mudo o estrondo primeiro, não se ouvia bulicio no Campo; porem descuberto o motivo, cessou o sobresalto, manifestando se a certeza de haverem chegado tres mil Tapes a cargo do P.º Lourenço da Fé da Companhia pelos quaes suspirava Dom Miguel não só para o trabalho dos ataques, como para militarem a Cavalo, sendo necessarios pela incomparavel destreza, com q. esgrimem as armas do seu uzo, e as nossas com as liçõens dos Europeos.

. 356 Entretinhão se os Castelhanos no cruel golpe dos nossos edificios, pondo por terra tudo o q. era nobre, e ma-

gestozo, com os barbaros se fazião inhumanos os Catolicos, abrazando os pomares, e cortando sem dor aquellas almas vegetativas, q. animavão lindamente os Bosques, ornavão os vales. Podia sentir com mais razão o vegetavel a tirania que aquella arvore q. na costa de Tracia sentio os golpes de Eneas, lancando da ferida sangue, e do tronco gemidos: mas executadas aquellas hostilidades, e com grande parte dos subsidios chegados, era já tudo guerra, e destrosso, o q. parecia sómente sombra, e ameasso.

357 Entrando o grosso trem no Campo para perfeição do Exercito, abalarão as Tropas aos nove de Novembro de 1735 Em 9 de Novembro de 1735 et 1735 principia o sitio. constava (segundo o costume da Região) de cinco mil homens de Cavalo alem da pionagem, e outros individuos agregados ao corpo reglado. Trazião a destra numero inexplicavel de Cavalaria, q. ao longe firmavão montanhas de pó ocultando se as mencionadas forsas nestas sombras para mayor horror dos olhos dos defensores: mas a experiencia discernia os objectos, e conhecia as machinas fabricadas mais do tropel, q. da multidam.

358 Compunha se este corpo vario, ainda na openião dos mesmos Castelhanos, de quatrocentos e cincoenta homens pagos e disciplinados, as mais partes se organizavão de Indios, e milicias de Buenos Ayres, Paraguay, e Correntinos. Todos os vagamundos da Campanha q. ao despois se agregarão por voluntarios, fazião hum numero infinito de Tropas, valentes por natureza, ainda q. bizonhos por costume, os quaes assistião como voluntarios, e pelejavão como Soldados. Em doze carretoens conduzião quatorze canhoens de calibre de vinte e quatro, dezoito, e doze, oito mil balas, quatro murteiros de bombas, granadas reaes, e as mais muniçoens necessarias para o sitio.

359 Em o lugar de S.º Antonio fizerão alto, e do Hospicio Capucho, quartel General. As tropas se acamparão em hũa planicie, onde a artilheria só ofendia por elevação. Ocupou o lado direito com os Soldados pagos, Dom João Gonçalves de Carvalhal; o esquerdo tres esquadroens reforsados de Cavalaria com seus Capitaens Dom João Baptista Merlo, D. Filipe de Molina, e D. João Paller. O centro com as Ordenanças D. Bartholomeu Aramburu, e D. Sebastião Delgado. Cobrião os costados fora das linhas os Tapes. O mais corpo todo montado regia o Tenente Coronel Dom Alonso de Sa Veiga e Dom Manoel Salcedo desmontou com a necessidade de Infantes para o trabalho dos ataques.

360 Achava se a Praça com seiscentos homens de arma entre pagos, paizanos e escravos, porem os moradores erão em mayor numero, e as muralhas servião tambem como Soldados pagos; porq. o dezejo da liberdade, e concervação dos bens proprios ainda aos mais pusilanimes anima ao combate. Forão distribuidos escassamente pelas cortinas, baluartes, e marinhas. Havia artilheria suficiente, muniçoens sobejas, e poucos mantimentos: porem em quanto chegavão os socorros pedidos, tudo era bastante na singular economia do Governador.

361 Intimidava mais que as forsas a necessidade futura. Sendo este o unico meyo escolhido para render os Alcides, q. respeitavão pelas armas; e por esta razão senhorearão o Campo, desenganando a esperança de comprarmos com as vidas o alimento para a boca: se como os Espartanos quizesemos com o suor do rosto adquirir o pão. Assim o havia prometido Dom Miguel a Seu Suberano, quando nos mandou fazer viva e sanguinolenta guerra, jurando e protestando vencer a nossa constancia, não com o rigor de ferro, mas a fome, e prezistencia do sitio, porq. expondo sempre os Portuguezes as vidas pelo Rey, e pela Ley, era mais facil rendelos, pela necessidade, q. não tem Ley, q. pelas armas com o direito de defender, e sustentar heroicamente os dominios do seu Rey.

362 A vista do Alojamento inimigo, tambem deo o Governador postos certos a seus Oficiaes, os quaes havião sustentar com honra, e defender com valor. Repartio a gente pela circumvalaçam da Praça e pareceo pela dispoziçam, q. crescião os defensores. Entregou a cortina do Sul aos Capitaens Theodozio Gonçalves Negram, Manoel Carvalho, Ignacio Pereira da S.ª, e João de Abreo. A Cortina do Norte aos Capitaens Placido Alvares de Magalhaens, Joze de Oliveira, Manoel Felis Correa, e o Alferes Joze Mascarenhas. O baluarte da bandeira ao Sargento mayor do terço Manoel Botelho de Lacerda. O baluarte de São João ao Tenente General Pedro Gomes de Figueredo. A cortina entre os dous baluartes ao Cap.^m Manoel de Macedo, e a porta falça, q. sahia ao fosso na mesma cortina ao Cap.^m Antonio Rodrigues Figueira.

363 Cobrirão as marinhas os Fortes de Santa Rita, e São Pedro de Alcantara, aquelle ao arbitrio do Alferes João Correa de Moraes, e este a dispozição do Capitam da Ordenança Jozé Ferreira de Brito: o qual vendo o perigo q. corrião as vidas, e grande parte dos edificios abrio por sua industria húa caza subterranea para a polvora. A mais parte da mencionada marinha guarnecia húa numeroza Comp.ª de escravos, a cargo de Silvestre Ferreira Silva: porem de noite divididos em trossos se distribuião pelos lugares de mayor cuidado, e suspeita, servindo lhes de Oficiaes Caetano de Couto Velozo, Pedro Lobo Botelho, e Clemente da Silva Paes, pessoas de quem o Goverdor fazia conceito, tinha confiança.

364 Antes de entrar o inimigo no trabalho dos ataques, sahio o Enginheiro mayor Dom Domingos Petrarca com duzentos Soldados, muitos Oficiaes, e o mesmo Dom Miguel a reconhecer e observar as fortificaçõens da Praça: porem descubrindo o dezignio as nossas guardas, e sentinelas, tocarão arma e forão desbaratados da artilheria, voltando todos ao Campamento sem exame, q. pertendião fazer a seu salvo.

q. só existe naquelle instante, q. corre, e se incende, em cuja expetação consistião os alentos da Praça, tendo sem embaraços a principal porta aberta para introdução dos socorros huns esperados, e outros prometidos. Mas o inimigo q. atento premeditava nos meyos da nossa restrição, dispuzerão logo com o sitio terrestre o cerco naval; porq. apenas assentarão o Campo sahio de Buenos Ayres o Galeão São Bruno com duas Lanchas de guerra para senhorearem o ancoradouro; porem achando despois pequenas forsas para hum porto desarmado, dobrarão a potencia com outra Embarcação menos possante e onze lanchas, todas militarmente armadas. Ancorarão sobre a Ilha de São Gabriel, impedindo nos assim a entrada, e as fachinas, q. se transportavão para os reparos das fortificaçoens, subsistencia do prezidio.

366 Para se reprimir e opugnar o orgulho dos Galeoens, e lanchas, bastou húa galera de desoito pessas de canhão com as quaes quizerão muitos dos Oficiaes chamados a conselho, q. se atacassem todas as forças navaes inimigas: porem considerando se que na contingencia do arrojo era mais certo o damno, q. a gloria, rezolverão por melhor acordo, q. guarnecida com a gente maritima das mais Embarcaçoens, se atravessasse no Canal de São Pedro de Alcantara onde amparada das torres, se fizesse mais formidavel a nossa rezolução, q. o seu poder.

meteo na Galera o Govern a dor a o Cap, m Manoel Carv, o com a lg ū a I n fa n taria era Cap, m da d.ª Galera Felicio da Silva.

• 367 Comessou o inimigo a levantar terra no alto de São Payo e ainda q. a nossa artilheria continuada incomodava, aos trabalhadores; não deixou de se avansar concideravelmente o trabalho te a orta do Vigario (distancia de mosquete) porem reparados da mesma terra era mais o fogo q. o damno. Elles preocupados no serviço guardavão a repetição dos tiros para o complemento das obras: e nos no empenho de lhe distruirmos as maquinas era sem pauza a diligencia, sem descanso o ardor.

- 368 Apezar da nossa opozição levantarão duas baterias, húa chamada da Conceição, e outra do moinho de vento, nem com falta de trabalhadores cessava a lida sendo innumeraveis os q. das nossas descargas cahião mortos; porem já sabidos e experimentados, escapavão do rayo pela luz do relampago, e por esta razão descarregavamos a artilheria de baixo do fumo da polvora, e assim como não conhecião a industria, cahião mizeravelmente no precipicio.
- 369 Ja em estado as baterias de servir montarão nellas os canhoens, e promptos os morteiros, entrarão vigorozamente a laborar, cresceo a peleja de sorte q. pela actividade do fogo de húa e outra parte parecia ministrado pelos infernaes espiritos. Confundião se com os ecos do bronze as vozes dos que mandavão: porem sem dispozição erão tantos os acertos q. não carecião os defensores do exemplo dos seus superiores para obrarem, porq. sempre valerosos e honrados combatião com as mesmas forsas, e dobrada constancia.
- 370 Receozos os Galeoens da Galera não se afastarão da Ilha de São Gabriel (q. faz frente a Praça) nella q. estava desemparada levantarão livremente outra bateria para excidirem os vazos que estavão no ancoradouro: porem pela longitude não receberão susto, menos perigo desvanecendo se com o empenho o trabalho, e ficando sua mesma ignorancia culpada, por não medirem militarmente as distancias. Estimarão sempre o lugar deixado do nosso desprezo conservando nelle suficiente prezidio para intimidar unicamente o ingresso das Embarcaçoens de Comercio, e os avizos q. se havião repetir com a novidade do sitio.
- 371 Sem horror do successivo fogo vagavão as patrulhas Portuguezas, encontrando se muitas vezes com as rondas Castelhanas, e sendo sempre estas em numero superior, excedia o valor as forsas fazendo os retroceder, e injuriozamente fugir. Não podião negar a verdade do seu continuo destrosso, porq.

deixavão muitos corpos sem almas em testemunho dos estragos. Esta felicidade sucedia tantas vezes \tilde{q} . já os Soldados menos acautelados solicitavão os riscos sem temerem a desigualdade: por \tilde{q} . tinhão por certo, \tilde{q} . só as vozes bastarião p.* pavorizar o inimigo em repetidas ocazioens, corridos, e mal tratados.

372 Mas abuzando da fortuna a guarda q. ficava fora das explanadas fez rosto a hua grande partida dos inimigos, q. rondava exteriormente os ataques, e despois de porfiada peleja perdemos no choque hum Soldado q. havia tirado tres vidas antes de render o espirito. Os Castelhanos de mão posta na subsequente noite procurarão vingar a passada perda com mayor numero de tropas, e com efeito nos carregarão com tanto impulso, e valor, que se valeo a ronda da Praça e vendo esta q. pertendião em nossas ruinas, os primeiros aplauzos, descarregou hum canhão com metralha, e foi tão venturozo o emprego q. suspenderão o furor temerão o precipicio, e se retirarão desbaratados.

373 Tão esclarecido o valor nos defensores, como singular a fidelidade dos paizanos, ainda aquelles q. impedidas as faculdades tinhão menos luzes para o raciocinio, explendorizavão o nome pela immortalidade da fama. De hum Bergantim dezertarão dous estrangeiros, para o partido Castelhano e por levarem mais sequito em hum menino, o vierão a enganar com o pretexto de chegarem a terra; mas alcansando o engano, donde não tinha remedio a inconfidencia inflamado do proprio zelo se opoz a rezolução; e estranhando lhe a malicia com palavras reprihensiveis, quizerão vergonhozos vingar a injuria em quem não era cumplice da maldade.

374 Convierão tirar a vida a innocente idade mas repugnando a mesma natureza açam tam impia por menos barbaridade o lançarão ao mar. A nado chegou a terra e sendo nella acometido dos inimigos tornou a buscar as ondas por mais fa-

voraveis, e recuperou a vida com o socorro dos braços venceo constantemente os perigos do mar, e os sustos da terra, recolhendo se venturozamente a Praça, onde foi mais louvada q. engrandecida a açam certamente digna de marmores, e merecedora dos bronzes, q. costumão perpetuar no posteridade os varoens mais insignes.

375 A imitação deste estupendo cazo succederão outros muitos em varios tempos; os quaes não damos a ler por parecer mais jactancia da Portugueza bizarria q. continuados accidentes da historia menos nos dilatamos na individualidade dos dias, por divercificarem pouco os cazos, e serem identicos os successos sendo sem duvida, q. não houve dia sem triunfo, nem noite sem memoria.

376 Quizerão proseguir os ataques fora das baterias e não conseguirão o dezignio pelo incessante fogo q. se lhe fazia das muralhas, mas com a repetição das descargas abrirão brexa no Portão do Norte, onde assistião gloriozamente por destacamento os Capitaens com os Subalternos respectivos, trabalhando com excessivo e exclarecido zelo igualmente todos nas ocazioens de risco, em que teve o valor não menos q. a fortuna, grande parte nos sucessos.

377 Sabendo o inimigo q. estava a brexa tratavel, e com hua abertura de cento e setenta palmos, sahio o Enginheiro com grande sequito dos seus a reconhecer a fraqueza para se deliberarem ao asalto porem sem embargo q. para a diligencia buscarão as sombras da noite, forão precentidos das nossas guardas; e encontrando nelas maior opoziçam, fugirão castigados da artilheria, despois de hum prolixo combate. As luzes do dia manifestarão o destrosso q. havião recebido das nossas armas; porq. ainda no Campo se achou hum Soldado morto, e muitos armamentos dos q. recolherão no silencio, por nos ocultarem a perda. As suas lingoas confessarão de plano, q.

fora mayor o damno, q. toda a supozição Portugueza; porque em termos de perecerem todos, se ampararão fugitivos a Igreja do Rozario, onde refugiarão as vidas da consternação dos golpes.

378 Em dezagravo do damno continuarão o fogo sem interpolação no descurso de dous dias; a este excesso correspondeo a ruina, mas não a perda; porq. entre diluvios de balas apenas nos morreo desgrassadamente húa menina, perdeo a mão direita hum Hespanhol partidario; e rebentando hum canhão entre muita gente, ferirão os estilhaços mortalmente a tres Soldados, dos quaes morreo hum, e escaparão dous. Tanto nos protegia a felicidade por injusta a guerra q. não refletia o inimigo pelas ventagens, q. nunca Deos deixa sem castigo a injustiça por mais q. a disfarsem com a equidade, ou a prospere a violencia: porq. no Tribunal Divino he mais atendivel a fortuna pela razão, q. pelas forsas contra o errado, e tirano aforismo q. o mais justo hé mais poderozo.

379 Havia Dom Miguel prometido render a Praça em poucos dias, e festejar em sua matris a Conceição Imaculada de Maria Santissima, fazendo juntamente bramir o Leão de Hespanha sobre as muralhas Portuguezas. Apropinquava se com poucas esperanças do rendimento o proprio dia da celebridade; e para capiar a falta com a diligencia, dobrou a artilheria do moinho de vento accrescentando lhe dous canhoens de bombas, e granadas reaes. Com multiplicados arteficios se fez em quatro de Dezembro hum horrivel, e medonho fogo, mas quanto as baterias desfazião com o fogo das luzes, constantemente se reparavão com as sombras, sem experimentarem na constancia dos sitiados o minimo desmayo de cobardia, ou frouxidão; porquencendidos os coraçoens no ardor da peleja, quanto mais se requintavão os incendios, muito mais se refinava o valor.

380 O voto de Dom Miguel jurado, e não cumprido, rezultou em todo o exercito hūa murmuraçam alem de universal

escandaloza, reputando o seus mesmos Soldados por mais vaidozo q. valente: porq. nos peitos militares devem execuçoens as promessas, e as obras as palavras não prometendo vitorias o General sem respeitar a fortuna, e Marte; porq. se este hé jornaleiro, aquelle sempre variavel, e traidor em levantar, e depremir hé só constante em sua inconstancia.

381 Mas chegando aos ouvidos as publicas mordacidades, da Soldadesca quiz evitar o escandalo com a circunstancia de mandar hum trombeta com carta persuassiva ao Governador $\tilde{\mathbf{q}}$. não expuzessemos as vidas ao rigor do ferro irritando o nosso desprezo a sua clemencia: por $\tilde{\mathbf{q}}$. desvanecida a nossa rezistencia, não poderia moderar o rigor ajustado ao delito de pertendermos defender a Praça com brexa aberta, sem mais outros reparos $\tilde{\mathbf{q}}$. dificultasse o assalto, $\tilde{\mathbf{q}}$. as vivas, e animadas muralhas dos valerozos coraçoens dos defensores. O rezumido da carta dizia assim:

Mui Senor mio: hallando se esta Plasa sitiada por las "Tropas del Rey mi amo, y con la brexa abierta para el assalto, "e querido hacer a Vuestra Señoria el requerimiento intimando "le para q. si rienda por estar con todos los preparativos a "conseguir el apoderarme de ella y q. Vuestra Señoria tiene "la esperansa remota de socorros para maior defensa que des "luego estoy pronto a conceder a Vuestra Señoria los honores "militares: pero si se obstinare a querer se rezistir, será pre"cizo experimente essa guarnicion el ultimo rigor del furor de "las Tropas, q. an de avansar como tambien las vidas de todos "los vizinos, cujas circunstancias las tendra Vuestra Señoria mui "prezentes, como tan experto Soldado prra aprovechar se de "la ocasion, y la buena reputacion de Vuestra Señoria, a quien "repito mi voluntad a su servicio & a.

382 Não pode a carta em nosso conceito produzir o imaginado efeito de Dom Miguel, mas antes de se deferir no absurdo, quiz o Governador q. a propria confissam inimiga ex-

puzesse no teatro do mundo as cauzas da prezente guerra para autenticar com escriptura publica o pouco justificado empenho de alterarem a paz sem ainda os constranger os mais frivolos motivos, escrevendo antes de responder em materia diversa, e com palavras sucintas.

- » Mui Senhor meu para haver de dar coherente reposta a » sua carta me deve V. S.ª dizer primeiro pozitivamente se a » guerra na Europa entre os nossos Suberanos se acha declarada » ou sem estar, teve V. S. ordem para fazela neste paiz, porq. » os avizos q. tive da Corte de Lisboa dos fins de Mayo pos- » teriores aos de V. S., só confirmão não haverem se acomo- » dado té aquele tempo as diferenças q. cauzou o successo dos » criados do Plenipotenciario de Portugal no Passo do Prado. » Repito a V. S. a vontade de servilo & a.
- 383 Mas nem por isso vomitou Dom Miguel o veneno porq. radicado no intimo do coração, não era facil provocalo, nenhúa arte, ou remedio; repetindo com a mesma dicimulaçam o inexoravel ponto da primeira carta com a ultima q. inutilizou toda a industria do Governador, pertendendo descubrir com ella, o q. tanto recatava o peito.
- Mui Señor mio: en vista de lo que Vuestra Señoria me expressa en su carta de oy devo decir a V. S. que en negun tiempo pueda cumunicar a su noticia las ordenes que tengo de mi Suberano, en lo que estoy operando, por lo que V. S. se sirva darme una repuesta fixa sobre el requerimiento que tengo hecho en mi antecedente para en inteligencia della tomar mis medidas. El trombeta mi há referido el recado verma hal de V. S., diciendo, que despues de la supencion de arma a passado Oficial de esta parte a reconocer essa Plasa; a lo que devo expressar a Vuestra Señoria, que puede padecer alguna equivocacion, quando para evitar lo mandei á mi Sarmento mayor fuesse adonde estan algunas guardias, avansadas con orden para que niguno Oficial, y Soldado por la curiosidad saliesse de sus puestos. Antes bien tengo yo motivos de

» queixar me que mientras el trombeta aguardava la repuesta de » V. S. estavan trabajando sobre el porton de la brecha, poni» endo fachina em sima de la muralha, valiendo se de la oca» zion de las tregoas, siendo contra todo el estilo militar, é sus» pendido asar. lles fuego por descurrir estaba V. S. ignorante
» de lo que se á executado. Reiterando mi pronta voluntad a
» a su servicio & a.

- 384 Inadmissivel a digressam que o Governador intentava, e pertendia, houve por melhor acordo dezenganalo com a reposta, que entretelo com perguntas em materia diversa concluindo o ponto da primeira carta na forma seguinte:
- » Mui Senhor meu: como V. S. se escuza fazer reposta, » a minha pergunta de q. necessitava para melhor persuaçam do » justo ou injusto motivo com q. principiou fazer guerra a esta » Praça, respondo q. nem a brecha se acha tratavel, nem nos » defensores receyos, de q. o furor das suas tropas baste para » desalojalos do mesmo posto. Disponha V. S. da minha von- » tade & a.
- 385 Despedido o importuno mensageiro, o Governador mandou lançar bando com penas graves, para q̃. ninguem se afastasse dos seus postos por nenhum motivo, esperando constantemente nelles pelo asalto tão aseverado, como prometido; querendo q̃. mais que a valentia resplandecesse a obediencia nos defensores, em cujos polos estribava alem de esforso dos seus Soldados, a esperança do vencimento para confuzão dos barbaros, terror dos Hespanhóes. Revestindo se por fim de hum invejado e suberano espirito, falou a todos nesta substancia.
- » Chegado está o tempo (invenciveis e prezados filhos de » Marte) de acreditar com açoens heroicas o conceito q. de vosso » esforso faz aquella enganoza prespectiva. Não vos intimide o » numero das agigantadas e suberbas tropas, q. nos asombrão, » e oprimem; pois para todas basta húa pequena pedra expe- » dida da mão do mais debil paizano desta Praça. A nossa de-

» fensa por justa hé não só amparada por Deus como protegida » daquele invencivel espirito das Milicias Celestes, a quem o » nosso afecto, e devoçam elegeo Tutelar. Estribemos nelle a » esperança da vitoria, e delle esperemos o mais laureado tri-» unfo do vencimento. Quem senão a Providencia Divina por » seus justos arcanos socorreo a Roma no mayor aperto dos » antigos Galos? Quem valeo a David no incontrastavel cerco-» q. lhe puzerão as Tropas de Saul? mas para cederem as iras » deste Rey, chegou a Saul avizo, q. os Filisteos inundavão » vitoriozos a Campanha: noticia q. obrigou a necessitar se de » si mesmo para defender se a si proprio: e apezar do acerbo » odio deixou a David a liberdade, quando esperava tirar lhe » a cabeça: Quem imaginava q. sendo os Filisteos mayores ini-» migos de David, fossem seo socorro naquella galharda diver-» sam em defensa sua? Assim se a Providencia Divina sabe » tirar luz das trevoas, coroas das perseguiçoens, formar da noite » o dia, e da guerra a paz, que muito em beneficio nosso sem » os merecimentos de David nos coroe com a fortuna dos Ro-» manos, levantando se para o inimigo tempestades na bonansa » do porto, para nós seguridades do porto, nas mais rigorozas » tormentas do golfo. Como penhasco entre as ondas, q. com-» batido do mar nunca perde a natural firmeza, esperai constan-» tes o prometido asalto, q. o inimigo mais quer experimentar » a vossa fortaleza que a vossa valentia. Vereis que como o » tronco, q. asoitado dos ventos profunda mais as raizes, q. » tambem com a rezistencia dos primeiros golpes, nem as nu-» vens da opozição formadas do vil vapor da inveja se atreverão » despois a inficionar a superior regiam dos vossos alentos, mas » antes nos ultimos desmayos do coraçam resonarão estrepitozos » ruidos como nos apertos da Sumaria contra o formidavel Rev » da Syria parecendo aos Castelhanos como aos Moabitas, mar » de sangue o q. era reflexo de luzes. Basta para triunfar a nossa » ventura das potencias contrarias, que como os muzicos de Judá » levantemos em acordes vozes louvores a Deos porque todas as » forsas de Buenos Ayres, e de suas Provincias adjacentes, se

» frustrarão como as de Idumia, se a Providencia Divina nos as-» sistir, e favorecer. Ponde toda a expectaçam em Deos. e toda » a aplicaçam na espada, e vereis contra o inimigo renascer dos » mais desanimados espiritos tão heroicos impulsos, que não ca-» reça o braço de fortaleza, senão a empreza de proteçam.

386 Acabada a exortaçam recomendou a todos com vivas expressoens a defensa, e principalmente o cuidado da brecha aos Capitaens Manoel Felix Correa, Jozé de Oliveira, e Placido Alz. q. guarnecião a cortina mais proxima ao perigo. Oferecia se companheiro para aquella esperada gloria em q. quizera mais obedecer, que mandar: porque mandando embaraçava com as dispoziçoens do entendimento as operaçoens do braço, e obedecendo exercitava as forsas do braço sem diversam dos actos do entendimento.

387 As milicias alvorossadas com a esperança de dia tão fausto embandeirarão as muralhas, dobrarão as luzes, e com instrumentos belicos, e outros muzicos em torno da Praça davão em acordes consonancias, o para bem prometido asalto; dezejando aquelle acto q. havião retardado apezar do valor impaciente. Festejavão de antemão a ventura por não faltarem a promessa: porem o desprezo não incitou a peleja, menos a injuria os comoveo a contingencia do sucesso, pressagiando o inimigo da nossa alegria o seu infortunio. Os Soldados dezejozos da peleja, se lansarão desordenadamente das muralhas.

388 Irritou esta ludibrioza açam a tanto excesso de artilheria, e arteficios igneos, q. nos ares se encontravão as balas fazendo o estrondo mais horroroza a guerra. Parecia ao inimigo q. como dia onzeno do Sitio fosse critico as nossas armas: porem mostrando a Praça sem intercadencia o valor, sessou com o dezengano a dezesperação dos tiros, e actividade do fogo: Todas as oras se prontificavão para a investida, e todos os dias se derrogavão os votos para o asalto; porq. suprimidos geral-

mente do receyo, procedião na execução muito diferente dos concelhos.

389 Mayores estragos experimentarão os seus ataques do nosso fogo, sendo tão violento e interminavel por muitos dias q. lhe desmontamos grande parte de artilheria, fazendo se entre elles mais sencivel a mortandade, q. as ruinas. Conceberão os Indios deste accidente summo favor; e despois nem a forsas de crueldades, se portavão mais valentes; porque temião o mesmo infortunio dos mortos, pagando a preço das vidas a temeridade do arrojo. Fugião das ocazioens por pouparem as forsas e escaparem do ferro, receando mais os conflitos, que a guerra.

390 Intimidarão se principalmente os Tapes com a morte do P.º Thomas Verte, o qual pela actividade do genio, foi tirado de procurador, das Missoens, para Comandante dos Indios. No exercito lhe cometerão a conducta dos ataques, q. fez crescer, e adiantar de sorte q. adquerio opinião de Soldado entre os mayores Cabos Castelhanos. Trazia aos barbaros tão observantes na obediencia, como promptos na obrigação, respeitando mais as vozes do Casique Ecleziastico q. os preceitos do General, e ministros seculares, antiga dotrina entre elles não existirem na Campanha sem a proteção dos seus Padres, a quem só reconhecem superiores. Morreo de húa bala com geral sentimento de todos; porq. ao Principe faltava hum Cap.^m, aos Capitaens hum exemplar, e aos Soldados hum companheiro.

391 Nem portanto terminarão as continuadas baterias em satisfação da inculpavel presistencia dos sitiados, pelejando mais os artilheiros, q. os Soldados; porque dificil a escala pela pusi-lanimidade dos animos, querião mais vitoriar com os imperios da voz que com os efeitos da espada. Esperavão q. o dominio de sua fortuna se rendesse a nossa constancia: mas dezenganada a esperança com sua propria experiencia em hua tenebroza noite se rezolverão a demolir os Cazaes do Norte, e Sul, q. con-

cervavão ilezos debaixo de suas armas para lhe introduzirem outros habitadores, quando se coroassem do triunfo, e seguissem os vencidos a vóz de Castela com o rendimento da Praça.

392 O mesmo golpe que postrou por terra os edificios, aniquilou irreverentemente os Templos, renunciando os agressores da Colera, o prezado nome de Catolicos pelas impias açoens e barbaras crueldades. Não se atreverão com as luzes do dia emprender açam ignominioza; porque ainda fora dos muros a nossa artilheria havia castigar o insulto, expondo todas as vidas por zelo da Religião, e muito mais em defensa, do sagrado, q. a tirania não respeitou pela qualidade, menos a vingansa pelo culto, desmaziando se tanto o atrevimento q. o Divino experimentou o mesmo estrago, q. o profano.

393 Cubertos das mesmas sombras nocturnas, aproveitarão aquelas couzas, q. ainda para construção de outros edificios podião servir em seus lemites; mas com tanta cautela e segredo as conduzião para seus ministerios, q. sabiamos o q. carregavão pela falta; q. se descobria de dia; por q. sem capa que ocultasse o frandulento exercicio, não teria tão barata a rezoluçam que não levassem os bens a preço de muitas vidas.

394 As mais luzidas companhias dos mercadores e mossos solteiros trabalhavão com invejada honra nos reparos da brecha, distinguindo se entre elles o Cap.^m da Ordenansa João da Costa Quintão, e João Gonçalves Cassam, os quaes emulos nos serviços, e socios nos desasocegos em dez dias a repararão suficientemente, vencerão as forsas dez varoens insignes o q. se fazia impraticavel na opinião de muitos militares; porq. debilitados os defensores concervavão os espiritos sem forsas, e os coraçoens sem alentos.

395 O Governador tão ilustre na paciencia, como heroico nas virtudes, vinculava os triunfos do sofrimento as palmas do

valor, mandando e procedendo tão exemplarmente que parecia ao mesmo tempo ministro e executor. Tanto se entregava aos perigos, e precipicios q. não deixava por concervar a vida de expor aos peitos os mayores riscos; porem Deos o destinava para oraculo na ocazião prezente antevendo os cazos na reflexão de muitos pensamentos.

396 A multiplicidade das balas não embaraçava o trabalho menos o incessante fogo dos morteiros nos impedia a obrigação, porq. pelo costume da guerra parecião as naturezas do ferro desviando se talvez o damno pelos injustos motivos das hostilidades. Mostrava o inimigo pelo timido modo de pelejar q. cometião húa açam mais de rebelados, que de queixozos. Os efeitos não correspondião as cauzas, nem q. deixassem de conspirar contra as nossas vidas todas as suas machinas: porem o Ceo nos amparava como innocentes, ou a nossa defensa se fazia mais benemerita na Justiça Divina: porque sendo os reparos da brecha a peito descuberto unicamente nos morreo o Cabo de escoadra Manoel Gomes da Mota, cujo procedimento e valor era igual as virtudes moraes de que era dotado.

397 Dia da Conceiçam de Maria Santissima em q. não estava cumprido o voto, menos se atrevia Dom Miguel a avançar a brecha repetio a Praça o festejo das bandeiras mas não dispertou este estimulo a memoria da promessa, nem deferião com o asalto a eficacia dos nossos dezejos remetendo se a ignorancia o q. não cabia na vaidade do animo. Entenderão os Soldados, q. incitados da colera do desprezo se animarião ao asedio: porem nenhúa razão os constrangia a vista do propendente risco q. imaginavão naquele golpe que havia de húa e outra parte concluir a guerra.

398 Socegou o ardor do fogo nos dias subsequentes, parece que por cansar o bronze ou se fatigarem as forças, perdemos hum só Soldado nelles: mas não deixarão de succeder

muntas cazualidades dignas de reparo, e hūa das mais celebres foi que estando no tronco com varios Portuguezes criminozos quatro Inglezes por suspeitas q̃. dezertavão com algūas noticias q̃. não convinhão comunicadas, entrou hūa bala de artilheria, e deixando ilezos aqueles, quebrou as pernas a estes morrendo ultimamente pelo partido q̃. dezejavão seguir. Outros accidentes de menos conta não passarão do costumado empenho de cuidar cada hum em adiantar a sua gloria, fazendo huns q̃. entre o valor dos expugnadores realsasse a rezistencia, e outros q̃. avultasse a expugnaçam na constancia dos sitiados.

399 Do mar era menos vigorozo o conflito; por q. sustentavão o sitio mais por vangloria que utilidade. Entendião que de suas operaçoens não podião haver noticias no Brazil; e assim tardando os socorros seria facil o vencimento com a indigencia dos viveres: porem acautelado Antonio Pedro relatou antecipadamente os movimentos, prevenindo os mayores reparos para o golpe; açam que sendo filha da prudencia foi no tribunal dos detratadores injustamente criticada, ignorando os malevolos na pouca experiencia da guerra obrigaçoens de hum Capitam advertido.

400 Era tempo de se repetirem os avizos com o sumario dos successos; porem refreava as vontades, e intimidava os animos a dificuldade do sitio naval mas como dos riscos tambem hé credito o empenho, rezolveo o Governador a todo custo, que Guilherme Guelle com dez companheiros em hum Bergantim petrechado demandasse o Rio de Janeiro, e levasse a certeza do sitio para se preparar o socorro. Era Guilherme Guelle Inglez de naçam conaturalizado na Praça, rezoluto e com subeija pratica dos baixos e surgidouros do Rio da Prata para fugir das ocazioens que podece frustrar a importancia do correio. Esperou despois de recebidas as instruçoens hūa noite que com as sombras favorecesse os intentos, e dando lhe a fortuna muito igual a seus dezejos aos dezenove de Dezembro desfez o pano

com vento fresco, e com galharda rezolução sahio do porto furtivamente.

- 401 Por entre os Galeoens Castelhanos temerariamente principiou a derrota: os quaes na confiança da nossa impossibilidade passavão as noites com pouca vigilancia. No crespusculo da manham conhecerão a falta do Bergantim Paloma Real, e querendo tarde castigar o atrevimento, hum delles levou ferro, e seguio prontamente sua derrota porem conciderada a ventagem de muitas horas, e premeditado algum encontro que frustrace injuriozamente a diligencia, voltou sobre cuidadozo confuzo a concervar o lugar que havia largado. Este accidente disgostou o Campo, receando que fortalecida a debilidade ficasse mais robusta a constancia inexpugnavel a rezistencia.
- 402 Mas deixando livremente sobre os mares a Guilherme Guelle, voltemos ao Rio de Janeiro, onde as primeiras noticias dos movimentos Hespanhóes fizerão notavel comoçam no marcial espirito do General Gomes Freire de Andrade, que ja nesse tempo tinha as redeas do governo do Rio de Janeiro, e Minas. A Villa Rica do Ouropreto, onde por então rezidia lhe enviarão pela posta as vias do Governador da Colonia com os infaliveis e anteriores receyos da guerra, e sitio. Quiz antecipar o socorro com esta certeza por não arriscar com a demora a Praça, como em Armenia Peto pela gloria de mais aplaudido por mais retardado.
- 403 Em quanto o General dispunha e decidia atentamente as dependencias da Colonia, clamava o povo do Rio contra a opozição de alguns Oficiaes de mais conta que impugnavão a conservação da Praça, que julgava necessario o escrutinio Real, para defender o dominio talvez temendo os imprudentes contraditores que o bulicio da guerra os arrastasse da tranquilidade da paz para a medonha e horrivel prezença de Belona: porem valendo se Gomes Freire do seu unico gabinete para o conselho,

desterrou as sombras, que se opunhão a verdade, e rezolveo mandar o socorro sem atenção as muitas razoens sofisticas, q. em abono da openião errada proferião varios sem fundamentos.

- 404 Observou rigorozamente as ordens da Magestade, que circunspecta havia decretado, q. nos apertos da Colonia fossem liberalissimas as despezas, quando os Castelhanos desprezassem a paz, e descarregassem o golpe da guerra. Consistio a saude da Praça nesta regia e singular cautela; porque sem ordem especial do Principe fora arriscada a gloria com a falta do concurso militar auxiliar; e ainda os ministros nos accidentes entendem, que mayores serviços fazem no augmento da fazenda, que nos creditos, e reputação da Coroa; por esta razão muitas vezes se arruinão, e perdem as conquistas; porq. tendo os Monarcas em seus delegados prespicazes olhos para registarem as mayores distancias não suprem com o que não cabe na limitada esfera da vista.
- 405 Da Metropoli das Minas o General elegeo os Oficiaes competentes para a expedição, e advertio as mais dependencias ao Brigadeiro Jozé da Silva Paes que substituia o governo das armas no Rio de Janeiro. Dezempenhou o conceito provendo, e prevenindo todas as cauzas condusentes e necessarias, sem que entrasse em sua exacta diligencia o minimo descuido ou falta; porque fiando de si as mais importantes circunstancias da empreza, concluio completamente tudo quanto se fazia precizo ao socorro, ventura e gloria grande dos Superiores, quando são bem entendidas as ordens, e executadas as direçõens.
- 406 Os Priliminares da guerra acharão a Soldadesca Riense, e os animos de muitos Oficiaes tambem dispostos, que antes de nomeados se oferecerão alguns para a expedição porq. onde soão varias vezes os armigeros instrumentos de Marte; dezejão os espiritos mais nobres aproveitar ambeciozamente as

ocazioens de honra, não só para remuneração dos serviços, como para a immortalidade dos nomes: porem ainda o empenho não era tanto q. se aproveitasse das espontaneas vontades, para o primeira auxilio q. expendia o Rio em beneficio da Colonia. Completou se o numero q. se julgou bastante para remir a Praça do aperto, rezervando se grande parte das forsas para outros tempos em que renitente o inimigo carecesse a culpa de mayor correçam.

407 Ainda não havia chegado Guilherme Guelle com a noticia quando sahia o socorro com o remedio, antecipando se este subsidio para alivio dos sitiados. Constava de seis embarcaçoens entre pequenas e grandes; das quaes era Capitanea a Fragata Nossa Senhora de Nazareth de cincoenta pessas, e Almeirante a Nau Bom Jesus de Vilanova, vulgarmente conhecida pelo epiteto de cortanabos. Levava duzentos e cincoenta infantes de dezembarque, quarenta e dous dragoens das Tropas de Minas, trinta e cinco artilheiros, oitenta e seis recluzos, vinte e cinco Indios domesticos, e trezentos e sessenta homens da mareação.

408 Erão Oficiaes de Infantaria, os Capitaens Salvador Correa de Sá, Antonio de Carvalho Lucena, e Francisco da Silva. Dos Dragoens o Tenente Domingos da Luz e Souza. Os Subalternos o Ajudante Pedro de Matos, e Alferes Alvaro de Brito Rego, João Baptista Ferreira, Francisco Manoel, e Domingos Gonçalves. Comandava todo este corpo o Sargento Mor Thomas Gomes da Silva. Esperava o General q. o Cabo abonace a eleição com o valor e disciplina; os Oficiaes com o procedimento a honra, e os Soldados com a sugeição a obediencia, fiando de todos, e do Capitam de Mar e Guerra Francisco Pinheiro dos Santos, q. acreditassem seu conceito com açoens distintas, emprezas não vulgares. Hia fornecida a Esquadra de muniçoens de boca e guerra, não só para provimento da Praça como para subsistencia do socorro.

- 409 Em quanto descorria a Esquadra com prosperos ventos não sessou de hūa e outra parte o fogo, sem damno consideravel; porque alem de serem as mortes poucas, erão tambem as infelicidades raras. O inimigo reciozo do subsidio despois da rezoluçam do Bergantim levantou mais hūa Fortaleza por segurança, q. defendesse os ataques, e nos ofendesse por mar se com gente nova intentassemos desalojalos do Campo, perseguilos nas trincheiras. Esta pervençam indiciou guerra mais prolixa, ainda q. muitos tiverão por certo, que temião o auxilio antes de suporem o socorro.
- 410 Entrou Janeiro, e com felis pronostico no primeiro dia do anno de 1736 aparecerão demolidas as baterias da Conceição, e moinho de vento. Conservando se sómente a Fortaleza, q. havião novamente levantado no Sampayo. Esta açam nos cauzou mais alegria, q. novidade; parecendo nos q. sem diminuição de forsas não podião dezistir de húa empreza tão voluntaria, q. mais se fazia gostoza, que consternada; ainda quando refrescadas, as Tropas socorrião o Campo de viveres os ataques de gente.
- 411 Com discursos mais naturaes, q. dialeticos, formarão os moradores varios juizos diferentes do successo dizendo huns que procedera aquele excesso do dezengano nascido do nosso esforso, e outros com mais formalidades e fundamentos, que enganados talvez de alguas embarcaçoens de commercio largarião a pertenção com esta prespectiva, como aquelles q. ao pôr do Sol igualmente medem as sombras do Gigante, com as pequenas, e limitadas do Pigmeo. Esta opinião que tinha mayor sequito, e seguião os melhores discursos, abraçarão ao despois todos; porque no seguinte dia levantarão ferros os Galeoens, e se retirarão a Barragan. Deixarão prezidiada a Ilha para confuzão das conjecturas; porque sendo opostas húas dispoziçoens as outras não podião os homens fazer juizo formal em tão contrarias operaçoens.

- 412 Logo despois como actos successivos nos pedirão por hum bolantim vinte e cinco Castelhanos por outros tantos Portuguezes que nos havião prizionado na Campanha muito antes da guerra; sendo a mayor forsa das suas instancias pela liberdade do seu Corregedor João Gonçalves, pelo qual se oferecia o equivalente de Manoel de Freitas, Alferes da nossa Ordenança: porem o Governador sem discrepar dos estilos diferio q. levantassem o sitio para admitir a convençam porq. de outra sorte era intempestiva a suplica, incurial o procedimento.
- 413 Rogava Dom Miguel Salcedo aos mesmos que imperiozamente prometia reger, e mandar, jurando que havia render a Praça em breves dias, vencer o prezidio com poucas forsas; mas não sendo possivel dessas premissas colher se verdadeira concluzão, das couzas por nos faltarem muitos indicios q. ocultavão com estratagemas para reduçam dos actos espiculativos em praticos, entrou tanto a tempo hum Dezertor com subeija inteligencia dos cazos que foi o Achates para os acertos, Polescleto para as verdades.
- 414 Principiando pois pela relaçam do Campo, dice vendo a todos aplicados, q. o acampamento inimigo se achava derrotado; porq. não obstante a muita gente q. lhe matamos, e ferimos sem dôr, recebera concideravel estrago na baixa de Santo Antonio, onde estava o abarracamento por mais seguro. Os morteiros por incapazes já não podião laborar, servindo estes estragos de reliquias a sua magoa, de asunto a nossa gloria, e por isso recolhidos a Buenos Ayres, ocultavão suas ruinas por não augmentar nossa suberba.
- 415 Concluio ultimamente, que pelas sentinelas dispersas pelos vastissimos portos da margem Septentrional do Rio da Prata, havião avizado de Castilhos que por aquela altura havia passado numero suficiente de velas, q. bastava para acautelar os receyos, prevenir os accidentes; e destas noticias concebera

- o Exercito tanto terror, q. não largarem as armas, e o Campo logo, fora mais efeito da perplexidade, q. do valor, procedendo deste antecipado avizo a rezoluçam de abandonarem as baterias, retirarem os Galeoens. Ainda continuavão as noticias, sem mais ornato q. a despida verdade, q. do da Praça se repetirão sinaes de Navios; e conhecidas distintamente as bandeiras, q. largas ao vento tremolavão com ar, correrão todos a praya a esperar os hospedes, que ainda no mar ja se festejavão na terra.
- 416 Milagre parecia da natureza produzir húa cauza dous efeitos contrarios; porq. sendo na conjunctura prezente igual o gosto ao pezar, se não ao mesmo passo huns o q. alegrava demaziadamente a outros. Espalhou se pela Praça o gosto, difundio se pelo Campo a tristeza, olhando todos para aquele objecto nautico, recebia húas impreçoens segundo as preocupadas especies da fantezia. Não estavão ainda as ancoras bem firmes na arêa quando pelo estrondo inferio o Campo a verdade das suas espias; huns aos outros se davão reciprocas congratulaçoens, retribuindo a Praça os festivos ecos em repetidas salvas.
- 417 Ao mesmo passo que com a Esquadra competia aplauzos a marinha, fazião os baluartes incessantes descargas ao inimigo: correspondião com igual actividade por não mostrarem o desmayo em nossa fortuna. Derretia se com o fogo o bronze, troava o ferro, confundião se os ecos, e emudecião as vozes; porq. de húa e outra parte era duplicado o estrondo dos instrumentos belicos. O Governador com mayor alvorosso q. receyo, não prorogou o cortejo para a suspenção das armas. Embarcou se em hum ligeiro Bergantim com alguns Oficiaes, e pessoas de distinçam, e fazendo caminho por entre diluvios de balas, chegou a Capitanea, onde recebido com vivas, deo a Thomas Gomes entre os braços o parabem de haver felismente entrado pelo Rio da Prata, como por Italia em outra idade Tito Apio.

- 418 Em quanto prezestia o panico terror no Campo das nossas forsas dobradas, q. julgavão mayores do q. erão, quiz o Governador com algúa estantanea operação comprovar o conceito, e confundir a perplexidade contraria dispondo que no mesmo dia desembarcasse a guarniçam na Ilha e desalojasse o Prezidio, q. tibiamente concervavão mais por openiam q. por gloria. Estava propendente a execuçam quando com o tempo se desvanecerão as ideas: porq. enfurecidos os mares fez intractavel o projecto em beneficio do inimigo. Destinou se a facçam para a subsequente madrugada: porem vatecinando o Castelhano o ataque sem indicios do golpe, antecipou se na fugida, com o mesmo vigor da tempestade. Embarcou aceleradamente em tres pequenas lanxas, e expuzerão as vidas aos perigos do mar, desejando mais o naufragio, q. a sugeiçam: mas como sempre a fortuna ajudou aos temerarios, alagados em agoa, escaparão semivivos do ferro.
- 419 Apareceo erma e dezerta a Ilha na qual deixou o inimigo tres canhoens de calibre de dezoito, vinte, e quatro; os quaes não puderão salvar pela furia com que o medo os arrebatou do perigo. Forão remetidos a Praça para ajudarem nas ruinas dos seus proprios donos. O Governador q. não queria embotar no ocio forças tão alentadas mandou a Thomas Gomes que com a mesma fortuna buscasse os Galeoens fugitivos na costa de Buenos Ayres, e com eficaz diligencia despois de os incendiar saltasse em terra fazendo as hostilidades possiveis para que soubesse, que já senhores do mar buscavamos sua mesma caza para o combate.
- 420 Promptos em obedecer chegarão ao porto Hespanhol da Barragan, e reconhecendo o Comandante impossivel o ataque por voto dos praticos contra o parecer dos militares, voltarão a Praça, onde exonerados proseguirão as mesmas ordens com os vazos mais capazes de sergirem em qualquer porto de menos fundo. Com melhor fortuna avistarão os Galeoens de

longe, os quaes por nimio receyo estavão varados em terra desalvorados, e defendidos com hũa bateria, que guarnecião as mesmas Praças das Embarcaçoens supondo q. desta sorte se podião conservar ilezos alem da natural defeza q. fazia o Rio procelados baixos, q. não concentião o leve pezo do mais pequeno batel.

421 Apropinquarão se as Naos muito perto da Fortaleza; mas percebido o dezignio, temerão a rezolução antes do risco e pertendendo desviar o ameasso principiarão a peleja antes do desafio: porem desprezado o fogo q. parecia aparente, entrou a Esquadra te onde poderão nadar os vazos. Ateou se o combate, e durou treze horas o conflito sem mais perda da nossa parte, que a leve ferida de hum marinheiro. Do inimigo com alguns mortos houverão muitos feridos.

422 Dificultou se o dezembarque por cauza da infinita distancia, q. havia das Naos a terra, sem q. por nenhum arteficio podesse o valor e a industria cooperação glorioza contra os Galeoens, por ser aquelle porto hum pareal de tres legoas com limitadissimo fundo para ainda ligeiros barcos. O Comandante convocou os Oficiaes a conselho, e pedio que votassem sobre o modo de hostilizar; porque se fazia arduo o empenho de abrazarem os vazos, e executarem as ordens. Despois de reincidida disputa contra as valerozas vontades dos Soldados, que dezejavão mais obras que razoens, concordarão q. infructuoza toda a diligencia se retirassem sem outro efeito; porq. se naquela longitude puchassem por todo o Corpo de Infantataria para o dezembarque, ficaria a Esquadra indefeza, e se a deixassem com a preciza guarnição, era pequeno numero para ofender o inimigo em sua propria caza. Prevalecerão estas razoens contra alguns votos de entidade; e sem outra operação de mais gosto, voltarão a boca da enceada, onde se demorarão largos dias, esperando outros empregos, em segundos preceitos.

- 423 Dom Miguel que nos via investigar ocazioens decorozas com forças crescidas, determinou levantar o Campo, e afastar se do precipicio: porque ja da renitente porfia passavão os Soldados de teimozos a rebeldes; e antes q. incitasse algua rebelião damnoza a impaciencia quiz enganar as suas tropas com a promessa da tregoa; esperança da paz, para que recobrados os animos do mortal desmayo insistissem gostozamente na obediencia. Este ideozo acordo procedeo da perigoza introversia, que entre os Tapes e Castelhanos suscitou a morte de hum Indio cazualmente ferido de suas proprias rondas; e por isso chegando a desconfiança ao excesso das armas, serenou da sua parte a satisfação, e de outra mediou o castigo.
- 424 Alterou a primeira intenção de Dom Miguel o socorro, e chegada de tres mil Tapes, os quaes com firme prepozito de vingarem a morte do Padre Thomas Verte descerão a campanha de suas aldeas adjacentes. Com estes novos subsidiarios variou de rezolução, pertendendo novamente dar asalto, q. não pode conseguir em melhor conjectura; porque aqueles pelejavão a forsa, e este se oferecião vingativos: porem a tempo que despunha as couzas, refazendo os batalhoens de gente menos bizonha, teve inopinado avizo do Regente de Monte Vidio, q. os Paulistas, e Lagunistas se preparavão para assediar aquela Fortaleza, e despois pela Campanha socorrerem a Praça, animando se a sombra da nossa Esquadra, que com propriedade de rayo fez tremer o estrago antes da execução.
- 425 Summamente estes Povos erão temidos dos Barbaros, e por comcomitancia dos Castelhanos; pelas muitas vezes, q̃. cruelmente em Campanha, e dentro de suas Aldeas forão dessolados com perda, hostilizados com mortes; e como dos Pais a filhos passavão as memorias por tradição, ainda concervavão o medo introduzido nas veas em lugar do derramado sangue, que em resgate das vidas derão sem o fruto da paz: e posto que o General Gomes Freire havia dado noticias dos movimen-

tos da Colonia ao Conde de Sarzedes Governador de São Paulo, não produzirão efeito as mayores instancias; porque preocupado o Conde em dependencias de sua grande Provincia, não achou conveniente mover os passos com Soldados bizonhos, com Tropas sem disciplina.

- 426 Mas levantando destas noticias o medo diabolicas chimeras, formou iluzoens tão varias o conceito, que não tendo entidades, nem fundamento, nos servirão de muita utilidade, e proveito principalmente em quanto vagava a mentira com aparencias de realidade, e subsistindo por algum tempo a primeira rezolução de largar o sitio quizerão acudir ao damno sem averiguação da verdade porque tendo por certo os estragos por aquela parte que tanto temião o fingido ameasso, admitirão as fantezias sem pejo de se publicar a fraqueza.
- 427. Os Indios, q. pelos accidentes julgavão de melhor partido as armas Portuguezas dezejavão nosso trato cegos do interesse; e facilitando a communicação, se introduzirão muitos com alguns viveres para nos venderem a troco de outros generos. q. não descobrião no Campo. Atropelavão as Leys por não temerem as penas, mas por meyos tão ignotos, e ocultos, q. não cahião no rigor dellas, nem os achavão faltos das obrigaçõens para o castigo. Erão festejados pela utilidade, e aborrecidos pela inconstancia dos genios; mas como da aspereza Castelhana vivião queixozos, querião servir a quem melhor os tratace: porem como tão varios nos costumes, inobedientes na sugeição, apenas se lhe aceitavão a boa vontade, não se admitião as condiçõens.
- 428 Vivião desgostozos estes individuos do genero humano, por lhes coartarem as açoens, sendo em todo o tempo absolutas, e muito amantes da liberdade: por esta razão pertendião seguir as partes de quem os não vexasse com a guerra e focem sempre tratados com brandura. Ainda com o rigor do asoite

arriscavão as vidas fabricando carnes em partes dezertas para negociarem com a nossa publica indigencia porem sempre receozos da infilicidade q. professavão, aceitavamos com repugnancia as ofertas, e não a correspondencia; porq. sempre envolvião com húa verdade muitas mentiras.

- 429 Embarcados em húa noite com alguns paizanos mais atrevidos forão a alagoa do Vicente, onde nos prometião grande provimento de vacarissa porem buscando as Lanxas, o porto nos receberão com pedras, dardos, e frechas, fazendo nos retirar com suspeitas, q. aquela silada fora tecida pelos mesmos que nos havião convidado para a providencia. As satisfaçoens com que ao despois se desculparão, parecerão verdadeiras: porem inadmissiveis pela experiencia dos genios durou a desconfiança em quanto se não verificou a certeza do accidente: mas depondo hum Tape confidente acreditamos a verdade de nos esperarem naquele lugar onde forão precentidos dos Castelhanos, e comprihendidos na culpa, a huns maltratarão pelo crime, e outros fugirão pelo delito.
- 430 Entravão tambem dezertores com noticias varias que huns se abraçavão como avizos, e outros se vião de utilidade as prevençoens. Menos vehemente o ardor do fogo, aproveitamos o socego das armas para antemurar as fortificaçõens derrotadas com húa estacaria mais forte e duravel. O empenho da obra tomou a seu cargo, e cuidado João Gonçalves Cação, sugeito a quem as ruinas da brecha deverão a mayor parte das reparaçõens. O inimigo com algúa artilheria intentou estorvar o trabalho; porem cansado do dilatado certame precindio da opozição, vendo q. as nossas forsas se criavão entre a sua renitencia.
- 431 A subsistencia da Fortaleza de Sampayo q. novamente defendia os ataques, indicava pertençam de querelos guarnecer com os Auxiliares, q. havião convocado do Paraguay reedificando

juntamente com elles alguas ruinas, e sustentando o q. ja do tempo e do fogo estava destruido: porem dezenganados, q. se antes não puderão com forsas inteiras contrastar dos defensores a valentia, menos poderião ao despois com socorro luzido intentar fortuna q. lhe foce propicia, havendo da nossa parte a mesma constancia com multiplicados espiritos para a defença, mayor vigilancia para a conservação.

- 432 Estas razoens premeditadas no discurso hespanhol, combinou Dom Miguel os successos com a frustrada esperança para dispor a levantar o sitio, e conservar hum bloqueyo q. nos fizesse chegar a decadente mizeria, esperando q. a fome nos rendesse, e nos movesse cruenta guerra a mais apertada consternação. Em a noite do dia 2 de Fevereiro q. a Igreja celebra a festividade das Candeyas, largarão fogo as suas machinas, as quaes havião custado mais q. vidas suores de sangue. Forão para nosso triunfo as primeiras luminarias, fazendo o incendio q. entre as sombras fosse mais clara a vitoria, q. o grande natal de Alexandre com as chamas de Ephesso.
- 433 Formava o fogo húa confuzão de lingoas, as quaes atroando com horrorozos estampidos o mais remoto da Campanha, os mesmos animaes de temerozos buscavão as grutas, e os homens de asustados buscavão as selvas. Sahirão da Praça a indagar o incidente, os Capitaens Domingos Lopes Guerra, e João de Abreu com dous trossos de Infantaria, q. constavão ambos de cento e sessenta homens. Chegarão sem opozição as ruinas, e extinguirão com fortuna as lavaredas aproveitando muitos cordoens de fachina, que conduzidos sem susto utilizarão as nossas fortificaçõens. O inimigo não contradictou esta açam, menos moveo passo em nosso estorvo, porq. cegos das mesmas luzes se virão reduzidos as cinzas aquele trabalho sem fruto. De perto verificarão os Capitaens, o damno nunca assas encarecido, q. havião recebido da Artilheria experimentado das armas.

- 434 Segunda vez insistimos no aproveitamento das mesmas fachinas, sahindo com mayor numero de Soldados em tres Esquadras os Capitaens Placido Alž. de Magalhaens, Domingos Lopes Guerra, Antonio de Carvalho Lucena e Theodozio Gonçalves Negrão: os quaes comandados pelo Sargento Mór Manoel Botelho de Lacerda, seguião todos nas suas Ordens os melhores dictames. Ao corpo de Infantaria acompanhavão mais dous de Ordenanças, e de Escravos para promptamente arrazarem aquellas maquinas, q. levantadas em vaidoza suberba havião cahido por terra, pelos fracos fundamentos, q. as sustentavão. Em quanto trabalhavão huns, defendião outros as vidas dos companheiros, q. se entretinhão naquela tarefa. Com esta precaução seguravão os receyos, q. o inimigo embarassasse o efeito pertendido, porem desacordados e pezarosos do seu mesmo procedimento tinhão as liberdades sem açoens, os coraçoens.
- 435 Acrescentarão os temerozos nova chimera a cerca da divulgada, e desvanecida noticia da irrussam dos Paulistas aseverando q. já pelas missoens havião entrado talando e destruindo tudo quanto rendia vassalagem a Castela. Este fabulozo asoite, punha em apertado cuidado a Dom Miguel, vendo se com as Tropas cansadas, e derrotadas para conservar o bloqueyo da Praça, e opor se as hostilidades da Campanha, q. por nenhum principio se comprovavão senão pelo dito, e escriptura do inconciderado Regente, introduzindo aquela pequena faisca nos animos dos disgostozos para levantar o mayor incendio que pode maquinar entre puzilamines, a mentira. Sem outra prudente averiguação, mais que a vóz publica, segurou as desconfianças destacando muitas guardas para diversos passos, onde melhor podecem vigiar o perigo, desviar os successos.
- 436 Para ficar o Campo com menos embarassos e mais aptas as Tropas para se retirarem do asalto passou o mesmo

Dom Miguel a Buenos Ayres com as muniçõens e artilheria grossa de bater: deixando a Dom Francisco Neto em seu lugar com estreitas ordens para nos obstar as sahidas, embaraçar as operaçõens, q. intentassemos fora dos muros. Por esta razão nos inquietavão com assiduos rebates para nos trazer sempre cansados, e aflitos de sorte q. o mesmo trabalho, e fome nos rendesse, se antes deste esperado fim não chegassem de Espanha mais instrumentos, e novos expugnadores para guerra mais prolixa, sitio mais apertado.

437 Convidou a retirada do inimigo a muitos paizanos sahir a Campanha, fiados que longe das suas Tropas, e debaixo das nossas armas levavão as vidas seguras. Excederão os limites, gostozos da diversam: mas com este errado descurso forão insultados das suas partidas sem huns aos outros se poderem valer: cuidou cada um em fugir da morte pelos meyos mais faceis que ocorrerão no aperto. Em a baixa dos cazaes onde andavão dispersos, foi mais travada a peleja querendo todos singularizar as açoens por se livrarem do ferro.

438 Sahio a socorrelos o Capitam Domingos Lopes Guerra com quarenta Soldados; e procurando o inimigo em hum alto para vingar as feridas derão as costas antes de brandirem as lanças. Ficarão dos nossos dous feridos hum morto, e prezioneiro Frei Francisco da Porciuncula Religiozo Capucho, q. como pelo estado não cingia espada, foi facil o rendimento, por desarmado: o morto chamava se Pedro Gonçalves, o qual despois de descarregar a espingarda pelejou sem se querer render as suplicas do inimigo, tendo por mais honra o morrer por sua patria, que auzente della viver prezioneiro. Perdeo o Cap. Manoel Salcedo o Cavalo e perdera tambem a vida se houvesse em nossos Soldados menos piedade, e mais tirania. Com os muitos feridos da parte Castelhana, foi mortalmente hum Ajudante, que em nossa perseguiçam se mostrou o mais empenhado, em nossa ruina o mais atrevido.

- 439 Sentiram a rezistencia, e muito mais a promtidão do piquete por esperarem cabalmente o dia mais venturozo, e alegre na confuzão: porem nem ainda no descuido podião melhorar de fortuna, porque as nossas vitorias procedendo do valor erão mais avultadas pela doutrina. Com o Religiozo prezioneiro pertenderao conseguir a troca e liberdade do incançavel Corregedor João Gonçalves, escrevendo ao Governador o Comandante do Campo que por hum se dignasse entregar outro: porem o deputado que elegerão para tratar da materia, levou a reposta com o dezengano arguindo os Antonio Pedro de ignorantes, pois contra os estilos empetravão convençam existindo o bloqueyo, que alevantassem este para se admitir a condição prometendo de outra sorte não tomar segundo acordo em quanto durasse o sitio. Admirarão se da constancia, e do pouco preço que faziamos da primeira pessoa de distinçam pelo habito, e igual aos grandes pelo respeito.
- 440 Para satisfação do encontro que de ambas as partes não deixou dezairôzo o valor, solicitavão todos segunda cazualidade para a vingança. Entendia o inimigo q. por fugir ficara menos gloriozo, e os Portuguezes sem gloria por perderem hum so homem no choque. Feita a diligencia medianeira dos accidentes, trouce logo pela praya do Sul uns vultos seguidos da ronda Castelhana a nossa q. observava o empenho contra aqueles, q. por asilo buscavão a Praça, ententou socorrelos na aflição. Envestirão se com barbara paixam conhecidos os contrarios objectos; e medindo as espadas despois de descarregadas as armas foi vigorozo o conflito: porem mais frouxo o o inimigo, largou a preza, e deixou o campo. Promtas as armas, seguimos em largo espaço os q. fugião; os quaes escandalizados dos ferros não quizerão segunda vez experimentar as maons.
- 441 Dentro das agoas salvamos sete Tapes, q. aborrecidos da sugeiçam de Castela aspirarão mayores alivios na ami-

zade Portugueza. Erão tiranizados com o trabalho, e violentados com a guerra, e como se fazia entre nos inuteis pelo prestimo e bem tratados como hospedes dezejavão o ocio que não conseguião em suas proprias cobitaçõens. A estes que se livrarão do cativeiro, imitavão dous q. exercião o emprego de cavalarissos, dos quaes sentirão os Castelhanos a auzencia por terem mão para o penço das bestas, cuidado para o tratamento das Tropas.

442 Todos a este exemplo queriao melhorar de Senhor com o minimo aceno da nossa vontade, porem pela inconstancia era odiozo seu sequito. A obediencia os consternava por voluntarios, a dilaçam da guerra os fazia morozos nas obrigaçoens, fugindo huns dos perigos, escuzando se outros do trabalho; porem a razão mais sencivel e justificada do seu disgosto procedia das controversias q. entre os Tapes, e Correntinos actualmente suscitavão os genios por simpatia. Compunha se o Campo de ambas as naçoens sempre discordes, posto que obedientes, mas nem portanto deixavão de vir a braços, e pelejarem ferinamente sem atençam aos superiores, sem reverencia aos Cabos. Perdeo húa parcialidade no choque cento e vinte homens, e pouco menos a outra. A mesma contenda os dividio fatigados; porque ambos pertendião triunfar dos proprios companheiros.

443 Magoado o Padre dos Tapes, largou o Campo, e buscou as povoaçoens q. havia dezemparado por cauza da guerra porque sendo os seus Indios, mais prejudicados na resolução ainda lhes imputavão a culpa de sediciozos. Com a retirada dos Tapes pareceo q. o Campo se diminuia de expugnadores; porem as suas forsas tinhão a qualidade da Hydra que perdida húa cabeça reproduzia outra, sem q. a nossa espada as podesse cauterizar com a fortuna de Solao. Excedeo por esta razão dos passos e lemites costumados a nossa ronda, e chegando a Fortaleza do Sampayo, contingua ao abarracamento, fomos precen-

tidos e recebidos com hua descarga de mosqueteria, da qual sem outro damno nos ferirão levemente hum Capitam de Campanha.

- 444 Estes accidentes de pouca substancia reputavão os Castelhanos por gloria, pois não conseguindo com outra fortuna trofeos q. igualassem as nossas vitorias, alimentavão a inveja nos peitos da impaciencia; porq. inegavel em sua mesma confiçam q. as nossas forsas equiperavão as suas tropas; admiravão se dos successos cooperando a fortuna em todos os cazos contra a ordem da natureza. Da sua parte erão successivos os socorros dos Indios confederados, repletos e mimozos de copiozos mantimentos, senhores da Campanha, e dos viveres como se para elles transtornasse Amaltea a cornucopia das abundancias, e para nós negace Ceres as sertilidades dos Campos; porem da nossa parte assistia Belona no valor, e Marte nas armas; por este motivo hum só ameasso destruhio suas maquinas, e hum so socorro atemorizou a campanha incendiando as baterias a vista do primeiro auxilio e despois a Fortaleza, levantando por ultimo o sitio para presistirem no bloqueyo.
- 445 Os nossos Bergantins de guerra surcavão actualmente os mares, e dispersos vagavão pelo vastissimo Rio afugentando o inimigo dos portos em q. se costumavão refugiar. Exploravão as enceadas registavão as velas, a todas davão cassa, para q. menos atrevidos as Lanxas livremente navegassem as embarcaçoens subsidiarias, as quaes sustentavão unicamente a Praça: porquanto ocupada a Campanha do bloqueyo, só tinhamos franco o porto para introdução dos Socorros Ultramarinos. Não bastava toda esta cautela para deixar o inimigo de observar as nossas operaçoens em bateis ligeiros, aproveitando na calma o remo, e no vento as velas.
- 446 Acabados os mantimentos da Esquadra em quarenta dias, q. existio na boca da Barregan sem operaçam memoravel,

voltou a Praça. Achou ao Governador displicente por não corresponderem os fins as felicidades primeiras. Já havia tirado de seus Oficiaes ao Cap.^m Antonio de Carvalho Lucena, e sessenta Soldados da sua gnarnição para vigorar as forsas da brecha, dando ao Cabo este lugar honorificio por mais arriscado. De novo acomodou aos mais q. estavão sem postos mandando a Domingos da Luz com seus Dragoens para a ponta da cortina do Sul: mas adoecendo logo, e durando a enfermidade todo o tempo da guerra substituhio o lugar com honrada vigilancia o Alferes João Baptista Ferreira. Forão distribuidos para o baluarte da bandeira Salvador Correa, e Francisco da Silva para correr a costa no Navio Bom Jesus de Vilanova, que servia de Almeirante, na Esquadra.

447 Sahio a cumprir com a obrigaçam de guarda costa a Nau mencionada; e com a mesma mão armada q. buscava o inimigo para o castigo, liberalmente favorecia os amigos nas perplexidades. Experimentou esta grandeza de animo, húa Embarcaçam Ingleza, que de Guiné carregava escravos para comerciar em Buenos Ayres. Guardou lhe inteira immunidade, e lhe facilitou a entrada conduzindo a a Praça onde o Governador com atençam, e hospitalidade, deixou livremente seguir sua derrota dando lhe ainda praticos para o conhecimento dos riscos, e os mais favores que couberão na possibilidade da guerra. Esta açam que passou de urbana a generoza, corresponderão despois ingratamente olhando mais para os intereces de Castela, que para a fidelidade de Portugal.

448 O Bergantim do avizo, concluindo a viage chegou com felicidade ao Rio de Janeiro, onde divulgado o rigor do sitio, e aperto de guerra, subirão as noticias as Minas antes q. as cartas autenticassem a verdade, as quaes remetidas pelo Governador ao Cap.^m General Gomes Freire de Andrade podera com o acerto alterar a modestia, mas tendo por genio desprezar as glorias q. desvanecem as açoens heroicas, estimou

a tempestiva promptidao mais pelo alivio q. rezultava a Praça, q. pelo credito conseguia sua militar dispoziçam. Não obstante ter satisfeito com o primeiro socorro aos repetidos requerimentos de Antonio Pedro, entrou hum marcial espirito em novos cuidados de recrutar mais gente para segunda expedição, e lhe servir de operozo embaraço os molestos trabalhos das dependencias politicas dispunha com obras de Soldado, direçoens de Capitam.

- 449 Com desenove dias de demora voltou o Bergantim do avizo com dobrada equipagem, e multiplicada artilheria. Nelle certificou o General ao Governador Antonio Pedro, q. entre maons ficava no segundo socorro mayor empenho de valor, o vexame com todas as forsas se foce precizo; porq. mostrava sua grande refleçam, q. assim como o grande Oceano se não podia conservar sem as agoas dos rios para sua subsistencia da grandeza assim tambem a Colonia sem continuados subsidios era tão impossivel de manter se como dificultozo de conservar.
- 450 Já se movião com fervor os aprestos, e se elegião com cuidado os transportes, quando chegou o luzido socorro da Bahia. Trazia direita escala ao Rio de Janeiro para nelle receber as ordens, e melhorar de Embarcaçoens em q. passassem seguros a Colonia. Foi tão regulada com o tempo a viagem, q. em admiravel conjuntura aparecerão para se reforsar com algua parte de gente, q. intelectualmente se havia destinado para a facçam sobejando por este motivo muitos dos escolhidos para outras ocazioens, q. pedisse a necessidade, obrigasse a consternação.
- 451 Em quanto se concluião as preparaçõens da segunda Esquadra derão aos Soldados quarteis em terra, e despois em varios exercicios fazendo se exame de suas sciensias, achavão q. ao luzimento correspondia a disciplina, porq. tanto nos preceitos do manejo, como na doutrina do mandar, erão tão sabios

os Capitaens, como inteligentes os Soldados: mas estes impacientes pela guerra, quizerão apezar de alguas vidas experimentar as folhas no mesmo ferro Portuguez. Ocazionarão muitas pendencias com a guarnição do Rio, nas quaes com alguas feridas se lhes abaterão os fumos da valentia. Tiverão huns por degredo o extreminio, e outros dilatados carceres por castigo, sessando assim húa opoziçam mais pulsada do fervor do sangue, que criada de algua couza oculta, q. os comovesse a tanta paixão.

452 Promptas 3 Naos de alto bordo, e quatro Sumacas ligeiras, q. se havião pozitivamente da Colonia por ordem do General, destribuhio a gente o Brigadeiro, e elegeo Comandante do mar a Sipriano de Matos Monteiro, supondo nelle capacidade para reger o corpo naval. Constava o socorro de duzentos Infantes, Cincoenta Artilheiros, e Cento cincoenta recrutas para guarnição da Praça. Erão os Capitaens de Infantaria Thomas Roiz Banhos, Ambrozio Frz. Caranha, e João Caetano de Barros: Os Subalternos Antam Jozé Leite, Antonio Pereira, e Pedro do Trago.

453 Repleta de petrechos e guarniçoens subeijas para largo tempo, no dia 11 de Março de 1736 desamarrou a Capitania Nossa Senhora da Penha de França e a seu exemplo a Almeirante Leão dourado com o mais corpo da Esquadra. Levava aos alentados espiritos dos defensores, dietas, e regalos para corroborarem as forças, e com ellas rezistirem ao inimigo, como o louro ao rayo. Com ventos de servir vencerão parte da navegação; porem ja nas ultimas sangraduras sobrevindo lhe furioza tempestade, dividio a concerva: correrão huns forsejando com os ventos, e outros proseguirão viage, sofrendo o rigor das ondas. Hūa das Embarcaçoens ligeiras se antecipou as outras, e com vinte e dous dias de derrota deu a Colonia a aplauzivel certeza do socorro. Comtrapezou se o gosto com os duvidozos successos da borrasca, sem que por estas noticias

se podesse averiguar o fim dos mais, que ficarão lutando com os mares, rezistindo ao tempo.

- 454 O povo alegre com a esperança dos novos hospedes, e companheiros, dava a si mesmo o parabem de se ver cuidadozamente socorrido; porem o Governador com mais profunda reflexam lhe crescerão os cuidados no receyo do perigo, e naufragio das Embarcaçõens pequenas, principalmente temendo, q. buscassem por engano alguns dos portos inimigos obrigadas da necessidade, e fossem prezas da paixam ou despojo da ira. Aos confidentes do Campo prometeu alvissaras pelas noticias que comunicassem as espias de Dom Miguel, recomendando juntamente as nossas em mais apertado circulo; q. observassem atentas pela vista ou pelos écos o objecto do esperado gosto.
- 455 Entre o estrondo do mar e vento ouvirão as Sentinelas algua repetiçam de artilheria, e correndo muitos a marinha sem os confundir a horrobilidade da noite, supozerão huns q. erão signaes de necessidade, e outros de perigo aquela novidade. Entre as mesmas sombras se averiguou espiculativamente a cauza de tantas demonstraçens e no exame se descobrio auzente a Embarcaçam chegada no dia anterior. Ignorou se o efeito sem refletirem nos precipicios; porem o Governador, q. dezejou saber o motivo sem esperar pelas luzes do dia mandou ao Alferes João Baptista Ferreira em hum Bergantim com varias Lanxas armadas de reserva, q. a todo o risco investigasse a cauza do excesso, a ocazião do incidente.
- 456 Levava o Alferes ordem q. com todo o empenho socorresse a sumaca no perigo, e juntamente a castigasse se fugitiva a conhecesse rebelada. Havia se turbado a noite com hum temporal repentino, e roubada a luz das estrellas por negras e densas sombras, formavão as nuvens hum tenebrozo abismo de escuridades. Soprava impetuozamente o vento, e sem q. valesse a cautela de muitas amarras, faltarão todas de

hum golpe a mizeravel Embarcaçam. Impulsada das agoas, e bolvida dos ventos, deu nas prayas inimigas com ividencia de se perder. Pelejava com os elementos, e deligenciava salvar se quando vencendo o Bergantim e Lanxas o procelozo das ondas conseguirão com fortuna livrala da escravidão. Já estava debaixo da artilheria quando recebeo o inconsiderado auxilio, e logo a rebocarão sem que o inimigo disputasse a rezoluçam com as armas, incontrasse o intento com as forsas.

457 Chegou felismente a Esquadra, e desmentio aquelas bem fundadas desconfianças, q. opremia a concideraçam universal; porq. sereno o furacam, e tranquilos os mares com diversa ventura fizerao te a Praça melhor concerva. Com as mayores demonstraçoens de gosto, festejou o Governador, e a plebe a felicidade de concorrerem todas as cauzas em beneficio da sua honra, vendo pelo comprimento das ordens Reaes, q. podia sustentar o dominio, e defender a conquista.

458 Via o Campo as forsas q. se introduzião por mar e comtudo conservavão o bloqueyo mais por renitencia, que gloria; porq. outro genero de guerra não podião inventar mais sencivel q. a prohibiçam do uso da Campanha. Não era errada conjectura, se a generoza providencia do General Gomes Freire deixasse de remediar as necessidades com tanta grandeza q. a sua antecipação e profluencia, se deveo toda a gloria; sangrando se a si em beneficio da saude alheya; porem como o corpo q. regia estava nutrido, não lhe diminuião os alentos as repetidas sangrias, mas antes conservando o sangue para ocazioens preciozas dezejava rasgar as veyas pela duraçam da Colonia credito das Armas Portuguezas.

459 Dezembarcado o Destacamento Bahiense comessarão os Soldados com disturbios e disgostos a inquietar a Praça. Mostravão q. da guerra não tinhão experiencia menos sofrimento para os trabalhos de hum sitio rigorozo. Sabião melhor

contender com os domesticos, q. disputar com os estranhos. Sentião o vexame por não acharem o sono nas duras pedras das muralhas, dezejando brandos leitos para o repouzo, e mimozas iguarias para a meza. Fizerão se inuteis por insofridos aos excessos do aperto, e estimando mais a liberdade q. a obediencia, nenhum estimulo os fazia mudar de natureza, melhorar de costumes; porq. mal pode na guerra com a dor das feridas, quem no ocio não tolera a lizonjeira picada de hum mosquito; por esta razão os Spartanos na paz costumavão os filhos a fome por não estranharem despois os rigores das Campanhas.

- 460 Dobrarão se por este respeito as rondas empregando o Governador todo o cuidado em socegar e destruir parcialidades nocivas, porq. nunca periga tanto hum Imperio dos inimigos de fora, como de hua rebelião intestina, ainda nesta q. tinhão os Soldados, poderozos arrimos em alguns Oficiaes imprudentes. Mas dicimulando para vencer entregou ao tempo a correçam daqueles insultos, e conseguio conseguir com branduras, o que seria dificil com rigores: assim domesticados os genios mais orgulhozos, cortou as teas que o atrevimento hia ordindo em ruina da Republica e despois já todos com esta industria não parecião os mesmos em solicitar empregos para explendorizar o valor, famigerar o nome.
- 461 Posto q. caminhe a Nau ao mesmo porto, nem sempre o Piloto a leva pelo mesmo rumo: quando na viage teme inimigos, governa e guia por diferente altura, e não segue o que em outras ocazioens de navegaçam havia observado, e asim velejando por diversos graos, chega felismente ao dezejado, e pertendido termo. Esta maxima ponderada em tempo tão arriscado, constituhio ao Governador venturozo, vencendo sem instrumentos de castigar; porq. as asperezas em animos dissolutos mais servem de irritar q. de correger.

462 Esperava se do Rio de Janeiro as continuadas provizoens de boca para subststencia da Praça, e como esta esperança se fez notoria ao inimigo emboscarão varias Embarcaçoens em Monte Vidio para no tranzito se aproveitarem do descuido; mas sabendo se deste dezignio, q, se dirigia em ruina grave dos defensores, evitou se o ameasso com a precauçam de se mandar atravessar na boca daquela enseada a Nau Penha de França, de q, era mandante Sypriano de Matos. Foi tão util esta cautela, q livrou da silada hum requissimo Hiate q, do mesmo Rio trazia importantes avizos e cabedal numerozo para pagamento das Tropas. A mesma Nau o foi escoltando te as Fortalezas da Praça, o ide seguro dos riscos tambem se livrou do inimigo.

463 Quaze em suspençam as armas, fugia o inimigo dos encontros por receber nelles damnos sem honras. Abarracados longe, trazião na Campanha alguas rondas, mais para vigiarem o seu perigo, que as nossas irruzoens, as quaes ainda que poucas, erão bem succedidas por bem ordenadas. Querendo o Governador aproveitar se deste sucego, escreveo a Dom Miguel Salcedo, pedindo lhe Deputados para assistirem ao orçamento q. intentava fazer das perdas, q. a caviloza guerra havia rezultado a Praça; pois tendo de Europa posteriores avizos da união, e tranquilidade das Coroas, forsozamente havia inferir, q. aquela açam procedia mais de vontade dispotica, q. de preceito Real; porem Dom Miguel fugindo de condescender com a prepoziçam do Governador, respondeo fora dos termos, e concluirão a materia com a ultima carta de Antonio Pedro, q. dizia o seguinte:

« Mui Senhor meu: de todo o deduzido nesta reposta de « V. S. de 17 do corrente ao requerimento feito na minha « carta de 4, para nomear commissarios q̃. conferissem as somas, « a q̃. tinha chegado a perda cauzada pela injusta guerra contra « esta Praça, alcanço pertende V. S. dever ao bem colorido « das tintas com q̃. pinta as suas açoens se não repare no

« deseito de ser autor, q. escureção as sombras q. da a minha « opoziçam, e justo motivo de logo emprender atalhar o damno. « Bem sei estimaria V. S. não supozesse me intentava surpren-« der esta Praça, estando nossos amos em mui tranquila paz; « porq. lograva o intento sem o menor custo; porem os pre-« parativos em q̃. V. S. se occupava havia tantos mezes na « formatura de hum trem de artilheria de bater, morteiros, e « bombas, fazendo quatro mil lanças para Indios, e Tapes, q. « hum Tenente de Dragoens antecedentemente estava exerci-« tando nas missoens, armar os Navios de registo com todas « as Lanxas em guerra, levantar gente, publicar bandos, o « extreminio dos Portuguezes, e com penas capitaes ao Hespa-« nhóes q. com elles tratassem, e nas suas pouzadas os reco-« lhecem, prizionar os Navios dos Capitaens Pedro Cardozo « vindo da Bahia para a Colonia, e o de João de Passos, q. « sahia daqui para a mesma cidade, intentar o mesmo com a « Galera do Cap.^m Francisco Xavier recolhendo a a Lisboa no « principio do mez de Junho, necessariamente me obrigarão a « tomar as medidas da defença despois das referidas operaçoens, « como se mostra sendo as de V. S. executadas tanto antes, e as « minhas em Setembro. »

« Quanto a ultima parte da reposta q. V. S. dá em não « ter duvida na nomeação dos Commissarios sendo para ajusta- « rem o modo de se desalojar essa Praça. bem vejo proferio « V. S. este dichote só por fazer jocoza a materia, pois não « devo persuadir me quizesse receber por maons alheyas o q. « as suas proprias não puderão subjugar. Deos guarde a V. S. « muitos annos. »

464 Desenganado o Governador com a reposta, e conhecendo a Dom Miguel igualmente prolixo e impertinente sem que nenhúa razão politica ou ajustada aos dogmas da guerra o commovesse ao projecto, expediu dous Bergantins a costa de Buenos Ayres onde os encontros erão certos, e mais uteis as hostilidades maritimas por cruzarem actualmente aqueles

mares suas embarcaçõens oneradas de viveres, excelentes regalos do paiz para bastecer o campo, e assim não tendo as armas ociozas, não interpolava os exercicios militares em prejuizo das milicias em ruina do valor.

465 Soubesse ao mesmo tempo q. nos arrebaldes vagavão varias partidas de Cavalaria inimiga avansando se tanto do barracamento que chegavão a vizinhança da Praça a prometer, e amiassar hostilidades no primeiro encontro; por esta razão sahio o Cap.^m Antonio de Carvalho Lucena com dobrado piquete a chocar com elle e restringir a liberdade que hião tomando naquele mesmo limite q. nos deixarão as suas mesmas armas, porem crentes desta rezoluçam, e temendo a contingencia sem atenderem a desigualdade desviarão o perigo com a retirada, podendo com a ventagem da cavalaria atropelar, quando não vencessem, o pequeno corpo da nossa Infantaria, q. o buscava tão valeroza como temeraria. Observando o Capitam, q. ainda incitados se frustravão as diligencias de pelejar, voltou a Praça em socegada marcha dando tempo nos vagarozos passos para se rezolverem a húa açam q. prometia mais gloria a sua deliberaçam q. ao nosso esforso; mas como nelles erão tão distintas as palavras das obras, como a verdade das sombras querião com as fantezias de Nero os respeitos de Hercules.

466 Os Bergantins investigarão ao mesmo tempo varios portos de húa e outra costa, e achando quaze todos despedidos por nimia cautela, so nas Reduçoens descobrirão duas Embarcaçoens de Hespanhóes, que negociavão com Inglezes, q. havião tomado o nosso partido, e despois dezertado da Praça. Apenas nos avistarão conhecerão suas culpas em nossos dezignios; por q. vendo q. a todo pano demandavamos o logar do comercio, antes q. descarregasse o golpe, foi o medo igual a confuzão, fugindo húa, e encalhando outra: não nos derão tempo para mayor preza, q. a de húa Lanxa e tres

Castelhanos, com os quaes se retiravão sentidos, por não poder a vélla alcançar os passos dos q. corrião.

467 Recolhidos os Bergantins, q. com muita diligencia tiverão pouca fortuna na indigencia de empregos para se onorificarem em açoens mais relevantes sahiram outros ao mesmo intento, mais guarnecidos de gente, e reforsados com hum Lancham armado em guerra. Ao Alferes João Baptista Ferreira, e Francisco Saraiva, deo o Governador perfeitas normas para solicitarem os acertos mandando q. vingassem a perda de húa Lanxa q. desamarrada da praya, com o fluxo da maré havia cahido nas maons dos inimigos, e sendo por nós disputado o dominio, e desfavorecido das armas ja não teve lugar o empenho de restaurala porquanto desfabricada com industria estava a Embarcação sem forma de poder mais servir.

468 Consultando o Alferes nos meyos mais proporcionados para algũa facçam glorioza, velejarão ao Rio das Vacas por ser porto mais frequentado entre os muitos da Costa Ocidental. Acharão pela sundareza q. demandava poucos palmos de agoa, e sendo assim forsozo aliviarem os barcos por se não frustrar a empreza; saltarão em terra, e mandarão as Lanxas guarnecidas q. com voga dobrada subissem até o porto a incorporar com o pequeno corpo de Infantaria q. se destinava ao mesmo lugar. Alguns cavalleiros emboscados pertenderão embaraçar o passo, contraditar o ingresso, porem vencida a opoziçam huns e outros pizarão o termo consignado. Não forão necessarias mais couzas, q. o chegar para vencer, e destruir como Cezar, porq. logo se nos renderão duas Embarcaçoens sem rezistencia, e as guardas de hum grande armazem dezampararão o porto, e nos deixarão aquele q. repleto de trigos, couros, sebos, e grachas se fazia summamente importante pelos generos. Ateou se o fogo ao Edificio, e passando o mesmo impulço ao lugar tudo ardeo, e se reduzio a cinzas. Os Soldados mais empenhados na gloria q. no interesse desprezarão os despojos pelo triunfo.

469 Bem succedida a hostilidade já perigava a retirada no crepusculo da tarde. Os mesmos que fugirão do ferro erão os autores da vingança, convocando a huns, e incitando a outros q. pegassem nas armas contra a ouzadia Portugueza. Entre muitos pareceres houve algua confuzam nos votos; porem vendo se os Oficiaes com a noite propinqua rezolverão a retirada com a mesma formalidade observada na felis entrada. Engrossarão somente o corpo dos infantes com a guarniçam das Lanxas as quaes ao som da agoa navegarão apenas com os homens da mareação. Formados e com boa disciplina, marcharão em demanda dos Bergantins, q havião ficado na foz do Rio; porem no parcel da barra assentou a quilha na area a Curveta prizioneira. Emquanto frustradamente se trabalhava no mar para a redemirem do perigo estava a milicia em terra dando e recebendo successivas descargas; porq. o inimigo emboscado pelos matos pertendia estorvar o trabalho, perturbar o serviço. O Alferes João Baptista contra o parecer de Francisco Saraiva acompanhou aos seus Soldados no risco deixando no mar as Embacaçõens para em terra com fogo lento reprimir a furia com q. pertendião embarassar o disvelo de salvar a presa, conservar o despojo.

470. Não se puderão vencer com as forsas as dificuldades do banco, amanhecerão sem sono, e debilitados os trabalhadores, e como já nos fazia rostro hum numerozo esquadrão de Cavalaria atrevida, hindo insuperavelmente engrossando com a noticia da perda, por melhor acordo incendiamos a Embarcação a vista de seus proprios donos, e embarcados os q. pelejavão com o pano, massame e ancoras nos retiramos, se com menos despojos, com mais gloria. Morrerão dos Castelhanos alguns, e dos nossos não perigou nenhum ventura q fez mais plauzivel q. glorioza a vitoria.

471 Havia na Praça grande necessidade de Lanxas e superabundando dellas as desprezadas, e demolidas baterias da orta do Vigario, intentarão a todo o risco reconduzir alguas o Cap." Ignacio Pereira da Silva, e o Alferes Antonio Pinto: Sairão a este efeito com oito Soldados, poucos paizanos, e alguns escravos; porem o inimigo cuidadozo, e vigilante naquelas couzas, q. podião ser uteis a nossa indigencia, intrepidamente se opuzerão ao intento deixando nos primeiro largar as armas, e intreter no trabalho, porq. sem rezistencia sopunhão facil com a espada ilezamente largar, o que so para o nosso uzo tinha preciza serventia. O Cap.^m q. em poder formidavel vio perpendicularmente o perigo, formou a gente, e deu em sua defeza, a primeira descarga; porq. ainda q. parecia estar desarmado conservava se prevenido a vista do inimigo. Retirou se com os poucos companheiros ao abrigo da artilheria, onde fazendo a desigualdade contraria podesse resistir as forsas, em quanto socorressem a manifesta consternação. Conseguio venturozamente fortificar se nos ataques do moinho de vento, no qual se começou a defender com igual valor, e dispoziçam.

472 Observada da Praça com os movimentos a peleja sahio a socorrelos o Cap.^m Manoel Felis Correa com hum piquete de quarenta homens. Era arduo o empenho de ganhar terreno, e se unir com os primeiros, porq̃., escandelizado o inimigo da infrangivel resistencia, faziao por adquerir glorias no vencimento, palmas na vitoria; porem chegando o Cap.^m com militar disciplina a incorporar se nos mesmos ataques, reforsou a gente animou os companheiros. Paresse q̃. agravados desta fortuna, ja experimentavao em mayores forsas dobrada opoziçam, porq̃. recebendo tambem da artilheria algum damno, e não podendo evitar por nenhum modo aquelle subsidio, descerão a hum vale sem forma, onde mais cubertos das balas, tomárão as estradas para nos prohibir os socorros, inhabelitar a retirada.

- 473 O Governador q. pelas evoluçoens não podia escusar o empenho, mas antes em beneficio da reputaçam acudir poderozamente ao conflito mandou promtamente sahir ao Cap.^m Theodozio Glz. Negram com segundo piquete e ordem, q. antecipando se aos mais q. successivamente havião seguir sua marcha, ganhasse tambem os ataques, para fazer mais defencivo, e rebusto o corpo, que nelles estava metido em açam. Divizou o Capitam em marcha q. o inimigo se despunha com rezoluçam a atacalo pela retaguarda, e percebendo o dezignio sem alterar a forma com passos mais vagarozos mostrou desprezar o ameasso, e não temer o ataque dando tempo q. se apropinquassem as tropas, ou deixando chegar o inimigo a tiro para empregar a descarga.
- 474 Podera o Castelhano daquelle sucego de animo coligir promto e impavido espirito no Oficial q. mandava aquele pequeno troço para q. filicitasse o projecto com mais doutrina e menos ardor; porem refletindo em hum e outro partido tão imcomparavelmente desiguaes entendeo errada e materialmente q. não era aquele o passo Termopilas, para como Leonidas fazer rostro com trezentos Soldados a setecentos mil de Xerxes, vencendo e destruindo com elles todo o poder da Grecia.
- 475 Correspondeo o bom successo a singular disposiçam, porque supondo o inimigo sem remedio a nossa desgraça, tanto se meterão pelas bocas do fogo, q. ja sobre elles tocarão a investir, e degolar. O Cap.^m em bela conjuntura mandou virar caras a retaguarda, e ficando na frente o Alferes Pedro Fructuozo, o recebeo com hua descarga tão violenta, q. te as buxas fizerão efeito de balas. Cahio mortalmente ferido o Commandante do Campo e Oficial mayor do Bloqeo Dom Francisco Neto, e com elle o Sargento Mór dos Correntinos, havendo este recebido tres feridas aquele cinco.

476 O repente os perturbou de sorte q. atonitos e summamente confuzos afroixarão nas maons as espadas, e sem se valerem das clavinas para nos ofenderem, forão aturando na fugida a repetiçam das descargas: das quaes cahirão huns mortos e outros feridos. Timidos e sobresaltados não se poderão em largo espaço retirar pelo aperto do terreno recebendo mayor damno em quanto durou nelles a perplexidade. A este tempo se unio o Cap. Mantonio Rodrigues Figueira com terceiro piquete, e fazendo já todos no Campo hum Corpo avultado de quatrocentos infantes, pareceo nas confuzoens do medo q. aqueles anteos erão produzidos da terra para asombro das suas forsas gigantes. Unidos com outros se meterão em batalha, desejando os q. não tiverão a dita de pelejar, q. o inimigo no duelo quizesse formar satisfaçam do agravo; fazendo porem mais ostentação das plumas, q. das espadas, tremolavão aquellas no vento, e não brandiaõ estas nos braços. Em formozissima marcha se recolherão triunfantes a Praça, deixando o campo mais cheyo de horrores q. de cadaveres.

477 Do inimigo morrerão vinte, a mayor parte delles Oficiaes de conta, Soldados de nome. Os feridos duplicarão o numero entre os quaes ficou mais sinalado D. Manoel Salcedo, perdendo de hũa mão alguns dedos Dom Francisco Neto ainda achou na piedade Portugueza os alivios espirituaes para o tranzito da morte; porq. apenas cahio mortalmente ferido, e agonizante, pedio o Sacramento da penitencia, que promptamente lhe administrou o Vigario Manoel Pimentel Rodovalho achando o ainda semivivo para lhe habelitar a alma consolar a conciencia. Foi recolhido a Praça, onde rendeo penitentemente o espirito entre afectos tão ternos, q. pelas lagrimas deu a conhecer a dor. No seguinte dia se lhe beneficiarão os Oficios e sufragios a expensas do Governador com todas as honras Eccleziasticas e pompas militares dando se lhe sepultura decente a pessoa decoroza ao carater, açam q. mais que o valor engrandeceo o animo Portuguez.

478 Com verdadeiras demonstraçõens sentirão os Hespanhóes a perda de hum homem tamanho sem acreditarem que na esfera do abreviado mundo do homem havia cahido o indispensavel golpe da morte, negavão as pençoens das humanas fragilidades, por fazerem na lembrança immortal o amor sempre sencivel a memoria. Para averiguarem a memoria da verdade entre elles duvidoza enviarão hum Camponio a Praça com o disfarce de levar como dispoziçam voluntaria o regalo de huas perdizes ao Tenente Pedro Pereira Chaves, a quem em outro tempo havia servido de famulo; porem, ainda q. o dia se fazia publico pelas magnificas exequias foi recebido de sorte aquele primor, q. não alcançou noticia certa, para informar o caso. Por esta razam se rezolverao a escrever ao Governador perguntando o fim daquele que veneravão pelas prendas respeitavão pelo carater. Souberão pela reposta q. cuberto de terra jazia em sono eterno merecendo aquelas honras q. entre os seus não podiao ser mais liberaes, nem igualmente ostentozas; porq. a naçam Portugueza sabe avaliar os sugeitos para lhe não faltar com os premios.

479 Com estes successos prosperos temia tanto o Campo volante do inimigo as nossas forsas terrestes e maritimas q. prezumindo encadeadas as felicidades, ou q. tinhamos a fortuna atada ao carro dos mayores triunfos, começarão nas cautelas a declarar o medo asegurando os portos em q. commummente surdião suas Lanxas, e alguas tambem dos Comerciantes Inglezes. No Riachuelo de Buenos Ayres atravessarão húa grossa corrente para enfraquecer e reprimir a furia se intentassemos incendiar as Embarcaçoens, q. mayormente se recolhião naquelle principal lugar, e assim debilitado o ingresso, fosse menos vigoroza a hostilidade, ficando a poderoza mão enferma para a espada, tremula para o trabalho.

480 Tambem das nossas armas se queixavão os moradores de Buenos Ayres por não haver ja cazas sem pranto

familia sem luto; porem inexoravel Dom Miguel aos clamores do povo não queria prescindir do bloqueyo para cessarem os estragos antes como as abrazadas maripozas deixava arder as pēnas por gozar da luz os olhos. Entrou tambem queixar se o Prezidente do acento Inglez significando o damno q. recebera nas Vacas com o incendio do Armazem, q. queimara o Alferes João Baptista Ferreira. Exagerava q. nelle tinha a carga para as Naos q. cedo havião navegar a Gran Bretanha, e ficando destituida de generos, estava impossibilitada a viage; por esta razão comprando em Monte Vidio alguns couros para novo lastro estava inhibida a conduçam por falta de Lanxas; porq. temerozos os Hespanhóes por cauza dos nossos Bergantins não querião arriscar a vida, e a liberdade a troco do interece, nem ainda constrangidos de rigorozos preceitos; e assim fazendo precizo hum salvo conducto para este efeito, pediam licensa para navegarem seguros da vida, sem receyos das armas.

481 Sem conjecturas alcansou o Governador q. a queixa era fantastica, e a petiçam incluia maximas tão rebusadas de arteficios, q. parecia realidade o q. era aparente, e fingido, o q. despois descobrio o tempo, e se confirmou com os successos, mas houve de condescender com naçam q. conservava a amizade, e afetava união, e posto q. pelas conveniencias de Castela alteravão as sinceridades de Portugal respondeo a suplica com o teor da Carta seguinte »

» Mui Senhores meus: hei recebido a d' V. M. es de 26 do » corrente, na qual expressão, q. havendo se divulgado nessa » Cidade hua noticia, q. dous Bergantins Portuguezes armados » em guerra chegarão o dia 18 deste mez ao Arroyo das Vacas, » donde dezembarcarão gente, q. deu fogo as barracas desse » acento em q. havião porçam de couros, e outras couzas per- » tencentes ao dito acento; e assim mesmo queimarão hua » Embarcação q. se achou no dito acento carregada de couros » por conta da Real Companhia, e actualmente em seu serviço

» com Padrão e bandeira Ingleza. Não podem excusar se par-» ticipar ma pelo grave da materia, e das consequencias q. » podem rezultar, suposto q. a dita noticia seja certa no mesmo » cazo a não poderei ignorar me devo servir de avizalos dos » motivos, q. me moverão a dar taes ordens para q. a vista » da minha reposta, e com mais conhecimento da cauza fassam » as diligencias q. convierem em direito. Assim mesmo me » dizem como tem comprado em Monte Vidio porçam de Cou-» rama para acabar a carga dos dous Navios q. estão nesse » surgidouro; e porq. convem o seu breve despacho para » escuzar gastos, e riscos, q. se podem conciderar, não tendo » este acento mais de hua Lanxa lhes he precizo valer das » Hespanholas, cujos donos pelo succedido nas Vacas recuzam » fretalas sem a segurança de q. os Navios e Embarcaçoens » Portuguezas não lhes embaraçam as suas viagens: por cuja » razão me pedem V. M. ces debaixo de palavra Real lhes segure » q. os Oficiaes de mar e guerra e outros quaesquer q. os » possam encontralas não lhes façam damno algum nem come-» tão hostilidades, levando bandeira Ingleza, certificados, q. vão » empregados no serviço do Real acento; e q. de as minhas » mais eficazes ordens para q. não haja pretexto com q. se » pertenda honestar algum insulto, nem o mais breve damno &.

» Ao que se me oferece responder, q. sendo a V. M. ces pre» zente pela experiencia q. a tantos annos tem de muito vene» rador e atento q. sou a naçam Britanica, não devem supor
» houvesse de intentar o mais leve detrimento contra os Vas» salos de hua Coroa, q. sei professam firme amizade com a
» de Portugal, o successo acontecido no Arroyo das Vacas por
» nenhum principio pode motivar a V. M. ces dissabor; porq. os
» Bergantins buscarão hua Lanxa de Filipe Haspilaga, a quem
» havião dado cassa te q. entrou no mesmo Arroyo das Vacas,
» e por lhes faltar a crescente da maré ficarão fora, e man» darão a gente em hum bote, sobre quem os Hespanhóes
» comessarão a fazer fogo para estes serem atacados, saltou o
» corpo em terra junto de huas barracas, onde nem Inglezes,

» nem Castelhanos se deixou ver, e menos houvera pessoa, q̃. » diga se advertio pertencião ao acento, nem haviam sinaes » para as reverenciarem. Da mesma sorte estava a Lanxa » dezemparada sem bandeira ou Patrão Inglez, como V. M. ces re- » ferem, porq̃. sem duvida encontrando nella sugeito q̃. advertisse » pertencia aos Inglezes, cessava a diligencia. Os couros de » q̃. estava carregada se deitarão fora; porq̃. o primeiro intento » era reconduzila, mas como nem aleviada pode nadar, se lhe » ateou por fim o fogo. Sobre esta verdade, q̃. afirmo a fé de » homem de bem, podem V. M. ces discorrer o pouco motivo » de me arguirem.

» Quanto ao seguro para as Lanxas Hespanholas poderem » transportar de Monte Vidio os couros de q. necessitão os » dous Navios q. estão no ancoradouro, parece me dizer a » V. M. ces será precizo nomearem duas pozitivas q. andem » somente na condução fornecidas de iguaes partes de marimeiros Inglezes e Hespanhóes, e q. quando passem para » baixo cheguem a fala desta Praça afim de lhe meter dentro » hum Soldado ou Cabo de Esquadra q. vá em sua companhia; » porq. desta sorte fico condescendendo com o gosto de » V. M. ces, e segura a minha honra do cargo, q. pode esta » guarniçam apresentar contra mim na prezença del Rey meu » amo, pela concessam de hum premisso onde vá rebuçado o » fomento da guerra contra esta Praça, e para tudo o mais fico » a obediencia de V. M. ces q. Deos guarde &.

482 As suas ideas não agradou a clauzula menos as suas esperanças o favor limitado; porq. aspirando faculdade amplissima para o simulado negocio com os Hespanhóes, ficarao irrizorias as dispoziçoens pelo modo condicional com q. fazia o Governador a permissam, e por senão descubrir a maledicencia com a forsa das importunas instancias remeterão a cauza a perpetuo silencio, pois já convencidos do dolo com q. pertendião augmentar o partido contrario, conhecerão a razão da cautela para não replicar a injustissa.

483 Com a introdução dos dous socorros cresceo a gente, e se diminuirão os mantimentos, levantando se o valor as couzas a preços tão altos, q. pela exorbitancia se conhecia a carestia. Com todos se repartião umanamente os generos por não padecerem os Soldados, perecerem os vizinhos. Experimentava o inimigo no Campo a mesma indigencia, passando quaze de expugnadores a expugnados. Atribuião esta miseria a frequencia dos nossos Bergantins, q. atravessados pelos estreitos canaes, e braços dos Rios, impedião o tranzito dos viveres, para subsistencia do bloqueyo: mas esta necessidade Hespanhola era mais encarecida q. verdadeira: por quanto Dom Miguel para se eximir da culpa de q. era declarado autor, prescrutava fora do cazo muitos accidentes para fazer menos culpavel a açam de nos invadir com mais poder q. suas proprias forsas, tirando das nossas maons os arados na supozição q. rendida a Praça tornariam em comoda estaçam a recolher as sementeiras; porem errada a conta, e desvanecida a fantezia prescreverão os tempos das colheitas, e perdidos os trigos ficaram sem pão.

484. Clamavão muitos consternados de fome, q. sahissemos a inquietar o inimigo; porq. atentos e aplicados as nossas egreçoens terião menos tempo para expalhar as Tropas q. nos impedião o desembarque nos portos, em q. mais providos de gados podiamos com mais afluencia remediar em parte a necessidade, satisfasela em todo; porem alguns q. no algarismo da gente contavão por multiplicar sem saber diminuir aprovavão o concelho sommando mayor numero daqueles q. ainda em boa conta eram poucos para a empreza, querendo arriscar a conservaçam na disparidade com a prepoziçam errada, q. de hūa vez ficasse sem obstaculo a Praça; porq. assim como a esperança contraria consistia em nossos desalentos com a falta de mantimentos, tambem no sofrimento e constancia do aperto se estribava a gloria da defeza, os creditos mais avultados do valor.

- 485. Mas como os mares estavão livres, e sobre elles havião menos perigos sendo iguaes os partidos comparativas as forsas, continuamos as hostilidades maritimas não obstante a cautela inimiga, a qual nos portos em q. podião ser insultados, trazião numerozas tropas para nos embargarem os passos, dificultarem os dezembarques. Afugentavão por receyo os gados das ribeiras dissuadindo nos assim os intentos por se izentarem dos sustos; porem como a necessidade por urgente não tinha ley, todos os riscos se facilitavão para suplemento da Praça, que em estado já deploravel se atrevião os homens a buscar a troco da morte o sustento da vida.
- 486. O Governador, que por nenhum modo podia ocultar a indigencia dos viveres com a diminuiçam das rações, temia que mais q. as armas prostrasse a necessidade aos defensores. Para evitar o propendente damno armou em guerra quatro Bergantins, e duas Lanxas, a as entregou ao Alferes do Mestre José Ignacio de Almeida determinando lhe, q. no provido lugar das Reduçoens fizesse a forsa de armas subeija carne para sustento da guarniçam, e vizinhos, q. padecião a fome, porq. o detrimento seria irreparavel se tardassem mais algum tempo as Embarcaçoens do Rio de Janeiro, tendo com o acrescimo da gente huns generos acabados, e outros corrutos.
- 487. Como o segredo he alma dos negocios, não pode esta expediçam concluir se com alma por faltar o necessario segredo para a pertendida fortuna; porq. logo q. se divulgou o dezignio na Praça; soube individualmente o inimigo da operação. Os continuos desertores forão os primeiros correyos das noticias e despois verificarão as mesmas por inspecçam ocular. Destacarão por isso os excessivos Corpos de Cavalaria para nos cortarem os passos, nos portos de mayor importancia e suspeita. Durarão os impetos da colera em quanto constantemente esperarão a ocazião promettida; porem refletindo o perigo pela experiencia dos successos, conciderarão mais util o trabalho de

afugentar o gado para o interior da Campanha, que defendelo a ponta da lança; \tilde{q} . sempre brandião em nossas espadas com pouca fortuna: as quaes com melhores fios pela destreza dos braços sabião cortar o aço, ilidir o ferro.

- 488. Poucas horas bastavão para concluir a viage porem com a falta de ventos estiverão doze dias sobre ferro. Entretanto se retirou o inimigo prevenido deixando a campanha livre, e pondo em segurança as mulheres com o mais preciozo dos moveis, ermo e despido o lugar saltamos sem contradiçam em terra favorecendo nos o vento te onde o dezejavamos benigno. Pagou a povoaçam a industria, o fogo castigou a fadiga, incendiando se a mayor parte das Cazas, q. como erão de pobre e humilde structura, e sem paramentos ricos q. as fizessem apeteciveis não se intreteve o braço em as reduzir a cinzas; porque pouco sencivel a perda a seus moradores, havião estimar mais o nosso trabalho que a sua ruina.
- 489. Acidentalmente se acharão cinco Cavalos inuteis os quaes montados por intrepidos Soldados Portuguezes, girarão parte da Campanha, solicitando outros q. fizessem mayor numero para opoziçam das suas tropas: mas nem portanto deixarão com elles de rezistir, e sofrer alguns encontros, q. a cazualidade trouce por experimentar o valor requintar a temeridade. Ao longe se avistarão alguns dispersos, e como sem estes não era facil conseguir a pertençam, forão reprezalos os cinco fomentados de hum troco de setenta Infantes. Já empenhados na açam sahirão de Emboscada dous Esquadroens de Cavalaria inimiga, e com as espadas nas maons intentarão no choque perturbar nos a forma. O repente não sobresaltou o esforso a' desigualdade podera felicitar aos Castelhanos, se mais destros e menos tibios soubessem aproveitar o dia, segurar a fortuna. Para melhor reprimir se os impetuozos repeloens da Cavalaria, formou se hũa praça vazia, e despois de hũa larga rezistencia sessou a peleja com prejuizo contrario; porq. ofendendo nos

só de perto as suas espadas, e lanças, de longe recebião das nossas armas mayor estrago. Foi mais custozo da sua parte o pleito, e da nossa ficou hum prezioneiro, e outro maltratado.

- 490 Recolhida a gente aos Bergantins saltarão com a mesma reputaçam e ventura, na Estancia do Cabral, no Cabeço do negro, e na terra firme da Ilha do Biscainho, onde com inaudita invenção nos fizerão frente com hum formidavel numero de touros ferozes os quaes lansados para atropelarem, e descomporem a forma, forão rechaçados com as armas, e afugentados com as vozes. Já se valião dos Brutos perseguidos dos homens, e fazendo com aqueles irracionavel a sociedade; não mudarão da scena pela qualidade do genero. Parece q. observavão a doutrina de Marco Catam, q. por maxima ensinava aos Soldados bizonhos, q. uzassem mais das palavras, q. das espadas, e mais dos clamores, q. das maons.
- 491 Não dava o vento sopro no mar, \tilde{q} . não acompanhasse o inimigo em terra os bordos dos Bergantins. Observavão as dispoziçõens para nos evitar as prezas mas não impedir as hostilidades; por \tilde{q} : o remedio daquelas era a cautela e o antidoto destas não podião ser as espadas. Não especificamos açõens valerozas por parecerem identicos os successos; mas sendo todas distintas subirão as azas da fama concluido o prazo \tilde{q} . levava prefixo no regimento o Alferes sem mais outro despojo \tilde{q} . nove cabeças de gado, se recolheo a Praça; porem se na estimaçam da honra prevalessem as glorias aos interesses ficamos menos interessados, e mais gloriozos.
- 492 Estava em parte remediada a necessidade com duas Curvetas q. havia chegado húa de Lisboa e outra da Villa de Parnaguá. Havia se neste tempo acabado o pão de munissam para a Soldadesca; porem não puderão os proximos mantimentos subsistir muitos mezes pela pluridade do povo. As Embarcaçoens q. se esperavão de varios portos tardavão, e na

remissam hião desmayando aqueles paizanos, q. com forsas agigantadas havião sofrido a dureza da guerra e agora prostrados erão os mais impacientes na fome.

- 493 Batião no Governador as queixas sem descubrir meyos para o remedio. Satisfazia com a diligencia o que nem ainda a industria podia suprir. Sobre as ondas trazia os Bergantins explorando os mares, não só para com as noticias entreter o povo, como tambem para conservar a obediencia com a esperança de algum subsidio. Dos generos q. se transportavão para o inimigo não era possivel participar mos com as armas; porq. inteirados da inexplicavel necessidade, fazião estudo na cautela para desviarem os encontros, q. para nos terião tanto de venturozos, como para elles de arriscados.
- 494 Não se fazia prezumivel nos mais prudentes juizos q. esquecidos do aperto os ministros da America deixassem de bastecer a Praça com viveres, sendo só deste genero a falta e superfluas as provizoens de guerra. Atribuião se realmente as demoras as munçoens contrarias; porq. era notoriamente constante o zelo e cuidado do General do Rio de Janeiro, o qual para rebater algua sincope, q. levantasse no valor o desalento; com singular maxima apenas expedia hum socorro quando já entrava na preparação de outro. Havia o primeiro levar noticia do segundo para q. da mais irrefragavel expetação se corroborasse o animo, se fortalecesse o espirito. Esta mesma certeza mais cuidadoza a gente (sic); porq. sustentando o Rio de Janeiro o pezo da guerra agora parecia frouxo na dilação dos auxilios, não faltando já mais nas mayores afliçoens em remir do carcere da fome os rendidos coraçõens que mais gritavão pela cede comua q. pela necessidade particular.
- 495 Por esta razão actualmente vagavão os Bergantins mais cheyos de piritos q. de alentos, e por sua ordem experimentarão todos as calamidades geraes, sahindo huns quando

se recolhião outros. A Guilherme Kelli pertenceo a obrigação de correr a costa no Bergantim Palomita Real, e com o inveterado costume de afugentar os Lanchoens Castelhanos passou a margem occidental de Buenos Ayres para invistigar por aquela parte mais arriscada, alguas Embarcaçoens q. lançadas dos ventos e a descripção dos mares carecesse de praticos para conhecer os rumos e fugir dos perigos. Fora da equipagem levava de guarnição hum Sargento e dez Soldados. Ao romper do dia atravessou o canal, e com vento fresco perdeu a terra de vista.

496 Em pequena sangradura encontrou hum Patacho incognito q. quaze a arbitrio das aguas buscava ignorantemente a Colonia pela Cidade de Buenos Ayres. Intentou emendar o erro em nossa malicia mas havendo inteiro conhecimento de q. era Hespanhol pertendeo Guilherme Kelli levalo ao Cativeiro com o mesmo engano certificando lhe q. a terra q. demandava era a mesma q. procurava; porem ja tarde cahio na fraude sem poder correger a ignorancia porq. senhor do barlavento o Portuguez traziao seguro de baixo da artilheria.

497 Ateada a peleja com repetidas descargas pertendia hum a vitoria e outro disputava a liberdade. Esperava o Castelhano melhoramento na bordagem; porq̃. superior em gente, Oficial, e armas sómente era excedido no calibre de artilheria; mas laborando esta da nossa parte contra os seus Falcoens Pedreiros, tinhão por ignominia o rendimento sem concorrer em seu damno, todo o rigor militar; e todas as circunstancias navaes. Entre nuvens de fumo chegou a Praça a devizar o pleito mas como ambas em successiva contenda dirigião os bordos ao mesmo porto parecerão amigos q̃. se congratulavão pelo gosto de encontro, pela felicidade da redemção.

498 De mais perto o objecto descernirão os olhos no estrondo a peleja, no fogo a batalha; entretanto q. o Gover-

nador dispunha o socorro expedio hũa Lanxa com Infantaria a reforsar a pouca guarniçam do Bergantim Palomita, em sua esteira velejarão mais dous e todos caminhavão a sustentar o louro q. havia principiado a cortar hum para coroar outro. A lanxa não pode vencer a inquietação dos mares e antecipando se o Bergantim do Alferes João Baptista Ferr.^a, chegou a tempo q. Guilherme Kelli sem balas estava em termos de largar a preza, frustrar a gloria.

499 Pela dispozição em q. militarmente forão atacados logo se conciderou perdido o Castelhano, e comessando em novo fogo mais duro combate, huns pelejavão por adquirir a gloria, outros por sustentar a honra: estava o inimigo ja destrossado, e com o mastro do traquete menos; mas como conservavão as forças inteiras, reincidiam na defensa com incessantes descargas de mosqueteria, e artilheria se meterão de sorte em confuzão q. acudião aos perigos sem evitarem os males. Introduzida hua bala pela poupa tirou duas vidas, e despois ateando o fogo em muitos cartuchos de polvora, com o mesmo impulso q. incendiou a camara levou pelos ares o Tombadilho.

500 Não desanimarão com este funesto incidente; porque repartida a gente, huns pertenderão extinguir o fogo, outros não largarão das maons as espadas, por este motivo erritado o Alferes os abordou intrepidamente com 13 Soldados, e obrigou com o ferro, q. cruzassem os braços, rendecem as armas: queimarão se vinte e quatro Castelhanos, e delles morrerão oito, e da nossa parte dous. Do primeiro incendio se conservarão ocultas faiscas q. agitadas do vento levantarão segundas lavaredas. Os Soldados intretidos no saque divizarão muito tarde os estragos para acodirem com o remedio, e conhecendo no fogo o risco, correrão aos bateis para salvarem as vidas. A diligencia de livrarem a preza foi para os nossos segunda batalha; porem apoderadas as faiscas daquelas materias aptas,

e combustiveis, não poderão vencer a voracidade das chamas, Ardeo emfim a Curveta com lastima dos vencidos pezar dos vencedores.

501 O fiel do avizo e dos segredos era o Tenente D. João Antonio Colina q. na supozição q. rendida a Praça seguia a vóz de Castela, trazia para a direção do Governo especiaes preceitos do seu Suberano; porem vendo se com fortuna adversa, prezioneiro, e desbaratado, temeo, q. nas cartas se descobrissem as ordens, e nos Decretos as injustas cauzas da prezente guerra; por isso cuidando entre as roupas ocultar os papeis, Dionizio de Azevedo os dezentranhou do ceyo, sentio o Castelhano mais esta perda q. a sua disgraça; porq. com documentos Reays se verificava a verdade do primeiro movel da discordia. Sabendo se juntamente por elles q. não fora regula dispozição do Governador Dom Miguel, mas sim rezolução pozitiva das Magestades Catolicas por seu primeiro Ministro D. Jozé Patinho aseverando nas mesmas q. proximamente chegarião duas Naus de guerra com duzentos homens para guarnição e preziduo da rendida Colonia que elles sopunhão ganhada, e nos conservavamos triunfantes.

502 Correrão ao Campo as primeiras noticias por hum Cabo de Esquadra tres Soldados, e oito escravos q. forão prezioneiros navegando com descuido a Ilha de Martim gracia, e sendo mais sencivel a infelicidade no Campo q. festejada a felicidade na Praça entrou D. Miguel a sentir e a dezejar restaurar aquelle corpo; porq. se nos papeis perdera os avizos ainda no peito conservaria os segredos, na cabeça as memorias. Pedio a Antonio Pedro, troca e resgate dos prezioneiros por se incluir nelles D. João Antonio; porem percebido o empenho pelas palavras foi deferido com a reposta antiga q. levantasse o sitio para se convir no ajuste com lista dos nomes, ocupaçoens das pessoas.

503 Entenderão os Castelhanos q., a necessidade nos fizesse lizongeiros, e o aperto compacivos; porem como não admitiamos materia q. redundasse beneficio alheyo contra a reputaçam das armas, e observancia dos estilos, asombraram se da constancia e juntamente do desprezo; aspirando nas mayores mizerias açoens q. desagravassem os estilos com soberbo orgulho, robusto sofrimento. Para desenganar a esperança de verem com liberdade no Campo ao dezejado prezioneiro, foi remetido e entregue ao General do Rio de Janeiro, onde seguro não fosse tão necessaria a cautela, e menos cuidadoza a vigilancia; porem com outra fortuna recebendo de hum animo grande, hospitalidade generoza não sentio a prizão por lograr nos favores os mais civilizados termos da urbanidade, dando lhe a Cidade por Carcere, o mesmo Palacio por Hospicio.

504 Não cauzou menor dor a D. Miguel esta auzencia q. a Aquiles o roubo da sua amada Breceida; porq. aprehendendo este o desprezo para chorar, aquele conheceo a perda para sentir, porem como as Feras só são capazes de dor, e não de honra, sentio mais o damno q. a injuria. Em açam de menos lustre quizerão contrapezar nossa vitoria em a preza de hum escaler, q. compulsado do vento foi sem destino incalhar as suas prayas. O Alferes Antonio Pinto com quarenta homens em tres Lanxas empenhou se a tiralo de maons alheyas mas não reciando a primeira descarga de mosqueteria nem temendo a segunda com q. foi recebido fez cessar o efeito, destrossada a embarcação. Concorrerão a esta disputa varios Esquadroens de Cavalaria, mas a Praça augmentou o damno contrario descarregando sobre elles a artilheria do Baluarte São João, e bateria do Carmo, os quaes com inexplicavel fogo fizerão conhecidas ruinas.

505 Era tão lamentavel e geral a falta de mantimentos na Praça- q. nenhúa especie de animal immundo perdoava a

fome: excogitando a necessidade admiraveis viandas de ervas agrestes, q. incultamente produzia a terra. Valia hua galinha quatro mil reis, e como ainda na extremidade era barata a exorbitancia, aparecião poucas para os enfermos da mesma fome. Convalecião os doentes de queixas graves com carne salgada e corruta. Erão os ratos precioza venatoria para os mais mimozos na creação. Custava o gato a meyo pezo Castelhano. O quarto de Cão a oitenta reis. De alguas estribarias violentamente tiravão as bestas, e sem igualdade nos quinhoens cada hum levava o seu pedaço a força de armas ficando mais lucrado o q. era mais valente.

506 Porem como o sabor não nasce do esquizito dos guizados senão da despoziçam da faculdade natural sabião singularmente estas immundicias, como a Dario a agua, quando abrazado despois da batalha bebeo no asquerozo charco e metigando a cede jurou não haver bebido nunca com mais gosto. Choravão os pequenos, sentião os grandes a mesma indigencia regulada por toda a qualidade de pessoas; porem constante ainda a mais fraca, e debil natureza, querião antes rasgar as veyas para se sevarem no sangue proprio, q. sugeitarem, e renderem as liberdades a aqueles de quem gloriozamente tantas vezes havião triunfado.

507 O Povo tumultuariamente requereo ao Governador q. se lhes abrissem as portas para sahirem intolerantes ao Campo, e a força de armas adquerirem escasso alimento para intreterem a esperança dos soccorros q. o tempo retardava por cauza das munçoens e ventos ponteiros; porq. assim não haveria açam de mais preço q. consagrarem as vidas em ocazião tão necessitada, na qual entrarião os vivos pelos arcos das feridas, e os mortos deixarião triunfar o tumulo em q. fossem depozitadas as decorozas cinzas. Atendeo o Governador as justificadas vozes da aflição, mandando franquear as portas para saciarem a vontade no ferrejo, e se divertirem na diversão.

508 Ao Capitam Antonio de Carvalho Lucena q̃. se havia avantejado nas honras da milicia, e exornado de singulares partes o natural esforso determinou q̃. com cincoenta Infantes amparasse os Paizanos, e defendesse o Povo, q̃. disperso e sem disciplina, havia convidar ao inimigo a algum excesso, fazendo q̃. sobre o tragico da fome, fosse mais funesta a necessidade. Fiava da sua despoziçam e valentia q̃. obviasse os erros q̃. costuma produzir hum monstro de muitas cabeças guiado muitas vezes de tantos pareceres como discursos.

509 Fez o Capitam com cautela a marcha por se não anteciparem os Hespanhóes a embarasala, sahio prevenidamente disfilado pela parte mais oculta da Praça e se introduziu no Campo com tanta fortuna, q̃. em largas horas se utilizarão os Paizanos do ferrejo, mas não podendo retirar se sem q̃. fosse do inimigo precentido, formou o piquete, e mandou tocar caixas, novidade tão subtanea q̃. cumpleces as sentinelas do seu mesmo descuido, largarão os postos e se refugiarão no alojamento, montarão ligeiramente as tropas, e destacarão dellas dous corpos de Cavalaria os quaes empenhados em romper lhe as fileiras, nunca puderão decompor lhe a forma, mas sendo recebidos nas bocas das armas com gentil esforso os fez retroceder sem ordem retirar sem acordo.

510 Sem q. a marcha alterasse os passos, ou com o ataque perdesse a forma, tornou a mesma Cavalaria a insistir no empenho ficando lhe hum dos corpos a esquerda, e outro se avansou a cortar lhe o passo na Olaria do Quintão, para a qual anteriormente havia mandado o Cap.^m hūa valeroza e pequena Esquadra de dez Soldados, e com perceito q. agregassem a si todos os Paizanos q. encontrassem ferrejando por aquele contorno. Unirão se quarenta armados em tão bom tempo, q. quando chegou a Cavalaria a disputar, e impedir o passo, ficou metida entre dous violentos fogos, com a repetiçam das descargas e dor das feridas voltou precipitadamente, e

deixou o passo franco a estrada livre. Conservamonos no Campo, e pertendendo atacar nos terceira vez, dezistirão da açam; porq. já em socorro marchavão dous luzidos piquetes q. mandavão os Capitaens Jozé de Oliveira, e Theodozio Glz. Negrão.

511 Encorporados, e postos em batalha aprovou o Governador pelo Tenente Pedro Pereira Chaves q. a instancias de Antonio Carvalho Lucena fizessem hua marcha té o alto de Sam Payo porem este lindo espetaculo não comoveo aos Hespanhóes senão a emitar nos em outra com todo o corpo de Cavalaria ligeira. Acabada a tarde e recolhida a gente paizana debaixo das alas de Infantaria, abundarão a Praça de Ortalices q. a Providencia fez renacer das devoradas sementeiras para redempção dos vizinhos, remedio da guarnição. Por dezertores no seguinte dia se soube q. havião do inimigo ficado dous Capitaens, e hum Ajudante feridos, e desessete Soldados entre mortos e maltratados. Dos nossos sahirão todos ilezos mas com a magoa de se frustrar ocazião geralmente apetecida dos q. ja aptos para a peleja dezistimavão as vidas em augmento da gloria.

512 Sabia a Magestade Portugueza a quem nenhúa operaçam Castelhana era oculta, q. El Rey Catolico soprava as faiscas da discordia, e q. o Governador de Buenos Ayres havia desculpado a Obmição de render a Praça, e avansado a brecha, por triunfar melhor com a prohibição da Campanha. Estas inteligencias com os avizos aseverantes do Rio de Janeiro q. estava com os movimentos declarada a guerra, e com o sitio ilidida a paz fizerão no Suberano e Augusto Peito tanta commoção e abalo q. expedio secretas ordens aos Perfeitos, e Governadores Brazilicos, q. generozamente assistissem aos apertos da Colonia; porq. tendo por si o direito natural, e das gentes, não seria responsavel no teatro do Mundo a defeza de húa Conquista juridicamente sua pela qual devia empenhar as forsas estender o braço.

513 Transcendendo porem o empenho de Castela, e certificado q. no porto do Ferrol se preparavão duas Naus com gente, e bastimentos para engrossar o Campo, e manter a guerra. Tambem com maxima, q. a percepção Hespanhola não pode prever, nem alcançar, estendeo o braço da sua grandeza mandando de Lisboa duas Fragatas de guerra com regimento q. incorporadas com outra q. se achava no Rio de Janeiro impedissem os socorros Castelhanos no Rio da Prata e castigassem com hostilidades a inobservancia da palavra na infelicidade do trato jurado, e reciprocamente prometido entre as duas Coroas uniformes e desta sorte conhecessem no Real Peito a mesma natureza de Alexandre q. quando vestia as armas temia os successos como prudente, mas despois de vestidas fazia com açoens tremer o Mundo.

514 Chegadas as Fragatas e lidos os Decretos especialmente remetidos ao General Gomes Freire de Andrada desceo das Minas rezumindo em brevissimos dias com espirito de bronze húa distancia calculada por extensa, e averiguada por grande, mas fazendo honrada vaidade de obedecer prompto, e executar activo atropelou impossiveis sem detrimento das forsas, por não perigar o conceito fabricado na experiencia Real; porq. estando conhecido por exacto nos maneyos mais importantes, e uteis da Coroa e fazenda devia novamente com as obras gratificar a eleição.

515 Era a soberana vontade a despoziçam do Augustissimo Monarcha Portuguez, q. não sómente se obviassem os socorros Castelhanos, como tambem na surpreza de Monte Vidio experimentasse Castela pelos mesmos fios o injusto agravo no sitio da Nova Colonia, pois sem atender a uniforme concervação das Monarchias dolozamente faltava a immunidade da Páz sendo ja tempo de execuçam das ordens entrou vigorozamente o General na expedição das Naus determinando alem das tres Fragatas outras muitas Embarcaçoens de trans-

porte. Da flor da milicia do Rio de Janeiro escolheo Oficiaes de credito Soldados de nome. Foi esta a unica vez q. o acerto escandelizou a eleição; porq. inflamados todos no amor da honra dezejavão merecimentos para gloriozamente na escolha sacrificarem as vidas; porem não sendo possivel q. juntos lograssem da apetecida felicidade nomearão se por Cabos o Ajudante Tenente Manoel dos Santos Parreiras e os Capitaens João de Almeida Souza, Francisco Pereira Leal, Antonio do Rego Brito, João Mascarenhas Castelbranco, com os necessarios Subalternos e numero competente de Tropas respectivas ao projectado intento.

516 Os belos e guerreiros aparatos desta guerra infundirão espiritos belicozos ainda em coraçoens femenis; porq. Maria de Menezes, ocultando a fragilidade do sexo na mudança dos trages desprezou as tarefas da almofada pelas fadigas de Marte, e pedio ao General praça voluntaria para servir na guerra como particular, obedecer como Soldado; porem descuberta a qualidade pelos indicios, e denunciadores, louvou-lhe a marcial estravagancia, e não conveyo q. pregasse a agulha por embrassar o escudo. Não foi a primeira Belona q. mostrou o Pais ao Mundo tendo esta a quem imitar em D. Maria Ursula de Abreu Lancastro, a qual com heroicos feitos admirou a Asia, e asombrou o orbe sendo das heroinas o mayor exemplo no prezente seculo quando com o nome fiticio de Baltezar do Couto Cardozo fez tremer Ambona, e outras Ilhas, e Praças no estado da India e despois de varias proezas no Vice Reynado de Caetano de Melo de Castro embainhou a espada para descançar no estado.

517 Em quanto se prefazião as Fragatas armavão se as mercantes, deligenciavão se os viveres, e se embarcavão os petrechos, foi precizo adiantar se hum Hyate a Colonia para o Governador della inviar a Ilha de S. Catarina quinhentos homens dos destacamentos do Rio de Janeiro e Bahia a incor-

porar se com o Brigadeiro Jozé da Silva Paes de quem havião de receber as ordens, e seguir as direcçoens, como pessoa determinada p. a empreza auxiliada do Coronel Luis de Abreu Prego, tambem destinado para as dispoziçoens maritimas. O General a ambos deu Instrucçoens para não seguirem outras tendo estas por mais acertadas, e individuando o q. cada hum devia obrar, forão as ordens do Coronel na forma seguinte: -Sua Magestade no cazo de estar socorrida a Praça da » Nova Colonia, e atenuadas as forças dos Hespanhóes no Rio » da Prata (em cujo estado tudo se acha) prefere o ataque da » Praça de Monte Vidio a qualqr. outra operação q. possamos » intentar contra a Coroa de Castela, a junta foi uniforme no » mesmo parecer persuadida q̃. os seis centos Cavalos q̃. ao » prezente embaração a Campanha da Nova Colonia acodirão » logo a parte em q̃. as nossas Tropas executarem o dezembar-» que e ficará com esta diversam em liberdade aquela Praça. O Brigadeiro Jozé da Silva Paes aprezentou húa Lista

» de tudo o q. lhe era precizo tanto para o efeito de se atacar » aquela Fortaleza como para despois de fortificada, e posta em » estado de defença se seguir o estabelecimento da Nova Colonia » q. Sua Magestade manda construir com Fortaleza na parte do » Sul no Rio de São Pedro, todo o precizo se tem apromtado » estes dias com ativas diligencias de q. V. S. he testemunha. Pelo q. vão a ordem de V. S. alem das tres Naus de » Guerra da sua Esquadra, dous Navios, húa Balandra, e duas » Sumacas no transporte das ditas municoens, e petrechos e ao » Governador da Colonia pelo Hyate avizei q. debaixo dos per-» teixtos q. V. S. sabe fizesse sahir logo, quinhentos Soldados » desta Praça, e Dragoens, e da Bahia no Navio de cincoenta » pessas q. deste porto sahio no primeiro socorro, e alguns » outros q. sejão bastantes prra o dito transporte, deixando » sempre as Embarcaçoens precizas para continuar com a mayor » forsa o curso, e hostilidades no Rio da Prata, q. estes fizes-» sem vela a Ilha de Santa Catarina, aterrando se na viagem » o mais q. pudessem para encontrar nella esta Esquadra e q.

» cazo por algum incidente cheguem a Ilha sem as incontrar, » voltem logo ao porto de Monte Vidio em seguimento della, » o q. entendendo o dito Governador fará promptamente exe-» cutar, assim me paresse demande V. S. a dita Ilha, e com » pouca demora siga viage a Monte Vidio; porq. naquela al-» tura, ou na Ilha encontrará as Embarcaçoens.

» Nos Navios de menos porte q. V. S. leva, e dos q. » se lhe hão de incorporar da Colonia em q. entra o de cin» coenta pessas se achão Embarcaçoens bastantes para entrar
» na enciada de Monte Vidio e fazer o dezembarque no cazo
» q. nelle com segurança não possão dar fundo as Naus mayo» res. O q. estas devem obrar ao tempo q. se atacar a Forta» leza melhor o poderá V. S. discorrer, mandando examinar a
» parte a q. devem avizinhar se sem o risco de encalharem. O
» dezembarque em terra se fará na praya mais acomodada, e
» as prevençoens q. nelle se devem tomar disporá V. S., e o
» Comandante da terra com aquelle acerto com q. costumão
» executar tudo o q. hé serviço de Sua Magestade.

Pelos Dezertores Hespanhóes e Portuguezes, e Capitaens de Navios q. havião estado em Monte Vidio nos segurarem a má qualidade, e ruinas dos muros da Fortaleza, e q.
estes não excedão em parte algua a altura de quinze palmos
com pouca esplanada, contra escarpa, e foço me faz parecer
q. examinando o q. nos afirmão e reconhecido certo seja sem
demora escalada a Fortaleza para o q. vão promptas escadas,
rodelas, granadas, e petardos; persuadindo me q. cento e cincoenta homens maos Soldados com curtas e aruinadas defensas he impossivel façam tão constante fogo q. destruão a mais
de mil Soldados capazes dos quaes se formão as nossas forsas;
porem no cazo de serem falças as noticias q. aqui temos leva
ordem o Brigadeiro na forma do parecer, da Junta para se
he formar o ataque.

» Ao Governador da Nova Colonia adverti q. entendendo » as Fragatas, ou outras alguas Embarcaçoens poderião em » algum porto daquele Rio executar a operação conveniente ao

- » serviço de Sua Magestade avizasse a V. S. e ao Brigadeiro
 » para q̃. sem demora se obrasse tudo o q̃. conduzisse a ultima
 » ruina e consternação dos Castelhanos.
 - Como na Junta e Conferencias particulares temos descorrido e assentado serem bastantes as forsas com q. emprendemos o ataque de Monte Vidio, este se pode fazer sem esperar o reforso das duas Naus q. comboyão a Frota da Bahia,
 he tambem precizo q. as tres Fragatas desta Esquadra se
 conservem naqueles mares te a Fortaleza estar em estado
 capás de defença e então passem com as Tropas a dar principio a do Rio de São Pedro em cujo tempo se verá se he
 conveniente conservar a Esquadra, ou recolher se a este porto
 para o q. V. S. nas repetidas Embarcações q. hão de navegar
 a elle me hirá fazendo ciente de tudo intrepondo o seu parecer
 para eu com acerto rezolver o q. por mais util, tanto ao estabelecimento da Fortaleza, como a concervação da Esquadra.
 - » As duas Fragatas q. sahirão com a Frota da Bahia se » detem neste porto te o dia 18 de Agosto se V. S. com o parecer » dos mais Oficiaes entenderem he precizo passem ellas a in- » corporar se a esta Esquadra por encontrarem algua noticia de » q. ao presente não estamos cientes me fará avizo para sahirem » sem demora a demandar a altura ou porto q. V. S. lhe destinar; » porem passado o dito dia, e não havendo novidade de avizo » da nossa Côrte, ou de V. S. fazem viage com a Frota.
 - » Os repetidos avizos q. terei de V. S. me darão lugar » a dar a providencia possivel ao q. de novo ocorrer, e na Ins-» trução com q. Sua Magestade he servido mandar a V. S. a » esta expedição se mostrão prevençoens a muita parte das oc-» currencias q. podem sobrevir, e o mais q. não permitir a den-» tenção do meu avizo.
 - » Estou certo terei a gloria de ver a V. S. cheyo de hon-» ras adqueridas pelos grandes acertos com q. executará tudo » o que Sua Magestade he servido mandar nos. Rio de Janeiro, » 18 de Junho de 1736. « Gomes Freire de Andrada » Senhor » Coronel Luis de Abreu Prego.

Nota: — Acaba aqui a narrativa do texto

correspondente ao Summario do Liv. III pag. 92. linha 31: — Aviza deste

movimento a Colonia para agregarem alguas tropas a esta operação.

INDICE

	Pac
Nota dos exemplares especiaes	VI
Explicações necessarias	XII
Prefacio e mappa	XIX
Retrato de Pedro Alvares Cabral.	
Lagoa formada pelo Rio Mutary na Bahia Cabralia.	
Padrão possessorio (Porto Seguro actual).	
Mappa (d'après Mouchez).	
Texto	
Prologo	
Livro I	
Livro II	4
Livro III	•

. .

•

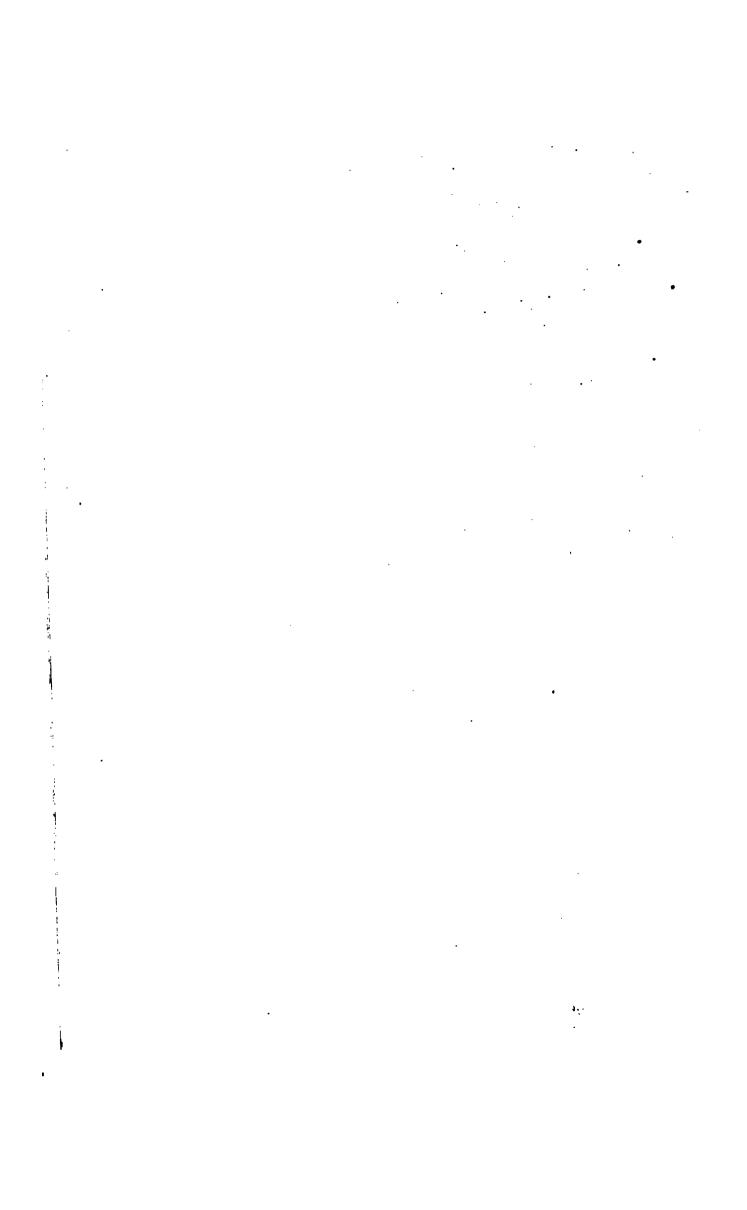
.

•

•

RECTIFICAÇÕES TYPOGRAPHICAS

Pag. XVIII linha 6^a onde se vê avassalando, veja-se avassallando n n 15^a n n n collectivi-dade n collectividade



• : •

•

• .

50/1

•

.

•

	•			
			•	

